

A BÊNÇÃO DA TRINDADE

SEU LOUVOR (I-7; C-3)

1

- | | | | |
|---|------------------------------|---|---------------------------------|
| 1 | Glória, glória ao Pai santo! | 2 | Glória ao Autor do plano, |
| | Glória, glória ao Filho dai! | | Glória ao que o executou, |
| | Glória, glória ao Espír'to! | | Glória Àquele que o transmite - |
| | Glória ao Deus Triúno dai! | | Ao Triúno Deus, louvor. |

***Demos glória, demos glória,
Demos glória ao nosso Deus:
Ao Pai, Filho e Espír'to!
Aleluia! Glória ao nosso Deus!***

SEU LOUVOR (I-8; C-5)

2

- | | | | |
|---|-------------------------------|---|-----------------------------|
| 1 | Das bênçãos fonte é Deus Pai; | 2 | Manancial profundo é o Pai, |
| | O Filho traz-nos salvação; | | O Filho, a fonte a jorrar, |
| | Há no Espír'to comunhão; | | Flui o Espír'to sem cessar; |
| | Ao Deus Triúno glória dai! | | Ao Deus Triúno glória dai! |

SUA ADORAÇÃO (I-6;C-4)

3

- 1 Santo, Santo, Santo! Deus onipotente!
Vamos para sempre louvar-Te com ardor.
Santo, Santo, Santo, justo e compassivo!
És Deus Triúno, excelso Criador!
- 2 Santo, Santo, Santo! Todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras, e sempre és, e serás, Senhor!

Cont.

- 3 Santo, Santo, Santo! Nós, os pecadores,
Não podemos ver Tua glória sem tremor.
Tu somente és santo, só Tu és perfeito,
Em Teu poder, pureza e amor.
- 4 Santo, Santo, Santo! Deus onipotente!
Tuas obras louvam Teu nome com fervor.
Santo, Santo, Santo, justo e compassivo!
És Deus Triúno, excelso Criador!

4

SUA PATERNIDADE (I-5)

- | | |
|---|---|
| 1 Ó Deus Pai, Te adoramos,
Hoje somos filhos Teus;
Nós, em Cristo escolhidos,
Santos, como és, ó Deus.
Aba, Pai, Te adoramos,
Proclamando o nome Teu.
Aba, Pai, Te adoramos,
Proclamando o nome Teu. | 2 Filho eterno, Te louvamos,
Pois no trono estás, Senhor!
Do Pai nos aproximaste,
Ó Cordeiro redentor.
Ó Deus Filho, Te adoramos
Pois morreste por amor.
Ó Deus Filho, Te adoramos
Pois morreste por amor. |
| 3 Ó Pai, Filho e Espí'ito,
Vamos mais Te adorar;
Hoje como Teus herdeiros,
Vimos nossa voz alçar.
Deus Triúno, Te adoramos,
Bendizando sem cessar.
Deus Triúno, Te adoramos,
Bendizando sem cessar. | |

A ADORAÇÃO AO PAI

COMO AQUELE QUE É ETERNO (I-10; C-7)

5

- | | |
|---|--|
| 1 Ó Deus, o Pai eterno és,
O Incrriado, grande "EU SOU"!
O Ancião de dias és,
Após Ti, tudo começou. | 4 És vida inesgotável, que
De era em era fim não tem;
És o mais duradouro, ó Pai,
Do derradeiro estás além. |
| 2 És, desde os primórdios, Deus,
Transcendes tempo e espaço, assim;
És plenitude eternal,
Não tens início, não tens fim. | 5 O "Alfa", o primeiro és,
Também o "Ômega" final;
Completo do início ao fim,
Perfeito, pleno, sem igual. |
| 3 Bem antes de haver os céus,
De tudo a Fonte eterna és;
Precedes tudo, eterno Deus,
Primeiro dos primeiros és. | 6 Louvamos Teu eterno ser,
Em que não há limitação!
Enaltecemos-Te, ó Pai,
Por Tua plena perfeição! |

COMO O ESPÍRITO (I-11; C-8)

6

- | | |
|---|---|
| 1 Espír'to verdadeiro és,
E o mais santo, ó Pai;
Nós, em verdade e espírito,
Te vamos adorar. | 4 O Filho, o Verbo eterno é,
E o Verbo, Espírito,
Que como vida renovou
O nosso espírito. |
| 2 Formaste nosso espírito,
A fim de Te adorar,
Um só com Teu Espírito
Vai ele se tornar. | 5 Em nosso espír'to o Teu está
E testifica ali:
Por Ele somos filhos Teus,
Nascidos, Pai, de Ti. |
| 3 O Pai no Filho veio a nós,
O Filho, Espír'to é;
Deus pode assim entrar em nós,
Em graça pela fé. | 6 Em tudo Teu Espírito
Atrai-nos e conduz,
Tornando-nos espirituais,
Com vida, paz e luz. |

Cont.

7 No espí'r'to vamos Te adorar,
A Ti nos dirigir,
Té nosso espí'r'to liberar
E assim Te refletir.

8 Ó Pai, queremos Te louvar,
Pois és Espírito;
Real adoração terás
Em nosso espírito.

7 COMO A FONTE DA VIDA (I-12; C-9)

1 Da vida a fonte és, Deus Pai,
Mui rica, divinal;
Qual água viva a jorrar,
Eterno manancial.

4 Embora contristemos, Pai,
O Teu Espí'r'to aqui,
Ainda qual Espí'r'to a nós
Vens vida infundir.

2 No Filho, entre nós aqui,
Jorraste em amor;
Por graça, qual Espí'r'to fluis
Em nosso interior

5 No Filho, qual Espírito,
Mesclado hoje estás;
Nos ungirás na comunhão,
Em nós aumentarás

3 Mui longe, mortos e sem Ti,
No mundo e em pecar,
No Filho vieste nos remir
E vida e graça dar.

6 Do Deus Triúno o amor,
A graça, a comunhão,
Nos fazem partilhar Teu ser
Qual eternal porção.

7 Pai, Filho e Espírito,
Quão rico é Teu cuidar;
Em uma voz, Teu doce amor,
Louvamos sem cessar.

8 SUA IMORTALIDADE (I-14)

1 Ó Deus invisível, mui sábio, imortal,
Em luz intangível, oculto e real,
Bendito, glorioso, das eras, Senhor,
A Ti, Vitorioso, rendemos louvor.

- 2 Constante, incansável, em glória e poder,
És Rei respeitável, supremo a reger;
Qual sólido monte, és justo, Senhor,
E mui rica fonte que mana o amor.
- 3 Criaste a tudo, da vida, o Autor,
De todos e tudo, o Sustentador;
Nós somos quais flores, de glória fugaz,
Só Tu permaneces, não mudas jamais.
- 4 És Pai glorioso, és luz a brilhar,
Os anjos Teu rosto não ousam mirar
Mas nós entoamos aqui Teu louvor,
E as fronteiras curvamos, humildes, Senhor.
- 5 Ó Deus invisível, mui sábio, imortal,
Em luz intangível, oculto e real,
Bendito, glorioso, das eras, Senhor,
A Ti, Vitorioso, rendemos louvor.

COMO AMOR E LUZ (I-13;C-6)

9

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1 És amor e luz, ó Deus Pai,
E no Filho és vida, sim;
Sempre amando, iluminando,
Nos dispensas vida assim. | <ol style="list-style-type: none"> 2 O Teu ser, o amor revela,
Os Teus feitos, mostra a luz;
Luz é externa, amor interno,
O amor vem junto à luz. |
| <p><i>És amor, és a luz,
E no Filho és vida, sim;
Sempre amando, iluminando,
Nos dispensas vida assim.</i></p> | <ol style="list-style-type: none"> 3 Graça é o amor expresso,
E a verdade mostra a luz;
Pelo amor Te desfrutamos,
Conhecemos-Te na luz. |

Cont.

4 Por amor morreu Teu Filho,
Vida, assim, nos veio dar;
Luz nos dá entendimento
Para o sangue aplicar.

6 A luz brilha, o sangue lava,
Nos trazendo a unção;
O amor, a Tua essência,
Fluirá de nós então.

5 Por amor, nos deste a vida,
Que nos leva à comunhão;
Pela luz, o sangue limpa,
E mantemos comunhão.

7 Por amor, Teus filhos somos,
"Aba, Pai", sempre a clamar;
Luz expulsa nossas trevas
Té ao Filho nos moldar.

***Oh! que amor! Oh! que luz!
Graça e verdade são;
Por amor e luz Te expressas;
Sempre os Teus Te louvarão.***

10

SUA NOVIDADE (I-16; C-11)

1 Qual sempre-viva és, ó Pai,
Viçoso e novo és;
Tu és o sempre vivo Deus,
Frescor do orvalho tens.

3 Em cada bênção que nos dás
A novidade há;
Teu testamento novo é,
E sempre durará.

***Ó Pai, Tu és imutável,
Não envelhecerás;
Em novidade e frescor
Pra sempre existirás.***

4 Um novo espí'rto deste a nós
E novo coração,
Infundes nova vida em nós:
A nova criação.

2 És Deus, és "novo", e sem Ti
É tudo velho e vão;
Embora passem anos mil,
Tu és renovação.

5 Na nova terra e novo céu,
Cidade nova há,
Com novos frutos mês a mês,
Que vamos desfrutar.

- 6 És sempre novo, ó Deus Pai,
E tudo novo em Ti;
Um novo canto eternal
Rendemos, pois, a Ti.

SUA GRANDEZA (I-17; C-12)

11

- 1 Meu Deus e Pai, enquanto aprecio
Os céus e terra, Tua criação,
E Tuas incontáveis maravilhas,
Do Teu poder, a manifestação;

Então meu ser entoa a Ti louvor:

– Grandioso és Tu! Grandioso és Tu!

Eternamente renderei louvor:

– Grandioso és Tu! Grandioso és Tu!

- 2 Ao desfrutar a graça salvadora,
Ao ver o Filho, que enviaste aqui:
Por nós morreu e fez-nos novo homem
Que manifesta plenamente a Ti;

- 3 Vivendo aqui a vida da igreja,
Com muitos que a Tua vida têm,
Edificados como Tua casa
E plenitude, pois a Ti contêm;

- 4 Ao esperar o século vindouro,
Jerusalém que anelo partilhar,
Com todo o céu e terra em novidade,
Teu ser em plenitude a expressar;

12

SEU AMOR (I-30; C-25)

- | | |
|--|--|
| 1 Oh! que amor nos deste, ó Pai!
Mui gratos somos nós;
Assim, por tudo que Tu és,
Alçamos nossa voz. | 5 O Espírito em nós entrou,
Clamamos: "Aba, Pai!"
Gerou-nos e também selou
E nos transformará. |
| 2 Teu coração e bom prazer
Mostraste-nos, ó Deus;
Vieste no Teu Filho a nós
Cumprir o plano Teu. | 6 Teu alvo: os muitos filhos Teus
À glória enfim levar;
À imagem do Teu Filho, então,
Hás de nos conformar. |
| 3 Teu Filho amado deste, ó Pai:
Por nós aqui morreu;
Os muitos filhos Teus nos fez,
Com Ele herdeiros Teus. | 7 No estágio da transformação
Estás a nos guiar,
De glória em glória, até ter fim
Tal obra singular. |
| 4 No Filho, deste vida a nós,
Agora és nosso Pai;
A Tua natureza e ser
São nosso desfrutar. | 8 Tão grande amor nos deste, ó Pai,
Tens nossa gratidão;
Pra sempre vamos Te louvar,
E dar-Te adoração. |

13

SEU AMOR (I-28; C-24)

- 1 O amor de Deus é singular,
Ninguém jamais pode explicar;
É bem mais alto que os céus,
E mais profundo que o mar.
A nossos pais, que transgrediram,
Deus prometeu-lhes Jesus;
Oh! que amor sem par ouviram,
Linda promessa da cruz.

***O amor de Deus, tão rico e puro,
Ninguém o pode explicar;
Jamais tem fim, é bem seguro,
Pra sempre o hei de louvar.***

- | | |
|--|---|
| <p>2 E quando o tempo se passar,
Os reinos todos vão ruir;
Ingratos homens vão clamar:
"Ó, venham, montes, nos cobrir."
Porém o amor de Deus perdura,
Mesmo em tristeza e dor;
E vida eterna, bem segura,
Tem o que crê no amor.</p> | <p>3 Se fosse tinta todo o mar,
E os céus infindos, os papéis,
Quais penas fosse todo hastil,
E os homens, escritvões fiéis;
Nem mesmo assim o amor seria
Descrito em todo o fulgor;
Oh! deslumbrante maravilha
É esse eterno amor!</p> |
|--|---|

SUA TRANSCENDÊNCIA (I-15; C-10)

14

- | | |
|--|---|
| <p>1 Ó Deus, és transcendente,
Santíssimo Tu és!
Ninguém a Ti se iguala;
Incomparável és!
Dos santos, o mais santo,
De tudo acima estás;
A Tua essência e força
Superam tudo o mais.</p> | <p>3 Dos belos, o mais belo,
Sublime, superior,
Diferes do mais nobre,
Sem par é Teu primor.
Dos justos Te distingues,
Com retidão, ó Pai,
E Tua formosura
A todos sobressai.</p> |
| <p>2 És puro, santo, ímpar,
Em Ti há retidão;
Não tens nenhum defeito
Pois és a perfeição.
Oh! nada se aproxima
Nem se iguala a Ti;
Tomar o Teu lugar é
Mui grande insulto a Ti.</p> | <p>4 Suprema santidade
Já preparaste a nós,
E dessa natureza
Participamos nós;
Contigo transcendemos,
Pois hoje em nós estás;
Seguir tal vida faz-nos
Maduros mais e mais.</p> |
- 5 Ó Pai, Te adoramos
Por santidade tal
Preciosa, transcendente,
Distinta, sem igual.
Por Tua natureza,
A nos santificar,
Que é nossa hoje e sempre,
Queremos Te louvar.

15

SUA FIDELIDADE (I-19; C-13)

- 1 Tu és fiel, ó Deus, meu Pai celeste,
Em Ti nem sombra de mudança há;
Nunca mudaste e nunca faltaste,
Como tens sido, ó Pai, sempre serás.

***Tu és fiel, ó Deus! Tu és fiel, ó Deus!
Cada manhã há mercê que é sem fim;
O que preciso tens sempre provido,
Tu és fiel, ó Deus, fiel a mim.***

- 2 Flores e frutos, verão e inverno,
Sol, lua, estrelas no céu a brilhar,
Atestam a Tua fidelidade,
Misericórdia e amor singular.
- 3 Pleno e real perdão, paz permanente,
Tua presença a me encorajar,
Força de hoje, esperança da glória:
Bênçãos que posso co'os santos provar.

16

SUA FIDELIDADE (I-18; C-14)

- | | |
|---|---|
| 1 Fiel e confiável és,
Querido Deus e Pai,
O universo isso diz,
E tudo o que há. | 2 Em Ti não há variação,
Não haverá jamais;
Tal como foste, hoje és,
E sempre o serás. |
| <i>Oh! que fidelidade, Pai!
Por isso adoro a Ti;
No céu firmada sempre está
E é por mim ali.</i> | 3 É a Palavra como Tu,
Sim, nunca mudará;
O céu e a terra passarão,
Mas ela ficará. |

- | | |
|---|---|
| <p>4 Teu chamamento e Teus dons
 Irrevogáveis são;
 Teu nome, graça e mercê
 Pra sempre durarão.</p> | <p>6 Se eu em Ti não confiar,
 Fiel continuarás;
 Não podes nunca Te negar:
 Disseste e cumprirás.</p> |
| <p>5 É a Palavra mui fiel,
 Segura e real!
 Por ela, sei, a salvação
 É certa e eternal.</p> | <p>7 Já que és fiel em Teu falar
 E tudo vais cumprir,
 De tal fidelidade, então,
 Vou sempre me nutrir.</p> |

8 Co'o Trono, um arco-íris há,
 Mostrando que és fiel;
 Cidade Santa expressará
 Tal atributo Teu.

SUA SANTIDADE (I-22; C-19)

17

- | | |
|--|--|
| <p>1 Santo Pai, Te adoramos,
 E alçamos-Te canção;
 Tu és santo e excelso,
 Digno de adoração.</p> | <p>4 Somos pelo Espír'to Santo
 Santos para Ti assim;
 Nosso espír'to, alma e corpo,
 Santificarás por fim.</p> |
| <p>2 É Teu coração amável,
 Justos os caminhos Teus;
 Tua natureza santa,
 Cristo a transmite aos Teus.</p> | <p>5 De Jesus a vida santa
 Pela graça vens nos dar;
 Té da Tua santidade
 Nos farás participar.</p> |
| <p>3 Tu nos tens santificado
 Pelo sangue do Senhor;
 Pela santa e sã Palavra
 Nos separas em amor.</p> | <p>6 Quando na Cidade Santa,
 Vamos sempre partilhar
 Tua plena santidade,
 E "És Santo!" declarar.</p> |

18

SUA JUSTIÇA (I-21; C-16)

- | | |
|---|---|
| 1 Ó Pai, da Tua retidão
Fazemos hoje confissão,
E vamos atestar;
Dos homens todos és Juiz,
Jamais se acha erro em Ti,
Nem injustiça há. | 4 Mostrando Tua retidão,
Outrora deste Teu perdão
Ao homem vil, mortal;
Para a justiça exhibir,
A pecadores vens remir
No tempo atual. |
| 2 Ó santo Pai, ó justo Deus,
A retidão ao trono Teu
Segura base é.
Em Cristo, por justiça tal,
Já reina a graça divinal
E paz que nossa é. | 5 Irás, por Cristo, o Senhor,
Justiça Tua enfim expor:
A todos julgarás;
Mas firmes vamos nós estar,
Justiça sempre a desfrutar,
Co'a graça que darás. |
| 3 Por tal justiça, Cristo aqui
Morreu, ganhou-nos para Ti,
E redenção logrou;
Em Cristo, achamos salvação,
Ao aplicar-se a redenção,
Que nos justificou. | 6 No reino, em retidão veraz,
Em harmonia e em paz,
Vais tudo edificar;
Enfim, na nova terra e céu,
Pois prometeste, ó Deus fiel,
Justiça os encherá. |

19

SUA JUSTIÇA (I-20, C-18)

- | | |
|--|--|
| 1 Ó Deus Pai, Te adoramos
Pela Tua retidão;
Nos justificaste em Cristo,
Quem trará acusação?
Tu és justo, fidedigno,
Tal justiça nos sustém;
Nunca em Ti há injustiça,
Tua mão ninguém detém. | 2 Por justiça, os pecados
Cristo carregou na cruz;
E da lei os requisitos
Satisfez então Jesus.
Recebeste Dele a paga,
Satisfeito hoje estás;
Poderias, ó Deus justo,
Exigir-nos algo mais? |
|--|--|

3 Como nosso substituto,
Aceitaste a Jesus;
Mudarias Teu juízo
Sobre o Justo lá na cruz?
Como prova de justiça,
Ele à Tua destra está;
Cristo é tudo o que precisas,
E satisfação Te dá.

4 Pai, é nossa a justiça
Pelo sangue que verteu;
Tal justiça nos protege,
Que ou quem abala os Teus?
Nos tornaste a justiça,
Quem nos há de condenar?
Na Jerusalém do céu, pois,
Isso vamos atestar.

SUA SABEDORIA (I-23, C-20)

20

1 Em todo o Teu saber, ó Pai,
Segundo o Teu querer,
Em Cristo propuseste Tu,
Teu Filho a tudo encher!

3 Eis que em pecado Teu saber
Encerra tudo aqui,
Assim ninguém se gloriará
Em nada além de Ti.

***Oh! que sabedoria, Pai,
Quem poderá sondar?
Contudo, graça e mercê,
Podemos nela achar!***

4 Mui sabiamente, pela cruz,
Fizeste a redenção;
Agora em nosso espír'to és
Tesouro e porção.

2 Quão admirável Teu criar!
Sublime Teu pensar!
Pois tudo é de Ti, por Ti,
E para Ti, ó Pai!

5 Por Tua igreja, então, ó Pai,
Teu múltiplo saber,
A todo o poder do céu,
Se dá a conhecer.

6 E na Jerusalém do céu,
Gloriando-nos em Ti,
Sabedoria sem igual,
Se mostrará ali.

21

SUA SABEDORIA (I-24; C-21)

- | | |
|--|--|
| 1 Ó Deus, centralizado está
Em Cristo o Teu saber;
Sabedoria para nós
Tu O fizeste ser. | 4 Segundo todo o plano Teu,
É Cristo a redenção,
Que nos redime e nos faz
A nova criação. |
| 2 Teu plano todo em Cristo está,
Por Ele a graça vem;
E Nele – glória seja a Ti –
Teus filhos tudo têm. | 5 Em Teu propósito, ó Pai,
Sabedoria Ele é;
Por Ele damos-Te louvor,
Por todo o Teu saber. |
| 3 Em Cristo, nossa retidão,
Justificaste a nós;
E Nele, a santificação,
Santificaste a nós. | 6 Profundo e rico em Cristo é
Teu divinal saber;
Profundo e rico inda mais
A todos nós vai ser. |

22

SUA MISERICÓRDIA (I-25; C-23)

- | | |
|---|--|
| 1 Misericórdia nos mostraste, ó Pai,
Do modo Teu;
Tornaste pecadores, por amor,
Em filhos Teus.
E nos fizeste vasos de mercê,
Vasos de honra em que o Pai se vê. | 2 “Mercê, não sacrificios, Me apraz”,
Disseste, ó Deus;
Assim, mercê enfim nos alcançou,
Aos olhos Teus.
Pois não depende de quem corre ou quer,
Porém, ó Deus, de usares de mercê. |
| 3 Oh! que mercê com graça e amor
Nos deste aqui!
E nela havemos de permanecer
Perante Ti.
Por tal mercê queremos Te adorar,
A cada dia e para sempre, ó Pai. | |

SUA MISERICÓRDIA (I-26; C-22)

23

- | | |
|--|---|
| <p>1 Ó Deus Pai, Te adoramos,
Pela Tua grã mercê!
Nas fraquezas e nas faltas,
Abundante ela é.
Que coroa! que coroa!
Tal mercê em nós se vê.</p> | <p>4 Oh! mercê, gentil, amável,
Doce, a nos inspirar!
Supre o que precisamos,
Com bondade singular.
Que tesouro! que tesouro!
Nada pode se igualar.</p> |
| <p>2 Que mercê maravilhosa,
Como é vasta e sem par!
Alcançou-nos, pecadores,
E jamais nos deixará.
Nada pode, nada pode
Dela enfim nos separar!</p> | <p>5 Pai, mercê mui fresca e nova,
Desfrutamos hoje então;
Cada dia nos refresca,
Qual o orvalho da manhã.
Que doçura! que doçura!
Damos-Te adoração.</p> |
| <p>3 Que mercê imensa e rica!
Gratos, damos-Te louvor;
Tu, por ela, nos remiste,
Deste graça ao pecador.
Oh! sem ela, oh! sem ela,
Como ter o Teu favor?</p> | <p>6 Não cessamos de louvar-Te,
Pois pra sempre durará;
Todo o Teu favor e graça,
Ela nos concederá.
Confiamos, confiamos
Que seguros nos fará.</p> |

SUA ESCOLHA (I-33)

24

- | | |
|--|--|
| <p>1 Antes da criação do mundo,
Escolheste-nos, ó Pai;
Teu tocante amor profundo
Veio a Cristo nos chamar,
E em Cristo, e em Cristo,
Firmes nos conservará,
Firmes nos conservará.</p> | <p>2 Mesmo que o mundo mude,
Deus é o mesmo e tem frescor;
Sempre estão conosco, firmes,
Sua aliança e amor.
Vós, Seus filhos, vós, Seus filhos,
A Seu nome dai louvor,
A Seu nome dai louvor.</p> |
|--|--|

Cont.

3 É a compaixão divina
Minha glória e canção;
Do princípio ao fim, tal graça
Conquistou meu coração.
Por amar-nos, por amar-nos
Deus nos deu Seu Filho então,
Deus nos deu Seu Filho então.

4 Pai amado, Te adoramos,
Exaltamos Teu amor;
Té o encontro com Teu Filho
Soaremos o louvor,
Dando glória, dando glória
Ao Cordeiro, ao Deus de amor,
Ao Cordeiro, ao Deus de amor.

25

SUA ESCOLHA (I-34; C-31)

1 Teu amor nos conheceu, Pai,
Antes de o mundo haver;
A Jesus mui constrangidos
Atraiu-nos seu poder,
E em Cristo, e em Cristo,
Firmes nos irá manter,
Firmes nos irá manter.

2 Nos envolve o amor eterno,
Que riquezas nos vem dar!
Seu poder mantém-nos firmes,
Faz-nos sempre descansar.
Pai amado, Pai amado,
Sempre vamos Te louvar,
Sempre vamos Te louvar.

3 Deus amado, Te adoramos!
Proclamamos Teu favor,
Té estar perante o trono,
E ao Teu nome dar louvor:
"Glória e honra, glória e honra
Ao Cordeiro, ao Deus de amor,
Ao Cordeiro, ao Deus de amor."

26

SUA PREDESTINAÇÃO (I-36; C-32)

1 Glorioso Pai, Te louvo,
Pois Tua imagem sou;
A fim de alegrar-Te,
À Tua face estou.
Os filhos que escolheste,
À glória hás de levar,
Com Cristo, o Filho amado,
Pra sempre Te expressar.

2 Ó Pai, me escolheste
Bem antes da criação,
Assim sou Tua herança,
E Tu, o meu quinhão.
Sim, me predestinaste
Pra filiação ganhar,
E ser varão perfeito
A fim de tudo herdar.

3 Conforme o Teu plano,
Chamaste-me em amor;
Remiste, deste vida,
A mim, um pecador.
E com o Teu Espí'ito
Vieste me selar;
Sou Teu, agora e sempre,
Vou Teu amor gozar.

4 Quem pode abençoar-me,
Senão só Tu, ó Deus?
Pois Tu me dispensaste
A vida e Espí'ito Teus.
Em Tua glória, logo,
Com Cristo hei de estar,
Assim Teu plano eterno
Há de se consumir.

SUA REDENÇÃO (I-45; C-38)

27

1 Aba, Pai! Te adoramos,
Vimos juntos Te louvar;
Oh! que bênção conhecer-Te
E chamar-Te: "Aba, Pai!"
Este dom gratuito herdamos,
Pelo sangue de Jesus;
O Espí'ito em nós atesta:
Somos filhos Teus na luz.

3 Mesmo em Adão, caídos,
Neste mundo vil, sem Deus,
Nos aproximaste em Cristo,
Pelo sangue que verteu.
Nele remissão ganhamos
Dos pecados e do mal;
E com Ele desfrutamos
Viva união real.

2 Tu, em Cristo, nos criaste,
Este foi Teu bom prazer;
Escolheste-nos no Filho
Para Tua vida ter.
Com amor Tu nos geraste,
Preciosos para Ti;
Ao Teu Filho – Teu deleite –
Tu nos deste, então, aqui.

4 Em problemas e doenças,
Mágoas, aflições e dor,
Nada muda Teus afetos;
Nos conduzes em amor.
Logo, todos os remidos
Ante o trono estarão
Te louvando para sempre
Por tal rica salvação.

SUA REDENÇÃO (I-39; C-34)

28

1 A Deus seja a glória, por Seu grande amor,
Seu Filho nos deu e assim nos remiu;
A graça concede ao mais vil pecador,
Pois a porta da salvação já se abriu.

Cont.

***Glória a Deus! Glória a Deus! Todos vós, exultai!
Glória a Deus! Glória a Deus! Todos juntos, cantai!
Oh! vinde ao Pai por Seu Filho Jesus,
E dai glórias por Sua obra na cruz.***

- 2 Perfeita e preciosa é a redenção,
Promessa de Deus para todo o que crer;
Quem pois recebê-la ao crer em Jesus,
Por fé o eterno perdão vai obter.
- 3 Oh! quão grandes coisas já fez Deus por nós,
Que gozo sem par há mediante Jesus!
Tal gozo, maior, indizível será,
Ao vermos o nosso glorioso Jesus.

29

SUA REDENÇÃO (I-41; C-36)

- 1 A canção eterna não cansamos de cantar:
Glória a Deus, aleluia!
Com espírito mais forte vamos entoar:
Glória a Deus, aleluia!

***A mais bela das canções têm os filhos do Senhor,
Pois à glória eles vão, por Seu divinal favor.
Todos com o Rei, então, estaremos sem temor!
Glória a Deus, aleluia!***

- 2 Hoje imersos somos em Seu redentor amor:
Glória a Deus, aleluia!
Desfrutando cada instante a graça do Senhor:
Glória a Deus, aleluia!
- 3 Vamos para a glória, como disse o Senhor:
Glória a Deus, aleluia!
E do nosso Rei contemplaremos o esplendor:
Glória a Deus, aleluia!

- 4 Lá nós cantaremos Sua graça em novo som:
Glória a Deus, aleluia!
Louvaremos o Senhor com grande multidão:
Glória a Deus, aleluia!

SUA REDENÇÃO (I-43; C-37)

30

- | | |
|--|---|
| 1 "Aba, Pai", aqui reunidos
Em Jesus, o Salvador,
Nós, Teus filhos, desfrutamos
Tua bênção, Teu amor,
Pois Seu sangue, dos pecados,
Veio nos purificar,
E ensinou-nos Teu Espir'ito
Sempre "Aba, Pai" clamar. | 3 Pai, ao pródigo perdoaste,
"Nos beijaste" com amor;
"Imolaste o novilho",
Saciando o pecador.
E ouvimos Tu dizeres:
"Alegrai-vos como Eu,
Pois achado foi Meu filho
Que morreu e reviveu." |
| 2 Como pródigos outrora,
Vivendo em dissolução;
Mas a graça abundante
Nos salvou da perdição.
E vestidos de justiça,
Para à Tua mesa estar,
Na riqueza desta graça,
Vamos, Tu e nós, gozar. | 4 "Aba, Pai", Te adoramos,
E as hostes lá nos céus,
Em nós, vêem maravilhas
Do amor e graça Teus.
Muito em breve, estaremos
Ante o trono Teu, e então
Juntos nós proclamaremos
Teu amor na redenção. |

SUA REDENÇÃO (I-42; C-41)

31

- | | |
|--|--|
| 1 Ó Deus, Teu Filho amado
Nos convidaste a ver,
Em quem Tu te comprazes,
O qual fez Teu querer;
Por dares tal tesouro,
Abriste o coração,
Teu puro amor gozamos
E temos salvação. | 2 Deus de mercês, Pai santo!
Devido é tal clamor,
Pois temos Tua vida
No nome do Senhor,
Que a Ti é como canto
Tão cheio de dulçor:
E Nele estamos livres
De culpa e temor. |
|--|--|

Cont.

3 O pecador receia
Que não se esqueça Deus;
Mas por um preço pago
Seu déb'to já solveu.
Pois quando nada pôde
Noss'alma liber tar,
À cruz, o Filho amado
Foi para nos salvar.

4 Pai, para os que cremos
Não tens nenhum furor;
Receio já não temos,
Ganhamos Teu amor.
Os filhos que regressam
Tu beijas, vestes dás;
Ao coração aflito
Teu grande amor dá paz.

5 Oh! como Tu amaste
A pecadores vis,
Pois não Te odiamos
E fomos tão hostis?
Como és maravilhoso,
Divino e santo Deus!
Um Deus, temível antes,
Diz hoje: "Eu sou teu."

32

SUA REDENÇÃO (I-40; C-35)

1 Louvamos-Te, ó Deus,
Por Jesus, Filho Teu,
Que por nós, pecadores,
Morreu e ascendeu.

2 Louvamos-Te, ó Deus,
Pelo Espír'to de luz;
Dissipou nossa noite,
Mostrou-nos Jesus.

Aleluia! Tua a glória!
Aleluia, amém!
Aleluia! Tua a glória!
Louvamos-Te, amém!

3 Louvamos-Te, ó Deus,
Nosso Pai de amor,
Pois já nos redimiste
Por Cristo, o Senhor.

4 E plenos do amor,
Te louvamos, ó Deus;
Nossos corações ardem
Com fogo dos céus.

SUA GRAÇA NA FILIAÇÃO (I-48; C-45)

33

- | | |
|---|--|
| 1 Deus Pai, Te bendizemos,
Gloriamo-nos em Ti;
Além da morte estamos
Co'ó Filho Teu aqui,
Que como homem vive,
Na glória de esplendor,
Em Tua infinda graça,
Em Teu eterno amor. | 2 Tu és Seu Pai e nosso,
Seu Deus e nosso Deus;
Ele é Teu Filho amado,
O mais querido Teu,
A Ti nos conduzindo
A tal porção obter:
O Teu amor e graça
E Tua face ver. |
|---|--|

- 3 Teu envolvente amor, Pai,
Jamais acabará;
Centrado está em Cristo
Tal grande amor sem par.
No Filho, Tua glória
E amor, descanso têm;
Teus muitos filhos, Nele,
A bênção Tua obtêm.

SEU LOUVOR DE MUITOS FILHOS (I-52; C-49)

34

- | | |
|---|---|
| 1 Ó Pai, mui gratos vimos Te louvar
Co'os Teus aqui,
E ante Tua face entoar
Louvor a Ti.
A Tua graça fez-nos chegar,
E com Teu Filho hoje temos lar. | 2 Que gozo santo nessa cena há,
Onde se vê
Teu doce amor, que Nele goza, ó Pai,
Todo o que crê.
O Filho leva muitos a louvar,
Os quais provaram Teuabençoar. |
|---|---|

- 3 Louvor precioso ao ouvidos Teus
O Filho traz;
Também preciosos os eleitos Teus
Que Cristo faz
Participar do Seu lugar aqui
Até Te vermos todos, junto a Ti.

35

SEU LOUVOR DE MUITOS FILHOS (I-54; C-51)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Ó Deus e Pai, rendemos-Te louvor,
Pois quem mais digno é além de Ti?
E hoje buscas a adoração
Feita em espí'ito e verdade a Ti. | 3 | Cantando hinos de louvor a Ti,
Cristo, na igreja, vem nos liderar;
Que alegria, Ele e Seus irmãos,
Juntos, em liberdade, a Te louvar! |
| 2 | Criaste o mundo pelo Filho Teu,
Que o sustenta pelo Seu poder,
E ainda Nele vimos junto a Ti:
Oh! que motivo de Te bendizer! | 4 | Aqui reunidos, nosso canto é um!
Ó Deus, obténs total satisfação;
Neste louvor guiado por Jesus,
Tens para sempre Tua habitação. |

36

SEU NOME, SUA PALAVRA, SUA GLÓRIA (I-1081)

- 1 Ó Deus Pai, da vida a fonte és.
Nós, Teus filhos, Te exibimos;
O Teu nome possuímos.
Ó Deus Pai, da vida a fonte és.

***Tua vida, Tua vida,
Nessa vida somos um.
Tua vida, Tua vida,
Nessa vida somos todos um.***

- 2 A Palavra nos satura, ó Pai,
Com a natureza santa
E do mundo nos aparta.
Graças pelo Teu falar, ó Pai.

***A Palavra, a Palavra,
A Palavra fez-nos um.
Na Palavra, na Palavra,
Na Palavra somos todos um.***

- 3 Oh! a glória do Triúno Deus!
Somos filhos Seus - que bênção!
Que a Sua glória expressam.
Oh! a glória do Triúno Deus!

***Tua glória, Tua glória,
Nessa glória somos um.
Tua glória, Tua glória,
Nessa glória somos todos um.***

O LOUVOR AO SENHOR

SUA DIVINDADE (I-58; C-53)

37

- | | |
|--|---|
| 1 O Verbo vivo és, Senhor,
Estavas Tu com Deus;
A Tua encarnação mostrou
Divina glória aos Teus. | 4 Ó Verbo, Te encarnaste aqui,
Morando entre nós;
Teus atos e o Teu falar
Mostraram Deus a nós. |
| <i>Ó Verbo, Teu é o louvor,
Pois vemos Deus em Ti;
A Sua glória e fulgor
Revelam-se por Ti.</i> | 5 Ó Verbo vivo, vida és
E viva luz sem par;
Qual vida vens resplandecer,
Mostrando-nos o Pai. |
| 2 Divina glória mostra o céu
E toda a criação;
Seus atributos e poder
Reconhecidos são. | 6 Juízo justo Tu, por Deus,
Ainda exercerás;
Manifestando assim a Deus,
Justiça mostrarás. |
| 3 Profundo e rico – Verbo és,
Testemunhando a Deus;
Mostrado na Palavra és
E manifestas Deus. | 7 És plena expressão de Deus,
Ó Verbo singular;
Declaras tudo o que Ele é,
Não mais oculto está. |

38

SUA DIVINDADE (I-56; C-55)

- | | |
|---|--|
| 1 De Deus o Verbo és, Senhor,
O próprio Filho Seu;
Real imagem do Seu ser,
E sempre um com Deus. | 4 Deus vida é a nós, em Ti,
E luz a nos clarear;
Da Sua natureza, em Ti,
Podemos partilhar. |
| 2 Senhor, Tu és o próprio Deus,
A nós O vens trazer;
Em Ti, se manifesta Deus:
Podemos hoje ver. | 5 Em Ti, há graça divinal,
Gozamos Deus em Ti;
A Sua realidade é
Achada só em Ti. |
| 3 Da Sua glória o resplendor,
Senhor, és um com Deus;
A Sua exata expressão,
Em Ti tocamos Deus. | 6 Divina plenitude, em Ti,
Ganhamos – que porção!
Em Ti, com Deus nós somos um,
Perfeita união! |
- 7 Te adoramos, nosso Deus,
És tudo a nós, Senhor;
Teu nome amamos invocar,
Cantamos Teu valor.

39

SUA HUMANIDADE (I-62; C-56)

- | | |
|--|--|
| 1 Ó Jesus, Te adoramos,
Descendente da mulher;
Duma virgem Tu nasceste,
Homem, pois, vieste a ser.
Como homem esmagaste
A serpente, pela cruz;
E assim de Deus o plano
Tu cumpriste, ó Jesus. | 2 Carne e sangue partilhaste
Pela Tua encarnação,
Para destruir o diabo,
E nos dar libertação.
Recebeste então os nomes
De Jesus e Emanuel,
Salvação, pois, nos trouxeste,
Sendo Salvador fiel. |
|--|--|

***Vemos Tua glória
Em Tua humanidade,
Cheia de esplendor, mostrada
Em Teu belo ser.***

- | | |
|--|---|
| 3 És, Senhor, Segundo Homem,
E o Último Adão;
És Cabeça da igreja –
Tua nova criação.
Nesta terra foste um homem
Em conduta e viver;
E no céu ainda expressas,
Como homem, o Teu ser. | 4 Deus determinou um dia
Quando outra vez virás;
Pleno com divina glória,
Como homem surgirás.
E no trono do juízo,
Filho do homem, julgarás;
E com natureza humana
Sempre permanecerás. |
|--|---|

SEU NOME (I-70; CS-307)

40

- | | |
|---|---|
| 1 Um nome há que amo ouvir,
E Seu valor cantar;
Qual doce hino soa a mim,
Na terra igual não há. | 2 Seu nome mostra Seu amor:
Morreu e me salvou;
E mostra o sangue remissor:
Com Deus me conciliou. |
|---|---|

***Oh! eu amo a Cristo!
Oh! eu amo a Cristo!
Oh! eu amo a Cristo,
Pois Ele me amou.***

- | | |
|--|---|
| 3 Seu nome mostra que o Pai
Com zelo me conduz,
E mesmo quando em sombras vou,
Verei a Sua luz. | 4 Seu nome fala de Alguém
Que sente minha dor,
Em sofrimentos me sustém –
Que nome superior! |
|--|---|

41

SEU NOME (I-77)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Seu Nome alçai! Céu, terra e mar,
Bem alto seu poder cantai;
Ao Rei vindouro, vencedor,
Inda vão todos dar louvor. | 3 | Seu Nome alçai! Jesus virá
E tudo enfim dominará;
Morte e pecado findarão
Quando o Senhor reinar então. |
| 2 | Seu Nome alçai! Na provação
Ele é refúgio, proteção;
Tal salvação, desfrute e paz,
Seu vitorioso nome traz. | 4 | Seu Nome alçai! Os reis aqui
Ao Rei Jesus irão seguir;
Oh! sobre todo nome erguei
O Nome deste amado Rei! |
| 5 Seu Nome alçai! Pois breve irá
Todo joelho se dobrar;
E toda língua dar louvor
A Jesus Cristo, o Senhor. | | | |

42

SEU NOME (I-1083; CS-225)

- 1 O Senhor, daqueles que O invocam, perto está;
Se O invocamos, Ele Seu vigor nos dá.
A Jesus buscando, sempre pronto se nos faz;
Seu nome invocar, oh! que consolo que nos traz!

***Jesus! nome tão bom! Este nome dá vida a nós!
Vitorioso, glorioso, exaltado, que nome é!
Jesus! Força nos dá, este nome consolador!
Para inspirar, sempre invocar,
Oh! que nome! Senhor Jesus!***

- 2 A Jesus invoque, salvo então você será,
"Ó Senhor Jesus" e Ele o libertará!
Tome agora assim o cálice da salvação;
Provê-nos o Seu nome grandiosa salvação.
- 3 Ao Senhor, judeus e gregos, todos são iguais,
Aos que O invocam, o Seu rico ser lhes traz.
Ó Senhor Jesus, que alegria é Te invocar!
Ao respirar Teu nome quanto gozo nos vens dar.
- 4 Desfrutamos sempre o Deus da nossa salvação
E invocamos o Seu nome em toda situação.
Invocar Seu nome em todo o meu viver eu vou,
Porque os Seus ouvidos para mim Ele inclinou.
- 5 Invocamos o que é digno de total louvor;
Nosso grato coração adora o Senhor.
Oh! sigamos a justiça, a fé, a paz, o amor
Co'os que de puro coração invocam o Senhor!

SEU NOME (I-1086)

43

- 1 Ó Jesus, amamos Teu glorioso nome;
Quer na terra, quer no céu, igual não há.
Invocar Teu nome aqui
Trevas e morte faz fugir,
E a Pessoa do Senhor a nós se dá.
- 2 Nossa língua, ó Senhor, alegremente
Te confessa para a glória de Deus Pai;
Para nós é Te louvar
Nosso diário desfrutar;
Ó Jesus, Teu nome amamos invocar.

44

SEU NOME (I-65; C-60)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Clamamos com amor:
Senhor Jesus!
Que nome superior,
Senhor Jesus!
Tudo de Ti nos vem,
Não temos outro bem,
Nada de Ti além,
Senhor Jesus! | 3 | És nossa retidão,
Senhor Jesus!
Vitória e proteção,
Senhor Jesus!
Que vamos recluir,
Problemas ou pesar?
Se perto sempre estás,
Senhor Jesus! |
| 2 | Um homem foste, sim,
Senhor Jesus!
Por nós morreste assim,
Senhor Jesus!
Quão grande é Teu amor,
Igual não há, Senhor,
És nosso Salvador,
Senhor Jesus! | 4 | Em breve voltarás,
Senhor Jesus!
E nos alegrarás,
Senhor Jesus!
Veremos logo a Ti,
Enfim iguais a Ti,
Pra sempre junto a Ti,
Senhor Jesus! |

45

SEU NOME (I-66; C-66)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Quão doce o nome de Jesus
Ressoa ao que crê!
Temor e pranto vem tirar,
Alívio conceder. | 4 | Jesus, Amigo, Salvador,
Profeta, Rei, Senhor,
Pastor, Caminho, Vida, Fim –
Recebe aqui louvor. |
| 2 | A cura ao espí'ito dá,
Ao peito em opressão;
Sacia a alma com maná,
Dá paz ao coração. | 5 | É débil nosso coração
E frio o sentir;
Mas ao Te vermos vamos dar
Louvor mais digno a Ti. |
| 3 | Que Nome! Rocha sobre a qual
Há edificação;
Escudo, abrigo, manancial
De graça e salvação. | 6 | Queremos Teu amor louvar
Té o fôlego findar,
E triunfar no nome que
A morte vem trazer. |

- | | |
|--|---|
| 1 Louvai ao glorioso Rei,
Que em majestade está;
Na cruz morreu por todos nós,
A fim de nos salvar. | 2 Teu nome sempre há de ser
Supremo, singular!
De Deus à destra hoje estás,
Vão anjos Te adorar. |
|--|---|

***Ao Senhor louvai, ao Senhor louvai,
 Ao bendito nome exaltai!
 Ao Senhor louvai, ao Senhor louvai,
 Ao bendito nome exaltai!
 Aleluia! Aleluia! Ao bendito nome exaltai!
 Aleluia! Aleluia! Ao bendito nome exaltai!***

- | | |
|---|---|
| 3 Do homem és o Redentor,
Amigo e Salvador,
Quiseste vir aqui morrer
Por todo pecador. | 4 Teu nome, Conselheiro é
E Príncipe da Paz;
Da terra o conquistador,
Pra sempre reinarás. |
|---|---|

- | | |
|---|---|
| 1 Ó Senhor Jesus, gracioso,
É Teu nome precioso,
O "EU SOU" tão glorioso,
Tudo para nós! | 4 És Cordeiro, Noivo amado,
Que sofreu, foi traspassado,
E por nós crucificado,
Para dar-nos paz. |
| 2 És o Filho, e pelo Espí'rto
Hoje habitas nosso espí'rto,
E Teu rico ser bendito,
Nosso gozo é. | 5 És real sabedoria,
O caminho que nos guia,
Nos governas dia a dia,
Graça, pois, nos dás. |
| 3 És de Deus real morada,
A Palavra encarnada,
Que por nós é desfrutada,
Vemos Deus em Ti. | 6 Tu és puro, justo, santo,
Um com Deus, O agradas tanto,
Harmoniza-nos, portanto,
Com o nosso Deus. |

Cont.

- | | | | |
|----|--|----|--|
| 7 | Vida és, tragaste a morte,
Luz Tu és, baniste a noite,
Vida e visão nos deste,
Para nos livrar. | 11 | Sacerdote e Rei notável,
Que nos leva ao Deus amável,
Teu poder insuperável
Partilhamos já. |
| 8 | És poder, pois ressurgiste,
O diabo destruiste,
Com poder nos revestiste,
Faz-nos triunfar. | 12 | Redenção e esperança
Tu, a nós, trarás mudança;
Faz-nos Tua semelhança,
Te expressa em nós. |
| 9 | És, Senhor, a água viva,
A comida nutritiva,
Que dá força, reaviva,
Quem comer de Ti. | 13 | Rocha, Árvore da Vida,
Nosso Gozo sem medida
E a Paz a nós suprida –
Inefável és. |
| 10 | Qual Pastor, Tu nos amparas,
Como Médico, nos saras,
Teu cuidado, nos preparas,
Oh! que proteção! | 14 | És eterno, imensurável,
Pleno, rico, inesgotável,
Tão perfeito, formidável –
Vem, pois, nos encher. |

48

SEU NOME (I-67; C-70)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Jesus, Teu nome satisfaz,
Quero invocá-lo mais e mais;
Perfeito gozo e vida traz
Tal nome precioso. | 2 | Teu nome amo, ó Jesus,
Do mal me afasta, traz-me luz,
Vai-se o tremor, pois me conduz;
Jesus, Teu nome amável. |
|---|--|---|---|

***Jesus, nome com dulçor,
Jesus, cheio de frescor,
Jesus, digno de louvor,
Agora e para sempre.***

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 3 | Jesus, Teu nome sem igual,
É melodia celestial,
Me alegra e dá vigor total;
Exalto, pois, Teu nome. | 4 | Não há maneira de expressar
Como este nome é singular;
Fazei, pois, o louvor soar
A este nome doce! |
|---|--|---|--|

- | | |
|---|---|
| <p>1 Cantam hostes celestiais:
"Glória ao nato Rei, Jesus!
Paz na terra aos homens traz,
Paz com Deus em plena luz."
Ó nações, vos ajuntai
Ao triunfo lá do céu,
Com os anjos proclamai:
"Cristo, em Belém, nasceu."</p> <p>2 Adorai, ó terra e céu,
Cristo, o eternal Senhor;
Em chegando o tempo Seu,
Uma virgem O gerou.
Oh! louvai! Deus se encarnou –
Divindade sob um véu;
Entre os homens habitou,
Jesus, nosso Emanuel.</p> | <p>3 Salve! Sol da retidão!
Salve! Príncipe da Paz!
Traz-nos cura e salvação,
Luz e vida divinais.
Sua glória abandonou
Para a morte destruir,
Novo nascimento dar
E fazer-nos ressurgir.</p> <p>4 Ó Desejo das nações,
Teu humilde lar nos faz;
Descendente da mulher,
Calca, em nós, a Satanás.
Nos despoja de Adão,
Para a Tua imagem pôr;
Último Adão do céu,
Nos restaura em Teu amor.</p> |
|---|---|

- | | |
|---|---|
| <p>1 Oh! aleluia pela cruz!
Que morte houve ali!
Não foi só Cristo que morreu,
Mas tudo o mais se abrangeu:
Pois nela estava Deus,
Também você e eu.
Oh! aleluia por essa cruz!</p> | <p>2 Glória ao Senhor, pois eu em Deus
Morri e tive fim!
Do velho homem livre estou,
Pois Deus em mim o eliminou!
Que morte sem igual,
Que morte sem igual!
Oh! aleluia por esse fim!</p> |
|---|---|

Cont.

- | | |
|---|---|
| 3 Glória ao Senhor, no homem, Deus
Morreu e ressurgiu!
Um Grão de trigo se plantou,
Na terra, se multiplicou,
Tornou-se muitos grãos
Com Sua vida então;
Oh! aleluia, que vida é! | 4 Nós Te louvamos pela cruz,
Tal morte foi total!
Eterno é o seu valor,
E tudo gira ao seu redor!
Amamos Tua cruz,
Amamos Tua cruz;
Oh! aleluia por Tua cruz. |
|---|---|

51

SUA REDENÇÃO (I-112; C-95)

- 1 Oh! que doce história do amor de Jesus:
Deixou Ele a glória e morreu sobre a cruz!
Sofreu o castigo em nosso lugar,
Logrou redenção para assim nos livrar.

***Exultai, exultai, consumado está!
Ao Senhor, o louvor pela graça sem par!
Oh! nós entoamos infindo louvor
Ao nosso glorioso Jesus Salvador!***

- 2 Que maravilhosa é a redenção!
O sangue de Cristo nos traz o perdão.
Jesus já cumpriu a justiça de Deus;
Estão mui contentes os homens e Deus.
- 3 Fulgente é a glória de Cristo, o Senhor;
Jesus, nome excelso, tão superior!
É Rei coroado de glória e poder,
E digno de todo louvor receber.

- 1 Nem sangue nem altar,
Ofertas não há mais,
Fumaça, fogo já não há,
Nem morte de animais,
Pois sangue bem mais rico já fluiu,
Que purifica a alma, tira a mancha vil.
- 2 Tens nossa gratidão,
Por Teu sangue, ó Senhor,
Que faz a paz, traz redenção
E livra o pecador;
Não mais pecado, morte ou pesar,
Por ele, vida eterna Deus nos vem doar.

- | | |
|---|---|
| 1 Cristo, nosso Salvador,
Veio ao mundo por amor;
Fez-se um “varão de dor”.
Aleluia ao Cordeiro! | 3 Este nosso ser tão vil
O Cordeiro já remiu;
Nos amou e atraiu.
Aleluia ao Cordeiro! |
| 2 A vergonha suportou,
Lá na cruz Deus O julgou;
O Seu sangue nos lavou.
Aleluia ao Cordeiro! | 4 Sobre a cruz Jesus penou,
“Consumado está”, clamou;
Deus, o Pai, O exaltou.
Aleluia ao Cordeiro! |
| 5 Quando nosso Rei voltar,
Ao Seu reino nos levar,
Vamos outra vez cantar:
Aleluia ao Cordeiro! | |

- | | |
|--|--|
| <p>1 Maravilhosa redenção
Encontro em Ti, Senhor!
O que fizeste Tu por mim
É vasto, superior!
Divino, misterioso é,
Além do meu falar!
Maravilhosa redenção,
Além do meu louvar!</p> | <p>3 És grão divino que morreu
Gerando os muitos grãos,
Que Tua vida hoje têm,
E formam um só pão.
O Teu aumento somos nós,
O conteúdo és;
Por nós Tu vives, moves e
Manifestado és.</p> |
| <p>2 Por nós ferido sobre a cruz,
Verteu Teu lado, então,
O sangue e a água a nos dar
A plena redenção.
A fim de Deus nos receber,
Teu sangue nos lavou;
E para unidade haver,
A vida nos gerou.</p> | <p>4 Por sermos hoje o Corpo Teu,
Morada tens assim;
Em nós obténs Teu lar, Senhor,
E o descanso enfim.
Oh! que satisfação Te dá
Teu complemento aqui,
A desfrutar Teu pleno ser,
No Corpo junto a Ti.</p> |
- 5 Ao contemplar os símbolos,
E aqui Te recordar,
Por Tua plena redenção
Queremos Te louvar.
Por sermos Tua Noiva e lar,
Teu Corpo e expressão,
Te damos graças e louvor
Em nossa adoração.

SUA RESSURREIÇÃO (I-121; C-106)

55

- 1 Glória ao Filho, que ressuscitou,
Alcançou vitória, morte enfim tragou;
Removida foi a pedra do lugar,
Eis vazia a tumba, ressurreto está.

***Glória ao Filho que ressuscitou,
Alcançou vitória, morte enfim tragou.***

- 2 Ressuscitado, vem-nos encontrar,
Com amor saudar-nos, medo e dor tirar;
Já perdeu a morte o seu aguilhão,
Cristo hoje vive, dai-Lhe adoração!
- 3 És Rei da glória, como duvidar?
Nós, Contigo, a morte vamos derrotar;
Faz-nos vencedores em ressurreição,
Té chegar Teu reino – nosso galardão.

SUA RESSURREIÇÃO (I-119; C-105)

56

- | | |
|---|--|
| 1 Ressurgiu! oh! aleluia!
Cristo ao céu já ascendeu!
Livres das prisões da morte,
Alegrai-vos, santos Seus.
Eis Jesus ressuscitado,
Vida hoje dá aos Seus. | 2 Ressurgiu! oh! aleluia!
E de tudo é Senhor!
Enviou-nos o Espí'ito
Como nosso Intercessor.
Eis Jesus ressuscitado,
Ele nos justificou. |
| 3 Ressurgiu! oh! aleluia!
Para a morte aniquilar!
Pois o Cristo ressurreto
Quer da morte nos livrar.
Eis Jesus ressuscitado,
Vive e breve vai voltar. | |

57

SUA RESSURREIÇÃO (I-117; C-102)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Cristo já ressuscitou,
Aleluia!
Sobre a morte triunfou,
Aleluia!
Céus e terra, exultai,
Aleluia!
Vós, remidos, O louvai,
Aleluia! | 3 | Uma vez na cruz sofreu,
Aleluia!
Uma vez por nós morreu,
Aleluia!
Mas agora vivo está,
Aleluia!
Para sempre reinará!
Aleluia! |
| 2 | Cristo, a morte, aniquilou,
Aleluia!
O seu aguilhão quebrou,
Aleluia!
Sim, morreu e nos salvou,
Aleluia!
E a serpente esmagou,
Aleluia! | 4 | Ressurgimos co'o Senhor,
Aleluia!
Junto a Ele em esplendor!
Aleluia!
Deste mundo nos atraí
Aleluia!
Para a glória de Deus Pai,
Aleluia! |

58

SUA RESSURREIÇÃO (I-123; C-99)

- 1 Eis morto o Salvador
 Na sepultura;
 Mas com poder, vigor,
 Ressuscitou.

***Da sepultura saiu,
Com triunfo e glória ressurgiu;
Ressurgiu, vencendo a morte e seu poder,
Com os santos para sempre irá reger.
Ressurgiu! Ressurgiu!
Aleluia! Ressurgiu!***

2 Tomaram precaução
Com Seu sepulcro;
Mas tudo foi em vão
Para O reter.

3 A morte não logrou
Mais segurá-Lo;
Cristo os grilhões quebrou
E ressurgiu.

SUA VITÓRIA (I-125)

59

1 Aleluia dai a Cristo!
Cetro e trono já são Seus;
Aleluia, o triunfo
E vitória recebeu.
Eis que cantam Seus remidos,
Ressoando a canção,
Pois remiu-nos, por Seu sangue,
Dentre todas as nações.

3 Aleluia! Pão celeste,
Alimento, habitação;
Aleluia! Aos famintos,
Só Tu és satisfação.
Redentor e Advogado,
Intercedes Tu por nós;
Ante o Todo-Poderoso,
Soa sempre Tua voz.

2 Aleluia! Não mais órfãos
Nem deixados em pesar;
Aleluia! Crer somente,
Sempre perto Ele está.
Mesmo que não mais O vemos,
Pois ao céu já ascendeu,
Nos lembramos da promessa:
"Eis-Me sempre junto aos Meus."

4 Aleluia dai a Cristo!
Cetro e trono já são Seus;
Aleluia, o triunfo
E vitória recebeu.
Eis que cantam Seus remidos,
Ressoando a canção,
Pois remiu-nos, por Seu sangue,
Dentre todas as nações.

SUA VITÓRIA (I-124; C-109)

60

1 Glória ao Cristo vitorioso,
A vitória alcançou!
O pecado e Adão julgados,
Plena redenção logrou!
Sobre o poder maligno,
No madeiro triunfou.

2 Glória ao Cristo ressurreto,
A quem Deus ressuscitou!
Morte e seu poder tragados,
Vida ao homem dispensou!
Hades, trevas derrotados –
Ele Seu poder mostrou.

Cont.

3 Glória ao Cristo ascendido,
Deus ao trono O elevou!
Sobre todo senhorio,
Deu-Lhe nome superior!
Recebida a autoridade,
Ao maligno derrotou.

4 Glória ao Cristo vitorioso,
No Calvário triunfou!
Aleluia! ressurreto,
A vitória assim mostrou!
Aleluia! ascendido,
Reinará, pois, o Senhor!

61

SUA EXALTAÇÃO (C-111)

1 Jesus, amado Salvador,
Do vil pecado, morte e dor,
Teu sangue nos remiu.
Os Teus exultam ao Te ver
Nos céus sentado, com poder,
Em esplendores mil.

3 Cabeça és do Corpo Teu,
Que tudo aos membros concedeu,
E os vem abençoar;
És nossa vida, paz, poder,
Fizeste-nos estar em pé,
E tudo conquistar.

2 O Deus de amor Te exaltou,
À Sua destra Te sentou,
Pôs tudo sob Teus pés;
Ó sempiterno Rei, Senhor,
A Ti a glória e o louvor,
Te rendem Teus fiéis.

4 Glorioso dia chegará
E Tua noiva subirá,
Verá o rosto Teu;
Que gozo iremos possuir:
Contigo estar, Te ver, ouvir
Que somos sempre Teus.

62

SUA EXALTAÇÃO (I-127; C-110)

1 Eis miríades de vozes:
"Ao Cordeiro o louvor!"
E Seus santos as ecoam,
Entoando Seu valor.

3 Tal incenso ao Pai ascende,
Quão fragrante é Seu olor!
A Jesus joelhos dobram,
Dão os céus um só louvor.

2 "Ó Cordeiro, sê louvado!"
Canta unido todo o céu,
E exalta toda língua
O Cordeiro tão fiel.

4 O conselho do Pai clama:
"Honra igual ao Filho dai";
Todo o esplendor do Filho
Visa a expressar o Pai.

- | | |
|--|---|
| <p>5 Vasta multidão reunida
Co'o Cordeiro em louvor,
Pelo Espí'ito O aclama:
"És o grande 'EU SOU', Senhor!"</p> | <p>6 Nova criação exulta
Mui tranqüila a repousar;
Nesta salvação bendita,
Não mais dor nem mais pesar.</p> |
|--|---|

7 Há no céu um novo canto
Retumbante qual trovão;
"Sim, amém, por Tua bênção",
Canta assim a criação.

SUA EXALTAÇÃO (I-132; C-115)

63

- | | |
|---|--|
| <p>1 Eis no céu Jesus sentado,
Cristo ao trono se elevou;
Como homem, exaltado,
Deus com glória O coroou.</p> | <p>4 Cristo, como Deus, ao homem
Se mesclou e expresso foi;
Se uniu a Deus, qual homem,
Que glorificado foi.</p> |
| <p>2 Cristo, pelo plano eterno,
Se encarnou, na cruz morreu;
Com um corpo ressurreto,
Como homem, ascendeu.</p> | <p>5 Ascendeu, obteve glória,
O Espí'ito enviou,
Que atesta toda a obra
E a Pessoa do Senhor.</p> |
| <p>3 Em Jesus, Deus humilhou-se,
Com o homem habitou;
Nele, o homem elevou-se,
E com Deus se conciliou.</p> | <p>6 Co'o Jesus glorificado
Tem a igreja união;
Pelo Espírito, seus membros
Gozam edificação.</p> |

7 Hoje há no céu um homem
Que de tudo é Senhor,
Que ganhou de Deus a glória –
É Jesus, o Salvador!

- 1 Quão excelente o nome Teu,
Na terra, ó Senhor!
Que cada língua e nação
Proclame seu valor!
Da boca de pequenos, Tu
Ganhaste o louvor!
Que cala o inimigo Teu,
Derrota o tentador.
- 2 Ao contemplar os altos céus
Que Tua mão formou,
Os astros que estabeleceu
O Teu saber, Senhor,
Que é o homem para que
Te lembres dele, então,
E o seu filho, para que
Lhe mostres atenção?
- 3 Senhor Jesus, tal homem és,
Alguém que se encarnou,
À raça humana se uniu,
E aqui se humilhou.
Com glória coroado estás,
O Soberano és,
E pelo Corpo a reger,
Tens tudo sob Teus pés.
- 4 Teu encarnar-se, Teu morrer,
Ressuscitar, subir,
Teu senhorio, e Corpo Teu,
Podemos ver aqui.
Por todos esses passos Teus,
Mui digno és, Senhor;
Com corações a transbordar,
Alçamos-Te louvor.
- 5 Mui breve o dia chegará
E todos bendirão;
Mas nas igrejas hoje há
Tal gozo de antemão.
Quão excelente o nome Teu,
Na terra, ó Senhor!
Que cada língua e nação
Proclame seu valor.

SUA VITÓRIA E EXALTAÇÃO (I-1095; CS-1)

65

- | | |
|--|---|
| <p>1 Louvor entoaremos,
Glorificando a Deus;
Enquanto nós cantamos,
Nos ouvem anjos Seus.
O mundo irá ouvir-nos
Dar glórias ao Senhor,
As hostes do inimigo
Já fogem de pavor.</p> | <p>3 O mundo nunca ajuda
Ao Salvador louvar,
Tampouco dar-Lhe glória
Ou gratidão mostrar.
Será que precisamos
Pedir-lhe permissão?
Liberem o espí'ito,
Deus graça dá então.</p> |
| <p>2 Calados não vencemos,
E o inimigo ri;
Abramos nossa boca
A fim de o perseguir
Com gritos de vitória
Alçando voz aos céus –
Não nos envergonhemos
De loucos ser por Deus.</p> | <p>4 Irmãos, não fiquem quietos!
Irmãs, proclamem mais!
Divulguem o triunfo,
As bênçãos divinas.
Não importando o preço,
É hora de louvar,
Na salvação exultem,
E na mercê sem par.</p> |

SUA VITÓRIA E EXALTAÇÃO (I-1096; CS-515)

66

- | | |
|--|---|
| <p>1 Eis a igreja proclamando:
Cristo é o Senhor!
E os santos invocando:
Cristo, Senhor!
Seu labor foi consumado,
O inimigo, derrotado,
E no trono está assentado,
Cristo, o Senhor!</p> | <p>2 É Jesus o Espí'ito vivo,
É o Senhor!
Todos devem hoje ouvi-Lo,
Pois é o Senhor!
Cessa todo o teu lamento,
E O invoca que por certo
Vai ser teu glorioso centro
E teu Senhor.</p> |
|--|---|

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>3 Mudará a tua vida,
Cristo, o Senhor,
Com riquezas sem medida;
Cristo é o Senhor!
Há de ser teu gozo infundo,
Dia a dia te suprindo,
Ao Deus vivo te unindo,
Cristo, o Senhor!</p> | <p>4 Com mercê, pois, recebeu-nos,
Cristo, o Senhor!
E jamais vai esquecer-nos,
Cristo, o Senhor!
Toda a Sua plenitude,
Em Seu Corpo vemos hoje,
E o inimigo foge –
Cristo é o Senhor!</p> |
|--|--|

67

SUA GLÓRIA (I-139; CS-20)

- | | |
|--|---|
| <p>1 Saudai o nome de Jesus!
Arcanjos, vos prostrai!
Arcanjos, vos prostrai!
Ao Rei que se humilhou na cruz,</p> | <p>2 Ó escolhida geração
De Deus, o eterno Pai,
De Deus, o eterno Pai,
Ao grande Autor da salvação,</p> |
|--|---|

***Com glória, glória, glória, glória,
Com glória coroi!***

- | | |
|---|---|
| <p>3 Ó perdoados por Jesus,
Alegres adorai!
Alegres adorai!
Ao Deus de paz, ao Deus de luz,</p> | <p>4 Ó raças, povos e nações,
Ao Rei divino honrai,
Ao Rei divino honrai;
A quem quebrou os vis grilhões,</p> |
|---|---|
- 5 Em breve a santa multidão
Curvar-se a Ele vai,
Curvar-se a Ele vai;
Alçai com ela a canção.

68

SUA GLÓRIA (I-137)

- | | |
|--|---|
| <p>1 Saudai o nome de Jesus,
Vós todos vos prostrai;
À uma, O louvai na luz,
A Cristo coroi.</p> | <p>2 Remida raça de Adão,
Não mais em queda e ai,
Ao grande Autor da salvação,
A Cristo, coroi.</p> |
|--|---|

3 Um Nome só é dado a nós,
A Ele invocai
E adorai em alta voz;
A Cristo coroi.

4 Em breve a santa multidão
Curvar-se a Ele vai;
Alçai com ela a canção:
A Cristo coroi.

SUA GLÓRIA (I-142)

69

1 A Cristo coroi,
Cordeiro vencedor!
Ouvi das hostes celestiais
O singular louvor!
Desperta o canto teu,
Minh'alma, em gratidão,
Louvando ao que por ti morreu
E deu-te salvação.

3 A Cristo coroi!
Seu lado e mãos olhai;
Das Suas chagas o fulgor
E glória contemplai;
Que anjo lá do céu
O pode suportar?
Perante o místico esplendor
Abaixa seu olhar.

2 A Cristo coroi!
Da virgem se encarnou
E o invisível Deus e Pai
Aos homens revelou.
Renovo de Jessé
E a Raiz também,
Que frutifica as mercês;
Menino de Belém.

4 A Cristo coroi,
O Príncipe da Paz!
Seu cetro, autoridade tem,
Cessar as guerras faz.
Seu reino durará,
E já ao Seu redor
Adornam Seus feridos pés
A glória e o louvor.

5 A Cristo coroi,
Das eras o Senhor,
Do mundo e astros da apidão
Sublime Criador!
Ao grande Redentor,
Autor da salvação,
Eternamente tributai
Louvor e adoração.

70

SUA GLÓRIA (I-133; C-120)

- | | |
|--|--|
| 1 Jesus, de todos és Senhor,
Coroa e glória tens;
Em majestade e poder,
Reconhecido és. | 4 Jesus, foste exaltado aos céus
Com nome singular;
E ao excelso nome Teu,
Vão todos se curvar. |
| 2 Qual Deus no homem foste aqui
Um servo no labor;
No céu qual homem, Tu em Deus
De tudo és Senhor. | 5 Senhor e Cristo, Deus Te fez,
O Espí'ito o declarou;
Partilhas hoje o trono Seu
No céu, em esplendor. |
| 3 És homem que na glória está,
Deus Te entronizou;
Nos céus e terra, o poder
É todo Teu, Senhor. | 6 Senhor da glória, como não
Te entoar louvor?
Tens toda a nossa adoração,
Sublime Rei, Senhor! |

71

SUA GLÓRIA (I-135)

- | | |
|---|---|
| 1 Meu glorioso Salvador!
Mostra o céu em esplendor
Um grandioso e belo ser,
Que por fé já posso ver. | 3 Nos demonstra Seu fulgor
O evangelho: "Deus é amor";
Suas chagas a brilhar,
"Deus é luz" vêm anunciar. |
| 2 É mui digno do louvor,
Mais repleto de dulçor,
Este Homem singular,
Em quem Deus vem-se expressar. | 4 Ouve, ó alma, o Salvador,
E entoa-Lhe louvor;
Terna e doce adoração
Rende, pois, com gratidão. |
| 5 Vem, glorioso Salvador,
Teu mui belo ser expor;
Quero ver-Te, nada mais;
Tua glória me apraz. | |

- 1 Ao Rei vindouro, Jesus, exaltai,
Glória ao Cordeiro de Deus tributai;
Paz e justiça e gozo há de ter
O Seu reinado quando Ele for Rei.

***Juntos rendei glória ao Rei,
Cristo, o Rei; Cristo, o Rei!
Todos cantai, a Jesus exaltai:
Glória a Jesus, Rei, Jesus nosso Rei.***

- 2 Em Sua luz todos habitarão,
Unidos por Seu amor, sem facção;
Verdade e retidão vão nascer
Bem de Seu cetro quando Ele for Rei.
- 3 Sabedoria haverá mais e mais,
E liberdade em Seu reino de paz;
O inimigo, amigo há de ser,
E espadas, relhas, quando Ele for Rei.
- 4 Lá o Seu conhecimento será
Como as águas que cobrem o mar;
Tudo estará em perfeito esplendor
E harmonia, ao reinar o Senhor.
- 5 “Venha Teu reino”, eis nosso clamor,
Tal grande dia apressa, Senhor,
Quando a criação novo canto há de ter:
“Cristo venceu, para sempre é Rei!”

73

SEU REINO (I-149)

- | | |
|---|--|
| 1 Vozes celestiais entoam
Melodia de louvor,
E em todo o céu ressoa:
Cristo reina – Deus de amor!
E entronizado está
Sobre o mundo a reinar. | 2 Oh! cantemos como Ele,
Vindo à terra, a cruz tomou;
O poder Lhe foi entregue,
Reina em glória o Senhor.
Esse tema é sem fim;
Doce é cantá-lo assim. |
|---|--|

***Aleluia, Aleluia,
Aleluia, Amém.***

- | | |
|--|---|
| 3 Tua glória é brilhante,
És da vida o Senhor;
Teu sorriso, radiante,
Nos atrai e dá vigor.
Ao pensar no Teu amor,
Te amamos, ó Senhor. | 4 Reinas sempre, ó Rei da glória!
Eternal coroa tens;
De Ti, nada mais aparta
Os que já fizeste Teus
Para Teu favor obter,
E Teu belo rosto ver. |
|--|---|
- 5 Oh! apressa Tua vinda:
Faz tal dia enfim chegar,
Quando, em tremendo estrondo,
Céus e terra hão de passar.
"Glória ao nosso Rei!", então,
Teus remidos cantarão.

74

SEU REINO (I-148; C-124)

- | | |
|--|--|
| 1 Reis dos reis, Senhor, Tu és,
Nos prostramos a Teus pés;
Deus ungiu-Te, ó Senhor,
Te adoramos com temor.
Rei dos reis, Teu povo aqui
Rende adoração a Ti. | 2 Teu domínio e poder
Sempre irão prevalecer;
Honra, glória, adoração,
Todos Teus a Ti darão.
Rei dos reis, louvor a Ti
Rendem todos Teus aqui. |
|--|--|

3 Ao Teu reino igual não há,
E Teu trono firme está;
Ao poder e glória Teus
Sempre entoarão os Teus.
Rei dos reis, Teu povo aqui
Rende adoração a Ti.

4 Soberano Rei, Senhor,
Invocamos-Te co'amor;
Oh! quão doce é Teu reinar!
Possa o reino Teu chegar.
Mas, ó Rei dos reis, aqui
Damos o louvor a Ti.

SEU AMOR (I-147; C-125)

75

1 Senhor, de Deus Ungido,
Tu és o Rei dos reis;
Aqui Te adoramos
Por tudo o que és.
Teu trono é estável;
Teu reino, ó Senhor,
Com glória está firmado
Em retidão e amor.

3 Enquanto ainda há trevas
E densa escuridão,
Milhares hoje dão-Te
Fiel adoração.
Teu povo em toda a terra
Te rende o louvor;
Adoram, amam, servem
Ao Rei, seu Salvador.

2 Deus estabeleceu-Te
No monte de Sião,
Fazendo Tua herança
Os reinos e nações.
E para governá-los,
Deus já Te conferiu
A Sua autoridade,
Eterno senhorio.

4 No tempo designado
Virás em glória então,
A terra e os povos
Teu reino, enfim, serão.
Qual Rei, serás servido,
Em glória e esplendor,
Por toda tribo e língua,
Pra sempre, ó Senhor.

SEU AMOR (I-156; C-129)

76

1 Do meu Senhor, o amor fiel
É mais que o mundo pode dar:
Mais alto que os mais altos céus,
E mais profundo que o mar.
Antigo amor,
Superior,
Pois antes da criação de Deus
Amou-me – glória ao nome Seu!

2 O alto trono era Seu,
Dos anjos, tinha adoração;
Mas tudo, por amor, deixou,
Descendo aqui em servidão.
Me procurou –
Sacrificou
A alta posição do céu;
Buscou-me – glória ao nome Seu!

Cont.

- 3 Sozinho a senda percorreu,
Sofreu do homem rejeição;
E conhecido só por Deus,
De angústia, encheu Seu coração.
 Não hesitou
 Nem recuou,
Mas indo aonde estava eu,
Achou-me – glória ao nome Seu!
- 4 Rompendo o dia de temor,
Mui só, mas com intrepidez,
Cruéis escárnios suportou;
Deus O abandonou e O fez
 Pecado, sim,
 Na cruz por mim;
E em vergonha e dor morreu.
Salvou-me – glória ao nome Seu!
- 5 Enquanto aqui viver, direi
Das maravilhas desse amor.
Por fim com Ele estarei
Provando a graça superior.
 Oh! que prazer
 Seu rosto ver!
Prostrado, renderei, fiel,
Louvores – glória ao nome Seu!

77

SEU AMOR (I-154; C-134)

- 1 Embora insondável Teu amor,
Minha'alma quer, Jesus, meu Salvador,
Sua extensão, largura conhecer,
Profundidade, altura e seu eternal poder.

- 2 Embora inefável Teu amor,
Meus lábios vão, Jesus, meu Salvador,
A todos pecadores proclamar
O amor que, removendo a culpa, pode amor gerar.
- 3 Embora incompleto meu louvor,
Meu coração, Jesus, meu Salvador,
Amor tão pleno e rico quer cantar,
Que pode alguém rebelde, como eu, a Deus levar.
- 4 Não posso conhecer, falar, cantar,
A plenitude deste amor sem par,
Mas o meu vaso posso eu trazer,
Vazio, a Ti, ó Fonte viva, para o encher.
- 5 Eu nunca tive para Ti, Senhor,
Um pensamento ou gesto de amor;
Mas posso a Ti me achegar, assim,
Baseado em Teu amor que é imutável para mim.
- 6 Jesus, me enche com o Teu amor!
À fonte viva, leva-me, Senhor.
Com simples fé vou me aproximar
E nunca outra fonte além de Ti irei buscar.
- 7 Oh! quando Tua face contemplar,
E junto a Ti no trono me assentar,
Minh'alma haverá de compreender,
Do Teu amor, a plenitude e eternal poder.

SEU AMOR (I-153; C-126)

78

- | | |
|--|--|
| 1 Ó Salvador, bendito és
Por Teu grandioso amor;
A nossa vida e coração
Confiamos-Te, Senhor. | 2 Amamos-Te ao contemplar
O Teu valor, Jesus,
E por queres suportar
Pacientemente a cruz. |
|--|--|

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>3 Quem morre pelo amigo seu?
Quem tem tamanho amor?
Jesus, por inimigos Teus
Morreste – que amor!</p> | <p>5 Vieste em carne, como nós,
Mas sem pecado em Ti,
A fim de nos tornar, Senhor,
Em tudo, iguais a Ti:</p> |
| <p>4 Embora sendo o próprio Deus,
Na glória celestial,
Sofrendo, Tu vieste aos Teus
Em servidão total.</p> | <p>6 Iguais em força e mansidão,
Amor e vida, enfim;
Teremos tal transformação
Até Te ver por fim.</p> |
- 7 Prezamos Teu amor por nós
De todo coração,
E damos sempre ao nome Teu
Louvor e gratidão.

79

SEU AMOR (I-152; C-130)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Quão profundo, abrangente,
Muito além do meu pensar,
Teu amor, Senhor, tão doce,
Mais profundo que o mar!
Por amor, por mim morreste
E Te dispensaste a mim,
Para em Ti ser enxertado,
E de Ti ser parte assim.</p> | <p>3 Teu amor Senhor expressa
Teu divino, amável ser,
Dá sentido à minha vida,
Faz-me um com Teu querer.
Suficiente graça viva,
Dia a dia mi'a porção;
Tua graça e doçura
Provo em toda situação.</p> |
| <p>2 Quem dirá das maravilhas
Que por mim fez Teu amor?
A maior de todas elas
É que um Contigo sou.
Por amor, Tu ser me deste:
O que és me vem suprir;
Compartilho Tua vida,
E Teu ser desfruto aqui.</p> | <p>4 Nada pode separar-nos,
Para sempre me amarás;
Oh! amor que prevalece,
Pois mesclado a mim estás!
Um seremos para sempre,
Eu sou Teu; és meu, Senhor;
Este é meu testemunho:
Viveremos nesse amor.</p> |

SEU DULÇOR (I-169; C-138)

80

- | | |
|---|---|
| <p>1 Senhor, Tu és o eleito,
Precioso para Deus;
Com alegria ungido,
Quão belo aos olhos Seus!</p> <p><i>Oh! como apreciamos,
Senhor, o Teu dulçor,
Teu esplendor, bondade
E todo o Teu valor!</i></p> <p>2 És totalmente amável,
Mui belo e bom, Senhor;
Há graça em Tua boca,
É Teu o nosso amor.</p> <p>3 Os magos com tesouros
Te honraram ao nascer;
Um nobre sepultou-Te –
Amável é Teu ser.</p> | <p>4 Ungida a cabeça
E os Teus pés também;
Tu és o mais honrado,
Querido qual ninguém.</p> <p>5 Qual mirra, Tua morte
Nos traz consolação;
A Deus, suave aroma
É a ressurreição.</p> <p>6 És como a flor de hena,
Mui belo, e que olor!
Viçoso qual macieira,
Teu fruto, que dulçor!</p> <p>7 Mais doce que o vinho,
É Teu amor, Senhor;
Teu nome é qual ungüento;
Cantamos Teu valor.</p> <p>8 Oh! quando apreciamos
Teu belo ser, Senhor,
Ainda mais gozamos
Aqui o Teu dulçor.</p> |
|---|---|

SUA FIDELIDADE (I-161)

81

- | | |
|--|--|
| <p>1 Oh! ao Salvador louvemos,
Todos que O conhecemos!
O que somos e o que temos
Vamos-Lhe render.</p> | <p>2 Ó Jesus, Teu nome encanta,
Para a luta nos levanta;
Mal nenhum, pois, nos suplanta;
Temos fé em Ti.</p> |
|--|--|

Cont.

3 Confiai pra sempre Nele!
É fiel, não muda Ele;
Nada nos separa Dele
Nem do Seu amor.

4 Sempre a Ti nos apegando,
Em Ti crendo e confiando,
Té chegar o dia quando
Nos desposarás.

5 Noutra esfera estaremos,
Nova vida então teremos;
O que agora nós não temos,
Nosso então será.

82

SUA GRAÇA (I-163; C-135)

1 Mil línguas eu quisera ter,
Pra entoar louvor
Às glórias do meu Deus e Rei,
À graça do Senhor.

4 Eterno escravo quero ser
Do amor do meu Senhor,
Pois, para me livrar, sofreu
Prisão, escárnio e dor.

2 Gracioso Mestre, ó meu Deus,
Ajuda-me a levar,
Por todo o mundo, o nome Teu,
E a graça singular.

5 Sim, ao pecado aniquilou,
A fim de me livrar;
Ao mais imundo transgressor
Seu sangue vem limpar.

3 Jesus, que nome animador!
O meu temor desfaz;
E traz a mim, um pecador,
Consolo, vida e paz.

6 Do grande amor a me salvar
Não sou merecedor;
Tamanha graça veio dar
Ao mais vil pecador.

7 Teu nome amo, meu Senhor,
E Teu querer é o meu;
Tivesse eu mil corações,
Seriam todos Teus.

- | | |
|---|--|
| <p>1 És, Senhor, o Noivo amado,
O eleito de Deus Pai;
O Teu ser perfeito, belo
Nosso coração atrai.</p> <p>2 Ó Amado, Te prezamos,
Quem Te pode descrever?
Teu amor profundo, infindo
Estimamos com prazer.</p> <p>3 És mais belo que os mais belos
E mais doce que o mel;
Manso, amável, gracioso,
Sem igual na terra e céu.</p> | <p>4 Tua veste exala mirra,
Graça em lábios Teus se vê;
Com amor Te abraçamos
No olor do Teu sofrer.</p> <p>5 Com o óleo de alegria
Deus já Te ungiu assim;
O louvor a Ti ressoa
De palácios de marfim.</p> <p>6 Deus Te abençoou pra sempre,
Já triunfaste, ó Senhor;
Hoje estás no trono em glória,
Vemos Teu poder e honor.</p> |
|---|--|
- 7 Das nações, és o desejo,
Provarão o Teu valor;
És excelso e supremo,
E mereces nosso amor.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Suave Brisa de amor,
Te quero respirar;
Fragrante qual da hena* a flor,
Mais que o da mirra é Teu olor;
O nardo celestial.</p> <p>2 Ó mais Formoso entre dez mil,
Te quero contemplar;
Que grande êxtase me encheu
Ao ver na luz do rosto Teu
Beleza singular!</p> | <p>3 Amigo, Amo e Salvador,
A Ti me entrego enfim;
Liber to não mais vou sair,
Mas me disponho a Te servir,
Servir-Te até o fim.</p> <p>4 O mais sublime nome tens,
Quero invocar-Te mais;
Meu coração alegre está,
Louvar-Te-ei sem descansar;
Meu ser em Ti se apraz.</p> |
|---|---|

Cont.

- 5 De todo o Teu amável ser,
Que mais direi, Senhor?
Mui terno é Teu coração,
A Ti me atraís e ouço então:
"Contigo sempre estou."

85

SUA BELEZA (I-175; C-143)

- | | |
|--|---|
| 1 Formoso Cristo,
Rei do céu e terra,
Maravilhoso Homem-Deus,
Desejo honrar-Te
E adorar-Te,
Coroa, Glória e Gozo meus. | 3 Sol, quão garboso,
O luar, formoso,
E belos astros a brilhar:
És mais luzente,
Mais transcendente,
Excedes toda a luz solar. |
| 2 Quão lindos prados,
Bosques adornados
Em trajes mui primaveris;
És bem mais belo,
Puro e singelo,
Quem ao aflito faz feliz. | 4 Da natureza
Toda a beleza
Em Ti, Jesus, se pode ver;
Quem mais chegado,
Belo ou amado
Que Tu, meu Salvador, vou ter? |

86

SUA BELEZA (I-171; C-141)

- | | |
|--|---|
| 1 Senhor Jesus, oh! que dulçor
Há quando penso em Ti!
Espero e anelo ser
Arrebatado a Ti. | 2 Não há canção pra entoar
A graça do Senhor;
Nem coração pra desfrutar
O Seu profundo amor. |
|--|---|

***Senhor, és qual flores de hena*
Mas vinhas de En-Gedi;
Formoso, deslumbrante és,
Te aprecio aqui.***

* Planta apreciada no mundo antigo por suas fragrantíssimas flores amarelas e brancas (Cântico dos Cânticos 1:14).

- | | |
|--|---|
| <p>3 O que me alegra o coração
Não é só Teu amor;
Mas é Teu próprio amável ser
Meu gozo, ó Senhor!</p> | <p>4 Dos belos, o mais belo és,
Mais doce que o mel;
Oh! não há outro que me apraz
Na terra e no céu.</p> |
|--|---|

SUA DIGNIDADE (I-182; C-149)

87

- | | |
|---|--|
| <p>1 Ó Jesus, só Tu és digno,
Te louvamos sem cessar;
Teu amor, bondade e graça
Transpõem nosso vão pensar.</p> | <p>2 Te adoramos e rendemos
Honra ao nome Teu, Senhor;
Com mercês que Tu nos deste,
Proclamamos Teu valor.</p> |
|---|--|

3 Santos, alto erguei as vozes
Em louvor ao Salvador;
Té na glória, já perfeitos,
Cantaremos Seu louvor.

SUA DIGNIDADE (I-179; C-147)

88

- | | |
|--|--|
| <p>1 Glória a Cristo dai!
Terra e céu, cantai!
Dai-Lhe louvor;
O nosso Salvador,
Com graça e amor,
Venceu a morte e dor.
Digno é o Senhor!</p> | <p>3 Vamos O bendizer,
E a Cristo enaltecer,
Dar-Lhe louvor;
Louvor e adoração,
Cantar de coração
Hinos de gratidão:
"Digno é o Senhor!"</p> |
| <p>2 Junto ao trono nós
A Cristo alçamos voz,
Voz de louvor;
Seu sangue já verteu,
Nos reatou com Deus;
Bradai o nome Seu.
Digno é o Senhor!</p> | <p>4 Nada nos barrará,
Nem mesmo cessará
Nosso louvor;
A Cristo exaltar,
Ao nosso Rei honrar,
Cantando sem cessar:
"Digno é o Senhor!"</p> |

89

SUA DIGNIDADE (I-183; C-146)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Oh! junto ao trono alcemos voz
Em hinos ao Senhor;
Embora muitos, temos só
Um tema de louvor: | 3 | Jesus é digno de poder
E honra divinais;
A Ele nosso bendizer
Exceda mais e mais. |
| 2 | "Digno é o Cordeiro que morreu -
Por nós se entregou";
"Digno é o Cordeiro que ascendeu
De receber louvor". | 4 | Mui breve os santos subirão,
Um hino surgirá;
E todos sob os céus irão
Pra sempre Te louvar. |
| 5 À uma, toda a criação
Remida louvará
A Deus e ao Cordeiro Seu,
Que sempre irão reinar. | | | |

90

SUA DIGNIDADE (I-180; C-148)

- 1 Ao que está assentado no trono,
Com alegria rendemos louvor!
Abençoados, aqui Te adoramos,
Só Tu és digno, amado Senhor!

***Só Tu és digno! Só Tu és digno!
Glória, pois só Tu és digno, Senhor!
Abençoados, aqui Te adoramos,
Só Tu és digno, amado Senhor!***

- 2 És Deus real, mas qual homem perfeito
Morte provaste em nosso favor;
E, da mulher, Descendente esperado,
Que da serpente a cabeça pisou.

3 Ó Criador, como Te humilhaste!
Pelas criaturas pregado na cruz;
Dos homens ódio, de Deus abandono,
Tudo aceitaste por nós, ó Jesus.

4 Sobre a morte, Senhor, triunfaste,
A gloriosa vitória é total;
Como esquecer esse grandioso fato?
Morte e Hades venceste afinal!

SUA DIGNIDADE (I-186)

91

1 Glória Àquele que nos ama, Nossas manchas removeu, Fez-nos reis e sacerdotes Pra reinar no reino Seu; Glória, adoração e bênção Ao Cordeiro que morreu.	2 “Glória, adoração e bênção”, Cantam todos os fiéis; “Honra e poder, domínio, Ao que nos criou, nos fez; Tu és digno, Tu és digno, Ó Senhor e Rei dos reis.”
--	--

3 Glória, glória ao Rei dos anjos,
Glória ao Rei da Igreja dai.
Ao Rei das nações, a glória,
Céu e terra, proclamai!
Ao Senhor e Rei da Glória
Hoje e sempre glória dai.

DIVERSOS (I-241)

92

Bênção e honra e glória a Ti,
E glória a Ti,
E glória a Ti.
Bênção e honra e glória a Ti,
Agora e sempre. Amém!

Glória! Glória,
Dai, ó santos, ao Senhor.
Glória! Glória,
Agora e sempre. Amém!
Aleluia!

Cont.

Bênção e honra e glória a Ti,
E glória a Ti,
E glória a Ti.
Bênção e honra e glória a Ti,
Agora e sempre. Amém!

93

DIVERSOS (C-189)

- | | |
|--|--|
| 1 Novo louvor ao Cordeiro há:
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
A boa nova, que gozo dá –
Glória ao Altíssimo!
Deixando a glória lá do céu,
Cristo Jesus aqui nasceu;
Incomparável graça deu –
Que maravilhoso é! | 2 Eis vêm do céu vozes de louvor:
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
Cristo é luz, vida e amor –
Glória ao Altíssimo!
Quer do aflito pecador,
Ou dos que choram, sentem dor,
Independente de quem for,
Jesus é o Redentor. |
|--|--|

***Cantem bem alto e de coração:
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
Um canto igual nunca haverá
A Cristo, o Senhor!***

- | | |
|--|---|
| 3 Ora não há julgamento algum;
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
Ressuscitados nós somos um –
Glória ao Altíssimo!
Além da morte estamos já,
Nunca até nós há de chegar,
Pois já passamos pelo “mar”
E Deus nos justificou. | 4 Cantemos, pois Cristo voltará:
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
Deve a “Noiva” se ataviar –
Glória ao Altíssimo!
Nosso anelo e aspiração
Podemos saciar, então,
Com Cristo em plena união
Teremos um só querer. |
|--|---|

- 5 Mais uma vez cantem com fervor:
Glória ao Senhor! glória ao Senhor!
Um novo cântico de louvor –
Glória ao Altíssimo!
Gozo infindo irá brotar,
Vozes do céu vão ecoar,
E Seus remidos hão de estar
Louvando-O sem cessar.

DIVERSOS (I-235; C-190)

94

- 1 Louvem, louvem a nosso Redentor Cristo!
Cantem, cantem o Seu imenso amor!
Ao Seu nome, todo poder, honra e glória!
Exaltado seja o Salvador!
Qual pastor vem alimentar Seu povo,
Em Seus braços sempre o carregar;
Os que vivem na luz da Sua presença,
Louvem, louvem Seu nome sem cessar!
- 2 Louvem, louvem a nosso Redentor Cristo!
Seu precioso sangue por nós verteu;
Nossa Rocha firme e eterna aclamem!
Salvador que, por nós, na cruz morreu!
Manso, humilde, por todos desprezado,
Fel, espinhos, dores por nós provou;
Foi traído, abandonado e julgado;
Hoje, excelso, Deus Pai O coroou.

Cont.

- 3 Louvem, louvem a nosso Redentor Cristo,
Com hosanas, ó portas eternas!
Sim, coroem Rei, Sacerdote, Profeta,
A Jesus que reina pra sempre em paz.
Oh! exultem! Ele venceu a morte!
Onde, ó morte, tua vitória está?
Jesus vive! Deus fê-Lo Senhor e Cristo,
Poderoso, forte em nos salvar.

95

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-187; C-152)

Este hino pode ser usado como cinco hinos distintos, como se segue:

- 1 Estrofes 1 a 8 e 26
- 2 Estrofes 1, 9 a 13 e 26
- 3 Estrofes 1, 14 a 17 e 26
- 4 Estrofes 1, 18 a 21 e 26
- 5 Estrofes 1 e 22 a 26

- | | |
|--|---|
| <p>1 Senhor, és rico para nós,
Em Teu amor o vemos;
Riquezas abundantes tens,
No espírito as contemos.</p> | <p>5 És Filho do Homem, como nós,
Tens nossa natureza;
Nos tornas filhos de Deus Pai,
Com estatura plena.</p> |
| <p>2 És a Palavra, o próprio Deus,
Com Deus já no princípio;
E encarnado entre nós,
Em Ti, Deus foi visível.</p> | <p>6 Tu és o Cristo, o Senhor,
Por Deus já foste ungido;
És tudo em todos, ó Senhor,
De Deus o escolhido.</p> |
| <p>3 És tabernáculo real,
De Deus expressas glória;
És o Seu templo aqui também,
E toda a Sua história.</p> | <p>7 És Salvador que foi à cruz,
Verteste sangue e água,
A fim de nos remir e dar
A vida incriada.</p> |
| <p>4 Ó Unigênito de Deus,
O Pai a nós revelas;
Nos dás a vida divinal
E Sua natureza.</p> | <p>8 De Ti, Jesus em glória, vem
O Espí'ito em plenitude,
Todo-inclusivo para nós
Nos enche de virtudes.</p> |

- 9 A própria luz da vida és,
Em densas trevas brilhas;
O nosso coração com Deus,
Ó Luz, como iluminas!
- 10 És vida eterna, divinal,
Que nosso espí'ito aviva,
E que da morte nos tirou,
Nos fortalece, ativa.
- 11 De Deus, realidade és,
Verdade que O agrada;
E que nos traz Teu próprio ser:
Medida ilimitada.
- 12 Da vida, o caminho és,
Que nos conduz à glória;
Caminho da verdade que
Nos leva à vitória.
- 13 Ressurreição Tu és também,
Que traga toda a morte;
E que nos faz tomar a cruz
Quais Teus fiéis consortes.
- 14 Cordeiro, para nos remir,
Por todos nós morreste;
E para nos regenerar,
O Espírito nos deste.
- 15 De bronze a serpente és –
Nos salvas do pecado;
Erguido foste à cruz, por nós,
E esmagaste o diabo.
- 16 O bom Pastor e a porta és,
Do aprisco vens tirar-nos;
Ganhamos liberdade em Ti,
E os pastos desfrutamos.
- 17 O Teu lavar nos vem limpar
E sempre renovar-nos;
Assim mantemos comunhão,
E graça partilhamos.
- 18 Do céu, fendida rocha és,
Da qual flui água viva;
Em Ti podemos nos saciar,
E nossa sede finda.
- 19 Celeste poço és, Senhor,
Em Ti há água viva,
Que nos sacia e vem-nos dar
A Tua eterna vida.
- 20 És pão da vida celestial,
Divino alimento,
Que com riquezas sem igual
Nos nutre e dá alento.
- 21 Da vida, és sopro para nós,
No espí'ito Te inalamos;
Vivendo e andando em Ti,
Riqueza Tua herdamos.
- 22 És grão de trigo que morreu
E ressurgiu em glória,
Gerando a nós, os muitos grãos,
Tua expressão corpórea.

Cont.

23 Videira verdadeira és,
E nós, em Ti, os ramos;
Permanecendo assim em Ti,
Riquezas desfrutamos.

25 És a escada de Jacó,
Por Ti o céu abriu-se;
Em Ti nós somos lar de Deus –
Ao céu a terra uniu-se.

24 Do alto, o Noivo és, Senhor,
Virás buscar a Noiva;
Seremos um Contigo enfim,
Em vida, amor e glória.

26 És, ó Senhor, o grande “EU SOU”,
Em tudo a suprir-nos;
E nós, Te desfrutando assim,
Teu plano enfim cumprimos.

96

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-188; C-164)

Este hino pode ser abreviado, cantando-se apenas as estrofes
1, 2, 7, 9, 11, 14, 17, 21 e 22, marcadas com asterisco

1* De Deus o Filho és, Senhor,
Sua expressão exata;
Definição real de Deus,
Em quem Ele hoje fala.

5 Superior aos anjos, tens
Mais excelente nome;
E como Filho de Deus és,
No Espir’to, vida ao homem.

2* Expressa imagem do Seu ser,
Fulgor da Sua glória;
És Tu também o próprio Deus,
E Sua plena história.

6 Teu reino é de retidão,
Teu trono permanece;
Deus, em amor, ungiu a Ti,
E nunca envelheces.

3 Por Ti se fez a criação,
Por Ti subsiste tudo;
Herdeiro, Deus Te designou,
A fim de herdares tudo.

7* Genuíno homem és também,
Tens nossa natureza;
Provaste a morte aqui por nós
Pra dar-nos madureza.

4 Estás nos céus sentado, pois
Purgaste os pecados,
Té que os inimigos Teus
Se tornem Teu estrado.

8 Tens glória e honra sobre Ti,
Foi tudo a Ti sujeito;
És o Autor da salvação,
Por Teu sofrer, perfeito.

- 9* Destruíste o diabo sobre a cruz,
Da morte a livrar-nos;
Vieste-nos santificar,
E à glória hás de levar-nos.
- 10 O nome de Teu Pai aqui
Declaras aos irmãos Teus;
Na igreja hinos a cantar,
Conosco louvas a Deus.
- 11* És a Moisés superior,
Qual construtor à casa;
De Deus Apóstolo fiel,
Qual Filho em Sua Casa.
- 12 Qual nosso Josué real,
Nos levas ao descanso;
És nossa salvação total,
Da nossa fé, o centro.
- 13 Descanso em nosso espí'ito és,
Que os demais supera,
No qual entramos para herdar
Teu ser, a Boa Terra.
- 14* És a Arão superior,
Tu mesmo Te ofertaste;
No santuário celestial,
Qual Sacerdote entraste.
- 15 Real Melquisedeque és,
De existência eterna,
Que pão e vinho vem-nos dar,
Suprir na hora certa.
- 16 És sacrifício bem melhor,
Que, pelo eterno Espí'r'to,
De uma vez por nós a Deus
Já foi oferecido.
- 17* Mediante o sangue Teu no céu
Se fez melhor aliança –
O novo testamento que
Nos dá eterna herança.
- 18 Da aliança és o Autor,
Teu mérito louvamos;
Seu competente Doador,
Por Ti a tudo herdamos.
- 19 Da aliança, o Executor,
Em vida ressurreta;
Seu poderoso Mediador,
De Deus, a escolha certa.
- 20 Qual Precursor além do véu
Tomaste a dianteira;
Assim nós, fora do arraial,
Corremos a carreira.
- 21* Da fé és o Aperfeiçoador
E seu Autor perfeito;
Seguimos-Te por fé e amor,
Sim, sempre a Ti sujeitos.
- 22* O Teu valor é sem igual,
Oh! Te apreciamos!
Perfeito e completo és,
Além do que pensamos.

97**SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-191; C-162)**

- | | |
|--|--|
| 1 És, Senhor, o descendente
Vitorioso da mulher;
Como homem esmagaste
A serpente sob Teus pés.
És o próprio Deus em carne,
Que ao diabo destruiu;
O seu vil poder da morte
Tua morte extinguiu. | 3 “Descendente de Davi” és,
Deus ungiu-Te Rei, Senhor;
Para a Sua glória e casa,
Deus no trono Te firmou.
“Descendência de Davi” és,
Mas “Senhor meu”, ele diz;
Ó “supremo Soberano”,
De Jessé és a “raiz”. |
| 2 “Descendente de Abraão” és,
Que Deus prometeu-nos dar,
Para que a Sua bênção
Nos pudesse alcançar.
Precedeste o patriarca,
Pois o grande “EU SOU” Tu és;
Mas, qual sua descendência,
Divinal “Cordeiro” és. | 4 Um “menino” Tu nasceste,
Mas Teu nome é “Forte Deus”;
Mesmo dado como “filho”,
És “Eterno Pai” aos Teus.
Das promessas por Deus feitas
És o “Sim” e o “Amém”;
Pela fé são nossa herança,
Todo o que crê as tem. |

98**SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-189; C-163)**

- | | |
|---|---|
| 1 Tu és o Filho amado,
Imagem és de Deus,
E a porção dos santos,
Que o sangue Ihes proveu.
És Tu o Primogên'to
Da criação aqui;
Pois tudo foi criado
Por Ti e para Ti. | 2 A tudo Tu precedes,
Consiste tudo em Ti;
De tudo és o centro,
Subsiste tudo em Ti.
Dos mortos Primogên'to,
O Pai Te reviveu;
Cabeça glorioso
Da igreja, o Corpo Teu. |
|---|---|

3 De Deus és plenitude,
Aprove isso ao Pai,
Assim tens primazia
Em tudo o que há.
E tudo, por Teu sangue,
Reconciliaste a Deus,
Pra apresentar-nos santos,
Sem culpa para Deus.

4 De Deus a plenitude
Habita em Teu ser,
Conhecimento pleno,
Tesouros do saber.
Tu és a esperança
Da glória em nós também;
E nos aperfeiçoas,
Em Ti prazer Deus tem.

5 É tudo apenas sombra,
Figura ou sinal
De Ti, em quem estamos,
O Único real.
Gozando-Te, mui plenos
Como és, iremos ser;
Retendo-Te, Teu Corpo
Em Ti irá crescer.

6 Contigo, em Deus, ocultos,
És nossa vida aqui;
Com Tua paz reinando,
Descanso há em Ti.
No Corpo, o novo homem,
És tudo em todos nós;
Senhor todo-inclusivo,
Te invocamos, pois!

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-198; C-159)

99

1 Da Vida a Árv're és, Senhor,
Com vida a nos suprir;
Teus frutos – vida divinal –
Nos vêm faltar, nutrir.

2 Real Videira celestial,
A vida a todos dá;
Em Ti viver, permanecer,
Nos dá descanso e paz.

3 Senhor, qual Macieira és
Que gozo pleno traz;
Com fruto doce ao paladar,
E sombra que apraz.

4 És Árvore da cura que
A morte suportou;
Na cruz pregado foste aqui;
Tal morte nos curou.

5 De Deus Renovo és, Senhor,
Há plenitude em Ti;
Deus, qual verdade e graça, tem
Quem O desfruta em Ti.

6 És o Renovo de Davi
Que se fez carne aqui;
Humanidade autêntica
Notamos só em Ti.

Cont.

7 Tu és a Vara que brotou
Com vida eternal;
Diante do Teu ressurgir,
A morte tem final.

8 És Cabo a flutuar, e nós,
Machado que afundou;
Poder de vida a transcender
Da morte nos tirou.

9 Oh! "Planta de Renome" * és,
Porção mui rica a nós;
Ao nos lembrar de Ti, Senhor,
Te aclama nossa voz!

*Planta de Renome – Ez 34:29.

100

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-197; C-150)

1 Todo-inclusivo és, Senhor,
Em Ti estamos nós;
És a porção que Deus nos deu,
Qual tudo para nós.

4 A nossa santidade és,
Que vem-nos transformar;
Santificando-nos, irás
A Ti nos conformar.

2 De Deus sabedoria és,
Que traz-nos salvação;
Caminho ímpar de achar
A graça e o perdão.

5 Também és nossa redenção,
Nos transfigurarás,
E Tua semelhança então
A nós, enfim, trarás.

3 Justiça nossa és, Senhor,
Que satisfaz a Deus;
Justificados hoje em Ti,
Completo, somos Teus.

6 Ao relembrar-Te aqui, Senhor,
Te desfrutamos mais;
Assim queremos-Te apressar,
Não Te deixar jamais.

7 Que antegoço! Que sabor!
Oh! que satisfação!
Mas Tua volta, ó Senhor,
É nossa aspiração.

- 1 De Deus o testemunho és,
Melhor que a lei, Senhor;
A lei gravada em letras foi,
Mostrava Teu valor.
Sim, ela retratava a Deus,
A defini-Lo aqui;
Mas Dele, realidade és,
Pois Ele habita em Ti.
- 2 Do testemunho a arca, pois,
Simbolizava a Ti;
E nela, a lei de Deus se pôs,
Mas vemo-Lo em Ti.
Foi feita de madeira e então
De ouro se cobriu;
Assim também Jesus aqui
De Deus se revestiu.
- 3 O tabernácl'o és também,
De Deus habitação:
Verdade e graça entre nós,
Por Tua encarnação.
De Deus a glória viu-se em Ti,
Pois és o Verbo Seu;
Teus atos de amor, de luz
Em vida expressam Deus.
- 4 O templo Te prefigurou,
És casa para Deus,
Que mora, Se expressa em Ti,
E Se dispensa aos Seus.
Embora morto sobre a cruz,
Ressuscitaste enfim;
E templo bem superior
Edificaste assim.
- 5 Jerusalém celestial
Será a Noiva, e mais,
A Tua expansão total
Na qual habitarás.
Deus, luz divina, está em Ti,
És lâmpada, Senhor;
Contigo brilha Deus ali,
Com glória e esplendor.
- 6 A arca e o tabernáculo
Continham Tua lei;
O templo e a cidade são
Tu mesmo, nosso Rei.
O centro e esfera és,
E tudo em todos nós;
Deus e o homem vêem-se em Ti,
És precioso a nós.

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Todo-inclusivo és, Senhor,
E nossa precisão;
Qual tudo em todos para nós,
Nos dás satisfação.
Apreciamos Teu valor
Em nossa adoração;
Te contemplamos com louvor,
Tens nossa gratidão. | 5 | De Deus és Sacerdote a nós,
Que realeza tem;
Melquisedeque a ministrar,
Leal Rei de Salém.
Trouxeste pão e vinho a nós,
A nos satisfazer;
Com Deus vieste nos suprir,
Nos dando assim Seu ser. |
| 2 | Profeta Deus Te levantou,
Por Ele a falar;
E qual Moisés nos dás visão,
Nos fazes Deus buscar.
Qual Jonas, Deus mandou-Te vir
Morrer e reviver;
Por tal sinal que é singular,
Em Ti podemos crer. | 6 | E qual Davi, Senhor, és Rei,
Um Rei que agrada a Deus;
Que os inimigos subjugou
E expressou a Deus.
No trono, o cetro hoje tens,
Deus fez-Te aí estar;
Com Sua autoridade vens
Por Ele e nós reinar. |
| 3 | Profeta erguido dentre nós,
Com luz e em poder;
E como Elias, com amor,
Milagres vens fazer.
Qual Isaías graça tens,
Vens Cristo revelar;
Tal Cristo rico e real
Podemos partilhar. | 7 | Qual Salomão, Senhor, és Rei,
De paz é o Teu reinar;
És sábio para governar
E o templo edificar.
És Rei oculto a reinar
Nos santos com amor;
Conosco um dia vais reger,
Teu reino, enfim, expor. |
| 4 | Por nós és Sacerdote a Deus,
Fazendo expiação;
Assim Tu serves hoje a Deus
Tal qual fazia Arão.
Sim, nos conduzes em amor,
Levando-nos a Deus;
E intercedes com amor,
Fortalecendo os Teus. | 8 | Profeta, Sacerdote e Rei,
Imenso é Teu valor;
És para Deus e para nós
Mui digno, ó Senhor.
Atrais o nosso coração,
Tens nosso apreço aqui;
Dar-Te-emos graças e louvor
Por todo o por vir. |

- | | |
|--|---|
| <p>1 Senhor, ao Te considerar,
Teu ser queremos adorar;
Tão precioso para nós,
Tão rico, amável, singular.</p> <p><i>Tu és o que necessitamos –
A Ti, louvor e adoração!
Excedes o que desejamos,
Nos dás real satisfação.</i></p> <p>2 De fato és o próprio Deus,
O Deus de luz e de amor;
O Deus que sempre nos apraz,
Que é nossa vida e Senhor.</p> | <p>3 Genuíno homem és também,
Tão bom, tão puro, superior;
Um homem que agrada a Deus
E que conquista nosso amor.</p> <p>4 De Deus humilde servo és,
Desceste para nos servir;
Obediente até a cruz,
Assim vieste-nos remir.</p> <p>5 Além de tudo isso és Rei,
De Deus, ungido com poder,
Que reina em vida e amor –
Contigo havemos de reger.</p> <p>6 Ao recordar de Ti, Senhor,
Tomamos todo o Teu ser;
E desfrutando-Te em amor
Teu complemento vamos ser.</p> |
|--|---|

- | | |
|---|---|
| <p>1 Todos tipos do passado
Te retratam, ó Senhor;
Eram sombras a mostrar-nos
Todo o Teu real valor.
Contemplando tais figuras,
Como não as estimar?
Ante tais riquezas Tuas,
Só podemos Te louvar.</p> | <p>2 És a Páscoa verdadeira,
Deus nos perdoou em Ti;
Por tal redenção completa,
Temos paz com Deus aqui.
Ó Cordeiro, nos remiste
Por Teu sangue com amor;
Inda hoje o aplicamos
E comemos-Te, Senhor.</p> |
|---|---|

Cont.

3 És, Senhor, o Pão da vida,
Asmo pão celestial;
Ao comer-Te, somos livres
Do pecado e do mal.
Pão, Cordeiro são Teus tipos,
Mostram que és vida a nós;
Te gozando à Tua mesa,
Que riqueza és a nós!

4 És, Senhor, Maná celeste,
Nos sustentas, dás vigor;
Qual diário suprimento
Tu nos far tas do melhor.
És também a Rocha viva
Que, fendida, água deu;
O bebê-la nos sacia,
Satisfaz, dá vida aos Teus.

5 És, Senhor, a Boa Terra,
Alta, rica, singular,
Donde manam mel e leite
Para a todos saciar.
Glória a Deus por Teu sobejo
E por Tua comunhão;
Tu assim nos edificas
Como Tua habitação.

105

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-199; C-151)

1 Tu és a Rocha eterna,
Rocha fendida por nós;
Ao Te beber como Espí'r'to,
Somos Contigo um só.
Rocha que nunca se abala,
Em que Deus vem-nos firmar;
Na redenção que operaste,
Nada nos faz oscilar.

2 Rocha provada por muitos,
De inestimável valor;
Mui fidedigna, segura,
De inaudito vigor.
Tu és a Pedra que vive,
Preciosa, eleita por Deus;
Tão poderosa e firme,
Que vida eterna nos deu.

***Que valioso tesouro
És para nós, ó Senhor!
Tua riqueza gozamos,
Ao lembrar-Te co'amor.***

3 Deus pôs-Te qual fundamento
Firme, fiel, que sustém;
Nele estamos firmados,
Alicerçados também.
Outro alicerce, não pode
Lançar o homem, jamais;
Só Tu és o fundamento,
E para sempre o serás.

4 Tu és a Pedra de Esquina
Do edifício de Deus;
Unes judeus e gentios,
No Corpo são membros Teus.
Pedra de Topo também és,
Que o edifício conclui;
És nosso teto e glória,
A quem louvor terno flui.

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-202; C-158)

106

1 Senhor, Tu és o Alfa,
O Ômega final;
Primeiro dentre tudo,
O Último afinal.
És o Princípio ímpar,
O Fim de tudo és;
Em Ti inclui-se tudo,
Pois tudo em todos és.

3 Primeiro das criaturas,
És o Cabeça seu;
Qual Último encerras
A criação de Deus.
E como o Primeiro,
Consiste tudo em Ti;
De todos, Derradeiro,
Subsiste tudo em Ti.

2 Porquanto és o Alfa,
Começa tudo em Ti;
Qual Ômega que finda,
Termina tudo em Ti.
De Deus és o Alfabeto,
A tudo Tu compões;
Por seres todas letras,
A tudo Tu contém.

4 Senhor, és o Princípio,
Precedes tudo o mais;
E, sendo o Fim extremo,
A tudo herdarás.
A tudo originaste,
Princípio és, Senhor;
A tudo findarás, pois
Tu és o Fim, Senhor.

5 Oh! como Te adoramos,
Prezamos com amor!
Porque Tu és o Alfa
E o Ômega, Senhor.
Louvamos-Te, Princípio,
Tu és o Principal;
Ó Último, Te honramos,
De tudo és o Final.

107

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-195, C-165)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Senhor, és as ofertas,
Que Deus nos preparou;
Mui cheias de sentido,
Gloriosas, com dulçor.
Cumpriram o Seu plano,
Vontade e bom prazer;
Supriram nossas faltas,
A nos satisfazer. | 3 | Oferta de manjares
Perfeita és, Senhor,
Co'azeite e incenso,
Mui fina e com dulçor.
Pacífica oferta,
Que fez por nós a paz;
Com Deus Te partilharmos
Desfrute mútuo traz. |
| 2 | Tu és o holocausto,
Que o fogo consumiu,
A Deus qual doce aroma,
O Seu querer cumpriu.
Perante Ele andaste,
Buscaste Seu querer;
Oferta sem defeito,
És para Deus comer. | 4 | Oferta do pecado,
Pecado Deus Te fez;
Co'a morte nos remiste,
Compraste duma vez.
Também és a oferta
Por toda transgressão;
Cumpriste a justiça
E deste-nos perdão. |
| | 5 | | És a movida oferta,
O que ressuscitou;
Venceste morte, Hades
E trevas, ó Senhor.
És a oferta alçada,
Que ascendeu a Deus;
Nas regiões celestes,
Comida santa aos Teus. |

108

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-200; C-156)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Sol da justiça és, Senhor,
A cura plena dás;
Teu rosto brilha sobre nós,
Riquezas Tuas traz. | 2 | Deus em mercê Te fez brilhar,
Nos dando Tua luz;
A todo o que em trevas jaz
Ao dia a luz conduz. |
|---|---|---|---|

- | | |
|--|--|
| <p>3 Manhã sem nuvens és, Senhor,
Luz matinal sem par;
Nós, relva cheia de verdor,
Teus raios a gozar.</p> | <p>5 Oh! Luz que brilha mesmo em “ais”,
Qual sol após chover;
Vem, com mercê e com amor,
Tal luz resplandecer.</p> |
| <p>4 Teus raios agradáveis são,
Aumentam sem cessar;
E brilham mais e mais em nós,
Té o dia despontar.</p> | <p>6 Brilhante Estrela da Manhã,
És nosso galardão;
Aos que Te amam, brilhas mais,
Mesmo em escuridão.</p> |
- 7 Senhor, nos faz amar tal luz
E em tudo ter visão;
Buscar-Te, Estrela da Manhã,
Velando em oração.

SUA TODO-INCLUSIVIDADE (I-201; C-153)

109

- | | |
|--|---|
| <p>1 Senhor, o Paracleto és,
Real Consolador;
Qual Advogado ante Deus,
És nosso Protetor.</p> | <p>4 O tempo todo estás, Senhor,
Com graça, a interceder,
Por nós, nos céus sempre a rogar
E, dentro em nós, gemer.</p> |
| <p>2 Senhor, és nosso Defensor,
Por nós sempre a rogar;
Em tudo, nosso Intercessor,
Sempre a nos ajudar.</p> | <p>5 Agindo no querer de Deus,
És nosso Ajudador,
Em vida a nos fortalecer
No homem interior.</p> |
| <p>3 As causas, Tu conduzes bem,
Prazendo a Deus por nós,
Com Tua destra de poder,
Nos céus e dentro em nós.</p> | <p>6 Da vida o Espí'ito és,
Aos fracos vens suste'r;
No nosso espí'ito força és,
Vens nosso ser manter.</p> |
- 7 Vens sempre, em mercê e amor,
Teu próprio ser nos dar;
Qual tudo em todos vamos, pois,
Aqui Te desfrutar.

110

A SATISFAÇÃO COM ELE (I-209; C-171)

- | | | | |
|--|---|---|--|
| 1 | Meu coração se apraz, Jesus,
Só em pensar em Ti;
E tal prazer será maior
Se Teu semblante eu vir. | 4 | Aos que Te encontram, que Tu és?
Como vão expressar?
Só quem Te ama pode ver
Teu grande amor sem par. |
| 2 | Não há palavras nem canção,
Nem mesmo um meditar
Que possam Teu nome expressar
E seu dulçor falar. | 5 | Fonte da vida és, Senhor,
Minha fulgente luz;
Tudo o que posso aqui gozar,
Transcendes, ó Jesus! |
| 3 | És esperança na aflição,
Aos mansos, és prazer;
Aos que Te buscam és tão bom,
Aos fracos és poder. | 6 | Fonte não há além de Ti
Que possa me saciar;
Oh! rica fonte a fluir!
Outra igual não há. |
| 7 Minha alegria és, Jesus,
Meu galardão serás;
Hoje e sempre para mim
Glória e luz reais. | | | |

111

A SATISFAÇÃO COM ELE (I-210)

- 1 Achei um grande Amigo, Jesus, o Salvador,
O Eleito dos milhares para mim;
Dos vales é o Lírio, o forte Mediador,
Nele tenho o que preciso hoje, aqui.
Em dores me consola, nas provações me diz:
As ansiedades lança sobre Mim;
Dos vales é o Lírio, Estrela da manhã,
O Eleito dos milhares para mim.

- 2 Levou-me as dores todas, as mágoas Lhe entreguei,
 Nele tenho firme abrigo em tentação;
 Deixei por Ele tudo, os ídolos quebrei,
 Ele me conserva santo o coração.
 Que me abandone o mundo, persiga o tentador,
 Jesus me guarda até da vida o fim;
 Dos vales é o Lírio, Estrela da manhã,
 O Eleito dos milhares para mim.
- 3 Jamais irá deixar-me, nem me abandonará,
 Se fiel e obediente eu viver;
 Com fogo me circunda, que hei de recluir?
 Com o Seu maná minh'alma vem sustentar.
 Arrebatado à glória, Seu rosto eu verei,
 E rios de delícias vão fluir;
 Dos vales é o Lírio, Estrela da manhã,
 O Eleito dos milhares para mim.

A SATISFAÇÃO COM ELE (I-208; C-169)

112

- | | |
|---|---|
| 1 Jesus, Jesus, ó meu Senhor,
Perdoa-me se eu
Mil vezes hoje invocar
O santo nome Teu. | 2 Te amo tanto que não sei
Meu gozo esconder;
É como fogo Teu amor,
Que inflama o meu ser. |
|---|---|

***Jesus, Jesus, comigo estás;
 És meu descanso, minha paz;
 O Teu sorrir me satisfaz,
 Te amo, ó meu Senhor.***

- | | |
|--|---|
| 3 Riqueza e honra para mim,
Meu tudo és, Senhor;
O bem-querer do coração,
Da alma, o vigor. | 4 Oh! arde, amor, no coração,
Sim, arde sem cessar!
Extingue outro amor qualquer
Até não perdurar. |
|--|---|

Cont.

5 Ó luz nas trevas, gozo em dor,
Ó vida celestial!
Jesus, és meu precioso amor,
Qual jóia sem igual.

6 Qual o limite deste amor?
Até aonde vai?
A cada dia Teu dulçor
Avança e não decai.

113

A SATISFAÇÃO COM ELE (I-206; C-167)

1 É Cristo viva fonte,
Profundo manancial,
Ribeiros que me salvam
Da dor, pesar e mal.
Mercê que me alcança,
Mui vasta como o mar;
E suficiente graça
Me faz aqui provar.

2 Oh! Sou do meu Amado
E Ele, todo meu;
Sou pecador indigno
Trazido ao gozo Seu.
Firmado em Sua obra,
Sem outra posição,
Me oculto diante Dele,
Guardado em Sua mão.

3 A Noiva adornada
Com trajes que teceu
Só fita o belo rosto
Do Noivo amado seu;
Contemplo as Mãos feridas
E não o galardão:
Cordeiro, és toda a glória,
E minha posição!

114

EM MEMÓRIA DELE (I-214; C-173)

1 Segundo o Teu falar, Senhor,
Humilde e manso aqui,
Tomado por Teu grande amor
Lembrar-me-ei de Ti.

3 Como esquecer da Tua dor
E do Getsêmani,
Da agonia, do suor,
E não lembrar de Ti?

2 Teu Corpo é meu celeste pão,
Por mim partido aqui;
Tomando o cálice, então
Lembrar-me-ei de Ti.

4 À cruz volvendo os olhos meus,
Descansarei ali;
Cordeiro, substituto meu,
Lembrar-me-ei de Ti.

5 De Tuas dores, Teu sofrer,
De Teu amor por mim;
Enquanto vida em mim houver
Lembrar-me-ei de Ti.

6 Emudecendo os lábios meus,
Chegando o meu fim,
Jesus, ao vir o reino Teu,
Recorda-Te de mim.

EM MEMÓRIA DELE (I-221; C-178)

115

1 Graças pela Tua mesa
Com o vinho e pão, Senhor;
Nela aqui Te desfrutamos,
Como festa de amor.
Este pão aqui demonstra
O Teu corpo que se deu,
E o vinho simboliza
O Teu sangue que verteu.

2 Tua morte redentora
Tua vida dispensou;
Para Te provarmos hoje,
Te entregaste, ó Senhor.
Pelo pão e vinho vamos
Tua morte anunciar;
Ao comer-Te e beber-Te,
De Ti vamos nos lembrar.

***Eis a mesa santa!
Símbolos sagrados!
O que ela representa
Insondável é.***

3 Pelo pão, que simboliza
A igreja, o Corpo aqui,
Num só elo, com Teus membros
Temos comunhão em Ti.
Pelo cálice da bênção,
Que ora vimos bendizer,
Temos comunhão do sangue
Com aqueles que têm fé.

4 Tu és a porção eterna
E o antegozo aqui;
Aguardamos o Teu reino,
Apressando-Te a vir.
Ao voltares, em Teu reino,
Nova festa vamos ter;
Com os vencedores todos,
Tua Noiva vamos ser.

116

EM MEMÓRIA DELE (I-227; C-181)

- | | |
|--|--|
| 1 Pão e cálice nos mostram
Tua morte, ó Senhor;
Hoje aqui nós recordamos
Teu sofrer e Teu amor.
Pão e cálix separados
Tua morte vêm expor;
Nosso espírito exulta,
Entoando-Te louvor. | 2 O Teu sangue derramado
Nos levou em graça a Deus;
Dele não mais apartados,
Vemos hoje o rosto Seu.
De Deus a justiça e glória,
Tua morte satisfaz;
E a Ele nos chegamos
Cheios de intrepidez. |
|--|--|

***Morte Tu provaste,
Bênção nós ganhamos;
Ó Senhor, Te bendizemos
Por tão grande amor!***

- | | |
|--|---|
| 3 Pela morte o véu rasgaste –
Um caminho se abriu;
Removida a inimizade,
Deus a Si nos atraiu.
Junto ao trono, então, achamos
Rica graça e mercê,
Como fonte d'água viva,
Que nos vêm satisfazer. | 4 Para sermos sacerdotes
Nos vieste redimir;
Com amor, eternamente,
Vamos nosso Deus servir.
Tal misericórdia e bênção
Tua morte já nos deu;
Hoje aqui Te festejamos
Té voltares para os Teus. |
|--|---|

117

EM MEMÓRIA DELE (I-220; C-179)

- | | |
|---|--|
| 1 Senhor, a Tua mesa ver,
Que maravilha é!
Um pão, com um só cálice,
De Deus desejo é. | 2 O pão retrata o vivo Pão
Do céu, a nos suprir;
Por Tua morte ele então
Nos faz de Ti fruir. |
|---|--|

- | | |
|---|--|
| <p>3 Oh! que porção: o cálice,
O sangue remissor!
Ganhamos o que é de Deus,
Tomando-o com amor.</p> | <p>5 Beber do cálice nos traz
As bênçãos sem igual;
De Ti lembramos, com prazer,
Té ver-Te afinal.</p> |
| <p>4 De Ti comemos, Pão do céu,
Ao partilhar tal pão;
De Ti lembramos, com amor,
Qual nossa provisão.</p> | <p>6 Expomos Tua morte aqui,
Com festa, vinho e pão,
E atestamos: Vida és,
Diária provisão.</p> |
- 7 Glorioso dia de prazer,
Como anelamos vir!
Pois vamos Te comer, beber,
Por todo o por vir.

EM MEMÓRIA DELE (*I-222; C-185*)

118

- | | |
|---|--|
| <p>1 Oh! graças pelo pão, Senhor;
Que divinal sinal
A revelar o que Deus quer,
Seu plano eternal!</p> | <p>4 O pão também denota aqui
Teu Corpo místico,
E nós os vivos membros seus,
A Ti idênticos.</p> |
| <p>2 O pão denota o corpo Teu
Por nós entregue aqui,
Pra termos Tua vida, e mais,
Participar de Ti.</p> | <p>5 Embora sendo muitos grãos,
Nós somos um só pão;
E ao lembrar de Ti, assim,
És nossa nutrição.</p> |
| <p>3 Partido o corpo Teu aqui,
Vieste dispensar
A vida a nós e nos fazer
Teu complemento e par.</p> | <p>6 Participando nós do pão,
Mui satisfeito és;
Co'os santos temos comunhão,
E testemunho tens.</p> |

- 1 Vemos-Te face a face aqui, Senhor;
Coisas não vistas pode a fé tocar.
Vamos tomar a Tua graça aqui,
Nossas fadigas sobre Ti lançar.
- 2 Vamos aqui comer o pão de Deus,
Contigo vinho celestial tomar;
Pomos de lado os fardos terrenos,
Vamos de novo Teu perdão provar.
- 3 Não temos outra ajuda além de Ti,
Nem outro braço em que nos apoiar.
Suficiente, Tu és para nós;
A nossa força em Teu poder está.
- 4 Esta é a hora para festejar;
Eis posta a mesa – celestial porção!
Vamos comer, beber, nos alegrar,
E ter Contigo doce comunhão.
- 5 Logo saímos; símbolos se vão;
Vai-se a festa, mas não o amor.
Sim, pão e vinho passam, já não são,
Mas permaneces sempre em nós, Senhor.
- 6 Festa após festa logo vem e vai;
Que visa à grande festa celestial,
Dando-nos doce antegozo aqui
Das bodas do Cordeiro, sem igual.

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Pelo cálice e o pão,
Pela Tua humilhação,
Pelo Teu amor, então,
Louvamos-Te, Senhor. | 5 | Pelo Espír'to a nos falar,
E o Teu querer mostrar:
"Façam isso até Eu voltar",
Louvamos-Te, Senhor. |
| 2 | São apenas vinho e pão,
Mas do amor, a expressão;
Nós, com fé e gratidão,
Louvamos-Te, Senhor. | 6 | Té voltares pra reinar,
Vamos deste pão tomar
E de Ti nos saciar,
Louvamos-Te, Senhor. |
| 3 | Pelo Teu real falar,
Que à cruz nos faz voltar,
E por fé mais perto estar,
Louvamos-Te, Senhor. | 7 | Té o dia em que virás,
Deste cálice nos das –
Tua mesa nos refaz,
Louvamos-Te, Senhor. |
| 4 | Té o dia Teu chegar,
Vamos, pois, Te festejar,
Tua morte anunciar,
Louvamos-Te, Senhor. | 8 | Pelo dia que virá,
Quando hás de retornar
E em glória enfim reinar,
Louvamos-Te, Senhor. |

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Nesta mesa de amor
Há o cálice e o pão;
Partilhando tais sinais
Temos rica provisão.
Pelo cálice, ó Senhor,
Tens a nossa gratidão;
Tuas bênçãos Tu nos das,
Tua plena salvação. | 2 | Eis o sangue que verteu
Para as faltas perdoar,
Aliança que se fez
Para nos abençoar.
Cálice da ira foi
A porção que coube a Ti;
Cálice da bênção é
A que cabe a nós aqui. |
|---|--|---|---|

Cont.

3 Nela hoje temos Deus,
Que perdemos em Adão;
Por Teu sangue que verteu,
Deus é tudo a nós, então.
Nela, todos temos, pois,
Vida, paz e redenção;
Tudo o que Deus planejou,
Temos hoje em tal porção.

4 Tal porção é eternal,
Cálix pleno, superior,
Tem sabor celestial,
Pois é o que Deus planejou.
Quão amável é beber
E lembrar de Ti, Jesus;
No espí'rto partilhar
Tua obra sobre a cruz.

122

EM MEMÓRIA DELE (I-224; C-175)

1 Ó Senhor, a desfrutar
Este cálice aqui,
Só podemos Te louvar,
Por Teu sangue que fluiu.
Eficácia eterna tem,
É precioso, singular;
Os problemas vem solver
E temores dissipar.

3 Para remissão por nós
Derramaste o sangue Teu;
Plenamente satsifez
O que exigia Deus.
Veio o sangue nos lavar,
Dos pecados nos remir,
Consciência má limpar,
Para ao vivo Deus servir.

2 O Teu sangue para nós
Novo Testamento deu,
Aliança bem melhor,
Firme fundamento o seu.
Hoje Deus já nos comprou,
Não com ouro ou prata vil,
Mas co'o sangue Teu, Senhor;
Teu amor, isso exibiu.

4 Sangue santificador,
Para Deus nos separou,
E, por sempre nos guardar,
Santidade assim mostrou.
Sangue propiciador,
Traz-nos justificação;
O Teu sangue remissor
Dá a Deus satisfação.

5 O Teu sangue que fluiu
Nos reconciliou com Deus,
O caminho nos abriu
Para a comunhão com Deus.
O Teu sangue traz também
Tua vida eternal;
Nele desfrutamos nós
O descanso sem igual.

6 Aspergido lá no céu,
Tem superior falar,
Para assim nos defender,
Do inimigo nos guardar.
Derrotamos Satanás,
Por Teu sangue vencedor;
A vitória certa há
Sobre nosso acusador.

7 Por Teu sangue, comunhão
Entre os santos todos há;
Sua cobertura a nós
Encorajamento dá.
Não podemos traduzir
Em palavras seu primor;
Pela eternidade nós
Mais veremos seu valor.

EM MEMÓRIA DELE (I-1107; CS-611)

123

1 Senhor, aqui Teu Corpo reunido,
Embora muitos, somos todos um;
A Tua vida nos tornou Teus membros,
E nessa vida somos todos um.

**No universo um só Corpo há;
Na terra, em nós, vem se expressar.
Nesta cidade, todos o verão:
O Corpo é um – oh! que visão!**

2 Um pão aqui Teu corpo simboliza,
Partido para ser-nos a porção.
E declaramos nossa unidade
Quando o comemos junto dos irmãos

Cont.

- 3 Um pão e um só cálix sobre a mesa
Demonstram que em Ti nós somos um;
Já nos remiste, somos o Teu Corpo,
Que mais dizer, senão que: “Somos um!”
- 4 Sim, somos um; ninguém vai dividir-nos,
Pois essa unidade é do Senhor;
Tomando um só pão e um só cálix,
Iremos esta unidade expor.
- 5 Que gozo ter tal unidade plena!
Sentimos que contente estás, Senhor;
E que antegozo doce partilhamos
Do Noivo com a Noiva em amor!

124

EM MEMÓRIA DELE (I-1110; CS-212)

- 1 Senhor Jesus, à Tua mesa vimos,
Teu vinho e pão podemos contemplar;
E Te louvamos pois és alimento
Que todo homem pode desfrutar.

***Louvor a Ti entoa nosso ser:
Pequeno és Tu! Pequeno és Tu!
Por todo o sempre vamos-Te comer,
Pequeno és Tu! Pequeno és Tu.***

- 2 Que lamentável! quando aqui vieste
A Tua rica vida dispensar,
Que o homem preferisse os ensinamentos
E tais riquezas não quis aplicar.

***Mas precisamos só de Ti comer:
Excelso és Tu! Glorioso és Tu!
Ao Te comermos vens nos refazer,
Té sermos plenos como Tu.***

- 3 Senhor Jesus, ao homem não vieste
Para o reger de forma exterior,
Mas, como alimento que o sacia,
E o guia em vida no interior.

(Primeiro coro)

- 4 Oh! Te louvamos pois és mui grandioso,
Por Tua majestade e poder;
Mas graças mui especiais Te damos
Pois o que és podemos, sim, comer.

(Primeiro coro)

EM MEMÓRIA DELE (I-1112)

125

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Quão gloriosa Tua mesa é!
Convidados Teus nós somos,
Em Teu lar, Senhor, ceamos;
Quão gloriosa Tua mesa é! | 2 | Desfrutável Tua mesa é!
Nela comunhão gozamos,
Aleluia! a encontramos;
Desfrutável Tua mesa é! |
|---|---|---|---|

***Aleluia! Aleluia!
Que banquete celestial!
Aleluia! Aleluia!
Quão gloriosa mesa divinal!***

Cont.

3 Pão e vinho mui preciosos são!
Tua morte contemplamos;
Nossa alma renunciemos,
Partilhando Tua mesa então.

4 Que sentido esta mesa tem!
Neste pão o Corpo é visto –
Expressão do amor de Cristo;
Que sentido esta mesa tem!

5 Refrescante Tua mesa é!
Satisfaz-nos plenamente,
E nos supre diariamente;
Refrescante Tua mesa é.

6 Que alento Tua mesa traz!
Faz lembrar-nos Tua vinda,
Esperança que não finda;
Que alento Tua mesa traz!

126

EM MEMÓRIA DELE (I-233; C-177)

1 Oh! que milagre, meu Senhor:
Estou em Ti, em mim estás;
E realmente somos um;
Quem tal mistério sondará?

2 Teu corpo deste Tu por mim
Pra eu de Ti participar;
Vertido o sangue Teu por mim
Pra dos pecados me livrar.

3 Mudaste em ressurreição,
Vieste qual Espí'ito a mim;
De Ti me encher é Teu querer,
Riquezas Tuas tenho assim.

4 Ante os símbolos aqui
Nós vemos Teu amável ser;
Mui gratos pelo plano Teu
Lembramos todo o Teu sofrer.

5 O partilhar do vinho e pão
Ao Teu dulçor nos faz chegar;
No espí'ito recebendo a Ti,
Teu próprio ser nos vem saciar.

6 Comer, beber queremos mais,
E Te ganhar no interior,
Até, mui plenos, ter de Ti
Real recordação, Senhor.

127

EM MEMÓRIA DELE (I-1106; CS-617)

1 Senhor, Tua ceia, reunidos, comemos,
Mostrando a unidade que temos em Ti;
Comendo e bebendo a bênção obtemos,
Pois confessamos nossa unidade aqui.

- 2 Comemos do pão, o Teu corpo partido,
Assim desfrutamos Teu Corpo que é um;
Um pão sobre a mesa – um Corpo, a certeza:
A todos atestar que o Senhor fez-nos um.
- 3 Do cálix da bênção agora bebemos,
Do sangue de Cristo real comunhão;
Remidos, pois cremos, assim recebemos
Os que a Deus vieram por tal redenção.
- 4 Que mais nós diremos senão: “Aleluia”,
Por tal realidade que hoje nos dás?
Teu sangue aplicamos, Teu Corpo gozamos,
Assim a Tua igreja gloriosa terás.

COMO NOSSA OFERTA PACÍFICA (I-1104)

128

Levítico 3; 7:11-38

- | | |
|---|---|
| <p>1 Pacífica oferta,
Impomos-Te as mãos;
Na experiência e fato,
Contigo há união.
A Deus Te ofertamos
Na reunião, Senhor;
Co’o Pai Te desfrutamos
Qual provisão de amor!</p> | <p>2 O sangue aspergido,
Ao vê-lo, temos paz;
O sangue desta oferta
Com Deus nos trouxe paz.
Ousados proclamamos –
Que ouça o acusador:
“Que paz nos dá o sangue,
O sangue remissor!”</p> |
|---|---|

És nossa paz! És nossa paz!
A Ti, adoração!
Com Deus e o homem temos paz,
Que reconciliação!

Cont.

3 Com base no holocausto,
Na oferta de manjar,
Oferecemos Cristo
Qual oblação de paz.
Comê-Lo e bebê-Lo
Nos fazem desfrutar
De Sua humanidade,
E juntos festejar.

4 Porção oculta e doce
Desfruta Deus aqui,
E vão os sacerdotes
Do peito se servir.
Aquele que oferta
Tem parte no melhor,
Pois come um bolo asmo
E a coxa que se alçou.

***Que comunhão! Que comunhão
Com Deus e o homem há!
Que gozo e festa vem aqui
Seu povo desfrutar!***

5 Doce é comer tal peito,
O envolvente amor
Do Cristo ressurreto,
Que a tudo faz transpor!
Que força dá a coxa
Daquele que se alçou!
A obréia nutre e faz-nos
Andar como Ele andou.

6 Com todos festejando,
Quão rica tal porção!
Que comunhão real há
Em nossa reunião!
Trazendo ações de graça
E um voto, pois, fazer:
Por Cristo e a igreja
Pra sempre vamos ser.

129

SEU AUMENTO (I-203; C-154)

1 No princípio Tu estavas
Com o Pai, no seio Seu;
E com Ele em glória eras
Unigênito de Deus.
Como o próprio Deus Tu eras
Quando o Pai Te deu a nós,
Proclamando no Espír'to
Sua plenitude a nós.

2 Tu, morrendo e ressurgindo,
Primogênito hoje és;
Tua vida foi-nos dada,
Tua cópia assim se fez.
Nós, em Ti, regenerados,
Somos filhos de Deus Pai;
E quais Teus irmãos de fato,
Hoje somos Teus iguais.

3 Grão de trigo, só estavas,
Foste semeado aqui;
Tu morreste, ressurgiste,
E multiplicaste a Ti,
Pois, em Tua natureza,
Nos geraste, os muitos grãos –
Tua plenitude mostram
Misturados num só pão.

4 Somos o Teu Corpo e Noiva,
E total reprodução,
Expressão e plenitude,
Eternal habitação.
Somos Teu prosseguimento,
Teu aumento e expansão,
Teu sobejo e crescimento,
Nós, Contigo – que união!

A PLENITUDE DO ESPÍRITO

COMO O ESPÍRITO DA REALIDADE (I-243; C-194)

130

1 De Deus o Espí'ito hoje é
O da realidade, sim;
Com Cristo – Vida – em mim está
E mui real O torna assim.

5 No Filho, o Deus Pai está,
O Filho hoje Espí'ito é;
Ao Pai, o Filho se uniu,
Um com o Filho o Espí'ito é.

2 É Cristo o Deus que se encarnou,
A Sua corporização,
Que a Deus, qual vida divinal,
Revela em plena expressão.

6 Ao dar o Espírito vigor,
E Cristo em nós fazer Seu lar,
Preenche nosso interior
A plenitude de Deus Pai.

3 Assim também o Espí'ito é
De Cristo a transfiguração,
Que vem em vida nos trazer
A Sua grã revelação.

7 Em Cristo temos o Deus Pai,
A nós total satisfação;
No Espí'ito, Cristo temos nós
Qual vida e nossa provisão.

4 A plenitude de Deus Pai
Em Cristo, o Filho, habita, sim;
Do Filho as riquezas são
Espí'ito, realidade a mim.

8 Por Teu Espí'ito, ó Senhor,
Nos vem com realidade encher;
E saturados, pois, de Ti,
Riquezas Tuas vamos ter.

131

COMO O ESPÍRITO DA VIDA (I-244; C-200)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Agora o Santo Espírito
O Espírito da vida é;
A nós dá vida e aptidão,
Nos faz cumprir o que Deus quer. | 5 | E pela lei da vida em nós
Nos livra da lei do pecar;
Co'a natureza divinal
No interior nos vem guiar. |
| 2 | Qual água viva a nos saciar,
O rio da vida Ele traz;
Dispensa Cristo – Vida – a nós
E nossa fome satisfaz. | 6 | O Espírito da vida em nós
Mui abundante fruto dá,
De Deus os atributos traz
E Cristo, em vida, aos outros dá. |
| 3 | Co'a luz da vida brilha em nós,
As trevas todas faz sumir;
Dispensa Cristo – Luz – a nós,
Da noite ao dia faz-nos vir. | 7 | A vida, Ele sempre dá,
Por ela vem-nos transformar;
Nos renovando o interior,
Até a Cristo nos moldar. |
| 4 | No nosso homem interior
Nos fortalece com poder;
Dispensa Cristo qual vigor
Em nós, constante, a se mover. | 8 | Por Teu Espír'to, enche-nos
Com Tua vida divinal;
Senhor, satura nosso ser
Té sermos plenos afinal. |

132

COMO O CONSOLADOR (I-245; C-197)

- 1 As novas propagai, a todos anunciai,
Ao pobre coração que se encontre em ai;
Ó santos, com fervor, em alta voz falai:
Eis o Consolador!

***Eis o Consolador!
Eis o Consolador!
O Espírito do céu,
Que Cristo prometeu.
As novas propagai,
A todos anunciai:
Eis o Consolador!***

- 2 A noite já passou, a alva já raiou,
O negro e denso véu de todo se rasgou;
Dos montes através o brado ressoou:
Eis o Consolador!
- 3 O Rei dos reis, então, traz cura e salvação,
Libertação total a todos em prisão;
Por celas vagas já ecoa a canção:
Eis o Consolador!
- 4 Divino amor sem par! Oh! como anunciar
A todos os mortais tal graça singular:
Que eu, da morte réu, a Deus possa expressar!
Eis o Consolador!
- 5 Cantai, até o louvor da terra ao céu chegar,
E hostes celestiais em coro ecoar;
Ao infinito amor, pra sempre hei de louvar!
Eis o Consolador!

COMO A ÁGUA VIVA (I-251; C-203)

133

- | | |
|--|---|
| <p>1 Rios de água da vida,
Rios do trono a fluir,
Com bênção todo-inclusiva,
'Stão de Jesus, a provir.</p> | <p>3 Ó Salvador, vem limpar-me
E um canal me fazer;
Despoja, enche e me ensina
A crer e obedecer.</p> |
| <p><i>Rios de água da vida
Rios que fluem sem fim,
Saem de Ti, Salvador meu;
Que fluam hoje de mim!</i></p> | |
| <p>2 Vem todo o que está sedento,
Há suprimimento aqui;
Vem, sem dinheiro, sem preço,
Tal água viva possuir.</p> | <p>4 Somente então é que os rios
Por meio de mim fluirão;
Somente assim é que outros
Tua plen'tude verão.</p> |
| | <p>5 A Ti, Jesus, me entrego,
Tudo a Teus pés renderei,
E para o Teu serviço
Capacitado serei.</p> |

134

COMO A ÁGUA VIVA (I-250; C-201)

- | | |
|---|--|
| 1 Brota, brota, ó poço!
Vem, Senhor, cavar-me;
Té fluir Teu rio,
Vem desentulhar-me. | 4 Não é mais preciso
Cristo ser fendido;
Mas cavar o poço
Inda necessito. |
| 2 Da fendida Rocha
Verte água viva,
Mas de mim não jorra,
Pois está impedida. | 5 O que mais preciso
É o encher do Espí'ito,
Té fluírem rios
Do meu ser contrito. |
| 3 Cavarei, orando,
Todo o entulho;
Liberando o Espí'ito
Jorrarão as águas. | 6 Cava até que nada
Barre o Espí'ito,
Té que a fonte jorre
Água qual um rio. |
| 7 Brota, brota, ó poço!
Vem, Senhor, cavar-me,
Té fluir Teu rio,
Vem desentulhar-me. | |

135

COMO O SOPRO (I-253)

- | | |
|--|---|
| 1 Sopra em nós, Senhor,
Com vida a nos encher,
Para amar o que amas Tu,
E Teu querer fazer. | 3 Sopra em nós, Senhor,
Vem nosso ser ganhar,
E tudo o que é terreno em nós,
Com fogo Teu queimar. |
| 2 Sopra em nós, Senhor,
Vem-nos purificar,
Té sermos um com Teu querer:
Agir ou esperar. | 4 Sopra em nós, Senhor,
Não vamos mais morrer,
Mas vida plena, eternal,
Em Ti iremos ter. |

COMO O SOPRO (I-255; C-210)

136

- | | |
|--|--|
| <p>1 Sopra em mim, Senhor, o Espír'to,
Me ensina a Te inspirar;
Do meu ego e pecados
Vem, assim, me liber tar.</p> <p><i>Expirando as tristezas,
E os pecados meus;
Te inspiro, Te inspiro,
Ó Senhor, meu Deus.</i></p> <p>2 Eu expiro minha vida
Para a Tua me encher;
Inspirando Tua vida,
Deixo as coisas do meu ser.</p> <p>3 Eu expiro meus pecados,
Já os carregaste aqui;
A pureza Tua inspiro,
E acho minha vida em Ti.</p> | <p>4 Eu expiro a tristeza
Em Teu seio que me praz;
E inspiro Teu conforto,
Teu descanso, gozo e paz.</p> <p>5 Minha enfermidade, expiro,
A tomaste sobre Ti;
Tua cura nova e certa
Eu inspiro sempre aqui.</p> <p>6 Eu expiro meus anseios
Aos ouvidos Teus, Senhor;
Inspirando o Teu cuidado,
Vai-se todo o meu temor.</p> <p>7 Todo o tempo respirando,
De Ti ganho vida assim;
Por Ti vivo, sopra a sopra,
Sopra Teu Espír'to em mim.</p> |
|--|--|

COMO O FOGO (I-264; C-209)

137

- | | |
|--|--|
| <p>1 Jesus, Teu vitorioso amor
Encheu meu coração,
Que, firme em Ti, não mais terá
Nenhuma hesitação.</p> <p>2 Que o fogo santo agora em mim
Comece a arder;
Paixões, desejos faz sumir,
E montes remover.</p> | <p>3 Consuma os pecados meus
A brasa do altar;
Eu clamo: ó Espír'to, vem
Meu coração tomar.</p> <p>4 Ardente fogo, queima em mim
A velha criação;
Expande vida em meu ser,
Traz santificação.</p> <p>5 Sustenta o meu coração
Firmado em Ti, Senhor;
Pois Tu és tudo para mim,
E Teu é meu amor.</p> |
|--|--|

138

COMO O VENTO (I-256; C-214)

- 1 Vem, ó Senhor, soprar, estamos a esperar,
Com forte vento Teu, que nos vem libertar;
Oh! sopra até haver em nós Teu renovar,
Vem sobre nós, Senhor, soprar!

Vem, ó Senhor, vem já soprar!

Preguiça e sono dissipar!

Teu vento espiritual nos guarde de recuar!

Vem sobre nós, Senhor, soprar!

- 2 Vem com divino amor a alma animar,
Ao frio coração, celeste sopro dar,
De nós a mornidão de todo afastar;
Vem sobre nós, Senhor, soprar!
- 3 Oh! sopra com poder, inspira nosso ser;
Aviva e enche-nos com todo o Teu querer;
Oh! sopra em nós até estarmos a arder,
Vem sobre nós, Senhor, soprar!

139

A UNÇÃO (I-266; C-215)

- 1 Divina unção em mim habita,
Tudo vem me ensinar;
Sempre me leva a no Senhor viver,
E a presença Dele traz.

Mora em meu espírito a unção

E todas coisas vem, então, me ensinar;

Mora em meu espírito a unção

E tudo vem me ensinar.

- 2 Gracioso é o mover do Espír'to
 Como puro unguento em mim;
 Base no aspergir do sangue tem,
 Tal mover jamais tem fim.
- 3 Com a essência de Deus unge,
 Para eu O conhecer
 E ter Seu próprio elemento, que
 Enche todo o meu ser.
- 4 Posso em comunhão mover-me,
 Pela unção interior;
 Em Deus, luz da verdade, ando eu,
 Provo Seu gracioso amor.

COMO A UNÇÃO (I-265; C-216)

140

- | | |
|---|---|
| 1 Onde aspergiu-se o sangue,
Permanece a unção;
Pode o homem contatar Deus,
Ter perfeita comunhão. | 4 Pelo sangue Cristo pode
Dos pecados nos limpar;
Pela unção do Seu Espír'to,
Deus podemos desfrutar. |
| 2 Redenção tem um emblema:
É o sangue eficaz;
E o símbolo do Espír'to
É a unção que a Deus nos traz. | 5 Tal limpar e ungir nos tornam
Um com Deus em comunhão;
Deus, real porção, ganhamos,
Pelo sangue e a unção. |
| 3 Mostra o sangue Sua obra,
A unção, o que Ele é;
Por tal obra e Pessoa,
Deus a nós mesclado é. | 6 Sempre que é preciso o sangue,
Vamos tal limpar pedir,
Quem à unção sempre obedece
Vai com Deus viver e agir. |
| 7 Deus então desfrutaremos
Como luz e amor sem par;
Nele, a vida assim crescendo,
Vamos Seu poder provar. | |

141 COMO A UNÇÃO, O SELO E O PENHOR (I-1121)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Seja nosso Deus louvado –
Ao Ungido nos uniu;
Co'a unção do Filho amado,
Para sempre nos ungiu. | 5 | Sob tal selo, dia a dia,
Como Cristo vamos ser,
Imprimindo-nos a imagem
Gloriosa do Seu ser. |
| 2 | Hoje, na unção em Cristo,
Somos os ungidos Seus;
Oh! que bênção, tal unguento
Sobre os santos já verteu! | 6 | Temos hoje o antegozo;
Breve, a porção total.
Ansiamos pleno gozo –
Deus: banquete eternal. |
| 3 | Esta unção mui preciosa
A essência de Deus traz;
Ela em nós é permanente,
Nos ensina tudo o mais. | 7 | Deus nos fez com esse plano,
E nos deu o Seu penhor,
Garantindo o desfrute
Que por fim será o Senhor. |
| 4 | O tesouro Dele somos,
Com Seu sangue nos comprou;
Sobre nós já pôs Seu selo,
E assim Deus nos marcou. | 8 | A unção, penhor e selo,
Sim, no interior estão –
Oh! que dom maravilhoso!
Hoje nossa possessão. |

142 O ENCHER (I-267; C-217)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Ó Senhor, com Teu Espí'ito,
Meu espí'ito vem encher;
Com Teu ser mui puro e santo
Vem agora me encher. | 2 | Podes me encher do Espí'ito,
Quanto eu não sei dizer;
Mas Te necessito tanto,
Vem agora me encher. |
|---|---|---|---|

***Vem me encher! Vem me encher
Com o Teu Espírito;
Me esvazia e despoja
E enche com o Espírito.***

3 Sou tão cheio de fraquezas,
A Teus pés prostrado estou;
Pelo Espírito eterno,
Vem encher-me com vigor.

4 Oh! me limpa e consola,
Salvação e bênção traz;
Meu espí'ito quebrantado
Docemente enchendo estás.

O ENCHER (I-1360; C-217)

143

1 Oh! que glória! Oh! que bênção!
O Espírito em mim!
Traz-me luz, verdade e vida,
Brilha e me guia, enfim.

2 Que eu prove tal verdade:
Tua vida me livrou
Do domínio dos pecados,
E da morte e seu pavor.

***Vem me encher! Vem me encher
Com o Teu Espírito;
Me esvazia e despoja
E enche com o Espírito.***

3 Como a corça anela às águas,
Eu sedento estou de Ti;
Tua plenitude eu beba,
Té Teu rio em mim fluir.

4 Seja morto o meu ego,
Vem, Senhor, me controlar;
Transformado à Tua imagem,
Quero sempre Te expressar.

O ENCHER (I-268; C-218)

144

1 Salvador, oh! eu Te louvo!
Teu amor me capturou;
Por Ti salvo, limpo e cheio,
Teu canal agora sou.

2 Um canal com Tuas bênçãos,
Aos sedentos corações,
Todo o Teu amor declara,
E transmite salvação.

***Só canais, Senhor amado,
Mas com graça a jorrar;
Flui de nós e vem usar-nos
Sempre, em qualquer lugar.***

3 Se vazio, Tu me enches,
Sou só vaso em Tua mão;
Com a ordem dás a graça,
O poder é Teu então.

Cont.

4 Testifico: Tua graça
Me salvou, livrou-me enfim;
Fui comprado, a Ti pertence,
Entra plenamente em mim.

5 Nossos corações se rendem,
Vem enchê-los, ó Senhor;
Que os rios d'água viva
Fluam do interior.

145

O BATISMO (I-276; C-222)

1 Oh! que fato bom! Nova singular!
Batizados no Espírito!
Toma o fato sem nada acrescentar:
Batizados no Espírito!

***Toma agora
Tal fato pela viva fé.
Toma agora!
Este fato consumado é!***

3 Cristo derramou Seu Espírito
Na igreja, e a batizou;
Compartilha já no espírito
Tal porção que Deus te outorgou.

***Compartilha
Tal fato pela viva fé.
Compartilha!
Este fato consumado é.***

2 A Palavra o diz, muito claro está:
Batizados no Espírito!
Tão completo é, basta o guardar:
Batizados no Espírito!

***Guarda firme
Tal fato pela viva fé.
Guarda firme!
Este fato consumado é.***

4 Base o Corpo dá, tens direito aqui,
Nesse fato debes te mover;
Nega as dúvidas, os pecados vis,
Age agora pela viva fé.

***Age sobre
Tal fato pela viva fé.
Age agora!
Este fato consumado é.***

146

O BATISMO (I-277; C-224)

1 Ascendeu aos céus excelsos
Cristo, nosso Salvador;
Deus, o Pai, com glória e honra,
Coroou-O em amor,
E, de tudo, O fez Cabeça —
Quão supremo é o Senhor!

2 Este Cristo ascendido
Derramou o Espí'ito Seu
Sobre a Igreja, o Corpo,
E poder a ela deu.
Tal Senhor é adorado
Pela Igreja, o povo Seu.

3 Para Deus trazer ao homem,
A Palavra se encarnou;
Para a Deus levar o homem,
Já morreu, ressuscitou.
Deus e o homem misturados,
Em Si, Ele consumou!

4 No céu hoje ascendido,
Sobre o trono se assentou;
Todo senhorio e forças,
Ele mesmo conquistou.
E ao derramar o Espí'r'to
Qual poder se revelou.

5 E por tal derramamento,
Cristo, à Igreja descendeu,
Batizando no Espí'r'to
A Igreja, o Corpo Seu.
O batismo do Espí'r'to
Para sempre ocorreu.

6 Aleluia, foi cumprido,
Duma vez se consumou!
Aleluia, em tal batismo
Incluiu-nos o Senhor!
Enviou-nos Seu Espí'r'to
E a Igreja batizou.

O BATISMO (I-271; C-220)

147

1 Deus gerou-nos do Espí'r'to
Como filhos Seus reais;
Temos o Espí'r'to Santo
Que em nós nos satisfaz;
Mas ainda precisamos
Que nos enchas, ó Senhor,
Com Espírito e vida,
Vida plena – que valor!

2 O Espírito da vida
'Stá em nosso interior,
E Teu ser mui rico e pleno
Nele temos, ó Senhor;
Mas ainda O pedimos
Qual poder que vem do céu,
Para a obra e serviço,
E cumprir o plano Teu.

3 Nos imerge em Teu Espí'r'to
E nos veste com poder;
Com tal veste, a batalha
Vamos nós em Ti vencer.
Faz soprar Teu forte vento
E de fogo línguas dá;
Como Tuas testemunhas,
Vamos mais Te propagar.

4 Co' o poder do Teu Espí'r'to
Dons necessitamos ter
Para funcionar, quais membros,
E Teu testemunho ser.
Co' o Espí'r'to derramado,
E os dons que nos vens dar,
Temos graça sobre graça
Para o Corpo edificar.

Cont.

- 5 Por Teu reino e Tua glória,
Ouve o Corpo a clamar:
Cumpre Teu desejo santo,
Nossa fome vem saciar;
Tendo Teu Espí'ito pleno,
Que possamos aplicar
Seu encher e derramar-se
E Seus dons exercitar.

148

O BATISMO (I-274; C-225)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Vimos, Senhor, buscar Teu poder,
Somos tão fracos no proceder;
E, ao servir-Te, que, pois, fazer?
Veste-nos com poder! | 2 | Senhor Jesus, vem-nos visitar,
À igreja, dons da graça doar,
Com Teu poder a obra cercar;
Veste-nos com poder! |
|---|---|---|---|

***Ante Tua face a esperar,
Nossa falta vimos confessar;
O Teu poder agora nos dá –
Veste-nos com poder.***

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 3 | Como no Pentecoste, o poder
A nós agora vem conceder,
E nossa oração responder;
Veste-nos com poder! | 4 | Pede Teu Corpo: “Dá-nos poder!”
Pede em Teu santo Nome por fé,
Chuva do céu com fogo a arder;
Veste-nos com poder! |
|---|---|---|---|

149

O BATISMO (I-272; C-221)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Cristo, sim, nasceu do Espí'ito,
Quando veio se encarnar;
Era cheio do Espí'ito
Antes do Seu ministrar;
Mas do alto o batismo
Foi preciso receber,
Para iniciar a obra
Revestido de poder. | 2 | Os discíp'ulos renasceram,
O Espí'ito os gerou,
Ao de Cristo receberem
Santo sopro interior;
Mas ainda receberam
O batismo para ser
Equipados para a obra,
Revestidos de poder. |
|---|---|---|--|

3 Os samaritanos, Saulo,
Os de Éfeso, ao crer,
Renasceram do Espí'ito
Recebido em seu ser.
Mas do alto o batismo
Inda foi preciso haver
Quando mãos lhes impuseram,
Revestindo-os de poder.

4 Nós, que cremos, renascemos
Do Espírito também;
Dia a dia O bebemos,
O Espí'ito tudo tem;
Mas ainda precisamos
Do Espí'ito de poder,
Para a obra executarmos
Revestidos de poder.

5 Nos batiza co' o Espí'ito –
É Teu Corpo a rogar;
Com poder do céu nos veste,
Sua plenitude dá.
Oh! batiza-nos agora,
Te rogamos com ardor;
Como aos outros revestiste,
Veste a nós também, Senhor.

O BATISMO (I-273; C-223)

150

1 Ousados, aqui, chegamos a Ti,
Clamamos, Senhor: Dá-nos poder.
Para o reino vir nos vem revestir
Com poder do céu de combater.

***Com poder do alto nos reveste!
Com o Teu poder nos vem cobrir!
Com poder do alto nos reveste!
É Teu Corpo, ousado, a pedir.***

2 Seguros, aqui, oramos a Ti:
A chuva divina vem-nos dar.
Que o Corpo Teu, com chuvas do céu,
Possa Tua obra realizar.

Cont.

***Tua chuva sobre nós derrama!
Que do alto venha nos regar!
Tua chuva sobre nós derrama!
É Teu Corpo, ousado, a clamar.***

- 3 Confiados, aqui, rogamos a Ti:
Teu fogo divino vem-nos dar.
Pra as novas trazer, faz fogo descer,
E os corações purificar.

***Dá-nos línguas como que de fogo,
Para o evangelho proclamar!
Dá-nos línguas como que de fogo!
É Teu Corpo, ousado, a clamar.***

151

OS DOIS ASPECTOS (I-278; C-226)

- 1 O Espí'ito da vida em nós já está,
É qual água para a sede saciar;
Podemos bebê-Lo e assim nos suprir
Até, do interior, como um rio fluir.
- 2 Ao vir o Espírito com Seu poder
É qual veste para cobrir nosso ser;
Ao nos batizar, vem, pois, nos revestir,
E nos equipar com poder pra servir.
- 3 O Espí'ito da vida é o ar divinal,
A nós é qual fôlego essencial;
Também o Espí'ito nos vem envolver,
Qual vento que sopra com grande poder.

- 4 Jesus ressurgiu, nos discip'los soprou,
E neles o Espir'ito da vida entrou;
Após ascender, fez o Espir'ito descer
E vir sobre eles com grande poder.
- 5 O Espir'ito da vida em nós vida é,
E para tal vida é dado poder;
Tal como o vento renova o ar,
Assim o poder vida nova nos dá.
- 6 Não são dois espír'itos, mas um eles são –
É um só Espir'ito com dupla função:
De encher-nos, também de vestir-nos com Deus
Mesclando-nos, pois, totalmente a Deus.
- 7 Senhor, com a vida nos vem saturar,
Fazer-nos crescer e maduros ficar,
E com o Teu grande poder nos vestir,
Nos faz cada instante Teu plano cumprir.

PELA CRUZ (I-279; C-227)

152

- | | |
|--|---|
| 1 Antes da unção, o sangue;
A unção segue o limpar;
Não passando o Calvário,
Pentecostes não virá.
Se o sangue não nos limpa,
Não teremos o poder;
Para Cristo atestarmos
Deve o ego em nós morrer. | 2 Deve a Rocha ser fendida
Para a água então jorrar;
Sem a morte, o Espir'ito
Não nos pode saturar.
Se com Cristo enfim morrermos
Tudo prontos a perder,
Seu poder há de vestir-nos
E ao mundo irá vencer. |
|--|---|

***Através da cruz, Senhor,
Vem minh'alma aniquilar;
Quero a todo preço obter
Tua santa unção sem par.***

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>3 O altar, depois o fogo;
Vem da perda o ganhar;
Se não ofertarmos tudo,
Nosso, o trono não será.
Se nos dermos em oferta,
Tudo abandonando enfim,
Deus a nós vai entregar-se,
Seu poder mostrar assim.</p> | <p>5 Quando vemos que a seara
Pronta para a ceifa está,
Nos lembramos que morreram
Muitos grãos em seu lugar.
Para darmos frutos vivos,
Morte temos de sofrer;
Se com Cristo sepultados,
O Seu sopro vamos ter.</p> |
| <p>4 Devem preparar-se vasos,
Para o Óleo então conter;
Poços cavam-se no vale
Para a Chuva os encher.
Ao Jordão descer devemos,
A Unção depois virá;
Só co'a morte do batismo
É que a Pomba descera.</p> | <p>6 Ó Senhor, vem ajudar-me
A na senda estreita andar;
Tira meu orgulho e faz-me
Pronto a tudo suportar.
Por maior poder não rogo,
Por profunda morte, sim;
Tua cruz, Senhor, em tudo,
Com poder, opere em mim.</p> |

153

PELA CRUZ (I-280; C-228)

- | | |
|---|---|
| <p>1 Senhor, vem com Teu sangue
Pecados meus limpar;
Até Teu Santo Espí'ito
Ungir-me sem cessar.
Confesso que é falho
O meu serviço aqui;
O encher do Espí'ito busco
E assim, viver por Ti.</p> | <p>2 Meu coração tão seco
Anseia, anela a Ti;
Me encha Teu Espí'ito:
Estou a Te pedir.
Em Ti, fendida Rocha,
Hei de me esconder;
Derrama água viva,
Té me satisfazer.</p> |
|---|---|

***Do pobre “eu” me livra,
Senhor, Te rogo aqui;
Completamente cheio
Serei, então, de Ti.***

- | | |
|--|--|
| <p>3 Meu coração tão frio,
É lento em atender;
Me enche do Espír'to,
Rebelde não vou ser.
No Teu altar me ponho,
Não ousou mais sair;
Que desçam Tuas chamas
Meu tudo a consumir</p> | <p>4 Que Tua cruz opere
Profunda obra em mim,
Aumente em mim Teus termos,
Me torne cinzas, sim.
Me encha Teu Espír'to
A cada dia mais;
Que Tua água viva
Transborde mais e mais.</p> |
|--|--|

COMO O ESPÍRITO QUE HABITA INTERIORMENTE **154**
(I-1113; CS-108)

- 1 Mora o Deus Triúno em nosso interior,
Como o Espírito excelente em nós.
Hoje somos um espír'to co'o Senhor,
Que é o Espír'to da vida em nós.

***Oh! Ele é o Espírito em nós,
Excelente Espírito em nós!
Deus no Filho está, e o Filho hoje é
O Espír'to da vida em nós!***

- 2 Com o nosso espír'to, clama "Aba, Pai"
O Espírito excelente em nós.
É do Filho o Espírito que clama ao Pai
Como o Espír'to da vida em nós.
- 3 Vive o Senhor em nosso interior,
Como o Espírito excelente em nós.
Para O desfrutarmos, se transfigurou,
Como o Espír'to da vida em nós.

Cont.

4 Eis o Espí'ito da realidade aqui
Como o Espírito excelente em nós.
Cristo é real, podemos discernir,
Pelo Espí'ito da vida em nós.

5 Despertemos este dom interior
Como o Espírito excelente em nós.
Nosso espí'ito flui, clamando: Ó Senhor!
Co'o Espí'ito da vida em nós.

***Oh! Ele é o Espírito em nós,
Excelente Espírito em nós!
Deus no Filho está, e o Filho hoje é
O Espí'ito da vida em nós!***

155

DIVERSOS (I-1123)

1 Ser nascido do Espí'ito –
Eis a origem de Jesus;
Todo cheio do Espí'ito –
Eis a essência de Jesus.
No Espí'ito, com o Espí'ito,
Pelo Espí'ito veio assim;
Ele hoje é o Espí'ito,
Nele somos um enfim.

3 Comunhão do Espí'ito temos,
Partilhamos dela então;
Só se ocupam e desfrutam
Do Espí'ito, os irmãos.
O Espí'ito nas igrejas
Fala a quem deseja ouvir;
Sete Espí'itos às igrejas:
Que porção bendita aqui!

2 Batizados e imersos
No Espí'ito fomos já;
Dele a igreja foi gerada,
Nele religião não há!
No Espí'ito, no Espí'ito
Temos de estar, irmãos;
Não em formas nem ensinos,
Nem doutrina ou credos vãos.

4 Eis o Espí'ito e a Noiva
Como um a proclamar:
“Quem tem sede venha e beba
D'água viva a jorrar.”
Ser segundo o Espí'ito
Deve ser-nos mui real;
É o Espí'ito nas igrejas
A restauração final.

A CERTEZA E ALEGRIA DA SALVAÇÃO

AMADOS PELO SENHOR (I-286; C-231)

156

- 1 Amor tão doce e puro,
Eu sempre hei de louvar;
Jesus, por mim ferido,
Em mim veio habitar.
Paz, vida, concedeu-me,
Cuidado e favor;
Quão doce o amor de Cristo!
É cada vez melhor.

***É mais doce Seu amor,
Que o mel é bem melhor;
Sempre revelou-se
Cada vez mais doce.
Louvarei Seu doce amor!***

- 2 Amor profundo e amplo,
Eu sempre hei de cantar;
Jesus é o mais amável,
Jamais me vai deixar.
Melhor que um amigo,
Comigo sempre está;
Amor tão rico e grande,
Quem pode mensurar?

***É mais amplo Seu amor,
Mais profundo, superior;
É imensurável,
Rico, inesgotável.
Louvarei Seu amplo amor!***

- 3 Amor suave e firme,
Eu sempre hei de louvar;
Mais firme que a rocha
É tal amor sem par.
Há de passar a terra
E tudo mudará;
Mas Seu amor não muda,
Jamais acabará.

***Seu amor não mudará
E jamais acabará;
Firme e eterno,
Puro e sincero.
Louvarei Seu forte amor!***

JUSTIFICADOS EM CRISTO (I-296; C-234)

157

- 1 E como foi que eu ganhei
Porção no sangue de Jesus?
Morreu por mim, que O fiz sofrer,
E persegui até a cruz?
Grandioso amor! Que ocorreu?!
Por mim morreste, ó meu Deus?

- 2 Mistério: Morre o Imortal!
Quem vai tal plano perscrutar?
Tenta em vão o serafim
O divinal amor sondar.
Oh! que mercê! Terra, adorai!
Cessai, ó anjos, de indagar!

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>3 O trono de Seu Pai deixou –
 Gratuita graça é sem fim;
 Se despojou, mas não do amor,
 Sangrou por todos nós, assim.
 Misericórdia sem igual,
 Ó Deus, achou-me afinal.</p> | <p>4 Meu pobre espí'rto em prisão
 Pecado e trevas só provou,
 Mas Teu olhar o reviveu,
 Meu calabouço iluminou;
 Liberto foi meu coração,
 Ergui-me e Te segui então.</p> |
| <p>5 Condenação não temo mais,
 Jesus, e tudo Nele, é meu;
 É meu Cabeça, vivo estou,
 Pois com justiça me envolveu.
 Ao trono ousou me achegar,
 Por Cristo, o prêmio a clamar.</p> | |

158

JUSTIFICADOS EM CRISTO (I-297; C-236)

- | | |
|--|---|
| <p>1 Minh'alma, ouve sem temor:
 "Não há condenação!"
 Jesus pecados teus levou!
 E deu-te salvação.</p> | <p>3 Minh'alma ouve, é Deus quem diz:
 "Não há condenação!"
 No Cristo ressurreto tens
 Beleza e perfeição.</p> |
| <p>2 No céu, por nós, o Salvador
 Achega-se a Deus,
 E tem quais pedras de valor,
 No peito, os santos Seus.</p> | <p>4 Ó Deus, somente ao Cristo Teu
 Ensina-me a olhar;
 Vou Teu querer amar assim
 E a Cristo exaltar.</p> |

159

RECONCILIADOS COM DEUS (I-299; C-240)

- | | |
|--|---|
| <p>1 A mente em plena paz com Deus –
 Que bênção isso traz!
 O sangue me reconciliou;
 De fato isso é paz!</p> | <p>2 Em natureza e ações,
 Distante estava eu;
 A graça fez-me aproximar
 Por fé no sangue Seu.</p> |
|--|---|

- 3 Tão perto como o Filho está,
Assim estou de Deus;
Mais perto eu não posso estar:
Já estou no Filho Seu.
- 4 Sou mui querido para Deus,
Querido Dele, sim;
Me ama como ao Filho Seu,
Me ama Deus, assim.
- 5 Que ansiedades posso ter,
Se esse Deus é meu?
Zeloso, dia e noite diz:
"O que é Meu é teu."

RECONCILIADOS COM DEUS (I-1131)

160

Romanos 5:1-11

- 1 Sem esperança, numa prisão,
Tentamos crer, mas sem convicção;
Mas Deus, em Cristo, livrou-nos disso,
E nos deu salvação!

***O sangue fez-nos propiciação,
Deus nos comprou por tal redenção;
Não condenados; justificados,
Temos paz com Deus!***

- 2 Nascidos para a morte em Adão,
Tão incuráveis e sem perdão;
Deus mandou Cristo, pôs fim a isso –
Oh! que libertação!
- 3 Deus, ao pecado já condenou,
Hoje, na graça, a fé nos firmou;
Deus em nós cresce, té que Se expresse –
Que reconciliação!

161

RECONCILIADOS COM DEUS (I-300)

- | | |
|--|--|
| 1 Em pé, minh'alma, em pé,
Não tenhas mais temor;
O sangue já ver teu
Por mim o Salvador.
Perante o trono está, então,
Meu nome escrito em Suas mãos. | 3 Na cruz por todos nós
As chagas suportou,
Que hoje alçam voz,
Vertendo seu clamor:
Ao pecador, perdoa já,
Resgata-o, comprado está. |
| 2 O vivo Salvador
Por mim está a rogar,
Com redentor amor
E sangue singular.
O trono Ele aspergiu no céu
Co'o sangue que por nós ver teu. | 4 O Filho amado Seu,
O Pai O ouve orar;
Nenhum pedido Seu
O Pai vai recusar.
Resposta o Espír'to dá
Que fui gerado de Deus Pai. |
| 5 Reconciliado estou,
Perdão já posso ouvir;
Seu filho hoje sou,
E não mais temo aqui.
Com confiança a Ele vou,
E clamo: Aba, Pai de amor | |

162

REDIMIDOS PELO SANGUE (I-1124)

- | | |
|---|---|
| 1 Um divino sangue há,
Como a todos não falar?
Como não fazer ouvir
De tal fonte a fluir? | 3 Fala hoje o sangue Seu,
Fala com poder a Deus;
Ante o trono alça voz,
Intercede a Deus por nós. |
| 2 Vida divinal nos dá,
Outro sangue igual não há;
Do Cordeiro que morreu,
Precioso é o sangue Seu. | 4 Consciência luz nos traz,
Nossas falhas ver nos faz,
Cada mancha vem expor,
Nos causando angústia e dor. |

5 Oração mui eficaz
Seu precioso sangue faz;
Vem por nós interceder,
Faz-nos graça receber.

6 Obra, ofertas – atos vão –
Nunca a Deus agradecer;
Hoje atento está o céu
Só ao sangue que ver-teu.

7 O perdão no sangue há,
É glorioso o encontrar;
Mais que só propiciação,
Hoje há purificação.

8 Paz a consciência achou
Pois o sangue a alcançou;
Ruga e manchas vem tirar
E intrepidez nos dar.

9 É Teu sangue a nós, Senhor,
Insondável, de valor;
Cantaremos sem cessar;
Nele vamos confiar.

REDIMIDOS PELO SANGUE (I-302; CS-18)

163

1 Eu tenho um hino de louvor,
Porque remido fui;
Ao meu Senhor e Redentor,
Porque remido fui.

2 Eu tenho um Cristo que me apraz,
Porque remido fui;
E agradá-Lo me compraz,
Porque remido fui.

***Porque remido fui,
Porque remido fui,
No Senhor me gloriarei.
Porque remido fui,
Em Seu nome eu me gloriarei.***

3 Eu tenho Testemunha em mim,
Porque remido fui;
À dúvida e temor põe fim,
Porque remido fui.

4 Eu tenho tal satisfação,
Porque remido fui;
Por Cristo, minha retidão,
Porque remido fui.

Cont.

- 5 Eu tenho um Deus que é por mim,
Porque remido fui;
Com quem sempre estarei enfim,
Porque remido fui.

164

REDIMIDOS PELO SANGUE (I-303)

- 1 Não fui redimido com prata nem ouro,
Nem toda a riqueza minh'alma salvou.
O sangue na cruz: minha única base;
A morte do meu Salvador me curou.

***Deus me remiu, mas não com prata;
Nem com ouro me comprou;
Mas com o sangue de Seu Filho –
Alto preço de amor.***

- 2 Não fui redimido com prata nem ouro,
A culpa na minha consciência pesou.
O sangue na cruz: minha única base;
A morte do meu Salvador me comprou.
- 3 Não fui redimido com prata nem ouro,
De aproximar-me a lei me impediu.
O sangue na cruz: minha única base;
A morte do meu Salvador me atraiu.
- 4 Não fui redimido com prata nem ouro,
Entrada no reino, não compra o que é vil.
O sangue na cruz: minha única base;
A morte do meu Salvador me remiu.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Na cruz morrendo meu Salvador,
O justo Deus Ele agradou;
Ao meu pecado sangue aplicou,
Glória ao Senhor!</p> | <p>3 Fato precioso: Jesus morreu,
E nossas dívidas, pois, solveu;
Fluiu-nos vida do lado Seu!
Glória ao Senhor!</p> |
|---|---|

Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor!
Ao meu pecado sangue aplicou,
Glória ao Senhor!

Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor!
Fluiu-nos vida do lado Seu!
Glória ao Senhor!

- | | |
|---|---|
| <p>2 Salvos do nosso pecado então,
Gozamos graciosa redenção;
Tal é a nossa eternal porção,
Glória ao Senhor!</p> | <p>4 Vida ganhamos e redenção;
Limpos no sangue, a nós virão
Águas da vida, que gozo dão;
Glória ao Senhor!</p> |
|---|---|

(Primeiro coro)

(Segundo coro)

- | | |
|---|--|
| <p>1 A Tua face, ó Senhor,
Nós vimos desfrutar;
Teu sangue dá-nos destemor
De além do véu entrar.
Em nós e nossos méritos
Não vamos nos fiar;
Mas a justiça e sangue Teus
Iremos confessar.</p> | <p>2 Os Teus juízos justos são,
Devemos admitir;
Pecados vamos confessar,
Não mais nos evadir,
Nem argumentos vão usar
Tentando os esconder;
Vem com Teu sangue sobre nós
Pecados remover.</p> |
|---|--|

Cont.

3 Pecado, Deus não tolerou,
Mas veio e o julgou;
A Ti, Cordeiro, e não a nós,
Fez vir o Seu furor.
Caminho novo e vivo a nós
Abriste pela cruz;
Qual Substituto e Fiador
Perdoaste-nos, Jesus.

4 Por Tua redenção, Jesus,
Queremos Te adorar;
Teu sangue precioso aqui
Podemos aplicar.
Oh! que misericórdia é,
Infinda, superior!
A Ti, Cordeiro divinal,
A glória e o louvor!

167

REDIMIDOS PELO SANGUE

1 Com o Seu precioso sangue
Cristo alto preço pagou;
De vã maneira de vida
Nos redimiou em amor.

2 Velha maneira de vida,
Concupiscências sem fim,
Não tinha alvo ou sentido,
Era tão vã, tão ruim.

***Com precioso sangue
Cristo remiu-nos pra ser
Condignamente expresso
Em nosso santo viver.***

3 Unicamente Seu sangue
É digno de nos remir;
Como Cordeiro perfeito,
À cruz, por nós, quis subir.

4 E dentre tantas pessoas
Já não mais somos comuns;
Fomos por Deus escolhidos,
Salvos co'o sangue da cruz.

5 Por causa de redenção tal,
De inestimável valor,
Queremos ter uma vida
Cheia de santo temor.

6 E hoje, quando isso vemos,
Temos o que ofertar:
Nosso ser como holocausto
E assim O agradecer.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Que segurança! Cristo é meu!
Desfruto já a glória de Deus!
Dele nasci, Seu herdeiro sou,
Com o Seu sangue já me comprou.</p> | <p>2 Sendo submisso, desfrute há,
Já vejo cenas do arrebatat;
Anjos descendo, trazem dos céus
Ecos de graça e amor de Deus.</p> |
|---|---|

***Eis minha história, minha canção:
Louvo meu Salvador sem cessar;
Eis minha história, minha canção:
Louvo meu Salvador sem cessar.***

- 3 Sendo submisso, tudo é paz,
Meu Salvador alegre me faz;
Por Ele espero, a vigiar,
Perdido em Seu amor singular.

- | | |
|---|--|
| <p>1 Deus meus pecados perdoou,
Atrás de Si os atirou,
Dos quais jamais se lembrará,
Por eles não me julgará.</p> | <p>2 Deus meus pecados perdoou
E sob Seus pés já os calcou;
De modo algum os olhará,
Nem mesmo os examinará.</p> |
|---|--|

***Deus meus pecados perdoou,
Qual nuvem que se dispersou;
E minhas transgressões desfez
Qual névoa que se dissipou.***

- 3 Deus minhas transgressões tirou,
Qual pedra, ao mar já as lançou;
Distantes hoje estão de mim,
Qual leste do oeste – assim.

- 1 Que mudança gloriosa em mim se operou,
Com Cristo no meu coração!
A minh'alma alcançou luz que muito buscou,
Com Cristo no meu coração!

***Com Cristo no meu coração!
Com Cristo no meu coração!
Alegria sem par vem meu ser inundar,
Com Cristo no meu coração!***

Cont.

- 2 Eu liberto já estou do pecado voraz,
Com Cristo no meu coração!
As paixões da mi'a carne não me iludem mais,
Com Cristo no meu coração!
- 3 O prazer deste mundo sabor já não tem,
Com Cristo no meu coração!
Ansiedades da vida não mais me detêm,
Com Cristo no meu coração!
- 4 Já deixei de vagar e o caminho errar,
Com Cristo no meu coração!
Paz real do Senhor posso então desfrutar,
Com Cristo no meu coração!
- 5 O passado se foi, não o relembrei,
Com Cristo no meu coração!
No caminho da luz para sempre andarei,
Com Cristo no meu coração!

***Com Cristo no meu coração!
Com Cristo no meu coração!
Alegria sem par vem meu ser inundar,
Com Cristo no meu coração!***

171

MUDADOS EM VIDA (I-1357; C-242)

- | | |
|--|---|
| 1 Oh! que alegria enche meu coração!
Sim, meu coração!
Não mais é de pedra meu coração,
Deus mo renovou, novo homem me fez.
Oh! que alegria enche meu coração! | 2 O Santo Espírito enche meu ser!
Sim, enche meu ser!
Remove fraquezas e transgressões,
E faz-me dar frutos em santo viver.
O Santo Espírito enche meu ser! |
|--|---|

Em Cristo hoje exulto,
Livre estou do velho Adão!
O velho fez-se novo,
Tudo é celestial.
Desfruto e provo pleno gozo,
Liberdade, vida e paz,
Eternamente em Cristo estou.

- 1 Antes atado pelo pecado,
Lutava qual escravo, em vão;
Mas recebi total liberdade,
Quando Jesus rompeu meus grilhões.

***Que liberdade maravilhosa!
Não mais pecado a me prender!
Cristo, libertador glorioso,
Hoje e sempre, meu há de ser.***

- 2 Livre de todo afeto da carne,
E das mundanas, vãs ambições;
Livre de inveja, ódio e luta,
Das ansiedades e aflições!
- 3 Livre do orgulho e das tolices,
Da atração do ouro a brilhar;
Livre do mau humor e da ira,
Que liberdade! gozo sem par!
- 4 Livre do medo e seus tormentos,
Da inquietude e toda dor;
Livre em quem rompeu os grilhões meus:
Livre em Cristo, meu Redentor.

174

SALVOS PELA GRAÇA (I-311; C-251)

- 1 Tudo o que tenho é porque recebi,
Junto co'a graça depois que eu cri.
Fora o orgulho, pois hoje sou
Só um pecador que graça ganhou!

Um pecador que graça ganhou!

Um pecador que graça ganhou!

Eis minha história, a Deus seja a glória,

Sou pecador que graça ganhou!

- 2 Dos meus pecados escravo era eu,
Um pobre errante distante de Deus.
Cristo buscou-me, grato Lhe sou!
Sou um pecador que graça ganhou!

- 3 Era inútil, não tinha valor,
Pereceria sem o Seu favor.
De Deus fugia quando me achou.
Sou um pecador que graça ganhou!

- 4 De alegria eu vou transbordar!
Quero tal graça a todos falar.
E novamente clamo que sou
Só um pecador que graça ganhou!

175

SATISFEITOS COM CRISTO (C-255)

- 1 Há no meu coração um canto:
É o meu Senhor Jesus;
Não, nunca houve em mim canção igual,
Traz-me gozo celestial.

***Canta o meu coração um canto
Mui suave e doce, tão celestial;
Nasce no meu coração um canto,
Melodia de amor.***

- 2 Imenso amor! Jesus salvou-me!
Sua vida recebi;
Tamanha graça! Cristo vive em mim,
Graça e amor desfruto assim.
- 3 Que plena luz! Jesus me guia
Passo a passo a cantar;
Que paz! agora Cristo habita em mim,
Nasce em mim louvor sem fim.
- 4 Que glória! quando arrebatado,
Com Seus santos cantarei;
Que honra! co'o Senhor hei de reinar,
Vão os anjos festejar.
- 5 Que bênção! na Cidade Santa,
Águas vivas a beber;
Dos frutos d'árvore da vida ali,
Para sempre vou comer.

SATISFEITOS COM CRISTO (I-322; C-254)

176

- 1 Quantos anos já estive a procurar
Uma fonte eternal;
Nada neste mundo pôde me saciar,
Nem me dar prazer real.

Cont.

***Hoje estou bebendo da Fonte eternal,
Viva, inesgotável e mui real;
Tenho sem medida
Gozo e alegria
Quando bebo desta Fonte eternal.***

- 2 Nos pecados nunca mais irei vagar,
Pois a Fonte viva achei;
E de alegria estou a transbordar,
Cristo é meu Senhor e Rei.
- 3 Eu encontro sempre aqui descanso, paz
E real satisfação;
Há consolo e ricas bênçãos mais e mais,
Grato está meu coração.
- 4 Mesmo co'o passar dos anos tenho aqui
Infindável provisão;
Cura e descanso sempre hão de vir
Ao cansado coração.

177

SATISFEITOS COM CRISTO (I-324; C-252)

- 1 Bem ao longe ouço os rumores de contenda,
Sei então que os pecados tentam me cercar.
Dúvida, temor ou coisa alguma deste mundo,
De "Beulá"* não podem me afastar!

***Vivendo 'stou no monte, sob um claro, limpo céu;
Bebendo 'stou da fonte, que nunca secará;
Stou desfrutando esta terra, onde manam leite e mel;
Oh! que riqueza há em "Beulá"!***

- 2 Dúvidas assolam todo o mundo qual tormenta,
E os homens tentam o inimigo derrotar;
Mas é a Palavra do Senhor que me sustenta;
Nada então me fere – eis-me em “Beulá”!
- 3 Sopram vendavais, mas seu ruído não me aflige,
Pois a mão do meu Senhor me protegendo está.
Brilha aqui a luz do sol, o mal não me atinge;
Sempre estou seguro – eis-me em “Beulá”!
- 4 Vejo aqui as obras de meu Deus mui excelentes,
Ouço Sua voz e posso Seu plano enxergar.
Permaneço no espí’to, salvo plenamente,
Hoje, quão alegre, eis-me em “Beulá”!

* A Desposada – Isaías 62:4.

SATISFEITOS COM CRISTO (I-325; C-257)

178

- | | |
|---|--|
| 1 Procurei por toda a vida
Uma fonte de frescor,
Que me saciasse a sede,
O vazio interior. | 2 Ao comer de alfarrobas,
Esvaiu-se meu vigor;
Anelava minha alma
Um sustento bem melhor. |
|---|--|

***Aleluia! Encontrei-O!
Cristo, enfim, me saciou;
Satisfez a minha alma,
Sua vida me salvou.***

- | | |
|---|--|
| 3 Por riquezas anelava
Para me satisfazer,
Mas o pó que eu juntava
Só me vinha escarnecer. | 4 Fonte viva inesgotável,
Pão da vida, que é sem fim,
E riqueza inestimável
É meu Redentor a mim. |
|---|--|

- 1 Que firme alicerce à fé já se deu,
Na mui excelente Palavra de Deus;
Que mais se dirá do que já se falou
A quem em Jesus o refúgio logrou?
- 2 "Não temas, sê forte; contigo estou,
Irei socorrer-te, pois teu Deus Eu sou;
Vou fortalecer-te, em pé te firmar,
Porque Minha destra te sustentará.
- 3 Por águas profundas te faço passar,
Mas rios de dor nunca vão transbordar,
Pois em teus problemas te abençoarei
E tua tristeza santificarei.
- 4 E quando encontrares cruel provação
Será Minha graça a tua porção;
O fogo não vai consumir-te jamais –
Mas purificado qual ouro serás.
- 5 Ainda em velhice Meu povo irá
Meu terno e constante amor desfrutar;
Qual nívea coroa as cãs lhes serão
E eles descanso em Meu seio terão.
- 6 Aquele que em Cristo refúgio achou
Não vou desertá-lo à mercê do opressor;
Por mais que o Hades o tente abalar,
Eu nunca, não, nunca o hei de deixar."

ASSEGURADOS PELAS PROVISÕES DIVINAS (I-333; C-259) **180**

- | | |
|---|---|
| <p>1 Não sei por que de Deus o amor
A mim se revelou;
Por que Jesus, o Salvador,
Na cruz me resgatou.</p> | <p>2 Não sei, pois, como entrou em mim
A fé da salvação;
Nem como, crendo, recebi
A paz no coração.</p> |
|---|---|

***Mas “eu sei em quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
Pra guardar o meu tesouro
Até o dia final.”***

- | | |
|---|--|
| <p>3 Não sei o modo como agiu
O Espírito eterno:
Nos convenceu, mostrou Jesus,
E deu-nos fé real.</p> | <p>4 Não sei o que de mal ou bem
É destinado a mim,
Se maus ou áureos dias vêm,
Até da vida o fim.</p> |
|---|--|
- 5 Não sei a hora em que virá
O meu Senhor e Rei,
Se vou do corpo me despir,
Ou nele estarei.

DIVERSOS (I-348; C-256) **181**

- | | |
|---|---|
| <p>1 Desde que Cristo me salvou,
Em gozo a vida se tornou;
E em meio à dor e ao sofrer,
É gozo a Cristo conhecer.</p> | <p>2 Me era a terra triste e vil,
Até que Cristo me sorriu;
Seu gozo teve início em mim,
Um gozo pleno que é sem fim.</p> |
|---|---|
- Oh! que desfrute Cristo dá a mim
Na terra ou mar, qualquer lugar!
Pois onde estiver meu Rei,
Seu rico gozo ali terei.***
- | |
|--|
| <p>3 Que importa nossa habitação:
Se em casebre ou mansão?
Pois onde estiver meu Rei,
Seu rico gozo ali terei.</p> |
|--|

182

DIVERSOS (I-1074; C-264)

- | | |
|---|---|
| 1 O Salvador é um comigo,
Que união!
Deus em Seu Filho me concede
Tão grande salvação.
Aleluia! Aleluia!
Um co' o Salvador!
No mundo nada me separa
De Cristo, meu Senhor! | 2 Meu Salvador é transcendente,
Ressuscitou;
Livrou-me do poder da morte,
Vivo com Ele estou.
Aleluia! Aleluia!
Grande é Seu favor!
Oh! que mistério, hoje e sempre,
Com Cristo um eu sou! |
|---|---|

183

DIVERSOS (I-341; C-268)

- 1 Se em gozo o caminho aqui percorrer,
Ou mesmo em dores e cruz,
Por Cristo, já tenho aprendido a dizer:
"Tenho paz, doce paz em Jesus!"

Tenho paz em Jesus!

Tenho paz, doce paz em Jesus!

- 2 Embora havendo cruel tentação,
E golpes que dá Satanás,
Em Cristo estou e minh'alma, então,
No Seu sangue desfruta a paz.
- 3 Na cruz meu pecado Jesus carregou,
Cortou o seu fruto e raiz;
Agora por Seu sangue propiciador
Minha alma em paz O bendiz.
- 4 Porquanto o viver para mim Cristo é,
Até a carreira findar,
Em vida ou morte – o que me ocorrer –
Sua paz, doce paz vem me dar.

ANELOS

POR AMAR A CRISTO (I-368; C-281)

184

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Eu quero Te amar
Mais, meu Senhor,
Atende à minha voz,
Ao meu clamor;
Eu quero Te amar
Mais e mais, meu Senhor,
Quero Te amar
Mais, meu Senhor. | 3 | Se dores e aflições
Me vêm provar,
Teus anjos perto estão,
A me livrar;
Com eles cantarei,
Quero Te amar, Senhor;
Quero Te amar
Mais, meu Senhor. |
| 2 | Em vão já procurei
Gozo e paz,
Mas o prazer real
Só Tu me dás.
Tenho um desejo só:
Amar-Te mais, Senhor;
Quero Te amar
Mais, meu Senhor. | 4 | E quando terminar
O meu labor,
Ainda vou-Te dar
Todo o louvor.
De todo coração,
Te amo, meu Senhor;
Quero Te amar
Mais, meu Senhor. |

POR COMUNHÃO COM CRISTO (I-373; C-284)

185

- 1 Nada entre nós exista, Senhor:
Faz-me Te contemplar,
Vem a Ti me chamar,
E com amor falar –
Nada entre nós.
- 2 Nada entre nós exista, Senhor:
Nenhum ruído aqui
Venha me impedir
De Tua voz ouvir –
Nada entre nós.

Cont.

- | | |
|---|---|
| <p>3 Nada entre nós exista, Senhor:
Da terra, inquietações,
Prantos ou petições,
Coisas do velho Adão –
Nada entre nós.</p> | <p>5 Nada entre nós exista, Senhor:
Vem Tu resplandecer,
Névoas desvanecer,
Meu coração reger –
Nada entre nós.</p> |
| <p>4 Nada entre nós exista, Senhor:
Somem descrença e dor,
Receio e temor,
Perto de Ti, Senhor.
Nada entre nós.</p> | <p>6 Nada entre nós exista, Senhor:
Contigo vou viver,
A Ti somente ver,
Teu totalmente ser –
Nada entre nós.</p> |
- 7 Nada entre nós exista, Senhor,
Té Tua luz sem par
Na noite despontar,
A todos nós raiar –
Nada entre nós.

186 POR COMUNHÃO COM CRISTO (I-371; C-286)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Preciso de Jesus!
De Ti, meu Salvador;
Somente Tua voz
Tem para mim valor.</p> <p><i>De Ti, Senhor, preciso,
Sim, preciso sempre;
Oh! dá-me Tua bênção,
Aspiro a Ti.</i></p> | <p>3 Preciso de Jesus!
Em gozo ou aflição;
Ensina-me a viver
Em santa retidão.</p> |
| <p>2 Preciso de Jesus!
Unido a Ti, Senhor,
Pecado e tentação
Não mais terão vigor.</p> | <p>4 Preciso de Jesus!
Nas trevas ou na luz.
Sem Ti a vida é vã;
Sou pobre sem Jesus.</p> <p>5 Preciso de Jesus!
Viver desejo aqui
Ligado mais e mais,
Ó Salvador, a Ti.</p> |

- 1 Comigo habita, pois a noite vem;
As trevas crescem, o temor também.
És meu Amparo quando os outros vão;
Faz, ó Senhor, em mim habitação.
- 2 A vida é curto dia que se esvai,
Tudo é ruína, tudo passa e cai;
Prazer e glória breve findarão,
Faz-me, pois, Tua eterna habitação.
- 3 Vem, não qual Rei dos reis em Teu terror,
Mas bom e manso, qual Sol curador,
Mui compassivo, atento à petição,
Faz, ó Amigo, em mim habitação.
- 4 Tua presença busco, ó Senhor,
Só Tua graça anula o tentador;
Quem me seria esteio e direção?
Faz todo o tempo em mim habitação.
- 5 Não temo inimigos, pranto ou dor,
Se Tua bênção perto está, Senhor;
A morte já não tem seu aguilhão!
Venço, pois tens em mim habitação.

- | | | |
|---|--|---|
| 1 | Mais de Cristo quero ver,
Mais em Seu caminho andar,
Mais da Sua graça obter,
Mais do Seu amor gozar. | <i>Mais, mais de Cristo!</i>
<i>Mais, mais de Cristo!</i>
<i>Mais da salvação saber,</i>
<i>Mais da Sua graça obter.</i> |
|---|--|---|

Cont.

2 Mais desejo desfrutar
Vida e ressurreição;
Mais vitória alcançar,
E poder de ascensão.

4 Mais da graça desfrutar,
Na Palavra sempre crer;
Mais revelação ganhar
Do Seu reino e poder.

3 Mais visão do Espírito,
Mais do que Deus planejou,
Mais do que há além do véu,
Mais da morte do Senhor.

Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais da salvação saber,
Mais da Sua graça obter.

189 POR ANDAR MAIS PRÓXIMO DE CRISTO (I-387; C-287)

1 Meu Senhor, sou Teu, Tua voz ouvi
A chamar-me com amor;
Mas desejo estar bem mais junto a Ti,
Ó bendito Salvador!

Mais perto da Tua cruz
Quero estar, ó Salvador!
Mais perto, perto, da Tua cruz
Faz-me estar, ó meu Senhor!

2 A servir-Te aqui me consagro eu,
Constrangido pelo amor;
Jubiloso, pois, me declaro Teu,
Sem reservas, meu Senhor.

3 Oh! que gozo e paz tenho ao passar
Um instante em oração;
Vou Contigo assim conversar, falar,
E ter doce comunhão.

- 4 Posso mais sondar Teu profundo amor
Antes de Teu rosto ver;
E ter gozo em Ti cada vez maior
Antes do descanso obter.

POR VIVER NA PRESENÇA DO SENHOR (I-389; C-290) **190**

- 1 Anelo por Tua presença, Senhor,
Da alva ao ocaso, meu mundo és Tu;
Não deixes minh'alma ter paz e prazer,
Buscando aquilo que não sejas Tu.
Em cada momento de dor e sofrer,
E quando no mundo consolo não há,
Suspiros e pranto envolvem meu ser,
Enxuga meu choro e gozo me dá.
- 2 Nas vezes que sonho com meu bem-estar,
Eu oro que nele estejas aqui;
Não deixes que tome sem Ti decisões
Nem busque prazeres alheios a Ti.
À noite, em silêncio, sozinho a orar,
Te peço: Bem perto de mim vem estar;
E cada manhã, quando ainda a dormir,
Me chama e faz-me ouvir Teu falar.
- 3 Ao ler a Palavra, eu oro: Senhor,
Faz em cada linha a luz radiar;
Que veja bem claro o meu Salvador
E a salvação que vou sempre gozar.
Inútil, eu venho ao trono pedir:
Me ouve e graça me vem conceder;
Se por meus defeitos não podes me ouvir,
Não venhas a face de mim esconder.

Cont.

4 E quando eu penso nas bênçãos do céu,
Anelo ser arrebatado a Ti.
A minh'esperança é Teu retornar,
Meu gozo é sempre estar junto a Ti.
Em Tua presença me ensina a viver,
Da alva ao ocaso, meu mundo és Tu;
Não deixes minh'alma ter paz e prazer
Buscando aquilo que não sejas Tu.

191 POR CRESCIMENTO EM CRISTO (I-395; C-298)

- | | |
|---|--|
| 1 Cresce em mim, Senhor Jesus,
E o mais faz decrescer;
Meu coração se achegue a Ti,
Liber to assim vai ser. | 3 Que Tua glória, mais e mais,
Eu veja, ó Senhor;
Tua imagem quero ser
No riso e na dor. |
| <i>Que cada dia Teu poder
Sustente-me aqui;
A luz dissipa as trevas, e
A vida, a morte em mim.</i> | 4 Encha-me o gozo celestial,
Sustém-me com poder;
Que brilhe Teu imenso amor
Em todo o meu ser. |
| 2 Em Tua luz, faz definhlar
O pensamento mau;
Que nada sou, mas tudo és,
Ensina-me afinal. | 5 Faz decrescer meu ego vil,
Sê Tu o alvo meu;
Na graça faz-me digno de
Suster o nome Teu. |

192 POR CRESCIMENTO EM CRISTO (I-396)

- | | |
|---|---|
| 1 Subindo a trilha alta estou,
Mais alto cada dia vou;
Mas inda oro: Ó Senhor,
Me põe na terra superior. | <i>Senhor me ergue e vem firmar,
Por fé em Canaã estar;
Pois encontrei lugar melhor,
Me põe na terra superior.</i> |
|---|---|

2 Não quer ficar meu coração
Onde há temor, hesitação;
Há muitos neste amargor,
Mas busco a terra superior.

3 Do mundo acima quero estar,
Dos dardos maus me ocultar;
Pois faz-me a fé ouvir louvor
Dos Teus na terra superior.

4 Alturas quero escalar,
Brilhante glória vislumbrar;
Mas inda oro: Ó Senhor,
Me leva à terra superior.

POR SEMELHANÇA COM CRISTO (I-399; C-300)

193

1 Tua semelhança,
É o meu querer;
Vem, Senhor, cumpri-lo,
Muda o meu ser.

4 Ó Senhor, que nada
Venha Te encobrir,
Para puramente
Eu Te refletir.

2 Tua semelhança,
É o Espírito;
Se Ele me governa,
Vou ser como Tu.

5 Vejo Tua glória
Face a face aqui;
Sempre a contemplar-Te
Vou Te refletir.

3 Hoje Te contemplo,
Desvendado estou;
Vejo Tua glória,
Refleti-la vou.

6 Tua semelhança,
Minha petição!
Sê, pois, expressado
Do meu coração.

7 Tua semelhança,
Refletir-Te mais,
E de glória em glória
Me transformarás.

194 POR SEMELHANÇA COM CRISTO (I-398; C-301)

1 Ser como és, Senhor tão bendito,
Por isso anelo e oro aqui;
Alegre deixo os ganhos terrenos,
Para ser semelhante a Ti.

***Ser como és! Oh! ser como és, sim,
Puro e santo, meu Redentor!
Grava mui doce e plenamente
A Tua imagem no interior.***

- | | |
|---|--|
| 2 Ser como és! Oh! tão compassivo,
Terno, amoroso, perdoador,
Sempre amparando os abatidos,
Buscando o errante, vil pecador. | 4 Ser como és! A Ti me achego
Para a divina unção receber;
Tudo o que sou e tudo o que tenho,
Vou doravante Te oferecer. |
| 3 Ser como és! Oh! tão paciente,
Humilde, santo, valente e bom!
Condenações cruéis suportaste,
Pronto a sofrer e dar salvação. | 5 Ser como és! Enquanto imploro,
Com Teu Espí'ito vem me encher;
Faz-me Teu templo, Tua morada,
Que Tu agrades o meu viver. |

195 POR DESCANSO (I-424)

- | | |
|---|---|
| 1 Ainda um descanso há,
Senhor, aos que são Teus;
Ali há gozo a reinar
E todo o amor é Teu. | 3 Em tal descanso quero crer
E nele assim entrar;
Ó Salvador, me dá poder,
A fim de não pecar. |
| 2 Deseja nossa alma ali
O que é superior;
Pois Teu perfeito amor desfaz
Temor, pecado e dor. | 4 Remove o duro coração
Tão incapaz de crer;
Sabático descanso, então,
Infunde pela fé. |

5 Só Teu, bem sabes, quero ser,
E a Ti, Senhor, possuir;
Ó todo-suficiente Bem,
Anelo só a Ti.

POR LUZ (I-426; C-324)

196

1	Senhor, remove o véu, Faz Tua luz eu ver; Que eu não me engane mais, Mas tudo possa ver.	2	Mui pouco sei de mim, Me engana o coração, Pois penso certo estar Em meu orgulho vão.
---	---	---	--

***Que Tua luz da vida
Desvaneça as trevas,
Tornando tudo claro,
Eu rogo a Ti, Senhor.***

3	Bem menos sei de Ti, Sou muito doutrinal, Mas falta-me a visão Do quanto és real.	4	Na vida interior, A vida espiritual, Confundo eu aqui Com o viver carnal.
5	E quanto ao Teu guiar Não há clareza em mim; Propenso a me isolar, Eu me desvio assim.	6	Já quanto ao Teu querer, Não sei do seu valor; Trocando-o pelo meu, Rebelde sempre sou.
7	E quanto à igreja, então, O Corpo faz-me ver, Me dá revelação, E mostra Teu saber.	8	Desvenda-me, Senhor, Faz Tua luz eu ver; Não vou mais me enganar Nem me ensoberbecer.

197

POR CRESCIMENTO EM VIDA (I-1132)

- | | |
|--|--|
| 1 Rogamos-Te, Senhor,
Oh! nos ensina a orar!
A Ti nos faz voltar,
E cada dia mais Te invocar.
Cresce, Senhor, mais em nós. | 5 Pobres no espírito,
Assim, Senhor, nos vem fazer;
Dá vida a nosso ser –
É esta vida que nos faz crescer.
Cresce, Senhor, mais em nós. |
| 2 O grão da vida és,
Plantado em nosso coração;
Tens um início então,
E Tua vida é nossa provisão.
Cresce, Senhor, mais em nós. | 6 Senhor Jesus, nos dá
Um limpo e puro coração;
Satura-nos então,
Renova mente, vontade e emoção.
Cresce, Senhor, mais em nós. |
| 3 Vem nos amolecer;
De nossa origem 'stás a par;
E ao Te invocar
Vem remover as pedras, nos lavar.
Cresce, Senhor, mais em nós. | 7 Constrange-nos, Senhor,
A cada dia Te comer;
O grão há de crescer
E assim Teu reino se estabelecer –
Cresce, Senhor, mais em nós. |
| 4 Tua luz vem mostrar
Que sempre estamos a falhar;
Mas esperança há,
Pois a semente em nós germinará.
Cresce, Senhor, mais em nós. | 8 Amém por tal crescer!
A Tua vida tem poder;
Renova nosso ser;
Iremos certamente em Ti crescer –
Cresce, Senhor, mais em nós.
Cresce, Senhor, mais em nós. |

A CONSAGRAÇÃO

198

CONSTRANGIDOS PELO AMOR DO SENHOR (I-431)

- 1 Teu grande amor constrange-me, ó Deus,
Qual forte onda, vem em mim fluir,
Buscando em minh'alma um canal,
Quer as barreiras todas destruir.

- 2 Não cederei ao constrangido ser?
E não direi: Flui, ó amor, em mim?
Meu Deus, me conquistou Teu meigo ser;
Mi'a vida a mesma não será enfim.
- 3 Quebra-me a natureza, ó amor,
Inunda meu querer e emoção,
Meu pensamento e mente vem limpar;
Só Sua vida restará então.
- 4 Por Deus tomado e regido assim,
Um rio de ternura, graça, amor,
Livre, espontâneo, fluirá de mim,
Amando eternamente a quem me amou.

CONSTRANGIDOS PELO AMOR DO SENHOR (I-432; C-332) **199**

- 1 Amor! que não me largas nunca!
Minh'alma achou descanso em Ti;
Desejo dar-Te minha vida,
A Ti, de quem a recebi,
E só por Ti viver.
- 2 Ó Luz! que sempre me iluminas!
Por Ti, Senhor, eu posso ver;
E já que a luz celeste brilha,
Nenhum farol preciso ter,
Mas, sim, a luz do céu.
- 3 Ó Gozo! que minh'alma inundas!
Que penas Teu poder desfaz!
Na chuva ao ver um arco-íris,
Sei que a promessa cumprirás,
Que o pranto cessará.

Cont.

- 4 Ó Cruz! Levantas minha fronte;
Alentas tu meu coração;
O sangue por Jesus vertido
Garante minha salvação
E dá-me paz com Deus.

200 CONSTRANGIDOS PELO AMOR DO SENHOR *(I-433)*

- 1 Sou do Senhor! Oh! gozo inefável!
Doce resposta à voz do amor de Deus.
"Sim", diz a fé ao Seu sussurro amável:
"Não temas, pois já te remi; és Meu."
- 2 Sou do Senhor! Tal confissão alegre
Lembra à Noiva o dia de prazer,
Quando aceitou pra sempre o Noivo amado
Para O amar, honrar e obedecer.
- 3 Sou do Senhor! Mas inda me ensina
O que é amor e lealdade ter,
Santo serviço, rendição completa,
E, sem reservas, Te obedecer.
- 4 Sou do Senhor! Meu corpo, alma, espí'ito
Sela com indelével selo Teu;
Como és meu, em graça e plenitude,
Sou, ó Amado, eternamente Teu.

201 CONSTRANGIDOS PELO AMOR DO SENHOR *(I-436; C-331)*

- | | |
|---|--|
| 1 A vida, ó Senhor,
Vieste derramar,
E dar-me redenção,
Dos mortos me tirar.
A vida deste Tu por mim;
Que dei, Senhor, por Ti? | 2 Em dor e exaustão
Por mim foi Teu viver;
Na eternidade então
A glória hei de ver.
Gastaste a vida aqui por mim;
Que vivo eu por Ti? |
|---|--|

- | | |
|---|---|
| <p>3 O trono junto ao Pai,
O Teu celeste lar,
Deixaste para aqui
Por mim peregrinar;
Deixaste tudo o mais por mim;
E que deixei por Ti?</p> | <p>5 Trouxeste salvação
Gratuita, eficaz;
Do alto deste, então,
Perdão, amor e paz.
Grandiosos dons trouxeste a mim;
Que trouxe eu a Ti?</p> |
| <p>4 Tamanha opressão,
Nem posso expressar,
Amarga aflição,
Foi para me salvar.
Sofreste tudo aqui por mim;
Que suportei por Ti?</p> | <p>6 Entrego a vida a Ti,
Melhores anos dou;
Não mais me prenda aqui
O mundo opressor;
Te entregaste aqui por mim;
Senhor, me entrego a Ti.</p> |

CONSTRANGIDOS PELO AMOR DO SENHOR (*C-330*) **202**

- | | |
|--|---|
| <p>1 Quão grande, vasto amor
Meu Cristo tem por mim!
Oh! como pode alguém tão vil
Ser tão bendito assim?</p> | <p>5 Só Cristo amo aqui,
E quero agradar;
Sem Ele, o ganho perda é,
E não há bem-estar.</p> |
| <p>2 Meu Cristo se exauriu
A fim de me remir;
Alegre tomo a cruz e vou
Até o fim seguir.</p> | <p>6 O meu consolo és,
No céu só tenho a Ti;
Com quem na terra quero estar
Senão só junto a Ti?</p> |
| <p>3 Meu tudo deixo aqui,
A fim de O ganhar;
Viver, morrer, não vogam mais,
Que me irá barrar?</p> | <p>7 Em provas, solidão,
Supero toda a dor;
Senhor, é minha petição:
Me envolve em Teu amor.</p> |
| <p>4 Bens, fama, ambição,
Que vão me oferecer?
Por mim, foi pobre meu Senhor;
Por Ele assim vou ser.</p> | <p>8 Amado, rogo a Ti:
Meus passos vem guiar;
Sustém-me para prosseguir
Por esta era má.</p> |

Cont.

9 O mundo, a carne, o mal
Minh'alma vêm tentar;
E posso, sem o Teu poder,
Teu nome desonrar.

10 O tempo urge, vem
Da terra me livrar;
Ao vires, mui feliz irei
Pra sempre Te louvar.

203 SEPARADOS PARA O SENHOR (I-438; C-335)

1 Ao mundo as costas já voltei
E aos seus vãos prazeres;
E o coração já apliquei
Em coisas superiores;
Não mais, com brilho e vão fulgor,
O mundo me constrange,
Pois a divisa já cruzei,
Deixei o mundo longe.
Longe, bem longe!
Longe, bem longe!
Pois a divisa já cruzei,
Deixei o mundo longe.

3 Minh'alma nunca voltará
Ao anterior estado,
Pois tenho aqui perfeita paz,
Não 'stou mais condenado.
De amo agora já troquei,
Não sirvo mais ao mundo,
E duma vez o abandonei,
Deixei o mundo longe.
Longe, bem longe!
Longe, bem longe!
E duma vez o abandonei,
Deixei o mundo longe.

2 A vida velha e vil deixei,
Co'as atitudes tolas;
É Cristo agora o meu lugar,
Rendi-Lhe a vida toda.
Prostrado aos pés da Sua cruz,
Me encontra o mundo hoje;
Da morte à vida já passei,
Deixei o mundo longe.
Longe, bem longe!
Longe, bem longe.
Da morte à vida já passei,
Deixei o mundo longe.

4 Jesus, Tu és meu Salvador,
E minha escolha eterna,
E nada mais anseio ter
Que Teu amor tão terno.
Meu coração em Ti fixei,
O mundo não me ilude;
O Mar Vermelho já cruzei,
Deixei o mundo longe.
Longe, bem longe!
Longe, bem longe!
O Mar Vermelho já cruzei,
Deixei o mundo longe.

ENTREGAR TUDO AO SENHOR (I-441; C-337)

204

1 Tudo a Ti, Jesus, entrego,
Tudo a Ti consagrarei;
Vou confiar em Ti, amar-Te,
Sempre a Ti eu seguirei.

***Tudo entregarei!
Tudo entregarei!
Tudo, ó Salvador bendito,
Te entregarei!***

2 Tudo a Ti, Jesus, entrego,
A Teus pés prostrado estou;
Este mundo mau renego,
Me aceita, ó Senhor.

3 Tudo a Ti, Jesus, entrego,
Faz-me totalmente Teu;
Que eu prove Teu Espí'ito
E conheça que és meu.

4 Tudo a Ti, Jesus, entrego,
Dou-Te todo o meu ser;
Com poder e amor me enche,
Tua bênção quero ter.

5 Tudo a Ti, Jesus, entrego,
Oh! que gozo, meu Senhor!
Paz perfeita, paz completa!
Glória a Ti, ó Salvador!

ENTREGAR TUDO AO SENHOR (I-1359; C-339)

205

1 Eu consagro, ó Senhor,
Minha vida toda a Ti;
Cada hora e dia meus
Sejam úteis só a Ti.

***Foste escarnecido, foste à cruz,
E quiseste aqui morrer por mim;
Meu amor e vida quero derramar,
E servir-Te até o fim.***

2 Toma os meus pés e mãos,
Para andar e trabalhar,
Lábios para entoar
E a Palavra proclamar.

3 Toma todos os meus bens,
Nada quero conservar;
Dou-Te, usa meu saber
E o que posso realizar.

4 Toma o meu coração,
Que pertença só a Ti;
Todo o meu amor, Senhor,
A Teus pés derramo aqui.

5 Toma tudo o que é meu,
Um Contigo anelo ser,
Te amar e Te servir,
E só para Ti viver.

206

RENDER-SE AO SENHOR (I-449; C-344)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Tua vontade
Faz, ó Senhor!
És o Oleiro,
Barro eu sou.
Molda e refaze
Todo o meu ser;
Eis-me rendido
Ao Teu querer.</p> | <p>3 Tua vontade
Vem realizar;
Cansado, em dores,
Eis-me a rogar.
Todo poder é
Teu, ó Senhor;
Toca-me, cura,
Ó Salvador.</p> |
| <p>2 Tua vontade
Vem Tu fazer!
Sonda e prova
Hoje meu ser.
Torna-me santo,
Como Tu és;
Ouve meus rogos,
Eis-me a Teus pés.</p> | <p>4 Tua vontade
Faz, Salvador;
De minha vida
Sê Rei, Senhor.
Que Teu Espir'ito
Encha-me, enfim;
Cristo, só Cristo,
Viva em mim.</p> |

207

PERTENCER AO SENHOR (I-452; C-341)

- | | |
|---|---|
| <p>1 Não me tentes com prazeres,
Nem com ganhos maus e vis;
Fora, ó ilusões terrenas,
Honras vãs e seus ardis.
Ídolos já não mais tenho,
Eu não mais pertenço a mim;
A Jesus, meu coração dei
E pertenço a Ele enfim.</p> | <p>2 Oh! descanso abençoado:
Só a Cristo pertencer,
E do "eu" ser despojado
Para Ele me encher.
Ó Jesus, vem possuir-me,
Faz-me totalmente Teu;
Tu em mim — porção tão rica,
Oh! que gozo, Tu és meu!</p> |
|---|---|

***Não pertenço a mim,
Não pertenço a mim;
A Jesus pertenço,
Já não pertenço a mim.***

3 Ó cansada alma, em luta,
Cessa de te debater;
A Jesus te rende logo
Para só Lhe pertencer.
Uma vez por ti deu tudo,
Hoje pede tudo teu;
Ele tudo concedeu-te,
Dá, pois, teu amor a Deus.

VIVER PARA O SENHOR (I-456; C-342)

208

- | | |
|--|---|
| 1 Viver por Cristo – que vida real!
Sempre agradá-Lo e ser-Lhe leal;
Submisso a Ele, segui-Lo assim,
Eis o caminho da bênção pra mim. | 2 Viver por Cristo, que por grande amor
O meu pecado na cruz carregou;
Por tal amor, Seu chamado atendi,
Vou dar-Lhe tudo e sempre O seguir. |
|--|---|

***Senhor Jesus amado,
Consagro a Ti meu ser,
Porque por Tua morte
Fizeste-me viver.
Não tenho outro Amo,
É Teu meu coração;
Viver somente para Ti
É minha oração.***

- 3 Viver por Cristo em todo lugar,
Em tudo vou o Seu nome invocar;
Pronto a sofrer perda, dor e aflição,
E a cruz tomar em qualquer provação.
- 4 Viver por Cristo enquanto viver,
É Seu sorrir meu tesouro e prazer;
Busco os perdidos por quem Se entregou,
E os conduzo a ter paz no Senhor.

209

VIVER PARA O SENHOR (I-457)

- 1 O meu amor e vida aqui,
 Senhor Jesus, entrego a Ti;
Fiel serei em Te seguir,
 Meu Salvador, meu Deus!

***Feliz agora vivo eu
Por quem, na cruz, por mim morreu;
A Ti, pois, me entrego eu,
Meu Salvador, meu Deus!***

- | | |
|--|---|
| 2 Rejeito o mundo e seu prazer,
Vem, ó Senhor, me receber;
Não quero mais Te entristecer,
Meu Salvador, meu Deus! | 3 Na cruz morreste em meu lugar,
A fim de me salvar, livrar;
Vou meu viver Te consagrar,
Meu Salvador, meu Deus! |
|--|---|

210

SEGUIR O SENHOR (I 460; C-348)

- | | |
|---|--|
| 1 Ó Jesus, a tudo deixo,
Tomo a cruz e sigo a Ti;
Pronto a receber desprezo
E peregrinar aqui.
Pereceram meus desejos,
Esperanças e ambição;
Mas, que privilégio tenho:
Cristo e Deus são mi'a porção! | 3 Ide tudo o que é do mundo!
Vinde escárnio, dor e ais;
Dor se torna gozo, em Cristo,
Cada perda, um ganho traz.
"Aba, Pai!" assim Te chamo,
Volto a Ti meu coração.
Ventos, nuvens, tempestades,
Benefícios só me dão. |
| 2 Que este mundo me rejeite,
Pois também o foste assim;
Homens sempre me enganam,
Mas fiel és para mim.
Mesmo só e odiado,
Tua face me sorri;
E meu coração repousa
Tendo Teu agrado aqui. | 4 Opressões e sofrimentos
Só me forcem ir a Ti;
Neste mundo de tormentos,
Posso a paz do céu fruir.
Que pesar há de moer-me
Se Teu rosto me apraz?
Que alegria há que me atraia,
Quando nela não estás? |

5 Eia, então, da graça à glória,
Com a fé e a oração;
Deus nos guia ao dia eterno,
Pela Sua própria mão.
Cessarão enfim as obras,
A jornada há de findar;
Alcançando o que aguardamos,
Louvaremos sem cessar.

LUTAR JUNTAMENTE COM O SENHOR (I-469; C-350) **211**

- | | |
|---|--|
| 1 Quem está com Cristo?
Quem O servirá?
Quem O auxilia?
Vidas Lhe trará?
Quem ao mundo deixa?
Quem avançará?
Quem está com Cristo?
Quem por Ele irá? | 2 Não ambicionando
Honras ou poder,
Eis-nos todos firmes
Para combater.
Quem o amor de Cristo
Uma vez provar,
Há de, resoluto,
Do Seu lado estar! |
|---|--|

***Pela Tua graça,
Redenção e amor,
Eis-nos do Teu lado,
Somos Teus, Senhor.***

- | | |
|---|--|
| 3 Não com ouro ou prata
Resgataste os Teus,
Mas foi com Teu sangue,
Que de Ti verteu.
Tuas bênçãos enchem
Os que vêm a Ti,
Fazem-nos dispostos
A lutar por Ti. | 4 O inimigo e a luta
Duros, nos virão,
Mas do Rei as forças,
Nunca vencerão;
Com Seu estandarte,
Só vitórias há,
Pois Dele a verdade,
Sempre triunfará. |
|---|--|

Cont.

- 5 Quais fiéis soldados,
Em estranho chão,
Somos os chamados
Pelo Capitão;
No real serviço,
Esfriar, jamais;
Mas marchar ousados,
Nobres e leais.

***Pela Tua graça,
Redenção e amor,
Eis-nos do Teu lado,
Somos Teus, Senhor.***

212 RESPONDER AO CHAMADO DO SENHOR (I-470)

- 1 Pai, Filho e Espírito,
Um em Três e Três em Um,
Como no mais alto céu,
Faze Teu querer aqui.
Tens de todos o louvor;
És da terra e céu Senhor.

- 3 Para um pobre como eu,
Por Teu esplendor viver,
Santifica os atos meus,
Meu falar, pensar, fazer.
Para Te servir me dou,
O que tenho e o que sou.

- 2 Mesmo pecador tão vil,
Eis respondo à Tua voz;
Tua graça recebi,
Graça divinal a nós,
Para Teu querer cumprir
E Teu plano concluir.

- 4 Eis minh'alma e corpo meu,
Mente, vontade, emoção,
Minhas horas e meus bens;
Me renova o coração.
O que sei e sinto eu,
Penso, digo e faço é Teu.

- 5 Sou agora Teu, ó Deus,
Dou-Te o que pertence a Ti:
Liberdade, amigos, bens,
E o mais, consagro a Ti.
Teu, feliz é meu viver,
Mais ainda ao Te ver.

- | | |
|--|--|
| <p>1 Oh! como posso alheio estar,
E Teu Espir'ito contristar,
Se me aguardando estás?
Senhor, estou disposto a vir
E doravante Te seguir,
Sem que me esperes mais.</p> | <p>3 Pra trás olhei: vergonha e dor,
Pois Teu falar barrei, Senhor;
Quem eu levei a Ti?
Oh! dá-me agora Tua unção,
E em meu viver tem expressão,
Que eu fale mais de Ti.</p> |
| <p>2 Sem restrição, oferto a Ti,
O que eu sou e tenho aqui,
Cumprindo o plano Teu;
Me aceita e guarda, ó Senhor,
Assim farei, por Teu favor,
Só o querer de Deus.</p> | <p>4 Que graça deu-me o Senhor,
Até o meu lugar tomou,
Noiva Lhe quero ser.
Vou Sua vida partilhar,
Perdas sofrer, cruz aceitar
E um com Ele ser.</p> |

- | | |
|--|---|
| <p>1 Nenhum mortal dirá jamais
Quão bom é livre ser
Dos vãos subornos terrenais,
E ter Deus a reger.
Quer vida ou morte, é tudo seu,
Presente ou por vir;
Em Cristo encontra alento e paz,
E tem seu lar aí.</p> | <p>2 E se podemos escolher
Reinar co'o Rei de amor,
Estranho é recusarmos ser
Somente do Senhor.
É sacrifício? Não, jamais!
É honra singular
Ser Dele, co'os eleitos Seus,
Sim, custe o que custar!</p> |
| <p>3 Faz logo esta transação:
Com pouco, tudo obter,
E eventos e homens servirão
Teu resgatado ser.
É tudo teu, se Dele és,
És um com teu Senhor;
Mui rica vida Nele há,
Sem dúvida ou temor.</p> | |

215 DISPOSTOS A SOFRER PELO SENHOR (I-472; C-349)

- | | |
|---|--|
| 1 Muitos querem ir ao Reino,
Quem, a cruz tomar?
Buscam prêmio, mas ao mundo
Quem quer renunciar?
Sim, almejam Sua bênção,
Mas sem se negar. | 3 Muitos há com Ele à mesa,
Quem, a jejuar?
Muitos visam ao Seu trono,
Quem, peregrinar?
Quem dos que com Ele cantam
Pode vigiar? |
| 2 Muitos querem Sua glória,
Poucos, Seu sofrer;
Governar com Ele almejam,
Perdas, quem quer ter?
Quem refugio a tudo julga
Por O conhecer? | 4 Muitos buscam Sua honra,
Seu opróbrio, não;
Se o Senhor lhes supre tudo,
Louvam-No, então;
Mas se lhes pedir um pouco,
Há murmuração. |
| 5 Quem, de fato, O ama, aceita
Dele o que for;
Té seu sangue, sua vida,
Rende ao Senhor.
Salvador, que assim me amaste,
Dá-me tal amor. | |

216 CRISTO COMO NOSSO HOLOCAUSTO (I-1138)

- | | |
|---|---|
| 1 És, Senhor, o consagrado,
Deus em Ti achou prazer;
Foi o Teu viver na terra
Para O satisfazer.
Nesta terra Tu fizeste
Tão-somente Seu querer;
Para sermos consagrados
Vives hoje em nosso ser. | 2 Te louvamos pelo quadro:
O carneiro que morreu,
Como oferta, foi queimado,
Deu satisfação a Deus.
Hoje és nosso carneiro,
Como oferta para Deus;
Tal consagração nos leva
A andar nos passos Teus. |
|---|---|

3 Consagrados nos tornamos,
Ó Senhor, ao Te comer;
Temos Tua obediência
Infundida em nosso ser.
Para sermos consagrados
Não mais temos de lutar,
Pois em nós consagração és,
Cabe a nós Te desfrutar.

4 Ó Senhor, qual alimento
Tu és a consagração;
Ao comer-Te nos tornamos
Um com Deus – que união!
Em propósito e vontade
Unidade vai haver;
Te comendo e desfrutando,
Consagrados vamos ser.

A UNIÃO COM CRISTO

UM COM ELE (I-474; C-359)

217

1 Ó Senhor Jesus, Contigo,
Hoje, um espí'ito sou;
Todo o Teu ser tão rico,
Mora em meu interior.

2 Com a Tua humanidade
Me saturas, ó Senhor;
Tua plena obediência
Hoje está ao meu dispor.

Tu e eu – que união!

Tu e eu – que união!

Dia a dia Te desfruto,

Como minha provisão.

3 Um Contigo ao morreres,
Pois na cruz morri em Ti;
Morto estou eu para o mundo
E o mundo para mim.

4 Um Contigo ao ressurgires,
Ressurreto vivo em Ti;
Essa vida és Tu mesmo,
Hoje vives dentro em mim.

5 Um Contigo ao ascenderes,
E nos céus Contigo estou;
Minha vida em Ti se oculta,
Peregrino aqui eu sou.

6 Em Teu trono compartilho
Tua autoridade, assim
Como tenho Tua vida –
Eu em Ti, e Tu em mim.

218

UM COM ELE (I-475; C-356)

- | | |
|--|---|
| 1 Um Contigo, ó Filho eterno,
Num espí'ito, pela fé,
Partilhamos Tua morte,
Tua vida nossa é.
Um Contigo, ó Filho amado,
Quais herdeiros de Deus Pai,
De Ti par te pela graça,
Do Espí'ito somos lar. | 3 Um Contigo, Abandonado,
Em juízo e maldição,
Mortos para o pecado,
Co'o inferno em sujeição.
Um Contigo, ó Ressurreto,
Morte já não nos retém;
Nova Criação, que somos,
Frutos de justiça tem. |
| 2 Um Contigo, ó Filho em carne,
Ao nasceres Tu aqui;
Como membros do Teu corpo,
Na jornada Tua aqui.
Um Contigo, ó Filho ungido
Co'o Espí'ito de poder,
Cooperando em Tua obra,
Todo o tempo em Teu querer. | 4 Um Contigo, ó Ascendido,
No Teu trono a reinar,
Tua autoridade e status
Como reis a partilhar.
Um Contigo em Tua volta,
Nos irás glorificar,
Expressando para sempre
O Teu belo ser sem par. |

219

IDENTIFICADOS COM SUA MORTE E RESSURREIÇÃO

(I-481; C-362)

- 1 Para o mundo, o pecado
E o ego, estou na cruz;
Docemente adentro a vida
Ressurreta de Jesus.
Conformado à Sua morte,
Partilhando Seu sofrer,
O caminho do Calvário
Vou, com Cristo, percorrer.

***Ó meu Salvador, por mim,
Ao Calvário foste aqui;
Hoje ajuda-me também
A andar Contigo ali.***

2 Não é árdua essa morte,
Nem penoso tal sofrer,
Se a vida assim gerada
Passo então a conhecer.
Hoje o Cristo ressurreto,
Com poder habita em mim,
E o caminho do Calvário
Ando alegre até o fim.

3 Com a morte surge a vida,
Co'o sofrer há o reinar;
Só assim a recompensa,
Pode o vencedor ganhar.
Oh! manhã tão almejada,
Quando o Mestre, enfim, disser:
"Tu, Comigo, ao Calvário,
Caminhaste em teu viver."

IDENTIFICADOS COM SUA MORTE E RESSURREIÇÃO **220**
(I-482; C-365)

1 No madeiro estou com Cristo –
Sua cruz me libertou;
Ele vive em mim e reina,
Ressurreto Nele estou.

2 O mistério outrora oculto
Pela fé se revelou:
Cristo em mim a esperança* –
Proclamar ao mundo vou.

***Doce é com Cristo eu morrer
Para o mal, o mundo, o "eu";
Doce é com Cristo eu viver,
Ele vive e reina em mim.***

3 Que segredo do universo:
Dum só grão a messe vem!
Pobre ramo enxertado
Vida rica e doce obtém.

4 O segredo de ser santo
É Seu santo ser obter;
Ó Senhor, nos esvazia
E nos enche com Teu ser.

5 Eis o bálsamo que cura:
Nossa força se exaurir,
E a Sua vida plena
Todo o nosso ser suprir.

6 Eis do Mestre a história:
Foi ao trono pela cruz –
Nossa trilha para a glória
Pela morte nos conduz.

*A esperança da glória – Cl 1:27.

- 1 Com Cristo unido na morte da cruz,
Com Cristo vivo no reino da luz;
Cheio da graça que há em Jesus,
Cada momento o Senhor me conduz.

***Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento me guarda em amor,
Sua presença me infunde vigor,
Cada momento sou Teu, ó Senhor.***

- 2 Salvo por Cristo da vil perdição,
Posso provar que Ele dá salvação;
Nunca os contritos O buscam em vão,
Cada momento concede perdão.
- 3 Comigo na provação Ele está,
Comigo o fardo Ele vem carregar,
E na tristeza me vem consolar,
Cada momento de mim vem cuidar.
- 4 Não há angústia e perigo nenhum,
Lágrima ou mesmo gemido algum
Despercebidos, pois no trono há Um
Que está cuidando dos Seus, um a um.
- 5 Toda fraqueza Ele pôde provar,
Toda doença Ele pode curar;
Cada momento, em gozo ou pesar,
Meu Salvador vem comigo ficar.

IDENTIFICADOS COM SUA MORTE E RESSURREIÇÃO **222**
(I-488; C-361)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Morto Contigo fui na cruz,
Isso mostraste-me, Senhor;
Não há maneira além da cruz,
De hoje ser um vencedor. | 5 | O inimigo e seu poder
Aqui vieste derrotar;
Posso também em Ti vencer
E Teu poder em mim provar. |
| 2 | Minha também é Tua cruz,
Em mim a luz vem esplender;
Ao crer, Contigo já morri;
Perde o mundo seu poder. | 6 | Confio só em Tua cruz
Para a vitória alcançar;
Té atingir o alvo em Deus,
Em Teu caminho quero andar. |
| 3 | Morto Contigo já estou
Livre do ego e pecar,
Amar ao mundo já não vou
Nem o seu vão prazer buscar. | 7 | Creio: Contigo eu morri,
Quero mais isso perceber;
Mostra-me mais, Senhor Jesus,
Para da carne eu livre ser. |
| 4 | Tomo Contigo meu lugar
Sobre a cruz, ó Salvador;
Meus, Teu poder e vida são,
Pois sou Contigo um, Senhor. | 8 | Como venceste, quero eu,
Para Contigo enfim reinar;
Tomando hoje Tua cruz,
Vamos a glória partilhar. |

IDENTIFICADOS COM SUA MORTE E RESSURREIÇÃO **223**
(I-487)

Fato surpreendente: com Jesus morri,
Livre estou da carne e das paixões;
Fato glorioso: Nele vivo aqui
Pela vida de ressurreição.

***A cruz do Calvário fui com meu Senhor,
À cruz eu fui com meu Senhor,
E com Ele em vida de ressurreição,
Vivendo hoje estou.***

224

IDENTIFICADOS COM SUA MORTE E RESSURREIÇÃO

(I-483; C-364)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Morto com Cristo, já ressurgi;
Que mais me resta agora cumprir?
Cesso a luta, e esforços vão,
Em novidade vivo então.
Glória seja a Deus! | 3 | Vivo com Cristo, meu Redentor,
Sigo a Cristo, meu Precursor;
Do cativeiro livre, por fim,
Vejo meu ego morto, assim.
Glória seja a Deus! |
| 2 | Ressuscitado com Cristo estou,
Em santidade trilhando vou;
Ando e penso: quem já morreu
Livre está do pecado seu.
Glória seja a Deus! | 4 | Vivo por Cristo, meus membros são
Servos de Deus – selados estão;
Por Sua graça, não sob a lei,
Fora, ó pecado; Cristo é meu Rei.
Glória seja a Deus! |
| 5 Cresço em Cristo; não mais farei
Coisas das quais já me envergonhei;
Em santidade frutos vou dar,
Vida eterna compartilhar.
Glória seja a Deus! | | | |

225

A EXPERIÊNCIA DE CRISTO

NO ESPÍRITO (I-489; C-370)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Em Teu viver aqui, Senhor,
Seguiu-Te um grupo de fiéis;
Embora conhecendo a Ti,
Não compreendiam quem Tu és. | 3 | Um véu também há hoje em nós,
Não temos a visão total;
Dizemos conhecer-Te, mas
É isso apenas parcial. |
| 2 | Ouviram Tua meiga voz
E viram Teu amável ser;
Andaram sempre junto a Ti,
Mas não puderam Te entender. | 4 | Mas hoje, qual Espírito,
És o real Consolador;
Vem revelar-Te dentro em mim
Pois sou Teu templo, ó Senhor. |

- | | |
|---|--|
| <p>5 Com Teu bendito Espírito
Minh'alma toda vem encher,
A cada parte inspirar,
De todo renovar meu ser.</p> | <p>7 Ao revelar-Te em mercê
E dar-Te qual Espí'r'to assim,
Que pode, então, ser mais real
E verdadeiro para mim?</p> |
| <p>6 Revelação o Espí'r'to traz
E faz-Te tão real a mim;
Que nem se pode ouvir e ver
O quão real Tu és assim.</p> | <p>8 Que Teu Espírito no meu
Se extravase do meu ser;
E em cada parte Tu e Deus
Possais em glória resplender.</p> |
- 9 Em um se fundem terra e céu:
Quão perto estás de nós, Senhor!
Teu ser permeia nosso ser,
E Te louvamos com amor.

NO ESPÍRITO (I-490; C-368)

226

- | | |
|--|---|
| <p>1 Desconhecido era o Pai,
Até em Ti, Senhor, descer;
Já não mais néscios, mas por Ti
Ao Pai podemos conhecer.</p> | <p>4 Em carne Tu não mais estás
Vivendo aqui, em restrição;
Mas qual Espírito em nós,
Teu ser é nossa provisão.</p> |
| <p>2 Mas quando aqui andavas Tu,
Quem pôde bem Te conhecer?
Havia um véu a separar,
Que os impedia de Te ver.</p> | <p>5 Foste, Senhor, chamado Pai,
Mas hoje és Espírito;
É Tua outra forma que
Habita nosso espírito.</p> |
| <p>3 Como em Ti viera o Pai,
Vieste qual Espí'r'to aqui,
Por Ti se viu então o Pai
E, pelo Espí'r'to, hoje a Ti.</p> | <p>6 Ao perceber-Te assim, Senhor,
Vem Tua vida transbordar,
A Tua glória vamos ver,
Teu belo ser apreciar.</p> |
- 7 Louvor inunda o coração –
Senhor, a Ti não há igual;
Ninguém mais tão amável é,
Pois vemos quanto és real.

227

NO ESPÍRITO (I-492; C-367)

- | | |
|--|--|
| 1 De toda obra, ó Senhor,
Na cruz vieste a descansar;
Mas hoje trabalhando estás,
Em outra forma a Te expressar. | 4 Com o Espírito és um,
Quando Ele vem, és Tu quem vem;
Já que o Espí'r'to hoje és,
Seu habitar é Teu também. |
| 2 Hoje ainda vens salvar,
Iluminar, falar, guiar,
Pois o Espí'r'to hoje és
Para a muitos conquistar. | 5 Faz Ele no meu coração
O Teu querer e ordenar;
Como o querer do Pai, Senhor,
Vieste aqui realizar. |
| 3 Inda trabalhas sem cessar,
Por Teu Espírito, Senhor:
Falas, consolas, vens livrar,
Dás-nos coragem e vigor. | 6 Por Ele eu conheço a Ti,
Obedecê-Lo é Te seguir;
Deixar que Ele encha a mim,
É ser enchido, sim, por Ti. |
| 7 Longe no céu Tu não estás,
Deixando os Teus aqui mui sós,
Mas nesta terra ainda estás,
Pois hoje vives dentro em nós. | |

228

NO ESPÍRITO (I-491; C-369)

- | | |
|---|--|
| 1 Vieste em carne, ó Senhor,
Mui pouco eu Te conheci;
Mas o Espí'r'to hoje és,
A revelar-Te em mim aqui. | 3 Já que o Espírito hoje és,
Te revelando como tal,
Em meu espí'r'to posso ter
A Ti, presente e real. |
| 2 Meu Redentor em carne és,
No Espí'r'to, o Consolador;
Contato externo se tornou
Preciosa união interior. | 4 Conheço Tua vida mais
Que Teus discípulos aqui,
Embora eles, ó Senhor,
Andassem sempre junto a Ti. |

5 Já que o Espí'r'to em mim está,
Tu para mim és mui real;
Não posso ver-Te nem tocar,
Mas és amável e leal.

6 Por Teu Espírito, Senhor,
Sabedoria tenho enfim:
Justiça, santificação,
E redenção és para mim.

7 Teu Santo Espírito no meu
Me supre e Te une a mim;
Assim sou todo o tempo eu
E eu sou sempre Tu também.

NO ESPÍRITO (I-1141; CS-116)

229

1 Cantaremos louvores a Cristo,
No espírito vamos cantar;
Aleluia, louvamos a Cristo –
Liberdade Jesus nos vem dar.

3 No espírito hoje vivemos,
E assim nossa vida é o Senhor;
Temos gozo e paz na igreja,
Por Jesus libertados da dor.

2 Quantos anos no mundo vagamos,
Quantos anos na religião;
Quantos anos na mente vivemos,
Tantos anos gastamos em vão.

4 No espírito temos a vida,
No espírito, o renovar;
Se voltarmos da mente ao espí'r'to,
Vamos Suas riquezas provar.

5 Aleluia, o Espí'r'to da vida,
Aleluia, em nós Ele está;
Aleluia, voltamos à vida –
Seu Espírito nos encherá.

230

COMO O ESPÍRITO (I-493; C-371)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Agora o Espír'to és,
Que nos dá vida, ó Senhor,
Teu suprimento força dá,
Que glorioso! Que valor! | 3 | Agora o Espír'to és,
Que nos transforma e vem encher,
À Tua imagem conformar,
Com Tua luz resplandecer. |
| 2 | Agora o Espír'to és,
Que nos liberta com poder;
Por tal libertação real,
A lei da vida vem reger. | 4 | Agora o Espír'to és,
Que faz em meu espír'to lar;
Os dois então se tornam um
Pois vens a ele Te mesclar. |
| 5 Ensina-me a exercitar
O espír'to para Te tocar,
A Tua realidade ter
E em Teu Espírito andar. | | | |

231

COMO O ESPÍRITO (I-1142)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | É Jesus o Espír'to vivo,
E a nós real;
Invocá-Lo traz desfrute,
Gozo sem igual! | 3 | É Jesus o Espír'to vivo,
Para se ganhar;
Na Palavra O tocamos,
Ao ler e orar. |
| É Jesus o Espír'to vivo –
Vamos proclamar;
Rico é a todo aquele
Que O invocar. | | 4 | É Jesus o Espír'to vivo
Que flui mais e mais;
Viva comunhão no espír'to
Unidade traz. |
| 2 | Dentro em nós agora vive,
Dá libertação;
Já provamos e já vimos
Como Ele é bom. | 5 | É Jesus o Espír'to vivo,
Festa sem igual;
Quando o Corpo O desfruta,
Há louvor real. |

COMO A CENTRALIDADE
E UNIVERSALIDADE DE DEUS (I-495; C-372)

232

- | | |
|--|---|
| 1 É Cristo a centralidade de Deus,
E universalidade também;
Gozo, deleite e todo o prazer,
Eternamente, Nele Deus tem. | 5 Na redenção, tudo é Cristo também,
Reconciliando a Deus tudo o mais;
Pelo Seu sangue o mundo com Deus
Juntos residem em plena paz. |
| 2 A plenitude de Deus Cristo é,
Sua total corporificação;
Ele é divino e supremo em poder,
Nada excede tal perfeição. | 6 Grande principio é o Cristo de Deus
E a Cabeça do Corpo também;
O Primogên'to dos mortos Ele é,
A primazia em tudo tem. |
| 3 Tudo em todos é Cristo afinal,
É para isso o plano de Deus;
Por intermédio de Cristo se fez
Tudo que existe na terra e céu. | 7 Rei soberano do reino de Deus,
Todo o poder Cristo já recebeu;
Em majestade e glória será
Rei sobre toda a terra e céu. |
| 4 Tudo criado, visível ou não,
É para Cristo – por Ele se fez;
E Nele tudo subsiste então,
Cristo o centro e esfera é. | 8 Na nova terra e no novo céu,
Centro de todas as coisas que há,
Para Deus e para o homem enfim,
Eternamente, Cristo será. |
| 9 É o eterno desejo de Deus
Seu Cristo ter primazia então;
E que Ele seja em nosso viver,
Dia a dia, nossa porção. | |

COMO A REALIDADE (I-496; C-374)

233

- 1 De tudo, Cristo realidade é:
De Deus, do homem e de tudo o mais;
Ninguém jamais, sem Cristo, achou a Deus,
Sem Ele, tudo é falso e fugaz.

Cont.

- 2 Todos os tipos, sombras e sinais,
E tudo aquilo que nos é mister
São só de Cristo prefiguração,
Mostram que “tudo em todos” Ele é.
- 3 Vaidade de vaidade tudo é,
Só Cristo, que é real, o pode encher;
Mesmo gozando e tendo tudo aqui,
Sem Cristo mui vazios vamos ser.
- 4 Cristo, o Senhor e nosso Deus real,
Cristo, a nossa vida e luz reais;
Real bebida e comida é,
A nossa veste e poder veraz.
- 5 Realidade única também
De todo o nosso ensinamento é;
Mesmo a Bíblia toda conhecer,
Sem Ele, mera letra morta é.
- 6 Cristo realidade é também
Do tempo, espaço, e eras a passar;
Realidade única, total,
E pela eternidade o será.

234

COMO GRAÇA (I-497; C-376)

- 1 Graça no seu maior conceito é
Deus, em Seu Filho, qual desfrute a nós;
Sim, é Deus mesmo, divinal porção,
E não só algo feito ou dado a nós.
- 2 Deus se encarnou, assim podemos nós
O receber e experimentar;
Tal é a graça que por Cristo vem,
É o próprio Cristo a graça que Deus dá.

- 3 Paulo julgou refugo tudo o mais,
Só Deus em Cristo graça estimou;
Ultrapassou a outros no correr,
Por ela – o Cristo, que experimentou.
- 4 Tal graça é Cristo, – força interior –
Todo-suficiente a nos encher;
Em nosso espí'ito essa graça está,
Nos energiza, faz o Seu querer.
- 5 Tal graça – Cristo – é nossa precisão,
E o que devemos experimentar;
Senhor, possamos conhecê-la mais,
Viver por ela e a desfrutar.

COMO VIDA (I-498)

235

- | | |
|---|---|
| <p>1 Doce é minha história:
Cristo achou-me enfim;
Senhor Jesus, Rei da glória,
Hoje habita em mim.</p> | <p>3 Contente estou pois O tenho,
Jesus, querido Rei,
Hoje a Seus pés tudo rendo,
Eu, que antes O magoei.</p> |
| <p><i>Cristo em mim, Cristo em mim,
Que maravilhosa história!
Cristo em mim, Cristo em mim,
Minha esperança da glória.</i></p> | <p>4 Se Cristo é meu “tudo em todos”,
Oh! como descair?
Oh! como ser solitário,
Ou ter carência aqui?</p> |
| <p>2 Que história mui comovente,
De sofrimento e amor!
Cristo, qual Noivo atraente,
Meu coração ganhou.</p> | <p>5 Ora seguro em Seu seio,
Canto alegre, enfim;
Hoje habito em Cristo,
E Cristo habita em mim.</p> |

236

COMO VIDA (I-841; C-381)

- | | |
|---|--|
| 1 Ó Senhor, és vida,
Vives dentro em mim;
De Deus plenitude
Dada foi assim;
Tua natureza
Santifica a mim;
Em ressurreição dás
A vitória, enfim. | 4 Vida abundante
Ricamente flui,
Sempre refrescante,
Força atribui.
Foi tragada a morte,
Forte agora estou;
Dos grilhões liberto,
Te darei louvor. |
| 2 Teu fluir de vida
Vem me iluminar,
E traz no espír'to
Comunhão sem par;
Supre-me a falta,
Satisfaz a Ti;
Purifica e faz-me
Habitar em Ti. | 5 Ó Senhor, me entrego
Totalmente a Ti,
Que o Teu desejo
Cumpra-se em mim;
Não me esforçarei mais
Por me reformar,
Pois senão impeço
O Teu trabalhar. |
| 3 A unção do Espír'to
Vem me permear,
Meu espír'to e alma
Queres saturar;
O meu ser transformas,
Té moldar-se a Ti,
Té maturidade
Plena atingir. | 6 Cesso totalmente
Meus esforços vão,
Deixo Tua vida
Transformar-me então;
Vem edificar-me
Junto co'os irmãos,
Té em nós Tu veres
Tua expressão. |

237

COMO VIDA (I-507; CS-120)

- 1 Vivía longe, alheio a Deus,
Sem vida e luz em mim;
Mas na Palavra luz ganhei,
Agora há Cristo em mim.

***Cristo vive em mim!
Cristo vive em mim!
Oh! que grande salvação,
Que Cristo vive em mim.***

- | | |
|---|---|
| 2 Tal qual o sol em seu fulgor
Floresce o jardim,
Hão de brotar luz, vida, amor
Do Cristo vivo em mim. | 4 És grão de trigo que morreu
E ressurgiu por fim;
Agora, como Espir'ito, estás
Vivendo dentro em mim. |
| 3 O Verbo carne se tornou
Com realidade em Si;
Seu rico ser me dispensou,
Pois Cristo vive em mim. | 5 Anelo ser igual a Ti
E Te expressar assim;
Levando sempre à cruz o "eu",
Tu viverás em mim. |

COMO VIDA (I-499; C-378)

238

- | | |
|--|---|
| 1 Que vida plena! Oh! que paz!
Pois Cristo agora vive em mim.
Com Ele me crucificou –
Glorioso fato para mim.
Já não sou eu quem vive, sim,
Mas Cristo agora vive em mim. | 3 Glória real! Que esplendor!
Engrandecido em mim será;
Em nada envergonhado sou,
Pois no que faço Cristo está.
Em vida, morte, ou pesar,
Vou Cristo sempre atestar. |
| 2 Oh! que descanso e gozo é!
Em mim formando-se Ele está;
Sua essência divinal
Lavrada no meu ser será.
Ao que era meu já pôs um fim;
É Cristo tudo agora em mim. | 4 Que galardão! Que prêmio bom!
Meu alvo é Cristo, a Ele vou;
Todo-inclusivo Cristo é,
Que mais teria algum valor?
Coroa e glória espero eu:
O inestimável Cristo meu. |

239

COMO VIDA (I-500; C-379)

- | | |
|---|--|
| 1 Oh! que poder Deus operou!
A Cristo fez ressuscitar.
À Sua destra O exaltou,
A fim de tudo encabeçar.
E tal poder à Igreja deu:
Os inimigos derrotar. | 2 Que fato e bênção para mim!
De Cristo membro hoje sou.
Mescado aos santos Seus aqui,
No novo homem vivo estou.
Um co' o Cabeça, vamos ser
A Igreja que Deus planejou. |
| 3 Oh! que largura e extensão!
Quão alto e profundo é!
Ilimitado o Senhor,
Tão vasto, imenso, infindo é.
O que Ele é, o que Ele tem
Nossa indizível vida é. | |

240

COMO VIDA (I-501; C-382)

- | | |
|---|--|
| 1 Glorioso Jesus Salvador,
És o divinal resplendor;
Deus infinito, eternal,
Contudo, homem temporal. | 3 O que é do Pai, sim, é Teu,
O que és no Espí'ito é meu;
Real o Espírito Te faz,
De Ti experiências traz. |
| <i>Oh! Cristo, expressão de Deus!
Abundante, rico e bom!
O Deus que ao homem se mesclou
Meu tudo em mim se tornou.</i> | |
| 2 Em Ti há plen'tude de Deus,
Manifestas glória de Deus;
Vieste em carne nos remir,
Buscando ao homem Te unir. | 4 O Espí'ito da vida me traz,
Na Palavra, Teu ser veraz;
Tocá-Lo na Palavra assim
Faz Tua vida entrar em mim. |
| | 5 Contemplo em espí'ito a Ti,
Tua glória vou refletir;
Irás então me transformar
A fim de eu Te expressar. |

6 Que outra maneira haverá
De ser santo e triunfar?
Vou ser assim espir'tual,
Tocar a vida eterna.

7 O Espír'to me saturará,
O meu ser Deus permeará;
Do velho ser me vem livrar,
Co'os santos me edificar.

COMO VIDA (I-503)

241

1 Ao Salvador eu sirvo,
No mundo hoje está;
Os homens argumentam,
Mas Ele vivo está.
A Sua mão eu vejo
E posso a Ele ouvir;
E sempre está bem perto
A me assistir.

2 Ao meu redor eu vejo
O Seu cuidar de amor,
E mesmo que me canse,
Sustém-me o Salvador.
Em meio a tempestades
Vem Ele me guiar;
Irá, por fim, um dia,
Se revelar.

***Jesus, Jesus
Agora vivo está!
Comigo vai e fala a mim
Em meu peregrinar.
Jesus, Jesus
Transmite salvação;
Sim, sei que vivo está porque
Vive em meu coração.***

3 Cristãos, regozijai-vos,
Erguei-vos e cantai!
Eternos aleluias
A Cristo, o Rei, alçai!
Socorro e esperança,
Os que O buscam têm.
Como Ele, tão amável,
Não há ninguém.

COMO VIDA (I-508)

242

1 Liberto, ó cativo,
Da lei que faz pecar,
A lei da vida, em Cristo,
Te vivificará.
Confia no Espír'to,
E Ele irá reger
Os membros do teu corpo,
As portas do teu ser.

2 Liberto, pois, em Cristo:
Na cruz com Ele estás;
A força do pecado,
Romper só Ele faz.
Não ajas como antes,
Sem lei a te deter;
A "lei da vida" deve
Agora te reger.

Cont.

3 Liberto, pois, em Cristo:
Na Sua morte estás;
Libera Ele a vida,
E Seu Espí'ito traz.
Com vida, teu espí'ito
Se enche de vigor;
Regidos, alma e corpo,
Já cessam seu labor.

4 Liberto, pois, em Cristo,
Que já ressuscitou,
Na oração alcanças
Vitória que logrou.
Lei do pecado e morte
Vencida já está
Por Sua lei da vida –
Que liberdade há!

243

COMO VIDA (I-505; C-383)

1 Há um Homem na glória,
Que é vida pra mim.
É puro e santo,
Triunfante, enfim;
Quão doce, gracioso!
Quão terno, amoroso!
Tal Vida na glória
É toda pra mim.

3 Há um Homem na glória,
Que é vida pra mim.
Doenças, fraquezas
Não tem Ele em Si;
Ele é vigoroso
E mui poderoso!
Tal Vida na glória
É toda pra mim.

2 Há um Homem na glória,
Que é vida pra mim.
Ao diabo e seus laços
Venceu, pôs um fim.
É régio, grandioso,
E mui majestoso!
Tal Vida na glória
É toda pra mim.

4 Há um homem na glória,
Que é vida pra mim.
É mui paciente,
Tem paz que é sem fim.
Alegre, radioso,
Quer ver ansioso:
Tal vida na glória
Vivida em mim.

244

COMO VIDA (C-377)

1 Glória! Glória! Cristo é vida em mim,
Como Espírito me guia, assim!
Faz do fraco, forte,
E das trevas, luz.
Glória! Glória! Cristo é vida em mim.

2 Glória! Glória! Vivo no Senhor,
 Pelo Espírito andando estou.
 Em louvor converte
 Todo o meu sofrer.
 Glória! Glória! Vivo no Senhor!

COMO COMIDA (I-509; C 384)

245

1 Há no Jardim um rio que flui
 E uma árvore vital;
 Ao homem suprimento são
 De vida eternal.

3 No "rio" o Espírito se vê:
 Ao meu espí'ito vem saciar
 Para o rico Deus me encher
 E santo me tornar.

***'Stá Deus em Cristo para suprir,
 Como Espí'ito vem me nutrir;
 Se no espí'ito, Cristo eu comer,
 Vou Sua vida ter.***

4 A minha vida Cristo é,
 Como Espírito no meu,
 Para a Sua imagem ter
 E me mesclar com Deus.

2 Cristo na "árvore" se vê:
 Vivo alimento para mim;
 Faz-me o rico Deus gozar,
 Ser satisfeito assim.

5 Desejo a Cristo exaltar,
 E ao Espí'ito obedecer,
 A Sua glória expressar,
 Cheio da graça ser.

COMO COMIDA E BEBIDA (I-1150; C-698)

246

1 Do vivo Pão me nutrirei,
 Da Fonte viva beberei;
 Pois quem beber, nos diz Jesus,
 Jamais de sede sofrerá.
 – Ter sede outra vez?
 – Não, nunca, nunca mais!
 – Ter sede outra vez?
 – Não, nunca, nunca mais!
 Pois quem beber, nos diz Jesus,
 Jamais de sede sofrerá.

2 Do vivo Pão me nutrirei,
 Da festa do Senhor, meu Rei;
 Pois quem comer, nos diz Jesus,
 Jamais de fome sofrerá.
 – Ter fome outra vez?
 – Não, nunca, nunca mais!
 – Ter fome outra vez?
 – Não, nunca, nunca mais!
 Pois quem comer, nos diz Jesus,
 Jamais de fome sofrerá.

Cont.

3 O vivo Ar respirarei
Ao que dá vida inalarei;
Pois quem assim O respirar
De Deus a vida, então, terá.
– De Deus a vida ter?
– Sim, vida eternal!
– De Deus a vida ter?
– Sim, vida eternal!
Pois quem assim O respirar
De Deus a vida, então, terá.

4 Do Vinho vivo provarei,
Eterno gozo assim terei;
Pois quem O experimentar
Divino gozo, então, terá.
– De Deus o gozo ter?
– Sim, gozo divinal!
– De Deus o gozo ter?
– Sim, gozo divinal!
Pois quem O experimentar
Divino gozo, então, terá.

5 Jesus morreu, ressuscitou,
Da vida a Fonte se tornou;
Se receberes tal Senhor
Eternamente viverás.
– Quê?! Sempre vou viver?!
– Sim, sempre viverás!
– Quê?! Sempre vou viver?!
– Sim, sempre viverás!
Se receberes tal Senhor
Eternamente viverás.

247 COMO COMIDA E BEBIDA (I-1143; CS-209)

1 Cristo, árvore da vida é,
Com Deus qual vida a mim;
Saí da morte, vivo estou;
Não mais faminto, enfim.

3 Meu alimento Cristo é,
A minha provisão;
Só Cristo meu desfrute é –
Total satisfação.

2 Deus já me trouxe à Árvore,
De Cristo a me suprir;
Preciosa ela se tornou
Pois vem meu ser nutrir.

4 Mui livre hoje a comer
Da Árvore estou;
Com vida Deus me enche assim,
Viver por Ele vou.

- 1 "Vinde e comei", nos chama o Senhor –
Todo o tempo O podemos desfrutar;
Suprimento diário traz
E só Ele satisfaz.
"Vinde e comei", nos chama o Senhor.
- 2 "Vinde e comei", nos chama o Senhor –
Todo o tempo, ao comê-Lo e O beber,
Ele é vida singular,
E nos enche até far tar.
"Vinde e comei", nos chama o Senhor.

- 1 Bebe! há um rio; vem do trono a jorrar;
Come! os frutos d'árvore da vida a far tar;
Vê! não há mais lâmpada nem mesmo luz solar,
Não há noite aqui!

Vem, o Espír'to e a Noiva dizem: Vem!

Vem, o que ouve há de clamar também.

***Vem, quem tem sede, de graça agora tem
Água viva a jorrar.***

- 2 Cristo, nosso rio, flui do nosso interior;
Cristo, nossa Árvore, Seu fruto tem dulçor;
Cristo, nosso Dia, Luz, Estrela de esplendor,
Cristo é tudo em nós!
- 3 Limpas nossas vestes para a Árv're desfrutar;
"Ó Senhor Jesus, amém!" – quão bom é invocar!
Nosso espír'to exercitamos para O tocar;
Oh! que Cristo bom!

Cont.

- 4 Temos uma casa mais brilhante que o sol,
Onde todos os irmãos de fato são um só;
Para exibi-Lo foi que Cristo nos juntou
Como igreja e lar.

250

COMO TUDO (I-510; C-388)

- | | |
|---|--|
| 1 Achei Alguém de tal valor –
Que gozo me encheu!
Eu vou cantar, pois Cristo achei:
Que Cristo tenho eu! | 7 É Salvador, Senhor, Pastor,
O Advogado meu;
Meu Conselheiro e Amor,
Amigo, Pai e Deus. |
| 2 De Deus, Cordeiro Cristo é,
A dar-nos redenção;
Sol da justiça é também,
Trazendo salvação. | 8 Meu Guia e Mestre Cristo é,
Meu Guarda e Capitão;
Cabeça, Noivo amado meu,
Sou Sua habitação. |
| 3 Cristo, Árvore da Vida é,
Seu fruto tem dulçor;
A minha fome satisfaz;
Me farta o Senhor. | 9 Meu Sacerdote Cristo é,
Que vive a interceder;
Profeta de visão e Rei
Que rege com poder. |
| 4 Fendida Rocha Cristo é
Com águas a jorrar;
É o manancial em mim,
A sede vem saciar. | 10 Cristo é o Autor da minha fé
E Aperfeiçoador;
É meu Penhor e Mediador,
Fiel Atestador. |
| 5 É vida, luz, caminho meu,
Saúde, gozo e mais,
É esperança, bem-estar,
Riqueza, glória, paz. | 11 A boa terra Cristo é,
Meu sempiterno lar;
Refúgio, baluarte meu,
Que vem-me sustentar. |
| 6 É minha glória, meu saber,
Poder e retidão;
Verdade e santidade é,
Vitória e redenção. | 12 É lua nova, sábado,
Meu dia e manhã;
A minha eternidade é,
Que nunca passará. |

13 É confiança, anelo meu,
Repleto de primor;
Satisfação e meu prazer,
Me supre com amor.

14 Todo-inclusivo Cristo é,
Que mais desejo, enfim?
Ele é o Primeiro e Último,
E tudo para mim.

15 Por tal tesouro possuir,
Que gozo me encheu!
Irei cantá-Lo mais e mais:
Que Cristo tenho eu!

COMO TUDO (I-516)

251

- 1 Longe, no trono, estás, Senhor,
Ao sol e estrelas, superior;
Do universo, centro e luz,
Mas tão chegado a nós, Jesus.
- 2 Qual Sol da vida a nos guiar,
Vens nossa senda iluminar;
És qual Estrela, terna luz,
Que nas vigílias nos conduz.
- 3 Sem Teu sorrir só trevas há,
Mas Tua aurora é luz sem par;
Teu arco-íris lá no céu
Mostra a mercê do Deus fiel.
- 4 A Tua luz verdade traz
E Teu calor, amor veraz;
Ante Teu trono de esplendor,
Vai-se o nosso vão fulgor.
- 5 Tua verdade, vem-nos dar,
E coração de Te amar,
Té Teus altares vivos ter
Chama celeste a arder.

252

COMO TUDO (I-511; C-395)

- | | |
|--|--|
| 1 Só Jesus é a mensagem,
Nosso tema singular;
Sempre O exaltaremos,
Vamos só Jesus fitar. | 2 Só Jesus é quem nos salva,
Nossa culpa carregou;
Ele é veste de justiça,
Nossa força e vigor. |
|--|--|

***Só Jesus, sim, Jesus sempre,
Tudo em todos, vou cantar;
Salvador, Senhor e Cura,
Rei glorioso que virá.***

- | | |
|---|--|
| 3 Só Jesus nos santifica
Do pecado e do “eu”;
Plenamente nos enchendo
Do sublime Espí’to Seu. | 4 Só Jesus é quem nos cura
De doença e aflição,
Todos membros Seus partilham
Vida de ressurreição. |
| 5 Só Jesus é o Pentecostes,
Dom do Espí’to de poder;
Teu poder, Jesus, nos sopra,
Té o Espí’to nos encher. | 6 Por Jesus nós esperamos,
Para ao reino nos chamar;
Mesmo ali, na eternidade,
Só Jesus pra nós será. |

253

COMO TUDO (I-513; C-394)

- | | | |
|---|--|--|
| 1 Antes era a bênção,
Hoje, o Senhor;
Antes, sentimentos,
Hoje, Seu falar;
Dons eu almejava,
Hoje, o Doador;
Cura eu buscava,
Hoje, ao Senhor. | <i>Cristo é tudo em todos,
Cristo cantarei;
Tudo está em Cristo,
E Cristo tudo é.</i> | 2 Antes me esforçava,
Hoje, apenas crer;
Antes, meio salvo,
Hoje, pleno ser;
Antes, inseguro,
Nele me firmei;
Antes flutuava,
Hoje ancorei. |
|---|--|--|

- | | | |
|--|---|--|
| <p>3 Antes planejava,
Hoje, sempre orar;
Antes preocupava,
Hoje, confiar;
Antes, meus desejos,
Hoje, o Seu querer;
Antes só pedia,
Hoje, O bendizer.</p> | <p>4 Antes, minha obra,
Hoje, a do Senhor;
Eu tentava usá-Lo,
Hoje servo sou;
O poder queria,
Hoje, o Senhor;
Antes, por mim mesmo,
Por Ele hoje sou.</p> | <p>5 Antes O esperava,
Hoje sei que é meu;
Minha luz minguaava,
Hoje reacendeu;
Aguardava a morte,
Hoje, o Rei do céu;
Hoje, ancorado,
Salvo, além do véu.</p> |
|--|---|--|

COMO TUDO (I-531; C-389)

254

- | | |
|---|--|
| <p>1 Gozos da terra, adeus!
Achei Jesus.
Tenho o prazer dos céus;
Tenho Jesus.
Em treva o mundo jaz,
Na terra não há paz;
Bênçãos, só Deus nos traz,
Traz em Jesus.</p> | <p>3 Sonhos, passai, fugi!
Tenho Jesus.
Realidade vi,
Por ter Jesus.
Em tudo o que provei,
Vazio eu fiquei;
Satisfação achei
Só em Jesus.</p> |
| <p>2 Minh'alma não tenteis;
Tenho Jesus.
Tenho o melhor dos reis:
Cristo Jesus.
Tudo o que o mundo dá
Perece, passará;
Desejo me apegar
Só a Jesus.</p> | <p>4 Mortalidade, adeus!
Tenho Jesus;
Longe dos laços teus,
Vivo em Jesus.
O Noivo amado achei,
Meu coração Lhe dei,
Vida eternal ganhei.
Tenho Jesus.</p> |

255

COMO TUDO (I-512)

- | | |
|--|--|
| 1 Sol e Escudo és, Jesus,
Nosso Sol e Escudo;
Brilhas sempre – és a luz,
Guardas-nos de tudo.
Faz-nos sempre prosseguir,
O inimigo repelir. | 3 És Amor e Vida tais
Que não têm medida.
Nunca deixas de amar,
Nem de dar-nos vida.
Toda vida e amor
Que nos faltam és, Senhor. |
| 2 Pão e Vinho és, Jesus,
Sempre a sustentar-nos;
Nunca deixas de suprir,
Nem de refrescar-nos.
Dá-nos do pão divinal,
E do vinho celestial. | 4 Gozo e Paz a nós, Jesus,
És tão ricamente;
Gozo que jamais se esvai,
Paz jamais ausente.
Temos gozo e paz em Ti
Hoje e por todo o porvir. |
| 5 Força e Canto para nós
És, Jesus, ainda;
Força que jamais decai,
Canto que não finda.
Esta Força e Canção
Para sempre durarão. | |

256

COMO TUDO (I-522; C-258)

- | | |
|--|---|
| 1 Ó Cristo, em Ti minh'alma achou,
Sim, só achou em Ti
A paz, o gozo e o favor
Que tanto quis aqui. | 2 Por paz e gozo anelei
E não por Ti, Senhor;
Mas quando eu por Ti passei,
Ganhou-me Teu amor. |
|--|---|

***Ó Cristo, és quem me satisfaz,
Ninguém além de Ti;
Há vida, gozo, amor e paz,
Senhor Jesus, em Ti.***

3 Cisternas rotas fui buscar,
Mas águas não achei;
Não pude a sede saciar,
E triste lamentei.

4 Por vãos prazeres pranteei,
Porém jamais por Ti;
Té que o Teu favor ganhei
E Teu encanto vi.

COMO TUDO (I-523)

257

1 Eu à Fonte da Vida já vim,
Que flui de lugar superior;
Pelas águas amargas passei,
Cheguei ao Elim de amor.
De tal Fonte celeste bebi,
Que brota do meu interior;
Não se pode medir ou falar
O gozo que traz o Senhor.

2 Eu à Fonte do Sangue já vim,
Que flui para dar remissão;
Nela já me lavei do pecar,
Mi'as vestes, quão brancas estão!
Mi'a justiça já não tem valor,
Pois Cristo é justiça em mim;
Eu partilho Seu ser divinal,
Sou Nele completo enfim.

***À Fonte da Vida vem já,
A Fonte que não vai secar;
Vem seu suprimento beber,
Pois Cristo é tal Fonte a jorrar.***

3 Eu à Fonte da Cura já vim,
Com seu suprimento sem par,
Que o homem, com bens ou saber,
Não pode comprar ou achar.
Mas Jesus o segredo mostrou
Na fonte em Seu lado a jorrar,
Nas feridas que cura nos dão,
Em vir Ele em nós habitar.

4 Eu à Fonte do Gozo já vim,
A força do meu coração;
Meu desfrute, mistura não tem,
Meu sol, minha luz não se vão.
Pode o verde secar e morrer,
Passar o prazer terrenal;
Minhas fontes jamais secarão –
Que gozo e porção divinal!

258

COMO TUDO (I-517; C-390)

- | | |
|--|--|
| 1 Tudo pra mim é Jesus, o Senhor,
Maravilhoso é meu Salvador;
A minha vida dirige por mim,
O Protetor é – Cristo por mim. | 2 Cristo em saúde ou doença e aflição,
Cristo em riqueza ou em privação;
Em tempo bom ou em tempo ruim,
É segurança – Cristo por mim. |
|--|--|

***Cristo por mim,
Cristo por mim,
Em todo o tempo é
Cristo por mim.***

- | | |
|--|--|
| 3 É meu Refúgio, meu Forte e Vigor,
É minha Rocha, Jesus Salvador,
Meu Mediador, vida que não tem fim,
Meu Redentor é – Cristo por mim. | 4 Meu Sacerdote, Profeta e Senhor,
A minha Fonte e Pão nutridor;
Como a Estrela virá para mim,
Rei glorioso – Cristo por mim. |
|--|--|

- 5 Cristo em tristeza, em gozo ou pesar,
Em ganho ou perda é Tesouro sem par;
Meu Companheiro constante enfim,
Em vida ou morte – Cristo é por mim.

259

COMO TUDO (I-530; C-386)

- | | |
|---|--|
| 1 Meu mundo agora é Jesus:
Meu gozo, vida e paz;
É minha força, me conduz,
Meus passos firmes faz.
Se triste estou, a Ele vou,
Quem mais me alegra em meio à dor?
Se triste estou, a Ele vou;
Que Amigo! | 2 Meu mundo agora é Jesus,
Amigo em provações;
Por tudo O busco, e Dele vêm
Mui ricas provisões.
O sol e a chuva Ele dá,
Faz a colheita abundar,
Colheita, sol e chuva dá;
Que Amigo! |
|---|--|

3 Meu mundo agora é Jesus,
Fiel eu Lhe serei;
Oh! que Amigo mui real!
Jamais O negarei.
Se O seguir, não hei de errar,
Possuo Seu total guardar;
Se O seguir, vai-me guardar
O Amigo.

4 Meu mundo agora é Jesus,
Quem pode ser melhor?
Agora e sempre confiarei
Té o fim do meu labor.
Oh! grande Amigo que me traz
Vida que já não finda mais,
Vida e gozo eternos;
Que Amigo!

COMO TUDO (I-532; C-391)

260

1 És fonte de serena paz,
O todo-suficiente amor;
Refúgio e socorro meus,
Seguro estou se és meu, Senhor;
Da falta e dor, pecar, pesar,
Vou em Teu nome me ocultar.

2 Meu tudo em todos és, Jesus,
És meu descanso no labor;
Na guerra, paz; em trevas, luz;
Alívio, bem-estar em dor;
Na humilhação, meu exultar,
No vitupério, meu louvar.

3 Na falta, plena provisão,
És meu poder ao fraquejar;
A luz em densa escuridão,
Gozo inefável em pesar;
Em morte és a vida a mim,
És meu Senhor e tudo enfim.

COMO TUDO (C-393)

261

1 Meu Gozo é Jesus!
Saciou-me a sequidão;
Canto dos cantos,
E mútua habitação.

3 É vida superior,
Que me ressuscitou.
É o mais santo;
Do mundo me apartou.

2 O mais formoso é;
Satisfação total.
É o mais nobre;
Tesouro sem igual.

4 O mais justo Ele é;
Nele me faz firmar.
É o mais forte,
Refresca-me no andar.

Cont.

5 É o Poder maior,
Qual águia faz-me alçar.
É a Vitória
Que faz-me triunfar.

9 A Cura plena é,
Vem o meu ser sanar;
Que Maravilha!
Glorificar-me-á.

6 O mais capaz Ele é,
Liberta o meu ser;
No meu espír'to
Me vem fortalecer.

10 Plena Esperança é,
Atrai-me com dulçor;
Que Recompensa!
Me guia em amor.

7 É o maior dos reis,
Minh'alma vem reger;
Luz radiante,
Que brilha no meu ser.

11 Amor de amores, que
O apreço meu ganhou;
Quão paciente,
É digno de louvor.

8 Senhor supremo é,
Vive em meu coração;
É meu Caminho,
E minha direção.

12 Dos grandes, o maior,
Adoração darei;
O mais glorioso –
Pra sempre O louvarei.

262

COMO TUDO (C-392)

1 Jesus, querido é;
Quem mais irei amar?
Irei buscá-Lo
E Nele confiar.

2 É provisão total,
Nas falhas me sustém;
Fiel pra sempre
E belo qual ninguém.

3 Eterno gozo a nós,
Não mudará jamais;
O mais querido,
A quem eu amo mais.

- 1 Nos céus, Advogado por nós é o Senhor,
Objetivo, roga a nosso favor;
Porém, subjetivo, a Seus membros se dá,
Pois bem dentro deles vivendo está.
- 2 Nos céus, à direita de Deus se assentou,
Por nós, lá, Seu sangue Ele apresentou;
É nosso Advogado e Intercessor,
É Sumo Sacerdote e Fiador.
- 3 Em nosso espírito hoje está,
Aí, como vida, vem tudo nos dar;
Aí, como força e graça e poder,
É o Paracleto que vem nos suster.
- 4 Por nós, é o homem glorioso no céu,
Pois, qual Precursor, penetrou Ele o véu,
Levando e unindo o homem a Deus,
Cumprindo a economia de Deus.
- 5 Em Cristo habita a plen'tude de Deus,
E como o Espir'ito, transmite-nos Deus;
E Nele Deus pode se nos revelar,
Conosco unir-se e edificar.
- 6 Jesus ascendido habita no céu
E retornará – a Palavra é fiel;
Qual Libertador em nós a habitar,
Irá transformar-nos e glorificar.
- 7 A terra e o céu breve se mesclarão,
Na Santa Cidade haverá tal fusão;
O que é objetivo e subjetivo então,
Pra sempre, em glória, em nós um serão.

264 COMO AQUELE QUE É SUBJETIVO (I-537; C-397)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Cristo, a mim, é subjetivo,
No espí'ito meu está;
Hoje Ele é o Espí'ito
E comigo unido está. | 2 | Cristo, a mim, é subjetivo,
Sempre vida a dispensar;
Qual Espí'ito me restaura,
Dia a dia a refrescar. |
|---|---|---|---|

Subjetivo é Cristo para mim!

Doce, rico e mui real!

Todo-inclusivo para mim,

É satisfação total.

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 3 | Cristo, a mim, é subjetivo,
Me transforma hoje aqui;
Renovando minha mente,
Conformando-me a Si. | 4 | Cristo, a mim, é subjetivo,
O poder libertador;
Pela lei da vida Ele,
Qual Espí'ito, me livrou. |
| 5 | Cristo, a mim, é subjetivo
Todo o dia a me reger;
Me corrige, guia em tudo,
E ajusta no viver. | 6 | Cristo, a mim, é subjetivo,
Minha sede vem saciar;
Me suprimindo com riquezas,
Deus expresso então será. |

265 COMO AQUELE QUE HABITA INTERIORMENTE (I-538; C-399)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | É o bom prazer de Deus
Revelar Seu Cristo em mim;
Nada externo ou religioso,
Mas Seu Cristo dentro em mim. | 2 | É o bom prazer de Deus
Que Seu Cristo viva em mim;
Não são práticas externas,
Mas Cristo operando em mim. |
|---|---|---|--|

É o bom prazer de Deus

Trabalhar Seu Cristo em mim;

Não encenação externa,

Mas ser Cristo tudo em mim.

3 É o bom prazer de Deus
Cristo ser formado em mim;
Não são rituais externos,
Mas crescer Seu Cristo em mim.

4 É o bom prazer de Deus
Cristo ter Seu lar em mim;
Não servir só exteriormente,
Mas Cristo habitando em mim.

5 É o bom prazer de Deus
Cristo – esperança em mim;
Não é glória objetiva,
Cristo – subjetivo em mim.

6 É o bom prazer de Deus
Tudo Cristo ser em mim;
Nada ter exteriormente,
Mas ter Cristo sempre em mim.

COMO AQUELE QUE É ACESSÍVEL (I-539; C-400)

266

1 És minha vida e tudo a mim,
Jesus, ó meu Senhor!
Tão acessível, posso assim
Provar-Te no interior.

***Senhor, Tu és o Espír'to,
Tão perto estás de mim;
Oh! como acessível és!
Te aprecio assim.***

2 Ao que preciso em meu viver,
Tu és a provisão;
Tão rico, pronto e capaz
Em minha aplicação.

3 Quando em fraquezas, a unção
Sustém-me com poder;
Com energia, Tu, então,
Me vens fortalecer.

4 A lei da vida dentro em mim
Regula meu viver;
A Tua realidade assim
Satura o meu ser.

5 Oh! És comigo sempre um,
Verdade sem igual!
Pra sempre vamos desfrutar
Tal união real!

COMO O LIBERTADOR (I-540; C-401)

267

1 Cristo, o Salvador, livrou-me;
Que real libertação!
Destruiu, pois, o pecado,
E da morte o aguilhão.

***Cristo, pelo Seu triunfo,
Fez-me mais que vencedor;
Ressurreto, em meu espír'to,
Com poder me dá vigor.***

Cont.

- | | |
|---|--|
| <p>2 Para a lei morri com Cristo,
Dela libertei-me enfim;
Nunca mais há de prender-me –
Pela graça vivo assim.</p> <p>3 Condenado o pecado! –
Cristo, seu poder, banii –
Já em mim foi destronado,
Livre estou do seu ardil.</p> <p>4 Cristo aboliu a morte,
E seus laços destruiu;
Fez brotar a vida eterna,
Que em ressurreição surgiu.</p> | <p>5 Mundo, morte e o diabo,
Cristo já aniquilou;
Do poder das trevas para
Vida e luz me transportou.</p> <p>6 Cristo dá-me plena graça
E me cobre com poder;
Nas fraquezas faz gloriar-me,
Nelas, me fortalecer.</p> <p><i>Cristo, pelo Seu triunfo,
Fez-me mais que vencedor;
Ressurreto, em meu espír'to,
Com poder me dá vigor.</i></p> |
|---|--|

268 CONTRA TODAS AS COISAS (I-541; C-402)

- | | |
|---|--|
| <p>1 Não é lei de letras
Que Deus quer-nos dar,
Mas é Cristo – vida –
Para nos salvar.
Não doutrinas mortas,
Mas é Cristo quem,
Do perverso ego,
Libertar-nos vem.</p> <p>2 Todo o formalismo
E os ensinoss vãoos
Nãoo nos vivificam,
Nem transformarão;
Cristo, qual Espír'to,
Vida vem-nos dar,
Para em nós viver e
A Deus expressar.</p> | <p>3 Nem filosofias,
Nem noções quaisquer,
O Seu complemento
Podem nos fazer;
Mas o próprio Cristo
Toma-nos então,
Torna-nos Seus membros
Em ressurreição.</p> <p>4 Nem o cristianismo
Nem religião,
A economia
De Deus cumprirão;
Mas apenas Cristo –
Tudo em nosso ser –
Cumpre o Seu plano
E Lhe dá prazer.</p> |
|---|--|

5 O Senhor, em graça,
Dons nos veio dar,
Mas não podem eles
Seu lugar tomar;
Tão-somente Cristo
Tudo em nós será;
E só Cristo mesmo,
Tudo em nós fará.

SUAS RIQUEZAS (I-542; C-403)

269

1 São imensas, insondáveis,
As riquezas do Senhor;
Plenitude da Deidade
Provo em seu total valor.

3 Inda abrangem tais riquezas
Redenção e salvação,
Santificação e glória:
Transcendentes elas são.

***Que riquezas insondáveis
Cristo, o Salvador, me traz!
Muito embora inescrutáveis,
Para mim são mui reais.***

4 Tais riquezas misteriosas
São Deus mesmo, nada além;
Meu espírito apreende
Tudo aquilo que Ele tem.

2 Tudo englobam tais riquezas:
Vida, luz, verdade, amor,
Cura, paz, sabedoria –
Tudo dá-me o Salvador.

5 Tais riquezas mui profundas,
Quem conhece seu valor?
Mesmo sendo imensuráveis,
São meu gozo e vigor.

6 Meu desejo é conhecê-las:
Cristo experimentar;
Partilhá-las com os outros,
Seu dulçor manifestar.

- 1 Ó Senhor Jesus, Amado,
Capturou-me Teu amor;
És tão doce, desejável,
Tão formoso, tão amável!
Tens beleza incomparável,
És a todos superior!
- 2 Ó Senhor Jesus, Amado,
Tua voz me atraiu;
Quando Te ouvi chamar-me,
Fiz-me pronto a apartar-me
Dos anseios vãos da carne,
Meu orgulho se esvaiu.
- 3 Ó Senhor Jesus, Amado,
Como ser-Te contumaz?
A Teus pés eu tudo deito,
E retorno satisfeito;
Como escravo a Ti sujeito,
Te obedecer me apraz.
- 4 Ó Senhor Jesus, Amado,
Só por Teu caminho vou;
Mesmo em dor obedecendo,
Não retraio, a Ti me rendo;
Agradar-Te é meu intento,
Quero a paz do Teu amor.
- 5 Ó Senhor Jesus, Amado,
Se o rosto Teu se vai,
Eis que a aurora desvanece
E meu riso adormece;
Como anelo que regresses!
Teu abraço me atrai.
- 6 Ó Senhor Jesus, Amado,
Como Te descreverei?
És o meu amor e gozo,
Eternal quinhão, precioso;
Tu és tudo o que mais prezo,
Nada mais procurarei.
- 7 Ó Senhor Jesus, Amado,
Tudo o que é meu Te dou;
És tão doce, desejável!
Tão formoso, tão amável!
Tens beleza incomparável,
És a todos superior.

- | | |
|--|---|
| <p>1 Amo ao Senhor, mas não com meu amor,
 Pois nada tenho a dar;
 Sim, amo a Ti, mas Teu é todo o amor,
 Só nele vou andar.
 Sou como nada; e é meu prazer
 Por Ti esvaziado e ganho ser.</p> | <p>2 O que os Teus precisam, só Tu és,
 E não há outro além;
 De toda a bênção a morada és,
 De Ti as bênçãos vêm.
 Fonte de vida, graça a jorrar,
 És nosso centro, manancial e lar.</p> |
|--|---|

- | | |
|--|--|
| <p>1 Um jardim de especiarias
 Somos para o Senhor,
 Onde crescem livremente
 Todos frutos de valor.</p> | <p>3 Do jardim os ricos frutos,
 Plenos de ressurreição,
 Edificam a cidade,
 Do Senhor habitação.</p> |
|--|--|

***Nardo, hena, cinamomo,
 Cálamo e açafão,
 Aloés, incenso, mirra,
 Ó Senhor, queremos dar-Te então.***

***Do jardim, pois, à cidade,
 Cresce o rico material,
 Cristo é assim expresso,
 A divina glória é total.***

- 2 Vem ao Teu jardim, Amado,
 Vem e come, ó Senhor,
 Satisfaz-Te livremente,
 Do Teu fruto de dulçor.

- 4 A cidade mui graciosa,
 Como a aurora, triunfal,
 É exército mui forte,
 Marcha em vitória tal.

***“Sim”, respondes, “Já desfruto
 Do meu favo o puro mel.”
 Todas as especiarias
 Do jardim são para o gozo Teu.***

***A cidade e a hoste –
 Santos em um só fulgor:
 Que terror para o diabo,
 Que formoso para o Senhor!***

273

AMÁ-LO (I-1154; CS-301) - Cântico dos Cânticos

Noiva:

- 1 Jesus, Te amo!
O amor Teu por mim
Faz-me sempre buscar-Te,
Correr após Ti.
Faz-me sempre buscar-Te,
Correr após Ti.
Tu és amado,
Sim, totalmente amável,
Em quem se apraz meu coração.

Noivo:

- 2 Melhor que o vinho
É teu doce amor;
O olor dos teus nardos
É superior.
O olor dos teus nardos
É superior.
És uma fonte,
Um poço d'águas vivas,
Torrentes que correm do Libano.

Noiva:

- 3 Ah! meu Amado,
Vem ao Teu jardim,
Vem comer os seus frutos
De excelso sabor.
Vem comer os seus frutos
De excelso sabor.
Noivo:
Irmã e noiva,
Já entrei no Meu jardim,
A desfrutar mel, vinho e leite.

Noiva:

- 4 Qual selo põe-me
No Teu coração;
É cruel Teu ciúme,
E forte o amor.
É cruel Teu ciúme,
E forte o amor.
As muitas águas
Não podem apagá-lo,
Nem mesmo os rios afogá-lo.

274

AMÁ-LO (I-1159; CS-305)

- 1 Ó Senhor, Teu belo ser ganhou-me,
Toda minha vida abro a Ti;
Da religião vem libertar-me,
Para eu morar somente em Ti.
E ao contemplar a Tua glória,
Vem encher-me com o Teu fulgor;
Teu Espir'ito ao meu agora une,
Me satura, rogo-Te, Senhor!
- 2 Ó Glorioso, o céu está tão claro!
Filho do Homem, posso assim Te ver!
Santo Deus, Teu fogo me consuma
Té que brilhes em todo o meu ser.
Logo ao ver Teu esplendor divino,
O amor próprio, a glória, esvaeceu;
Hoje, o coração meu ama e louva
A doçura deste nome Teu.

3 Ó Jesus, meu frasco de alabastro,
Quebro agora por amor a Ti;
Meu Senhor, Te unjo a cabeça,
O melhor guardei só para Ti.
Sim, Senhor, em Ti me desperdiço,
Por Te amar, mui satisfeito estou;
Um amor que sai das profundezas,
Óleo valioso, pois, Te dou.

4 Vem, ó meu Amado, sobre os montes,
Quero Tua face contemplar;
Bebe, ó Senhor, da minha fonte
Té nos braços Teus eu descansar.
Não é separado que Te adoro,
Mas co'os santos, Tua Noiva aqui;
Vem depressa, nosso amor Te espera,
Para, enfim, dar pleno gozo a Ti.

AMÁ-LO (CS-311)

275

- 1 Imerso, ó Senhor, em Teu amor;
Tão terno, doce amor vem meu ser saturar.
Seguro em Teu amor vou prosseguir,
E sobre o peito Teu vou me reclinar.
Quero assim, Senhor, Teu amor gozar,
Nele mergulhar, me envolver.
Teu estandar te em mim é Teu amor –
O Teu próprio amável ser!
- 2 O meu primeiro amor és para mim,
Só Tu, ó meu Senhor, ganhas todo o meu ser;
Se concedesses só a salvação,
Não poderias Tu me satisfazer.
O Teu próprio ser quero, pois, Senhor,
Sei que vida és dentro em mim.
Repleto de amor estás, Senhor,
Um tesouro Tu és pra mim!

AMÁ-LO (CS-320)

276

- 1 Pela Tua atração,
Posso Te seguir, Senhor;
Provo cada dia mais
Teu imenso e doce amor.
- 2 Como flor de hena* és,
Nos vinhais de En-Gedi;
Qual fragrante mirra és,
Posta entre os seios meus.

Cont.

3 Quero Te falar, Senhor:
Outro Deus não hei de ter;
Tua vida almejo mais,
E provar Teu rico ser.

277

CONTÊ-LO (I-548; C-425)

- | | |
|---|--|
| 1 Vaso eu de barro sou,
Cristo, qual tesouro, entrou;
Sou recipiente Seu,
Ele, conteúdo meu. | 4 O Senhor mesclado a mim,
Dia a dia age em mim;
Regulando meu andar,
O meu ser vem saturar. |
| 2 Para Cristo me encher
Fez-me à Sua imagem ser;
Vaso, pois, Deus me formou,
Para tê-Lo no interior. | 5 Do meu ser quer Se expressar,
Visto em mim então será;
Transparente devo ser
Para Ele aparecer. |
| 3 Deus em meu espí'ito está
Com poder a me firmar;
Qual Espí'ito unido a mim,
Quão real é Ele enfim. | 6 Devo transformado ser
E quebrantamentos ter,
Para o barro assim mudar,
Ao tesouro se moldar. |

278

SATISFAZÊ-LO (I-1161)

- | | |
|---|--|
| 1 Cristo fará da amada
Um pilar e palanquim,
E coroa, Sua glória;
Tudo irá fazer, por fim. | 2 Inda existe uma sombra;
Cristo não se contentou.
Um jardim quer ter, crescendo,
Como a Noiva, Seu amor. |
|---|--|

***Sua amada – como a ama!
Tão bonita, Seu prazer.
Totalmente cativado,
Atraente Ele a vê.***

- 3 De romãs um paraíso,
Açafrão e aloé,
Nardo, mirra, flor de hena,
Para Seu desfrute é.

4 Ele ao Seu jardim já veio
Para mirra ali colher,
E comer do mel e favos;
Vinho e leite ali beber.

5 Do jardim vem a cidade,
Eis suprido o material;
Deus está tão satisfeito,
É vencido todo o mal.

6 “És formosa, como Tirza,
Bela qual Jerusalém.”
Ó Senhor, tens toda a glória,
Tudo irás fazer! Amém!

A COMUNHÃO COM ELE (I-551; C-416)

279

1 A verdade aceitei,
Cri na morte do Senhor;
No Seu átrio já entrei –
Ao Cordeiro o louvor!
Com Seu sangue de valor
Deus já me santificou,
Dos pecados me livrou –
Ao Cordeiro o louvor!

2 O primeiro véu passei,
No lugar que é santo estou;
Suprimento aqui ganhei –
Ao Cordeiro o louvor!
Deus a Si me conciliou,
O altar me separou,
Nego o mundo tentador –
Ao Cordeiro o louvor!

Aleluia! Aleluia!
Véu rasgado já passei,
Glória eternal provei.
Aleluia! Aleluia!
Hoje vivo na presença
do meu Rei.

3 O segundo véu passei,
No mais interior estou;
Ao propiciatório entrei –
Ao Cordeiro o louvor!
Vivo ante o rosto Seu,
Minha habitação é Deus,
Não mais me impede o “eu” –
Ao Cordeiro o louvor!

4 Mediante a redenção,
Sacerdote e rei Lhe sou;
Que preciosa posição –
Ao Cordeiro o louvor!
Vou no espírito andar
Ante a glória singular,
Noite e dia sem cessar –
Ao Cordeiro o louvor!

- 1 Venho antes do dia raiar
À presença do meu Senhor;
Seu rosto vem em mim brilhar,
Aquece meu interior.
E diz-me que riquezas tem
Para hoje eu desfrutar;
Oh! doce gozo no Senhor,
Que hoje me pode far tar!
- 2 Comigo o Senhor vem falar
Na Palavra até me encher,
Qual fonte viva a jorrar
Em mim com graça e poder.
E diz-me que riquezas tem
Para hoje eu desfrutar;
É Ele a Fonte viva aqui,
Que hoje me pode saciar!
- 3 Com Ele em vivaz comunhão,
Tenho alegria total;
Vem minha alma saturar
Com Sua essência divinal.
E diz-me que riquezas tem
Para hoje eu desfrutar;
Gozando Dele todo o bem,
Problemas vão-se dissipar.

- 1 Oh! que comunhão, gozo divinal
Nos eternos braços do Senhor!
Que satisfação, tenho paz real
Nos eternos braços do Senhor!

***Em Seus braços,
Sou salvo e livre de temor;
Em Seus braços,
Todo o tempo me apoiando estou!***

- 2 Doce é andar e peregrinar
Nos eternos braços do Senhor!
Claro mais e mais é meu caminhar
Nos eternos braços do Senhor!
- 3 Que recearei? Nada há que temer
Nos eternos braços do Senhor!
Tenho plena paz ao permanecer
Nos eternos braços do Senhor!

A COMUNHÃO COM ELE (I-549; C-414)

282

- 1 Adentro o véu e saio do arraial,
Provo dos céus, e a terra vou deixar;
Se gozo do Santíssimo Lugar,
Como de coisas vãs vou partilhar?
- 2 Adentro o véu e saio do arraial,
Ante os céus, a terra vai passar;
Se a celeste glória me atrai,
Pode o terreno gozo me usurpar?
- 3 Glorioso Cristo vejo além do véu –
Fora do arraial vou a Jesus;
Se me cativa aqui o trono Seu,
Não me impedem mangedoura e cruz.

Cont.

- 4 Pela ressurreição adentro o véu;
Fora do arraial eu tomo a cruz;
Se Sua face contemplar no céu,
Seus passos posso aqui seguir na luz.
- 5 Adentro o véu, que festa ali vou ter!
Fora do arraial, perseverar;
Embora a prova turbe o coração,
A comunhão do céu faz-me exultar.
- 6 Adentro o véu, riquezas vou provar,
Fora do arraial, as vou pregar;
Vida celeste, expressada em mim,
As almas vai suprir e abençoar.
- 7 Adentro o véu e saio do arraial,
Té véu e arraial não mais haver,
Té se unirem céus e terra, enfim,
E Deus e o homem, em um só viver.

283

A COMUNHÃO COM ELE (I-556; C-408)

- 1 Teu nome, qual unguento, tem dulçor,
É bem melhor que o vinho Teu amor;
Se os passos do rebanho acompanhar,
Vamos na comunhão de amor entrar.
- 2 É meu Amado, sou o Seu amor;
Ele me atrai, segui-Lo sempre vou.
Qual mirra, O ponho entre os seios meus;
Belo qual hena*, adorna o corpo meu.

* Planta apreciada no mundo antigo por suas fragrantas flores amarelas e brancas (Cântico dos Cânticos 1:14).

- | | |
|--|---|
| <p>3 Delícias gozo, imerso em Seu amor,
Junto a Seu peito provo Seu dulçor;
É Seu amor Seu estandarte em mim,
Que me entenece o coração assim.</p> | <p>6 Qual pomba imaculada quero ser,
E lírio puro diante do Seu ser;
Gozo dos gozos, toda Dele sou,
Canto dos cantos, meu é o Senhor.</p> |
| <p>4 O meu Amado é meu e Dele sou;
Um lírio sou e Ele meu Pastor;
Vindo a aurora, sombras vão fugir,
Sobre os montes hei de vê-Lo vir.</p> | <p>7 Bela qual lua, Sua forma obter,
Clara qual sol, Sua estatura ter;
Seu coração em tudo agradar,
Para a Sua vida expressar.</p> |
| <p>5 Morte com Ele e ressurreição
São mirra e incenso em meu coração;
Ó ventos norte e sul, em mim soprai,
Jardim fragrante a Ele me tornai.</p> | <p>8 És minha vida, Tua imagem sou;
É forte como a morte o amor!
Nada o destrói, nem toma seu lugar,
Té sobre os montes vires a galgar.</p> |

A COMUNHÃO COM ELE (I-560)

284

- | | |
|---|--|
| <p>1 Estranho Viajante, vem,
Vou inda apegar-me a Ti;
Meus companheiros já não são,
E só, Contigo, estou aqui;
Contigo luto e vou ficar,
Até o dia clarear.</p> | <p>3 Em vão procuras Te livrar,
Não vou deixar-Te ir, Senhor;
És quem morreu em meu lugar?
Eis o mistério desse amor.
Lutando, aqui Te vou reter,
Teu nome e natureza ver.</p> |
| <p>2 Quem sou e minha condição,
Não Te preciso declarar;
Me chamas pelo nome então,
Em Tuas mãos meu nome está;
Mas quem és Tu? pergunto eu;
Agora diz-me o nome Teu.</p> | <p>4 Depressa cede, fraco estou,
Mas confiante a desejar
Que fales ao meu coração,
Que Te conquiste o meu rogar;
Sim, fala; ou não irás, Senhor,
Me diz: Teu nome é Amor?</p> |

Cont.

5 Sim, é Amor! Percebo então,
Porque morreste aqui por mim;
Eis a manhã, as sombras vão:
Universal Amor és, sim.
Teu nome e natureza é
Amor, que jorra em mercê.

6 Embora manco, subjuguiei
Inferno, terra e pecar.
De gozo salto, em frente irei,
Qual corça, montes vou galgar,
Provar pra sempre, ó Senhor,
Que o Teu nome é Amor.

285

A COMUNHÃO COM ELE (I-1352; C-418)

- 1 Que bênção no Senhor permanecer,
Constante e doce comunhão manter;
Permanecer nos faz com Ele um;
Na comunhão não temos véu nenhum.
- 2 Permanecendo, move-se a unção,
Guia o Espírito na comunhão;
Obedecer, nos faz Seu ser gozar;
Somos amigos Seus ao nos guiar.
- 3 Permanecendo, a graça vai brilhar;
Na comunhão, as sombras já não há.
Obedecer à luz nos faz crescer;
Sem trevas, paz o coração vai ter.
- 4 Permanecer nos faz revigorar;
Na comunhão, há vida a triunfar.
Em Cristo os ais se tornam em canção;
Na comunhão tem força o coração.
- 5 Permanecer desarma o tentador;
Na comunhão, o mundo é sem sabor.
Em Cristo, não há que temer o mal;
Na comunhão o ego tem final.

- 6 Permanecer nos traz conformação;
Nos enche Sua vida em comunhão.
Em Cristo, vamos Seu poder provar;
Em comunhão, riquezas desfrutar.
- 7 Permanecendo, és minha aspiração;
Queima o Espí'ito em mim, em comunhão,
Para meu ser em Ti se imergir,
E para sempre me mesclar a Ti.

PERMANECER NELE (I-561, C-419)

286

- | | |
|---|--|
| 1 Já disseste: és a Vide,
E um ramo em Ti eu sou;
Mas não sei por que ainda
Tão estéril sou, Senhor. | 6 Eu em Ti estou agora,
Como busco entrar então?
Pois em Ti já estou ligado
Em perfeita união. |
| 2 Meu desejo é dar fruto,
Tua vida expressar,
Ser o Pai glorificado,
Teu querer manifestar. | 7 O "entrar" não é a chave,
O segredo é "dentro estou"!
Que jamais de Ti eu saia,
Isso peço-Te, Senhor. |
| 3 Não entendo o sentido
De "permaneço em Mim";
Busco isso, mas não sinto
Que estou em Ti assim. | 8 Já estou em Ti agora!
Que lugar de habitar!
Para tal já não me esforço;
Deus é quem vem operar. |
| 4 Sinto que não permaneço,
Mesmo orando com fervor;
Mas de mim pareces longe
E estéril inda sou. | 9 Oh! quão néscio tenho sido:
Oro para entrar em Ti;
Mas agora na Palavra
Vi, com gozo: estou em Ti! |
| 5 Mas disseste: és a Vide,
E um ramo sou em Ti;
Quando creio e Te recebo,
Isso é trabalhado em mim. | 10 Posso em Ti ganhar descanso
E alegre me dispor;
Tu és minha vida e força,
E meu tudo, ó Senhor. |

- | | |
|--|--|
| <p>1 Aprendi já o segredo:
No Senhor permanecer;
Já provei da vida, a fonte,
Bebo da Palavra, ao ler;
Oh! que força e doçura,
Vivo sob o sangue Seu!
Em Jesus estou imerso,
Mergulhando estou em Deus.</p> | <p>2 Com Jesus na cruz fui morto –
Vive Ele, e mora em mim;
Já cessei meus vãos esforços –
Não mais eu, mas Cristo em mim.
Meu querer a Ele rendo,
Seu Espí'ito vem reinar;
Puro e livre do pecado,
O Seu sangue faz-me estar.</p> |
|--|--|

***Permaneço no Senhor,
Na Palavra a confiar;
Me oculto em Seu seio de amor.
Permaneço no Senhor,
Na Palavra a confiar;
Me oculto em Seu seio de amor.***

- | | |
|--|--|
| <p>3 Toda a minha enfermidade,
Ele a toma sobre Si,
Meus temores, minhas dores,
Todo o meu cuidado aqui.
Minha força vem de Cristo,
Por Seu sopro vivo eu;
Té a Sua própria mente,
Vida, fé e amor me deu.</p> | <p>4 Aos meus atos e palavras,
Sua força e Seu poder;
Guia e guarda meus caminhos
Mui presente em meu ser.
Do meu gozo é a fonte,
A porção do coração,
Salvador, Senhor e Rei; traz
Cura e santificação.</p> |
|--|--|

- | | |
|--|--|
| <p>1 Temos da vida o segredo
E a divina visão:
Somos de Deus hoje em Cristo,
E na vide permanecemos nós.</p> | <p><i>Aqui permanecer!
Aqui permanecer!
De Deus as riquezas receber.
Deus nos firmou aqui,
Dela jamais sair!
Na vide real permanecer!</i></p> |
|--|--|

- | | |
|--|---|
| <p>2 Não mais esforços inúteis
Para o caminho encontrar;
Pois hoje em Deus já estamos,
E na vide permanecemos nós.</p> | <p>3 Em nós se move o ungüento,
É a divina unção,
Que traz de Deus a presença,
Se na vide permanecemos nós.</p> |
|--|---|
- 4 No rio da vida vivemos,
Oh! como brilha a luz!
Um lar têm Deus e o homem,
Na videira – a mútua habitação.

PERMANECER NELE *(I-563; C-420)*

289

- 1 Permanecer em Ti! no Teu amor!
És o Cordeiro de Deus, ó Senhor!
Qual ramo vivo, bem firmado em Ti,
Quero, Senhor, permanecer em Ti.
- 2 Permanecer em Ti, meu Salvador!
Pode fluir em mim Teu vasto amor;
Vazio, mas com Teu desfrute aqui,
Deve meu vaso transbordar por Ti.
- 3 Permanecer em Ti! A Vida em mim
Vence o ego e o pecado assim;
Minh'alma, a Ti unida em comunhão,
Sabe seus atos controlar então.
- 4 Permanecer em Ti! Vou conhecer
Os Teus segredos, todo o Teu querer:
Paz, gozo e a Palavra discernir,
Fruto, poder, e ao Senhor servir.

290

SEGUI-LO (I-583; C-429)

- | | |
|---|--|
| 1 Saio "fora do arraial",
Levo Seu vituperar.
Fora do portal sofreu,
Como posso descansar? | 4 Saio "fora do arraial",
Seu parceiro sou, assim;
Não unido à religião,
Mundo ou sociedade, enfim. |
| 2 Saio "fora do arraial",
Pronto para a cruz levar;
Ele a senda estreita andou,
Vou segui-Lo e me negar. | 5 Saio "fora do arraial";
Mesmo que amigos meus
Abandonem-me aqui,
Satisfeito estou com Deus. |
| 3 Saio "fora do arraial",
Todos, tudo abandonar;
Ele satisfaz o Pai,
Disso vou participar. | 6 Saio "fora do arraial",
Lá, com Ele, vou andar,
Ver Seu rosto a sorrir,
E com Ele descansar. |
- 7 Saio "fora do arraial",
Té a alva despontar;
Vê-Lo-ei e exultarei,
Em Seu reino vou reinar.

291

CONFIAR NELE (I-568; C-516)

- | | |
|--|---|
| 1 Doce é confiar em Cristo,
Na Palavra O tomar,
Apoiar-me nas promessas,
E ouvir o Seu falar. | 2 Doce é confiar em Cristo,
Crer no sangue remissor;
Tal fluir que cura e limpa
Sempre está ao meu dispor. |
|--|---|

***Oh! Jesus é fidedigno,
Quantas vezes já provei!
Em Jesus, Jesus precioso,
Pela graça confiarei.***

3 Doce é confiar em Cristo,
Do pecado livre ser;
Vida, paz, descanso e gozo,
Dele posso então obter.

4 Em Jesus, precioso Amigo,
Aprendi a confiar;
Hoje Ele está comigo,
E jamais vai-me deixar.

CONFIAR NELE (I-578; C-423)

292

1 Frágil e falho é meu querer,
Minha esperança se findou;
Só posso confiar em Ti,
Que me susténs, ó meu Senhor.

3 Se altivo é meu coração,
Como estou perto de cair;
Agir, pensar, não ousou eu –
De Ti preciso em tudo aqui.

2 Fiz o melhor, mas só falhei,
Para de novo só errar;
Tua paciência vem suster,
E me guardar em Teu falar.

4 Meu Salvador e força és,
Busco Teu rosto, ó Senhor;
Embora fraco seja eu,
A Tua graça é meu vigor.

OBEDECER-LHE (I-582; C-426)

293

1 Ao andar com Jesus,
Na Palavra e na luz,
Oh! que glória, que paz, que prazer!
Ao cumprir Seu querer,
Vem conosco viver,
E com quem crer e obedecer.

2 Se uma sombra existir,
Se uma nuvem surgir,
Seu sorrir logo as vem desfazer;
Nenhum pranto ou dor,
Nem receio ou temor,
Há com quem crer e obedecer.

***Temos de crer,
Sempre obedecer,
Se contentes em Cristo
Almejamos viver.***

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>3 Quer em fardo ou labor,
Ricamente o Senhor
Retribui-nos com graça e mercê;
Mesmo em perda e cruz,
Abençoa Jesus
Todo o que crer e obedecer.</p> | <p>5 E Contigo, ó Senhor,
Comunhão de amor,
Para sempre iremos manter;
O que dizes, cumprir,
E Teus passos seguir,
Só em Ti crer e obedecer.</p> |
| <p>4 Mas só há de provar
Seu amor singular,
Quem, no altar, tudo oferecer;
Pois o gozo e o favor
Que concede o Senhor,
Vêm ao que crer e obedecer.</p> | <p><i>Temos de crer,
Sempre obedecer,
Se contentes em Cristo
Almejamos viver.</i></p> |

294

ANDAR COM ELE (I-587; C-428)

- | | |
|--|---|
| <p>1 É mui doce andar com Cristo
Cada passo e dia meu;
Sempre, junto a Ele ando,
Palmilhando os passos Seus.</p> | <p>4 Vou segui-Lo na jornada,
Quer em claro ou negro céu;
Ao Getsêmani, à tumba,
Sigo os passos Seus, fiel.</p> |
| <p><i>Com Jesus quero andar,
Sempre, passo a passo;
Dia a dia estar
Bem no Seu compasso.</i></p> | <p>5 Com Jesus aqui andamos,
Mas mui breve ocorrerá
De a dor tornar-se canto
E o dia clarear.</p> |
| <p>2 É seguro andar com Cristo,
Em Seu braço me apoiar;
Se de perto acompanhá-Lo,
Nenhum dano vou provar.</p> | <p>6 E de branco, enfim, com Cristo,
Inda vamos caminhar;
Nossa dor será alegria,
Nossas trevas, luz sem par.</p> |
| <p>3 Vou com Cristo, passo a passo,
Não com asas a voar,
Mas segui-Lo, pouco a pouco,
E alturas escalar.</p> | <p>7 Passo a passo, dia a dia,
Ó Jesus, bem junto a Ti,
Faz-me palmilhar Teus passos,
O caminho todo aqui.</p> |

- 1 Não eu, mas Cristo, seja sempre honrado,
Não eu, mas Cristo, quero revelar;
Não eu, mas Cristo, em tudo o que eu faça,
Não eu, mas Cristo, em todo o meu pensar.

***Quero ser salvo do eu, Senhor,
E me perder em Ti!
Oh! que já não mais seja eu,
Mas Cristo viva em mim!***

- 2 Não eu, mas Cristo, a confortar-me as mágoas,
Não eu, mas Cristo, o pranto a me enxugar;
Não eu, mas Cristo, a carregar os fardos,
Não eu, mas Cristo, o medo a dissipar.
- 3 Cristo, só Cristo, não mais vãs palavras,
Nem sons desnecessários proferir;
Cristo, só Cristo, não orgulho fútil,
Nem traço algum do ego existir.
- 4 Não eu, mas Cristo, a me suprir as faltas,
Não eu, mas Cristo, a dar vigor sem fim;
Cristo, só Cristo, ao corpo, alma e espírito,
Cristo, só Cristo, vive então em mim.
- 5 Cristo, só Cristo, breve irá mostrar-se,
Excelsa glória hei de ver por fim;
Cristo, só Cristo, meus desejos cumpre,
Cristo, só Cristo, é tudo para mim.

296

AO SEGUIR O ESPÍRITO (I-594; C-436)

- | | |
|---|---|
| <p>1 Cristo é minha vida,
Paz interior;
E em meu espí'ito
Um com Ele sou.</p> | <p>3 Não seguir a carne,
Mas o espí'ito meu;
Pelo Seu desejo
Nego o meu "eu".</p> |
| <p><i>Ao seguir o Espí'ito,
No Senhor viver,
Vida me concede,
Sua paz vou ter.</i></p> | <p>4 Cristo dá-me força,
Faz-me espí'itual!
Dá-me vida ao corpo
Com poder real.</p> |
| <p>2 Pertencendo a Cristo,
Preso nunca estou,
Pois a lei da vida
Já me libertou.</p> | <p>5 Em mim Seu Espí'ito
Vem testificar:
Fui de Deus gerado,
Vou com Cristo herdar.</p> |

297

PÔR A MENTE NO ESPÍRITO (I-593; C-435)

- 1 Morte e pecado tenho em Adão,
Mas em Cristo, vida e justificação;
Se estou na carne, velho Adão se vê,
Mas, se no espí'ito, Cristo expressarei.

- 2 Mesmo sem pecar, se em Adão estou,
A sentença: "Morte", Deus já declarou;
Mas em Cristo nada tenho de fazer,
Deus justificou-me – que justiça é!

- 3 Mesmo sem empenho, mostra a carne, então,
O pecado e natureza de Adão;
No espí'ito não preciso me esforçar,
Cristo é quem vive em mim e vem reinar.

- 4 Morto estou com Cristo, para Adão morri,
E em Cristo nova vida recebi;
Mente no espír'to dá-me vida e paz,
E o velho Adão em mim não age mais.
- 5 Mente no espír'to, oh! que salvação!
Cristo em nós terá a Sua expressão;
Mente no espír'to, só assim vencer,
Da lei do pecado e morte livre ser.
- 6 Mente no espír'to: faz-nos conhecer
A cruz e o poder que a Cristo fez viver;
Como vida plena, Cristo vive em mim,
Té maturidade atingir enfim.
- 7 No espír'to, Cristo é vida e tudo o mais,
Força e bênção todo-inclusiva traz;
No espír'to, provo santidade assim,
E o Deus Triúno que se move em mim.

SATISFAÇÃO TRANSBORDANTE
QUE DELE PROVÉM (I-595)

298

- | | |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1 Sempre nos sobeja algo
Ao provarmos o Senhor;
Todo cálice transborda,
Suprimento de valor.
Nada escasso ou mesquinho
Seu tesouro concedeu;
Mas medida plena, rica,
Transbordante dá aos Seus. | <ol style="list-style-type: none">2 Sempre nos sobeja algo
Ao tomarmos a porção
Que das mãos do Pai procede,
Com louvor e gratidão.
Que satisfação profunda
Aos necessitados há!
Coração que prova a Cristo
Satisfeito sempre está. |
|---|---|

Cont.

- 3 Sempre nos sobeja algo
Ao gozarmos Seu amor,
De imensa profundez,
De altura superior.
Não conseguem nossos lábios
Tal meiguice expressar;
Só podemos bendizê-Lo,
E Seu nome exaltar.

299

SATISFEITOS COM ELE (C-438)

- 1 Senhor Jesus, Te escolho
Qual tudo para mim;
Com Teu amor sublime
Me satisfaz, assim.
Senhor, sou um Teu vaso,
Só para Te conter;
Nenhuma outra fonte
Fartou meu ser.
- 2 Senhor Jesus, Te escolho
Qual gozo meu aqui;
E mesmo em sofrimento
Ainda canto em Ti.
Em toda circunstância
Em Ti me alegrarei,
Pois todo o regozijo
Em Ti achei.

***Jesus, Jesus,
Te escolho, meu Senhor,
Imerso está meu coração
Nas fontes de dulçor.***

***Jesus, Jesus,
És quem me satisfaz,
És meu real Consolador,
És meu descanso e paz.***

- 3 Senhor Jesus, Te escolho!
És esperança tal
Que ao meu pensar transcende –
Herança sem igual.
Meu Salvador bendito,
Precioso, singular,
O que eu mais anseio
É Te ganhar.
- 4 Senhor Jesus, Te escolho
Qual meu Senhor e Rei;
O Teu amor tão grande –
Oh! como expressarei!
A Ti consagro tudo,
Sem nada requerer;
O meu desejo é sempre
Te aprazer!

- | | |
|--|---|
| 1 Deixe o mundo pra ganhar
Cristo Jesus no coração.
Fora de Cristo, que buscar?
Sem Ele, tudo o mais é vão! | 2 Deixe o mundo pra ganhar
Cristo, que o satisfará.
Quando tal Glorioso tocar,
Nada além desejará. |
|--|---|

***Tão rico e tão pleno Ele é,
 Toda carência suprirá!
 Cristo é tão bom, tão doce é,
 Todo desejo excederá!***

- | | |
|--|---|
| 3 Grande o mundo pode ser,
Pequeno é seu coração;
O mundo com o seu prazer
Não pode encher seu coração. | 4 Cristo possuir, que gozo é!
Sem Ele, só resta o sofrer.
Sem Cristo, a noite escura é;
Com Ele há sempre o alvorecer! |
|--|---|

- | | |
|---|---|
| 1 Que vitória! Que triunfo!
Deus aqui se revestiu
Da humana natureza
E Seu plano assim cumpriu.
Destruíu na cruz o diabo;
Como homem ressurgiu! | 3 Sua fina vida humana
No Espí'ito se incluiu;
As virtudes elevadas
Ao Espí'ito Ele adiu.
Oh! que Espí'ito abundante
Para o homem Deus supriu! |
| 2 Tendo humanais virtudes,
Ao sutil, Jesus prendeu;
E, do tentador, as provas,
Como homem as venceu.
Hoje, Ele e tais virtudes
Tomo no espí'ito meu. | 4 Misterioso! Mas mui vero!
Há tal Homem dentro em mim;
Para meu viver humano,
Vive e se expande em mim.
Aleluia! Aleluia!
Dou-Lhe meu louvor sem fim! |

Cont.

5 Admirável! Glorioso!
Deus na carne a se mostrar!
Sua humanidade hoje
Vem Seu Corpo expressar.
Sua vida humana tenho
Para a igreja edificar.

302

DESFUTÁ-LO (I-1153; CS-202)

- | | |
|---|---|
| 1 Já encontramos Cristo que tudo é,
Nossa provisão total;
Como é bom Seu nome invocar,
Quão glorioso e divino! | 2 Cristo agora é o Espírito,
Que em nosso espírito está;
Oh! quão disponível Ele é,
Seu dulçor é singular! |
|---|---|

***Alegria inefável, cheia de glória,
Cheia de glória, cheia de glória!
Oh! alegria inefável!
Dela nem metade pode-se falar!***

- | | |
|---|--|
| 3 Pra vivê-Lo, vamos ler-orar
E Seu nome invocar;
Desfrutando o Senhor assim,
Nada nos irá faltar. | 4 A igreja achamos: nosso lar,
Temos tudo nesse lar;
Nunca mais em Babilônia estar,
Aqui vamos habitar. |
| 5 Com os santos reunir é bom,
Que alegria! Que sabor!
Ansiedades não teremos, pois
Nossa vida tem valor. | |

303

DESFUTÁ-LO (I-1152; CS-201)

- 1 Jesus a cada dia atrai o nosso coração;
Ele é mais refrescante que o orvalho da manhã.
Nem as mais belas línguas Seu valor entoarão,
Pois cada dia mais precioso que antes Ele é!

***Tesouro inestimável! Quão insondável é!
E cada dia mais precioso que antes Ele é!***

- 2 Ao vê-Lo na igreja, Sua glória em nós raiou;
Aqui há Seus tesouros, nossa busca terminou!
O anelo em nosso espírito, a resposta encontrou:
Achamos o que cada dia mais precioso é!
- 3 Ele é o Espí'r'to vivo que em nós veio habitar,
E por Seu doce ungir faz Sua vida em nós jorrar.
Na reunião o nosso espí'r'to livre vai alçar,
Pois hoje mais precioso do que ontem Ele é!
- 4 Consigo fez-nos um, pra Sua igreja restaurar,
E Sua plenitude no universo expressar.
Sim, o que temos, o que somos, vamos derramar
Por Seu eterno plano, mui precioso para nós.

REVELADA NO LIVRO DE HEBREUS

304

- 1 Vemos em Hebreus que Deus falando no Seu Filho está,
E por tal falar a nós Se revelou;
Um Deus antes misterioso, hoje quer Se expressar –
Aleluia! em Seu Filho Deus falou!

***Cristo é o Filho amado,
Nele, Deus nos tem falado,
E assim Se revelado;
Aleluia, Ele é o próprio Deus!***

- 2 Como Filho, Cristo é aos anjos muito superior,
Pois a qual dos anjos “Filho” Deus chamou?
São os anjos criaturas, mas o Filho, Criador,
E mais excelente nome já herdou!

Cont.

***Expressão do Pai é o Filho,
Sua imagem é o Filho,
E da Sua glória o brilho;
Tudo, Cristo com o Seu falar sustém.***

- 3 Como Apóstolo, é Cristo retratado por Moisés,
Vindo para Deus conosco partilhar;
E da vida, natureza e plenitude divinais
Fez-nos para sempre assim participar.

***De Moisés está acima,
Digno de mais alta estima,
Cristo, Apóstolo de cima,
Que fiel foi ao que O constituiu!***

- 4 Como Sumo Sacerdote, é bem superior a Arão,
Grande, vivo e perpétuo, a nos salvar;
Como Josué real é Capitão da Salvação,
Faz-nos no descanso verdadeiro entrar.

***Sacerdote compassivo,
Que nos leva ao Deus bendito,
Nosso Líder invencível,
Cristo, nosso verdadeiro Josué!***

305

COMO O TABERNÁCULO E AS OFERTAS

- 1 Cristo é tipificado
pelo tabernác'lo –
Nele o próprio Deus aqui
veio entre nós morar;
Hoje não só contatamos
Deus e O tocamos,
Mas podemos Nele
também entrar.

***É Cristo o tabernác'lo,
vindo a nós co' o próprio Deus,
Concreto, acessível,
Se revelando aos Seus;
Gozamos Nele suprimento,
luz e comunhão dos céus,
Que insondável riqueza é!***

- 2 Cristo, sendo o taberná'lo,
Nele nós entramos;
Cristo, sendo as ofertas,
entra em nós então.
Quando O comemos,
no espí'ito O tomamos –
É maravilhosa
tal comunhão!

***É Cristo as ofertas,
que podemos desfrutar;
Conosco, dessa forma,
mesclado Ele está.
Em Deus estamos, oh! que bênção!
Deus em nós também está;
Como é perfeita tal união!***

REAVIVAMENTO MATINAL

306

- | | |
|---|--|
| 1 Nesta manhã, Senhor,
Vem-me reavivar;
Aquece, pois, meu interior,
Anelo Te provar. | 3 Hoje, em meu andar,
Sê graça e poder;
Faz-me guardar o Teu falar,
Para vitória obter. |
| 2 Tua palavra sã
Minha oração será;
Mesclar-Te-ás comigo, então;
Gozo maior não há! | 4 Nesse desfrute, então,
Posso de Ti falar,
Profetizar nas reuniões
E o Corpo edificar. |
| 5 Quero Te oferecer
Frutos de vida, enfim;
Em meu viver, Tu hás de ser
Engrandecido assim. | |

DIVERSOS (I-597)

307

- | | |
|---|---|
| 1 Eu sei que vive o Redentor,
A interceder por mim;
Sinal de liberdade e amor
Já concedeu a mim. | 2 Eu sei que vive o Redentor,
Espírito real;
Eterna vida Ele dá –
Oh! graça sem igual! |
|---|---|

Cont.

3 Vem sempre me encorajar
E salvação trazer;
Com Ele perto, livre estou,
E logo O hei de ver.

4 Santificar-me Ele quer,
Que O impedirá?
O Seu querer de graça em mim
Por certo cumprirá.

5 Jesus, confio em Teu falar:
Mui breve voltarás;
O Teu chamado ouvirei,
E me receberás.

308

DIVERSOS

1 Ao Senhor Jesus louvemos,
Pois do mundo nos chamou;
Do império vil das trevas
Com poder nos libertou.
Aleluia! no Jordão jaz
Morto nosso velho ser;
Em ressurreição iremos
Nova vida em Cristo ter.

3 Buscaremos dia a dia
No Senhor permanecer;
Não em leis ou velharias,
Mas só a Cristo aprender.
Oh! saíamos do aprisco
Pra nos pastos repousar.
E gozar viver em Cristo,
Dele sempre desfrutar.

2 Vamos ser os seguidores
Do Cordeiro aonde for,
Em verdade, adoradores,
Vasos que honrem o Senhor.
Para o mar da Galiléia
Não queremos retornar;
Ao Primeiro em nossa vida
Tudo o mais Lhe confiar.

4 Nos mantém, Senhor, na igreja,
Sendo o sal que tem sabor,
Sustentando sempre acesa
Nossa luz no velador.
Boa obra em nós, confiamos,
Que por certo vais findar.
E, vencendo, almejamos
Teu padrão, pois, alcançar.

A EXPERIÊNCIA DE DEUS

COMO VIDA (I-602; C-443)

309

- | | |
|---|---|
| 1 Oh! que santo, glorioso!
Deus é vida eternal!
Sem limites, poderoso,
Pleno, puro e real!
Sua luz, amor, riquezas,
Tem tal vida divinal. | 4 Acessível! E tão perto!
Deus em Cristo, vida é!
Cristo é o Deus encarnado,
Que se dá a conhecer.
Morto, ressurgiu e agora
Nossa vida veio ser. |
| 2 Oh! que amável, gracioso!
Deus qual vida se nos dá!
Fez em nós o espí'r'to humano
Pra Seu plano executar.
Seu prazer e Seu desejo
É no homem habitar. | 5 Maravilha! Como Espí'r'to,
Deus qual vida vem se dar!
E ao homem, dessa forma,
Ele vem se revelar;
Convencendo-o, inspirando-o,
Dentro dele faz Seu lar. |
| 3 Oh! que amor e graça imensa!
Deus qual vida vem fluir!
Não está mais escondido,
Mas a nós vem se exibir:
Fez-se carne, fez-se Espí'r'to,
Para vida nos suprir. | 6 Quão glorioso! Quão precioso
Ver o Deus Triúno aqui!
O Pai veio em Seu Filho,
No Espí'r'to o Filho flui.
Qual Espí'r'to vem a nós e
Sua vida atribui. |
| 7 Misterioso, mas mui vero!
Deus agora flui em mim!
E comigo, em unidade,
Minha vida é assim.
Aleluia! Aleluia!
Dou-Lhe meu louvor sem fim. | |

310

COMO VIDA (I-1191; CS-410)

- 1 Meu espír'to possui viva fonte que flui –
Deus Triúno fluindo sem fim;
Manancial é Deus Pai; Cristo, o Filho, o jorrar;
E o Espírito dá vida a mim.

***Como amo esse doce fluir,
Faz-me a vida da alma negar;
Faz crescer tal fluir, ó Senhor,
Té a coroa da vida eu ganhar.***

- 2 Nas pastagens, Jesus ao repouso conduz,
Junto às águas me faz descansar;
Não mais lutas então, nem esforços em vão –
No fluir Sua bênção vem dar.
- 3 Para o véu adentrar, e com Ele habitar,
Para isso o Senhor me chamou;
E me disse assim: “Permaneça em Mim” –
Da videira um ramo eu sou.

311

COMO LUZ (I-1197)

1 João 1:5-7

Deus é luz, não há Nele treva alguma – jamais!
Como é bom diante Dele estar!
Oh! de todo o pecado, um constante limpar
Temos nesta luz!

Irmãs: Se na luz
Irmãos: Sempre andamos,
Irmãs: Comunhão
Irmãos: Desfrutamos;
Irmãs: Eis o sangue
Irmãos: De Jesus,
Todos: Seu Filho, a nos limpar.

Irmãs: Deus é fiel,
Irmãos: Nos perdoa;
Irmãs: Justo é,
Irmãos: Confessemos.
Irmãs: Dos pecados
Irmãos: Somos limpos!
Todos: Oh! que gozo e paz!

COMO PASTOR (C-444)

312

- | | |
|---|---|
| 1 O amado Deus é meu Pastor,
Conduz-me, vem-me apascentar;
É Ele meu e Dele sou,
E nada há de me faltar. | 4 Quão negra é a escuridão,
Sem proteção, oh! como andar?
Mas Sua vara me sustém,
Comigo sempre estará. |
| 2 Nos pastos faz-me repousar,
Ele me dá satisfação;
Às águas calmas faz-me vir
A descansar em comunhão. | 5 Faz-me gloriar co'intrepidez,
Graça ante os rivais me dá,
Me unge a cabeça e eis
Meu cálice a transbordar. |
| 3 Só me perdi, vaguei, errei,
Mas Ele sempre me guiou;
Tão vacilante sempre fui,
Mas em Seu nome me levou. | 6 Até o fim seguir-me-á
O Seu maravilhoso amor;
Sim, Seu amor não mudará,
E aumentarei o meu louvor. |

COMO O QUINHÃO ETERNO (I-600; C-441)

313

- | | |
|--|---|
| 1 Meu Deus, meu Tudo, meu Amor,
Quinhão eterno meu,
Ninguém mais tenho além de Ti
Na terra ou no céu. | 2 Oh! tudo nesta terra é vão,
Vazios são os céus!
Que há que possa me alegrar?
Que é igual a Deus? |
|--|---|

Cont.

- | | |
|---|---|
| <p>3 De Ti me vêm amigos, bens,
Saúde, habitação;
Por essas coisas graças dou,
Porém, meu Deus não são.</p> | <p>5 Se fossem meus a terra, o mar,
E estrelas mil nos céus,
Seria ainda um infeliz,
Sem Tua graça, ó Deus.</p> |
| <p>4 Oh! como tudo isto é vão
Se comparado a Ti:
Amigos, bens, habitação
E bem-estar aqui.</p> | <p>6 Que queiram outros abraçar
O mundo todo aqui;
Visita-me em Teu favor,
É só o que peço a Ti.</p> |

314

PELA TRINDADE (I-608; C-447)

- 1 O Trino Deus – mistério insondável –
É três, mas em essência é um só!
Glorioso Deus, no Filho, pelo Espir'ito,
É nosso tudo, pois entrou em nós.

***O Trino Deus agora é tudo em nós!
Glorioso é! Que superior!
Tal Dom divino, como esgotar?
Que singular! Que esplendor!***

- 2 Quão rico o Pai, manancial profundo,
E tal riqueza quer ao homem dar!
Oh! que porção inexaurível, vasta,
Que hoje e sempre vamos desfrutar!
- 3 O Filho é a expressão de Deus Pai,
Que se encarnou e entre nós morou;
Quão eficaz a obra redentora:
Com Deus, o homem unidade achou!
- 4 O Filho se transfigurou no Espir'ito,
Que em nós entrou qual vida a nos suprir;
E se mesclou, em plena unidade,
O Espir'ito com o nosso espír'ito aqui.

5 Oh! nosso Deus agora é o Espír'to,
Podemos hoje experimentar!
Com Deus assim nós somos um espír'to,
Em vida um, pois distinção não há!

PELA TRINDADE (I-609; C-448)

315

- | | |
|---|--|
| 1 Por Teu mistério, louvo a Ti,
Pois posso contatar-Te, ó Deus;
Inacessível eras Tu,
Mas como Espír'to estás no meu. | 6 O Pai é o manancial,
O Filho, Sua expressão,
E o Espír'to, o fluir,
Realidade minha então. |
| 2 Pra sempre, ó Triúno Deus,
És minha vida e porção;
Pra Tua natureza eu ter
Em mim és plena provisão. | 7 O Pai no Filho veio aqui,
Deus quis ao homem Se mostrar;
E qual Espír'to o Filho em mim
Me faz a Deus apreciar. |
| 3 O Deus Triúno Espír'to é,
Vem como sopro e vento a mim;
Mistério da Deidade, pois,
Vou experimentar assim. | 8 O Filho a primazia tem,
No plano eterno de Deus Pai;
E para tudo encabeçar,
Tem por Cabeça a Deus Pai. |
| 4 O próprio Pai e o que Ele tem
No Filho concentrado está;
Do Filho as riquezas vou
Por Seu Espírito ganhar. | 9 O que o Espír'to hoje quer
É ao Senhor glorificar,
E O revela para mim,
A fim de Cristo eu atestar. |
| 5 Vem o Espír'to sobre mim,
E entra no espír'to meu;
Porção bendita para mim
É Ele, o Pai no Filho Seu. | 10 És o Espírito em nós
Visando adoração obter;
Devo no espír'to Te tocar,
E desfrutar Teu rico ser. |
| 11 Se no espír'to eu andar,
Viver, orar, Te adorar,
O Santo Espír'to tocarei
E sempre vou Te desfrutar. | |

316

EXERCITAR O ESPÍRITO (I-612; C-451)

1 Deus deseja vir suprir-me
Com Seu pleno ser;
Eu com Ele no espí'rto
Devo unido ser.

3 Vou no espirito tocá-Lo,
Na mente entender;
Não usando o espí'rto,
Pobre então vou ser.

***Deus flui com reais riquezas
No Espí'rto Seu;
Para conhecê-Lo, uso
O espí'rto meu.***

4 Quando ouço as mensagens,
Tenho de orar,
Digerindo, no espí'rto,
Todo o Seu falar.

2 Sua rica natureza
Dada foi a mim;
Para vê-la, no espí'rto
Vou tocá-Lo assim.

5 Na Palavra só há vida
Se eu O tocar;
Não usando meu espí'rto,
Morte haverá.

6 Que riquezas e que glória
No Espí'rto há!
Quando uso meu espí'rto
Tudo meu será.

317

POR MEIO DO ESPÍRITO COMO A TRANSMISSÃO (I-610; C-452)

1 De Deus, o Espí'rto é o fluir,
Nele Deus hoje entra em nós;
É Nele que, em Cristo, Deus
Pode provado ser por nós.

3 Na luz, o Pai oculto está,
O Filho aos homens O mostrou;
O Espí'rto no-Lo transmitiu,
E dentro em nós O revelou.

2 Manancial é Deus, o Pai,
Deus Filho, Sua expressão;
Deus, como Espí'rto, entra em nós,
Para ser tudo a nós então.

4 No Pai o Filho Seu está,
E o Espí'rto hoje é;
O Deus Triúno em nós está,
É um conosco pela fé.

5 Deus como o Pai, no Filho Seu,
Carne se fez e Se expressou;
Do Filho a realidade é
O Espí'ito, que em nós entrou.

6 Venha o amor de Deus, o Pai,
Na graça do Deus Filho então,
Por comunhão do Espírito –
Eis nossa divinal porção.

A COMUNHÃO COM ELE (I-614; C-453)

318

1 Mais perto quero estar,
Meu Deus de Ti,
Inda que seja a cruz
Que me una a Ti.
Sempre hei de suplicar:
"Mais perto quero estar,
Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti."

3 Ali me abre o céu,
Oh! faz-me ver
O que me concedeu
Tua mercê.
De Ti, mais perto, ó Deus,
Me levam anjos Teus,
De Ti, mais perto, ó Deus,
Meu Deus, de Ti.

2 Quando a peregrinar,
Pôs-se o sol;
Tomei por leito o chão,
Cansado e só.
À pedra, sonharei,
De Ti perto estarei,
Mais perto estarei,
Meu Deus, de Ti.

4 A pedra de pesar,
Na qual dormi,
Em lar de Deus, Betel,
Vou erigir.
As provas fazem-me
Mais perto estar de Ti,
Mais perto estar de Ti,
Meu Deus, de Ti.

O CAMINHO DA CRUZ

O SIGNIFICADO DA CRUZ (I-622; C-461)

319

1 Se a cruz tomarmos nós, iremos dor sofrer?
Não vamos só sofrer; por certo até morrer.
O que ela representa é o nosso aniquilar;
Prová-la faz o "eu" crucificado ser.

Cont.

- 2 Divina liberdade vem mediante a cruz.
Cruel parece ser, mas que libertação!
Da cruz, se escaparmos, Cristo não irá,
Ser nossa vida, nem em nós ter expressão.
- 3 A cruz tem como alvo o querer de Deus,
Mas nosso ego se opõe a tal querer.
Negada a vida d'alma, morto o nosso "eu",
O que Deus planejou irá prevalecer.

320 O GANHO POR MEIO DA PERDA (I-626; C-458)

- | | |
|---|---|
| 1 Sem premir-se a azeitona,
Óleo não dará;
Não se comprimindo as uvas,
Vinho não destilará.
Nardos, só quando esmagados,
A fragrância têm;
Fugirei dos sofrimentos
Que do Teu amor provêm? | 2 Tu precisas compungir-me
Para obter louvor?
Para tal será preciso
O tratar do Teu amor?
Privação, Senhor, não temo,
Se a Ti me levar.
Plenamente eu me rendo
Para Teu amor provar. |
|---|---|

***Os sofrimentos
Ganho são pra mim.
Em lugar do que me tomas,
Tu, Senhor, Te dás a mim.***

- | | |
|---|--|
| 3 Envergonho-me do esforço
De me resguardar.
Inda que tens-me esculpido
Eu resisto ao Teu tratar.
Pelo Teu querer, Senhor, vem
Trabalhar em mim;
Não segundo meus desejos,
Faz o que Te apraz assim. | 4 Apesar do que eu penso,
Cumpre Teu querer;
Se Teu gozo traz-me dores,
Inda vou "amém" dizer.
Mesmo a sofrer, almejo
Sempre Te agradar;
Mesmo que Teu gozo e glória
Façam-me a cruz tomar. |
|---|--|

5 Mesmo em lágrimas, Te louvo,
Tenho em Ti prazer;
Cada dia és mais doce,
Graças, pois, vou Te render.
És a mim o mais precioso,
Que mais tem valor?
Que Tu cresças e eu decresça,
Rogo hoje a Ti, Senhor.

O CAMINHO DA VIDA (I-631; C-464)

321

- | | |
|--|--|
| 1 Se ressurreição anelo,
Devo a cruz de Cristo amar;
Do morrer procede a vida
E da perda, o ganhar. | 2 Para Cristo em mim formar-se
Devo aniquilado ser;
Morre a vida da minh'alma,
Se eu em Sua cruz viver. |
| <i>Sem morrer não há
A ressurreição;
Do morrer procede a vida
De ressurreição.</i> | 3 Pelo Espírito eterno
Deus me vem na cruz pregar;
Atuando então a morte,
Pode a vida transbordar. |

A MANEIRA DE FRUTIFICAR (I-636; C-466)

322

- | | |
|--|---|
| 1 "Se morrer o grão de trigo",
Disse o Senhor,
"Se morrer, dá muito fruto",
Disse o Salvador. | 3 Mas o teu Senhor, na morte,
Não te deixará;
E em nova vida e glória
Te ressurgirá. |
| 2 Para outros terem vida
Deves tu morrer;
Cai na terra, sepultado,
Vai ali fazer. | 4 Do Senhor, tal senda estreita
Queres tu trilhar?
Ao passares pela morte,
Vida vais ganhar. |

Cont.

5 Sem morrer não há a vida,
Deves aprender;
Duma vida derramada,
Messe vais colher.

323 A MANEIRA DE FRUTIFICAR (I-635; C-465)

- | | |
|--|--|
| 1 Vamos contemplar a vide,
Sua vida aprender:
Cresce em meio a sofrimentos,
Rispidez a padecer.
Não quais flores que, selvagens,
Crescem sem limitação;
Mas em dédalo confuso,
Contorcida, em restrição. | 4 Oh! quão belo é seu verde,
Que na primavera há;
É da vida a energia
Que o crescimento dá.
Té ser cheia de raminhos
Que se torcem cá e lá,
Sob o céu azul se estendem,
Provam docemente o ar. |
| 2 Mas as flores da videira
Não têm glória, ostentação;
Mesmo com certa aparência,
Raramente vistas são.
Certo dia, já floridas,
Frutos tornam-se também;
Nunca ostentam as corolas
Luxo ou primor, porém. | 5 Mas o mestre da videira
Sem clemência logo vem,
Despe com tesoura ou faca
A roupagem que ela tem.
Não se importa se é tenra,
Golpes dá com precisão;
E os ramos excessivos,
Já na vide não estão. |
| 3 Amarrada a um esteio,
Livre, já não crescerá;
Quando estende a ramagem,
À treliça se atará.
Em terreno pedregoso,
Dele tira seu suprir;
Nunca escolhe seu caminho
Nem de apuros vai fugir. | 6 Nessa hora de ruína,
Ousa ter de si pesar?
Antes, ao que assim a fere,
Totalmente, pois, se dá.
A mão que lhe despe os ramos,
Tira seu primor sem par,
Para que não gaste a vida
E, sim, para frutos dar. |

- 7 Cada broto mutilado,
Antes tenro, endureceu;
Cada ramo aí deixado
Muitos cachos forneceu.
Então sob o sol ardente,
Cada folha seca e cai,
E os frutos, té a ceifa,
Madurecem mais e mais.
- 8 Galhos curvam-se de frutos
Que os fazem descender;
É o labor do crescimento
Mediante seu sofrer.
Com os frutos já maduros,
Consolada a vide está?
Não. A messe se aproxima,
Tal consolo fugirá.
- 9 Mãos apanham, pés esmagam
A riqueza que ela deu;
Té que do lagar provenha
O fluir do vinho seu.
Dia a dia, flui contínuo,
Rubro, puro ao paladar;
Jorra livre, doce, rico,
Para a todos alegrar.
- 10 No aspecto, a videira,
Nua, pobre, só, ali,
Tendo entregado tudo,
Em silêncio vai dormir.
Quem irá recompensá-la
Pelo vinho que proveu?
Antes, mais podada ainda,
Se reduz ao tronco seu.
- 11 O seu vinho no inverno
É mui doce, traz calor
Aos que tremem, passam frio,
São premidos pela dor.
Mas lá fora, só, a vide
Entre neve e gelo está;
Firme, seu quinhão suporta,
É difícil decifrar.
- 12 Foi-se o frio, vai a vide
Novamente produzir;
Com renovos já brotando,
Verde volta a vestir.
Não murmura, não reclama
Do abuso invernal,
Nem reduz a sua oferta
Por sofrer tamanho mal.
- 13 Respirando o ar celeste
Alto os braços vai alçar;
Impurezas desta terra
Não a vão contaminar.
Com sorriso logo enfrenta
Nova poda do amor,
Como se jamais sofrera
Perda, restrição ou dor.
- 14 Flui dos ramos da videira
Seiva, sangue, vinho seu;
Ficará mais fraca ou pobre
Com as perdas que sofreu?
Bebedores, andarilhos,
Seu prazer da vide vem;
Mas vão acordar mais ricos
Pelo gozo que eles têm?

Cont.

15 Não por lucro, mas por perda
É medida a vida aqui;
Não por vinho que bebemos,
Pelo que ver temos, sim.
Pois nos nossos sacrifícios
Firma-se o poder do amor;
Compartilha mais com outros
Quem sofreu lesão maior.

16 Quem consigo é mais severo,
Pode mais a Deus ganhar;
Quem se fere e paga o preço,
Pode outros consolar.
Quem dos sofrimentos foge
É qual “bronze a soar”;
Quem não poupa a própria vida,
Tem o gozo que é sem par.

324 SEGUIR O CAMINHO DO SENHOR (C-468)

1 Se um pouco só me desviar,
Mais leve andarei;
Porém me lembro que o Senhor
Fiel foi no sofrer.

6 Reputação, amigos, bens
Tu podes possuir,
Ter glória, nome, honradez
E muitos após ti;

2 O mundo já deixei de vez,
Seus laços já cortei;
A trilha, estreita ficará,
Oposição terei.

7 Mas pobre e só prefiro ser,
Ditoso, rico não;
O que desejo é O seguir,
Fiel no coração.

3 Com raiva muitos olham-me,
Mas busco o Seu olhar;
Almejam glória exterior,
Mas eu, Seu elogiar.

8 O meu Senhor só teve aqui
A cruz e nada mais;
Só quero como Ele ser,
Perdendo tudo o mais.

4 Não busco fama exterior,
Nem lucro hoje obter;
Eu, antes, sirvo ao meu Senhor,
Seu galardão vou ter.

9 Eis minha glória no porvir,
Paciente devo ser;
Não posso antes Dele aqui
Prosperidade ter.

5 O tribunal de Cristo eu
Já antevejo aqui;
Que minha vida, meu labor,
Resista ao fogo ali.

10 Mi'as lágrimas enxugará,
Coroa ganharei;
Assim té meu Senhor voltar,
Fiel jornadarei.

A VIDA DE RESSURREIÇÃO

O PRÓPRIO CRISTO (I-639; C-472)

325

- 1 Morte não vence a vida em ressurreição,
Que é de Deus a vida e expressão;
Vida incriada, indelével é,
O próprio Cristo invencível é.
- 2 Morte não vence a vida em ressurreição,
Nem que seus dardos contra ela vão;
Seus vis ataques só darão lugar
Para o poder da vida se mostrar.
- 3 Morte não vence a vida em ressurreição –
Quanto mais morto, mais produz o grão;
Os sofrimentos fazem-na crescer,
Frutos de vida abundante ter.
- 4 Morte não vence a vida em ressurreição:
Vencê-la as barreiras não irão;
Pois morte e Hades ela conquistou,
Sobre o poder das trevas triunfou.
- 5 Morte não vence a vida em ressurreição,
Que é de Deus a plena expressão;
Justiça e santidade introduz,
De Deus a imagem ela em nós produz.
- 6 Oh! que eu conheça a vida em ressurreição,
Que traga a morte em cada situação,
E na experiência perceber:
Meu Cristo vivo essa vida é!

326

ENCORAJAMENTO
PARA VIGIAR (I-666; C-486)

- | | |
|---|---|
| 1 Vigia! a noite finda!
Não vás o mundo amar;
Logo o dia raia,
Não vás dormirar.
Vigia, pois em breve
Cristo, o Senhor, virá!
Muitos ataques chegam,
Deves vigiar. | 2 Vigia e dispõe-te,
Mesmo que trevas há;
Vigia e labuta,
Perto o fim está.
Veste a armadura,
Em guarda te mantém!
Resiste ao diabo!
Cristo breve vem. |
|---|---|

- 3 Vigia, pois desponta
A Estrela da Manhã!
Vigia e busca o reino,
Pois sinais já há!
Sê vigilante sempre,
Té a noite se findar,
Té que alvoreça a glória!
Té o Senhor voltar.

327

PARA DESCANSAR NO SENHOR (I-652)

- 1 Sossega, ó alma em aflição;
Teu Pai disciplinar-te quer.
Calada, ouve a Deus, então,
Té que te molde ao Seu querer.

***Sossega, ó alma em aflição,
Não temas, pois teu Pai te abraça;
Deixa o que queres, toma a cruz,
Permite que o Senhor te molde em graça.***

- | | |
|---|--|
| <p>2 Ó alma ansiosa, os fardos teus
Depõe ao escutá-Lo assim:
"Sossega e sabe que sou Deus,
Põe todo o teu cuidado em Mim."</p> | <p>4 Sossega, ó alma a interceder,
Deus é fiel no que falou;
Submissa, imerge em Seu querer,
Paciente, espera no Senhor.</p> |
| <p>3 Sossega, ó alma em temor,
E tem bom ânimo em Deus,
Que diz a ti: "Contigo estou,
Não temas, pois sou Eu, sou Eu!"</p> | <p>5 Espera, ó alma, forte sê;
Confia se Ele demorar,
Não tardará, tu podes crer;
Não temas, breve irá voltar.</p> |

PARA CORRER A CARREIRA (I-1206; CS-424)
Hebreus 12:1-2

328

- 1 Há à nossa frente uma carreira,
Um caminho para triunfar;
E Deus já nos ordenou – Aleluia:
"Firmemente pra Jesus olhai!"

***Firmemente, pois, olhai
Pra Jesus e nada mais.
Não olheis ao derredor – Aleluia!
Mas somente para Ele olhai.***

- 2 Nunca para confusões, para lutas,
Para tudo ao redor olhar;
Mas só para onde há paz – Aleluia,
Firmemente para Ele olhar.
- 3 Nunca para a alma instável, mesquinha,
Para o ego vil, caído, olhar;
Mas somente para o alvo – Aleluia,
Firmemente para Ele olhar.

Cont.

- 4 Nunca para as coisas que já passaram,
Nem pecado, bem ou mal olhar;
Só a Cristo se apegar – Aleluia,
Firmemente para Ele olhar.
- 5 Para Sua face olhar firmemente –
Boa obra em nós há de findar;
Oh! que graça é correr – Aleluia –
Para Ele olhando, e triunfar.

329

PARA COMUNHÃO COM O SENHOR (C-476)

Na luz quero viver,
Com Deus ter comunhão,
Seu rosto contemplar,
No espírito andar.
De glória em glória, então,
Na luz, transformação,
Em mim há de ocorrer.

330

O CONSOLO NAS PROVAÇÕES

PELO NOME DO SENHOR (I-670; C-498)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Leva tu contigo o nome
De Jesus, o Salvador;
Este nome dá conforto,
Hoje, sempre e onde for. | 2 | Leva sempre este Nome
Qual escudo em tua mão;
Se as tentações te cercam,
Toma o Nome em oração. |
| | <i>Nome bom! Doce é!
Esperança do porvir!
Nome bom! Doce é!
Esperança do porvir!</i> | 3 | Oh! que Nome precioso!
Faz a alma exultar;
Do Pai, as misericórdias,
Nós podemos desfrutar. |

4 Tu, curvado ante o Nome,
E aos pés do Teu Senhor,
Clama: Nome vitorioso
Que derrota o tentador.

PELO NOME DO SENHOR (I-671; C-497)

331

- | | |
|--|---|
| 1 No mais profundo deste nome Teu,
Meu Deus, mergulho e moro em prazer;
Mesmo que longo seja o dia meu
E negra, a noite, podes me suster. | 2 Todo-suficiente és, meu Deus,
O que me falta, podes Tu criar;
A Tua mão desfez a solidão
Com Teu amor e Teu fiel cuidar. |
|--|---|

3 Meu Deus, intrépido mais uma vez
Lanço-me agora sobre o seio Teu,
E no descanso que provém da fé,
Por Teus caminhos Te adoro eu.

PELO SENHOR DA ESPERANÇA (I-708; C-520)

332

- | | |
|--|---|
| 1 Como o frescor do orvalho
Traz-nos descanso sem par,
Cristo, na doce unção, vem
Nos falar e consolar:
"Passa sem medo a prova,
Té a tormenta cessar,
Firme, através da Mi'a glória,
Té o reino se revelar." | 2 Se, tribulado por provas,
Meu coração desmaiar,
A minha fé esvair-se
E a esperança findar,
Que Tua fé me sustente
Com o Teu vivo poder,
E nas riquezas da glória
Parte então eu vou ter. |
|--|---|

***Tens doce voz,
Ó Senhor da esperança!
Meu coração
Se alegra em Ti.***

Cont.

- 3 Ó Senhor, qual sol nascente,
Faz minhas trevas sumir;
Com Tuas asas que curam
Faz o meu dia surgir.
Vem, ó Senhor do consolo,
Ao meu cansaço pôr fim;
Vem, Esperança da glória!
Nunca te apartes de mim.

***Tens doce voz,
Ó Senhor da esperança!
Meu coração
Se alegra em Ti.***

333

EXULTAR NO SENHOR (I-717; C-521)

- 1 Oh! vamo-nos regozijar no Senhor!
Embora ao redor há tormentos
E muita aflição como o mar a bramir,
Louvor é melhor que lamentos.

***No Senhor exultai, sim, sempre exultai,
O louvor é melhor que lamentos,
E vivermos, melhor que morrermos,
Então vamos sempre exultar.***

- 2 Oh! vamo-nos regozijar no Senhor!
Ao vir-nos os dardos horrendos,
Pois teme o diabo e sempre temeu
Bem mais o louvor que lamentos.

- 3 Oh! vamo-nos regozijar no Senhor!
Ao vir-nos doenças e agruras,
Pois a alegria a força nos dá –
O gozo é a fonte da cura.

- 4 Oh! vamo-nos regozijar no Senhor!
Pois arrebatados seremos,
Do corpo terreno nos vamos despir,
Não mais choro, dor ou lamentos.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Vou sempre cantar a promessa,
Que Cristo já fez-me aqui:
"Perfeito é o poder na fraqueza,
Mi'a graça, pois, basta a ti."
E para que nunca me esqueça,
Jamais venha a me distrair,
Repete Jesus a promessa:
"Mi'a graça, pois, basta a ti."</p> | <p>2 A graça me basta ao salvar-me,
A mim, pecador vil e réu;
Me basta ao santificar-me
E dar-me o Espírito Seu.
A graça me basta em provas
Que duras me assaltam aqui,
Resiste-lhes esta promessa:
"Mi'a graça, pois, basta a ti."</p> |
|---|---|

***Sim, sempre e sempre e sempre
Vem meu Salvador repetir:
"Perfeito é o poder na fraqueza,
Mi'a graça, pois, basta a ti."***

- | | |
|--|--|
| <p>3 A graça me basta em doenças,
Sustendo e fazendo-me são;
Me basta ao virem tristezas
Quais vagas ao meu coração.
A graça nos basta ao servi-Lo,
Nos livra do ego aqui
E leva a dizer aos aflitos:
A graça, pois, basta a ti.</p> | <p>4 A graça nos basta e sustenta,
E em vindo o fim nos ceifar,
Será luz no vale das sombras,
E a Ele nos vai ajuntar.
Ou quando em pé, na vitória,
Em glória O virmos enfim,
Prostrados diremos alegres:
A graça bastou, pois, a mim.</p> |
|--|--|

- 5 Não é nossa graça que basta,
Mas Dele, e sempre o será:
A nossa é efêmera e passa;
A Dele jamais falhará.
E assim Sua rica promessa
Estou sempre a repetir:
"Perfeito é o poder na fraqueza,
Mi'a graça, pois, basta a ti."

335

PELA DIREÇÃO DO SENHOR (I-701; C-508)

- | | |
|--|---|
| 1 Meu Senhor me guia sempre,
Que mais posso desejar?
Com mercê me tem guiado,
Dele posso duvidar?
Paz perfeita, gozo infindo,
E divina proteção
Há, se Nele permaneço,
Em qualquer situação. | 2 Meu Senhor me guia sempre,
Animando-me a andar;
Sua graça me concede,
E do vivo pão me dá.
Inda que meus pés se cansem
E sedento esteja enfim,
Bebo duma Fonte eterna,
Desfrutável para mim. |
| 3 Meu Senhor me guia sempre,
Oh! que graça singular!
O descanso prometido
Em Seu seio vou provar.
Redimido plenamente,
Com os santos do Senhor,
Cantarei eternamente:
Cristo sempre me guiou. | |

VÁRIOS ASPECTOS DA VIDA INTERIOR

336

AS DUAS ÁRVORES (I-733; C-529)

- | | |
|---|---|
| 1 No Éden, Deus ao homem pôs
Perante duas árvores:
Da vida, sendo o próprio Deus,
E da ciência, Satanás. | 3 A do conhecimento vem
Grande advertência prescrever:
Que além de Deus u'a fonte há,
De morte, a quem a escolher. |
| 2 Árv're da vida o centro é
Do plano que Deus quer cumprir;
Em Cristo, Deus qual vida é,
Para o homem possuir. | 4 Para cumprir o plano Seu,
Deve o homem, pois, comer
Da árvore da vida e assim
Vai pedra preciosa ser. |

- | | |
|--|--|
| <p>5 Buscar conhecimento faz,
No homem, Satanás entrar
E, qual pecado, morte traz,
De Deus o plano a frustrar.</p> | <p>7 Conhecimento, morte traz;
Quer seja mal, quer seja bem,
Pois tudo o que é afora Deus
Do inimigo Seu provém.</p> |
| <p>6 Só Deus no universo é
Fonte de vida singular;
Tocar em outra fonte é
Ciência e morte contatar.</p> | <p>8 A Cristo sempre se opõe
Não só o mal, também o bem;
E conhecer o bem ou mal
A Cristo se opõe também.</p> |
- 9 Senhor, nos leva a Te tocar
Para a vida nos possuir;
E não tocar o bem ou mal,
Nem mesmo algo além de Ti.

AS QUATRO LEIS (I-734; C-530)

337

- | | |
|---|---|
| <p>1 É boa e santa a lei de Deus,
Nos manda praticar o bem;
Mas mostra que cumpri-la está
Das nossas forças muito além.</p> | <p>5 Maligna lei de Satanás
É a lei do pecado em nós;
Mais forte é que a lei do bem,
E sempre a derrota em nós.</p> |
| <p>2 Em nossa mente há uma lei
Que sempre tenta o bem fazer;
Mas outra em nossos membros há
Que a primeira vem render.</p> | <p>6 Mas outra em nosso espí'ito há:
A lei do Espí'ito e vida que
Provém da vida divinal,
E que ganhamos pela fé.</p> |
| <p>3 A lei da mente boa é,
Da nossa vida humana vem;
Foi dada para nos guardar,
A fim de nos portarmos bem.</p> | <p>7 É a mais forte lei que há,
Transcende em muito as demais;
Nos livra da lei do pecar
E a lei de Deus cumprir nos faz.</p> |
| <p>4 A lei em nossos membros vem
Da vida má de Satanás;
Na queda ela entrou em nós,
Ao vir tentar-nos o sagaz.</p> | <p>8 A mente no espírito
Devemos colocar então;
E não na carne do pecar
Que é o corpo mais a corrupção.</p> |

Cont.

9 Na carne, a mente colocar,
Pecado, morte, trevas traz;
Mas mente no espírito
É vida, plena luz e paz.

10 É esse o modo de obter
Libertação, ser vencedor;
Nos faz no espírito viver,
Por Teu Espir'ito andar, Senhor.

338

A LEI DE LETRAS (I-735; C-531)

1 A lei de letras mostra Deus –
Seu testemunho e expressão:
Amável, Santo, Justo é
Deus com quem temos comunhão.

5 Se calam todos ante a lei,
Escravos são sob o pecar;
A lei a Cristo nos conduz,
Deus Nele vem-nos abençoar.

2 Segundo tudo o que Deus é
A lei exige-nos viver;
Nos justifica Deus assim
E Suas bênçãos vem trazer.

6 De Cristo a lei figura é
E Cristo atesta Deus a nós,
A expressá-Lo em amor,
Justiça e santidade a nós.

3 Não pode a lei vivificar,
Nem força alguma conceder;
Mas exigências faz de nós,
Quão fracos somos, faz-nos ver.

7 O testemunho Cristo é
De Deus com vida a suprir;
Assim o que exige a lei,
Capazes somos de cumprir.

4 Não planejou Deus no-la dar,
Mas o pecado a exigiu;
Quebrá-la faz o homem ver
A si e seu pecado vil.

8 O testemunho Cristo é
De Deus com Seu poder vital,
Em quem morremos para a lei,
E damos fruto espiritual.

339

A LEI DA VIDA (I-736; C-532)

1 Em pedra, muito tempo atrás,
Gravada foi a lei de Deus;
Mas hoje, em nosso coração,
A lei da vida se inscreveu.

2 A lei de letras pede o bem,
E expõe o nosso débil ser;
Mas hoje a lei da vida vem
Suster-nos para a Deus prazer.

- | | |
|--|---|
| <p>3 A antiga lei revela a Deus
Tão-só na forma exterior;
Mas hoje a lei da vida faz
O conhecer no interior.</p> | <p>6 Oh! quão profundo seu reger,
Em nosso espírito está;
Vem viva percepção trazer
E o próprio Deus nos dispensar.</p> |
| <p>4 A lei de letras vem reger
Com ordenança exterior;
A lei da vida rege com
Conhecimento interior.</p> | <p>7 Por ser tão viva essa lei,
Não traz ensino exterior,
Pois todo o saber de Deus
A nós revela no interior.</p> |
| <p>5 Tal viva lei, a se mover
Em nossa experiência e agir,
Vem regular-nos no interior,
Por nosso interior sentir.</p> | <p>8 Senhor, nos faz por ela andar
E a seu reger obedecer,
Para de Ti participar
E mais e mais Te conhecer.</p> |

A COMUNHÃO DA VIDA (I-737; C-533)

340

- | | |
|---|---|
| <p>1 Vida eterna traz-nos
Comunhão vital;
Comunhão no Espí'ito
Sem labor carnal.</p> | <p>4 A divina vida
Comunhão produz;
Comunhão no Espí'ito
Guia-nos à luz.</p> |
| <p>2 Vida eterna supre
Comunhão com Deus;
E o Senhor se une,
Qual Espí'ito, aos Seus.</p> | <p>5 Ao purificar-nos
Temos comunhão;
Frutos dela obtemos
Pela interna unção.</p> |
| <p>3 Vida no Espí'ito
Traz-nos comunhão;
Comunhão no Espí'ito
Dá-nos graça então.</p> | <p>6 Comunhão profunda
E alta comunhão
Temos pela morte
E ressurreição.</p> |
- 7 Comunhão nos livra
Do pecado e "eu";
Comunhão nos leva
A entrar em Deus.

341

O SENTIMENTO DE VIDA (I-738; C-534)

- | | |
|---|---|
| 1 Em todo ser vivente aqui
Há sensação vital;
A vida eterna em nós possui
Um senso divinal. | 4 É o sentido interior,
A percepção vivaz;
Discerne tudo, e vem mostrar
O que a Deus apraz. |
| 2 E se mais alta a vida é,
Tal senso é melhor,
O sentimento divinal
É o superior. | 5 Tal viva sensação nos faz
Deus conhecer então;
Não por esforço exterior
Mas por revelação. |
| 3 Tal sensação é o próprio Deus
Mui vivo e real;
Em nosso espír'to ela está,
Melhor que bem e mal. | 6 Crescer na vida interior,
E nela andar, viver,
Sensível e estrito faz,
Tal sentimento ser. |
- 7 Tal sentimento exercitar
Nos dá intrepidez;
Por ele, comunhão real
Com Deus mantemos, fiéis.

342

O CONHECIMENTO INTERIOR (I-739; C-535)

- 1 Em todos nós, gerados do Senhor,
Há um conhecimento interior,
Que nos faz Deus tão pleno conhecer,
Sem precisar ensino externo haver.
- 2 Suprema é a vida eternal,
Possui capacidade divinal;
Por ela, Deus podemos conhecer
Mais que mediante nosso vão saber.

- 3 Na mente a lei da vida pôs-nos Deus,
E em nosso coração a inscreveu;
Tal lei nos rege, a Deus faz conhecer
Mais que ensino exterior qualquer.
- 4 Em nosso espír'to há a santa unção
Que nos revela Deus ao coração;
Por ela Deus podemos conhecer
Bem mais que por humano vão saber.
- 5 O Deus Triúno dentro em nós está
Sempre a viver, agir e trabalhar;
Seu sentimento interior nos traz,
Té que O conheçamos mais e mais.
- 6 É superior o interno conhecer
À eloquência, ao exterior saber;
Mas no espír'to temos de estar
E, pelo seu sentir interno, andar.
- 7 Oh! quanto mais vivemos no Senhor
E pela consciência interior,
Mais vamos ter tal vero conhecer,
E Deus, seu Filho em nós vai inscrever!
- 8 Por tal conhecimento vivo então,
Com Deus em vida temos comunhão;
Mediante tal oculto conhecer,
Deus faz-nos Sua plenitude ver.

343 O PRINCÍPIO DA ENCARNAÇÃO (I-740; C-536)

- | | |
|--|---|
| 1 Princípio da encarnação:
É Deus ao homem se mesclar;
Vão juntos em cooperação
O plano eterno realizar. | 4 De Deus a obra atual
Requer do homem cooperar;
Deus com o homem, Seu canal,
Possui coordenação sem par. |
| 2 De Deus é o homem expressão,
E Sua vida ele tem;
De Deus é o homem possessão,
E O expressa muito bem. | 5 Não é só Deus a trabalhar,
Nem só o homem a servir;
Mas juntos a colaborar,
De Deus o plano vão cumprir. |
| 3 Ao homem fez-se redenção,
Mostrando o saber de Deus;
Por meio dele a salvação,
Se mostra a toda a terra e céus. | 6 Princípio da encarnação
É o que devemos aplicar
Às nossas obras, nossos dons,
E enfim ser um no ministrar. |

344 A FILIAÇÃO (I-741; C-538)

- | | |
|--|---|
| 1 Deus destinou-nos para
Dar-nos plena filiação
E à imagem do Seu Filho
Nos trazer conformação.
Unigênito se torna
Primogênito assim,
E Deus, por Seus muitos filhos,
Expressão terá enfim. | 3 Deve conformar-se a Cristo
Nosso tripartite ser;
Isso enfim vai completar-se
Quando o Senhor vier.
Pela redenção do corpo,
Plena, a filiação será;
Deus, por fim, nos transformando,
O Seu plano cumprirá. |
| 2 Quando Deus regenerou-nos
Os Seus filhos fez-nos ser;
Mas a primogenitura
Vem pelo amadurecer.
Ao nascermos e crescermos
Partilhamos filiação;
E em plena estatura
Vamos expressá-la então. | 4 Tal transformação completa
Nos fará mui santos ser;
Deus nos levará à glória,
Um co'o Filho vamos ser.
Toda a criação aguarda
Nossa plena filiação,
Para enfim do cativoiro
Ter total libertação. |

O HOMEM TRIPARTIDO (I-742; C-537)

345

- | | |
|--|--|
| 1 O homem tripartido é:
Corpo, alma, espí'r'to – eis seu ser,
Para o querer de Deus cumprir
E Sua herança possuir. | 5 Da sua alma as partes são:
Mente, vontade e emoção,
Que o fazem seu papel cumprir
Na natureza humana aqui. |
| 2 Pelo seu corpo, exterior,
Contata o mundo ao redor,
Pode o que é físico tocar,
E dessa forma se expressar. | 6 As partes do espí'r'to são:
A consciência, a intuição,
E a comunhão que o faz capaz
De contatar o Deus veraz. |
| 3 A alma é interior,
É o seu ego e senhor,
Para o abstrato perceber,
Ter sentimentos e escolher. | 7 A sua alma deve usar
Para por Deus assim optar,
Pelo espí'r'to O tocar
E pelo corpo O expressar. |
| 4 Mais interior o espí'r'to é,
Para o Senhor em si conter;
Nele, consciência de Deus há
Para o que é espiritual sondar. | 8 Deve o espírito então
Passar por regeneração,
Ser transformada a alma, sim,
E o corpo, conformado enfim. |

9 Deus, nesse triplo trabalhar,
Vai com o homem se mesclar
Nessas três partes do seu ser,
E plena expressão obter.

O NOVO CORAÇÃO E O NOVO ESPÍRITO
(I-743; C-539)

346

- | | |
|---|---|
| 1 Deus criou-nos como vasos,
Para expressão obter;
Coração fez para amá-Lo,
E um espí'r'to pra O conter. | 2 Nosso coração O ama,
Nosso espí'r'to O contém;
Desfrutando-O como vida,
Expressão em nós Deus tem. |
|---|---|

Cont.

- | | |
|---|--|
| <p>3 Satanás danificou-nos
No espí'rto e coração,
Pelo ego fez vivermos,
Sem, com Deus, ter comunhão.</p> | <p>5 Com um coração que é novo,
Deus seguimos em amor;
E com um espí'rto novo
Contatamos o Senhor.</p> |
| <p>4 Nosso coração e espí'rto,
O Senhor, ao nos salvar,
Renovou, nos restaurando,
Para amá-Lo e O ganhar.</p> | <p>6 Puro, simples, verdadeiro,
Deve ser o coração;
O espí'rto, sempre pobre,
Com Deus tendo comunhão.</p> |
- 7 Guarda nosso espí'rto forte,
Nosso coração no amor,
Para que, em novidade,
Te toquemos, ó Senhor.

347 O CORAÇÃO ADEQUADO (I-744; C-540)

- | | |
|---|--|
| <p>1 Um adequado coração
De nós Jesus requer,
Para podermos desfrutar
Todo o Seu rico ser.</p> | <p>4 É-nos preciso um coração
Submisso e veraz,
Forte, mas dócil no querer,
Cumprindo o que Lhe apraz.</p> |
| <p>2 É-nos preciso um coração
Puro, com mente sã,
Para, em temor e em tremor,
O do Senhor sondar.</p> | <p>5 É-nos preciso um coração
Correto para Deus,
Que pura a consciência tem
No sangue que verteu.</p> |
| <p>3 É-nos preciso um coração
Ardente em amor,
E com zelosa emoção
Fiel só ao Senhor.</p> | <p>6 Dá-nos, Senhor, tal coração,
Sempre firmado em Ti,
Para de Ti participar
E expressar-Te aqui.</p> |

- | | |
|---|---|
| 1 És o Espírito, Senhor,
Que em nosso espí'r'to está;
Os dois mesclados hoje estão –
Que unidade há! | 5 Por Teu Espírito, Senhor,
Te adorar, viver;
No nosso espí'r'to sempre vens
Força nos conceder. |
| 2 Em nosso espírito, o Teu,
Atesta muito bem
Que somos filhos de Deus Pai,
Herdeiros Seus também. | 6 Em nosso espírito, Senhor,
Vamos orar a Ti.
E como Espí'r'to vens em nós
Interceder aqui. |
| 3 Em nosso espírito, Senhor,
Tocamos o Teu ser;
E como Espírito nos dás
Todo o Teu rico ser. | 7 Voltando ao nosso espírito
E Te tocando aí
É que podemos partilhar
Divina herança em Ti. |
| 4 Em nosso espírito andar
E sempre Te seguir;
Como Espí'r'to vens guiar,
Vida nos infundir. | 8 Os dois espíritos em um,
Que unidade há!
Em nosso espí'r'to está o Teu,
No Teu o nosso está. |

- | | |
|--|--|
| 1 Do templo o santuário é
A parte mais interior;
O sumo sacerdote ali
Se encontrava co'o Senhor. | 3 No nosso espí'r'to Deus se faz,
Em Cristo, tudo para nós;
O Santo Espírito ali
Faz o Senhor real a nós. |
| 2 De Deus o templo somos nós,
E nosso espírito, então,
O santuário onde Deus
E Cristo qual Espí'r'to estão. | 4 É no espírito que nós
Podemos Cristo contatar;
Há nele comunhão com Deus
E nele O vamos adorar. |

Cont.

5 É Cristo a boa terra aí –
Descanso, gozo, nosso lar;
Há Sua autoridade aí
E nossa luta aí se dá.

6 O espí'r'to vamos conhecer,
Também da alma o discernir,
Viver ali e adorar,
De Deus o alvo atingir.

7 Noss'alma vamos renegar,
Avante no descanso entrar,
O Cristo pleno possuir,
De Deus o plano realizar.

350

A TRANSFORMAÇÃO (I- 750 ; C-546)

1 À imagem de Seu Filho
Deus deseja nos moldar;
Para isso o Espí'r'to
Deve vir nos transformar.

3 Ele está Se expandindo,
Vai noss'alma transformar;
Renovando-a totalmente
Té sobre ela dominar.

***Vem, Senhor, à Tua imagem,
Nossa alma transformar;
Nos satura com Espí'r'to
Té a Ti nos conformar.***

4 O poder de Sua vida
Transformando-nos está;
Vai de glória em glória ainda
Ao Senhor nos conformar.

2 Deus gerou-nos no espí'r'to
Com a vida divinal;
Quer agora à nossa alma
Dar transformação cabal.

5 Ele assim nos santifica
Té maduros nos fazer;
Toma toda a nossa alma
Té Sua estatura obter.

A ORAÇÃO

351

O SIGNIFICADO (I-764; C-553)

1 Mudo em Tua face estou, Senhor,
Para, no íntimo, a Ti chegar;
Não faço a minha própria oração,
Mas deixo a Tua, minha se tornar.

- 2 Pareces mui distante, lá no céu,
Mas bem no meu espírito estás;
Parece que orando estou a Ti,
Mas minha oração és Tu quem faz.
- 3 Quando, Senhor, não tenho expressão,
Faltam palavras para Te pedir;
Geme com Teu Espírito o meu,
Ora por mim a fim de me assistir.
- 4 Quero inalar-Te ao respirar, Senhor,
De Ti comer, beber e me suprir;
Profunda comunhão Contigo então
Fará em mim a oração surgir.
- 5 Brilha na comunhão a Tua luz,
Teu sangue traz-me purificação;
Não só abrigue eu a Tua luz,
Mas tem em mim mui clara expressão.
- 6 Tua unção me unge em tudo aqui,
Mais, cada dia, de Teu ser me traz;
Decresço mais e cresces mais em mim,
Tua expressão em meu viver terás.
- 7 Meu ser Te abro; fluis a mim, Senhor,
Abro-me a outros, e os alcançarás;
Por tal fluir, interna comunhão,
Em minha vida expressar-Te-ás.

O ENSINAMENTO (I-767; C-554)

- 1 Oh! nos ensina a orar, Senhor,
O inimigo atar,
E, saqueando os seus bens,
Cativos libertar.

352

Cont.

- | | |
|---|---|
| <p>2 Oh! nos ensina a orar e assim
Firmados combater,
As for talezas destruir,
E ao sagaz vencer.</p> | <p>3 Oh! nos ensina a orar e assim
A Tua vara usar;
Sob o Teu sangue estremecer
Todo o poder do ar.</p> |
| <p>4 Contigo faz-nos laborar
Por oração e fé,
Sabendo que o poder é Teu
E nos farás vencer.</p> | |

353

NO SANTO DOS SANTOS (I-771; C-558)

- | | |
|---|--|
| <p>1 O véu já foi rasgado e eis,
Novo caminho há;
O sangue dá intrepidez
De vir a Ti orar.</p> | <p>4 Fluem do trono para nós
Graça e mercê reais,
Socorro em toda situação –
Que refrigério traz!</p> |
| <p>2 Vimos ao santuário aqui,
Por Tua redenção,
Trono da graça assim tocar,
Com Tua doce unção.</p> | <p>5 Mesmo sem nada Te pedir,
Mas pelo Espir'ito orar,
Inda de tudo sabes bem,
De todos vens cuidar.</p> |
| <p>3 Só em espírito orar
Plenos de Ti, Senhor,
Para do íntimo expressar
A Cristo – doce olor.</p> | <p>6 Mesmo em provações e dor
Vamos em Ti lançar
Toda ansiedade e temor,
O espí'ito liberar.</p> |
| <p>7 Que eu me concentre em Ti, Senhor,
Em doce comunhão;
Que Teu Espir'ito venha aqui
Guiar-me a oração.</p> | |

- 1 No Santuário entrar, junto ao trono estar,
Graça como um rio fluirá;
No Santuário entrar, junto ao trono estar,
Graça como um rio fluirá.

Aleluia! Aleluia!
Graça como um rio fluirá;
Aleluia! Aleluia!
Graça como um rio fluirá.

- 2 No Santuário entrar, sempre ali viver,
Luz da glória em mim brilhará;
No Santuário entrar, sempre ali viver,
Luz da glória em mim brilhará.

Aleluia! Aleluia!
Luz da glória em mim brilhará;
Aleluia! Aleluia!
Luz da glória em mim brilhará.

- 3 Ao Senhor voltar, no espí'r'to orar,
E a fonte viva tocar;
Ao Senhor voltar, no espí'r'to orar,
E a fonte viva tocar.

Aleluia! Aleluia!
E a fonte viva tocar;
Aleluia! Aleluia!
E a fonte viva tocar.

355

EM FÉ (I-776; C-561)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | "Pede em fé" perante o trono,
Em o nome do Senhor;
Quando crês, o Pai sussura:
"Tudo já se consumou." | 3 | "Pede em fé" e sê ousado
Para em fé permanecer
E com gozo, expectativa,
Estendida a mão manter. |
| 2 | "Pede em fé", pois Deus espera
Para a súplica atender;
Muito além do que tu pensas
Ele opera em Seu poder | 4 | "Pede em fé", pois Deus aguarda
Teu fiel, zeloso orar;
Fé Lhe apraz; sim, fé O toca,
Sempre, em qualquer lugar. |

356

EM UNANIMIDADE (I-779; C-563)

- | | | | |
|--|---|---|---|
| 1 | Ora unânime no espír'to,
Não segundo teu pensar;
Ora pela unção somente,
Como sempre quis o Pai. | 3 | Ora unânime no espír'to,
Nas regiões celestiais;
Esmagando o que é terreno,
Luta contra Satanás. |
| <i>Ora unânime no espír'to,
Não segundo teu pensar;
Ora pela unção somente,
Como sempre quis o Pai.</i> | | 4 | Ora unânime no espír'to,
Nos detalhes, com fervor;
Na harmonia do Espír'to,
Busca a mente do Senhor. |
| 2 | Ora unânime no espír'to,
Pela cruz o "eu" negar;
Tuas intenções, desejos,
Deve o Espír'to controlar. | 5 | Ora unânime no espír'to,
Vigiando sem cessar;
E por Sua glória e reino,
Sempre orar e vigiar. |
| 6 | | Ora unânime no espír'to,
Na unidade O buscar;
No Espírito do Corpo,
Sempre em harmonia orar. | |

- | | |
|--|---|
| <p>1 Sempre orar, orar no espí'r'to,
Não na mente vil, falaz;
Praticarmos tal segredo
A presença de Deus traz.</p> <p><i>Sempre orar, orar no espí'r'to,
Que segredo singular!
Contatar a Deus no espí'r'to
É a chave para orar.</i></p> <p>2 Sempre orar, orar no espí'r'to,
Não no nosso vão pensar;
Só assim co'o Deus Espí'r'to
Vamos comunhão gozar.</p> | <p>3 Sempre orar, orar no espí'r'to,
E assim Deus expressar;
Co'o Senhor aí ficando,
Nosso ser vai-se inflamar.</p> <p>4 Sempre orar, orar no espí'r'to,
Seu Espí'r'to é capaz;
Com gemidos nos assiste
E o querer de Deus nos traz.</p> <p>5 Sempre orar, orar no espí'r'to,
No santíssimo lugar;
Só aí, com Deus, o homem
Pode em unidade estar.</p> <p>6 Sempre orar, orar no espí'r'to,
Só assim se pode orar,
E de Deus a plenitude,
Por tal chave, então, provar.</p> |
|--|---|

- | | |
|--|--|
| <p>1 Devo meu espí'r'to
Sempre exercitar;
Tenho orado pouco,
Fraco ele está.
Mesmo tendo orado
Pouco o provei,
Me guiar o Espí'r'to
Pouco eu deixei.</p> | <p>2 Oro em meu espí'r'to,
Intercede o Teu;
Sua unção me guia,
Não meu próprio eu.
Não usando a mente
Mas o espí'r'to meu,
Louvo e peço sempre
Pelo Espí'r'to Teu.</p> |
|--|--|

Cont.

3 Não só por mim mesmo
Vou-me exercitar,
Mas em unidade
Co'os irmãos orar.
No espí'ito oro,
Como ele quer,
Para interiormente
A resposta obter.

4 No servir, andemos
Pela oração,
Sempre no Espí'ito
Tendo comunhão.
Nunca, quando oramos,
Vamos só gritar,
Mas tocar o Espí'ito,
Comunhão provar.

5 Devo meu espí'ito
Sempre exercitar,
Não importa onde,
Quem ou quantos há.
Homens ou lugares
Não influirão;
Mas libero o espí'ito
Em qualquer reunião.

6 Se alçado e forte
Meu espí'ito está,
Tens, Senhor, caminho
E me vens usar.
No fluir do espí'ito
Vida provarei;
Co'os irmãos, a igreja
Edificarei.

359

EXERCITAR O ESPÍRITO (I-782; C-302)

1 Teu Espírito no meu,
Que mistério, ó Senhor!
Dois espíritos em um,
Maravilha superior!

2 Pelo espí'ito posso andar
E ser espiritual;
Pelo espírito servir,
Dar adoração real.

3 Meu espírito será
Elevado, forte, então,
Quando nele Te tocar,
Na Palavra e oração.

4 Fortalece o espí'ito meu,
Possa outros avivar;
Para que prosperem, vou
Meu espí'ito liberar.

5 Possa meu espí'ito agir,
Cada vez que eu falar;
Tudo o que eu for fazer,
Vem, Senhor, pois, motivar.

6 Quando meu espírito
Atuar e se mover,
O dos outros se abrirá
E a Ti vai se erguer.

7 Tem mercê de mim, Senhor,
Teu Espí'ito sobre em mim;
Meu espí'ito em Ti será
Forte, rico e fresco enfim.

TOCAR O TRONO (I-783; C-565)

360

1 Vai ao trono em oração;
Tu ali irás obter
Graça e mercê de Deus,
Que te hão de socorrer.

4 Vai ao trono em oração;
Toca o trono de poder,
Para, em nome de Jesus,
O inimigo combater.

2 Vai ao trono em oração,
Graça é tua precisão;
No espírito com Deus
Permanece em comunhão.

5 Vai ao trono em oração,
Para autoridade ter,
Mediante viva fé,
Sobre a morte e seu poder.

3 Vai ao trono em oração:
Graça rica e divinal
Toma e prova sempre ali,
Dando a Deus louvor real.

6 Vai ao trono em oração
Para as trevas abalar;
Ora com poder real,
Sim, com Cristo ora já.

A COMUNHÃO COM O SENHOR (I-784; C-568)

361

1 Ora em comunhão com Cristo,
Busca em Sua face estar;
Pede e ouve diante Dele,
Em secreto a aguardar.

2 Ora em comunhão com Cristo,
Abre teu interior;
Com o rosto desvendado,
Vê a glória do Senhor.

***Ora em comunhão com Cristo,
Busca em Sua face estar;
Pede e ouve diante Dele,
Em secreto a aguardar.***

3 Ora em comunhão com Cristo,
Busca Nele confiar,
Aprendendo a tocá-Lo,
E no espí'ito O honrar.

Cont.

4 Ora em comunhão com Cristo,
Sem qualquer ostentação
De acordo com o Espir'ito
E a interior unção.

6 Ora em comunhão com Cristo,
E contempla Seu fulgor;
Pleno de Seu ser tão belo,
Manifesta o Senhor.

5 Ora em comunhão com Cristo,
Ouve-O bem, com atenção;
Seu desejo te impressione,
Rende a Ele o coração.

***Ora em comunhão com Cristo,
Busca em Sua face estar;
Pede e ouve diante Dele,
Em secreto a aguardar.***

362

ESPERAR EM DEUS (I-792; C-574)

1 Espero em Ti, Senhor, só em Ti;
Em Ti vou descansar;
Vem Teu querer mostrar,
Eis-me a Te rogar –
Espero em Ti, espero em Ti.

3 Espero em Ti, Senhor, só em Ti;
Vem Te mesclar a mim,
Té sermos um enfim,
E expressar-Te assim –
Espero em Ti, espero em Ti.

2 Espero em Ti, Senhor, só em Ti;
Enquanto aqui estou,
Mostra-me como vou
Orar por Ti, Senhor.
Espero em Ti, espero em Ti.

4 Espero em Ti, Senhor, só em Ti;
Ajuda-me a seguir
Em Teu caminho aqui
E Te deixar fluir.
Espero em Ti, espero em Ti.

5 Espero em Ti, Senhor, só em Ti;
Faz minha oração
Ser Tua expressão,
Dá-me tal chave, então –
Espero em Ti, espero em Ti.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Ouve primeiro, para então falar;
Quem inicia a oração é Deus,
És só canal a fim de O expressar.</p> | <p>4 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Rende ao espí'ito, mente e coração;
Serve fiel do espí'ito sê aqui,
Que ele te mostre de Deus a visão.</p> |
| <p>2 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Nega teus pensamentos e querer.
Que Deus Consigo venha te ungir,
Em teu orar, Seu plano aqui fazer.</p> | <p>5 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Deixa o Espírito por ti orar;
Todo o teu ser com Ele a se mover,
Tua oração vai, pois, Deus expressar.</p> |
| <p>3 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Cala-te aos planos e desejos teus,
Às vocações, cuidados terrenos;
Em ti opere o que exige Deus.</p> | <p>6 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Té no espí'ito seres um com Deus,
Té pelo espí'ito Deus te possuir,
Te transformar segundo o Filho Seu.</p> |

- 7 Aguarda, ó minh'alma, no Senhor!
Té livremente Deus fluir por ti,
Té que teus atos e o teu falar
Cumpram, pois, o querer de Deus por ti.

O ESTUDO DA PALAVRA

A FUNÇÃO DA PALAVRA (I-799; C-579)

- 1 Toda Escritura é o soprar de Deus;
Por Seu Espí'ito Ele a soprou,
Por homens piedosos a escreveu,
E Sua plenitude nos legou.
- 2 De Deus o sopro é ao homem luz,
Raios divinos a resplandecer;
Brilha nas trevas, fá-lo enxergar
Sua carência e seu próprio ser.

Cont.

- 3 De Deus o sopro vida ao homem é,
Dá vida aos mortos, regeneração;
Infunde a natureza divinal,
Transforma a alma e o coração.
- 4 De Deus o sopro é o Seu saber,
Divino conhecer ao homem dá;
Mostra-lhe o plano que o Senhor propôs
E o faz a meta de Deus alcançar.
- 5 De Deus o sopro força ao homem é
E lhe transmite o divinal poder;
Fracos e débeis faz revigorar
Para ao Seu plano o homem condizer.
- 6 De Deus o sopro vamos respirar,
E Deus real porção nos há de ser;
A Escritura nos satisfará,
Exercitando nosso espí'r'to ao ler.

365

A FUNÇÃO DA PALAVRA (I-800; C-580)

- 1 Deus, em Seu falar, manifestado é,
Seu mistério ao homem desvendado é;
Todo o Seu caráter e pessoa são
Plenamente expressos; que revelação!
- 2 Deus em Seu falar mostrou o Seu querer:
O Seu Filho toda a primazia ter,
Para, entre toda a Sua criação,
Pelo Filho obter a glorificação.
- 3 Deus, em Seu falar, a Cristo revelou:
É o próprio Deus, mas homem se tornou;
Centro e universo do querer de Deus,
Pois subsiste Nele tudo, terra e céus.

- 4 Deus em Seu falar, mistério já mostrou:
Cristo e a igreja, como planejou;
Cristo, a plenitude, qual Cabeça encheu
De riquezas a Igreja, o Corpo Seu.
- 5 Deus, em Seu falar, do céu descortinou
Que se uniria ao homem que criou;
Deus está no Filho, o qual o Espí'ito é,
E no Corpo está cumprindo o que Ele quer.
- 6 Deus, em Seu falar, revelação nos deu:
Sobre a criação e o nascimento Seu,
Grande redenção e plena salvação –
Encha toda a terra Sua adoração!

A FUNÇÃO DA PALAVRA (I-801; C-581)

366

- 1 De Deus imagem és, Verbo de Deus,
És da palavra escrita o teor;
Tão-só em Ti achei o próprio Deus
E na Escritura Te ouvi, Senhor.
- 2 Ninguém já viu a Deus, sem Ti, Senhor.
Sem a Escritura, como ver-Te enfim?
Por Ti, ao homem Deus se revelou;
Pela Escritura Te mostraste a mim.
- 3 Corporificação Tu és de Deus,
É Teu retrato a Escritura aqui;
Por ela mui real és para mim.
De Deus a imagem vens me definir.

Cont.

- 4 Da vida o Espír'to és, Verbo também,
És hoje Espír'to na Palavra, sim;
Se pelo Espírito eu a tocar,
Divina plenitude dás a mim.
- 5 Posso, em Ti, com Deus ter comunhão,
E na Escritura vou de Ti comer;
Ao estudá-la, em doce oração,
Tuas riquezas suprirão meu ser.
- 6 Faz-me exercitar o espír'to meu,
A Bíblia estudar e Te tocar;
Tu, Verbo vivo, e a Palavra em um,
Vais dia a dia ser o meu maná.

367

A FUNÇÃO DA PALAVRA (I-802; C-582)

- | | |
|--|--|
| 1 Palavra e Espír'to és:
Vou em espír'to Te louvar
E na Palavra Te entender,
Por Teu Espír'to Te tocar. | 5 És meu caminho, vida, luz,
Comida, gozo, e poder –
Eu na Palavra isso vi
E no Espír'to o provei. |
| 2 Comigo unido hoje estás,
Assim meu tudo és, Senhor:
Palavra e Espírito
A me suprir e dar vigor. | 6 Tens na Palavra expressão
E o Espír'to em mim está;
O Teu Falar, ao vir a mim,
Espír'to e vida nele há. |
| 3 Se a Palavra Tu não és,
Oh! como conhecer a Ti?
Se o Espírito não és,
Oh! como contatar a Ti? | 7 Vou a Palavra entender,
Se o Espírito tocar;
Não só co'a mente a conhecer,
Mas co'o espír'to, ao orar. |
| 4 Revela-Te a Palavra a mim,
De Ti conhecimento traz;
É o Espír'to o Teu ser,
Por Ele posso Te tocar. | 8 Eu amo Teu Falar, Senhor,
Que gozo dá ao coração!
Vou no espír'to Te adorar
E ter Contigo comunhão. |

- | | |
|--|---|
| 1 Ao trono achego-me com fé,
Faminto busco Teu favor,
Obtenho graça e mercê,
Socorro encontro, ó Senhor. | 6 Sou sacerdote a queimar
Incenso em minha petição;
E qual Espírito estás
Mescado à minha oração. |
| 2 Teu rosto, que contemplo aqui,
Me ilumina o coração;
E vêm seus raios consumir
O meu fracasso, imperfeição. | 7 É a Palavra para mim
Comida e luz a me suster;
Anelo ler, comê-la mais,
Por ela satisfeito ser. |
| 3 A Tua luz, Senhor, me expõe
A verdadeira condição;
Teu sangue posso aplicar,
Gozar aqui o Teu perdão. | 8 A água viva és também,
Que refrigério pleno traz;
E para ela em mim fluir,
Desejo orar, beber-Te mais. |
| 4 Vem Teu Espí'r'to me ungir,
Teu elemento faz ser meu;
Teu próprio ser desfruto assim,
Conheço os desígnios Teus. | 9 Tu és incenso para Deus,
Em Ti há plena aceitação;
Desejo mais e mais orar,
Fragrante oferta dar-Te então. |
| 5 A Bíblia em Tua face ler
É o candelabro acender;
O Espí'r'to é azeite a mim,
Que me alumia e faz-me ver. | 10 Ao ler, suprido sou e há luz,
Sou saciado ao orar;
Assim meu suprimento és,
E Teu querer se cumprirá. |
| 11 Anelo ter tal comunhão,
Mesclar-me a Ti ao ler e orar;
Senhor, vem saturar-me então,
Até que possas transbordar! | |

369

ALIMENTAR-SE DA PALAVRA (I-812; C-588)

- | | |
|--|---|
| 1 Venho a Ti, Senhor,
Meu ser sedento está;
De Ti comer, de Ti beber,
E assim Te desfrutar. | 3 O meu deleite é
Teu rosto contemplar;
Sempre aqui habitarei,
Jamais Te vou deixar. |
| 2 Clama meu coração,
Quer Teu semblante ver;
De Ti beber anseio mais,
E me satisfazer. | 4 E, nesta comunhão,
Graça és para mim;
Alegre está meu coração,
Achou descanso enfim. |
| 5 Vou demorar-me aqui,
Inda buscar-Te mais;
Pela Palavra e oração,
De mim Tu fluirás. | |

370

ALIMENTAR-SE DA PALAVRA (I-811; C-586)

- | | |
|---|--|
| 1 Meu coração sente fome de Ti,
Tem meu espírito sede também;
És tudo que necessito, Senhor,
Quem fome e sede suprir sempre vem. | 2 Comida e água da vida Tu és,
Podes sustentar-me e reavivar;
De Ti desejo comer e beber,
E desfrutar-Te ao ler e orar. |
|---|--|

**Senhor Jesus, vem, vem me suprir,
A fome e sede vem saciar;
Sê minha força e gozo também,
Vem me suprir, vem me saciar.**

- | | |
|--|---|
| 3 O Verbo és, plenitude de Deus,
És o Espírito – vida a mim;
Como a Palavra, comida Tu és,
E qual Espírito, água a mim. | 4 Como comida desceste do céu,
Foste fendido pra me saciar;
Como comida, Tu és meu suprir,
E como água, um rio a jorrar. |
|--|---|

- | | |
|---|---|
| <p>5 Tu, na Palavra, Espírito és,
Nela assim vou nutrir-me de Ti;
Como Espírito vives em mim,
Em meu espírito bebo de Ti.</p> | <p>7 Como e bebo de Ti, ó Senhor,
Como ao ler e eu bebo ao orar;
Ler e orar é comer e beber,
De Ti assim vou me alimentar.</p> |
| <p>6 Volto agora à Palavra, Senhor,
Para comer-Te até me fartar;
Em meu espírito volto a Ti,
Para beber-Te até me saciar.</p> | <p>8 Enche-me com a Palavra, Senhor,
E com Espírito, até transbordar;
Sê para mim tal banquete, Senhor,
Como ninguém antes pôde provar.</p> |

A PALAVRA E O ESPÍRITO (I-815; C-590)

371

- | | |
|---|---|
| <p>1 Palavra e Espí'ito Cristo é,
E nela como Espí'ito está;
E todo o Seu falar a nós
Espí'ito e vida, assim, nos dá.</p> | <p>4 Se Ele a iluminar,
Qual vida ela nos será;
Mas separada Dele, então,
Tão-só a mente vem tocar.</p> |
| <p>2 Por fora, a Palavra há,
Por dentro, o Espí'ito está;
São estes os maiores dons
A nos fazer Deus desfrutar.</p> | <p>5 Tocá-la no espí'ito é
Espí'ito e vida para nós;
Palavra viva a outros há
Só quando o Espí'ito flui de nós.</p> |
| <p>3 O Espírito a faz real
E nela vem Se expressar;
Dois itens de uma coisa só
Que não se devem separar.</p> | <p>6 Devemos o espí'ito usar
A fim de a Palavra obter
E liberar o Espírito –
Os dois conosco um vão ser.</p> |
- 7 Que a Palavra seja em mim
 Espí'ito, rica provisão;
 Que nela possa Ele ser
 A minha vera expressão.

372

LUZ E VERDADE ILIMITADAS (I-817)

- | | |
|--|---|
| 1 Não limitamos hoje a
Verdade divina
Ao nosso parcial pensar
De homem natural;
Que um alento superior
Em nós desperte já,
Pois Deus mais luz e muito mais
Verdade irá jorrar. | 3 Em trevas foram nossos pais
Primeiros passos dar;
Foi só o alvorecer até
O dia se firmar.
O Sol glorioso inda vai
Se intensificar,
Pois Deus mais luz e muito mais
Verdade irá jorrar. |
| 2 Que tolo ousa vincular
Oráculos do céu
A climas, línguas e nações
E séculos ao léu?
O universo é incógnito,
E insondado o mar,
Mas Deus tem luz e inda mais
Verdade a jorrar. | 4 Vencidos são os vales e
Subimos inda mais,
Do alto contemplamos bem
Os séculos atrás.
Galgamos mais e vemos que
Mui límpido é o ar
No qual Deus tem mais luz e mais
Verdade a jorrar. |
| 5 Pai, Filho e Espírito,
Oh! vem em nós crescer!
Expande nosso coração,
Nos faz compreender,
Com todos santos Teus aqui,
O Teu amor sem par,
Pois inda tens mais luz e mais
Verdade a jorrar. | |

A IGREJA

373

O MISTÉRIO DE CRISTO (I-818; C-593)

- | | |
|--|--|
| 1 Cristo, de Deus mistério é:
Ninguém a Deus já contemplou,
Pois invisível Ele é,
Mas Cristo, o Filho, O revelou. | 2 De Deus, Palavra Cristo é,
Sua real explicação;
De Deus imagem Ele é,
E Sua corporização. |
|--|--|

- | | |
|--|--|
| <p>3 Imagem do invisível Deus,
Da Sua glória o resplendor;
De Deus a plenitude é,
Testemunhando Seu valor.</p> | <p>5 De Cristo é a Igreja aqui
O Corpo e duplicação;
Na Igreja vão-No conhecer
Pois ela é Sua expressão.</p> |
| <p>4 Ninguém a Cristo agora vê,
Manifestado não está;
Mas Seu mistério a Igreja é,
Por ela o homem O verá.</p> | <p>6 De Cristo ela imagem é,
Seu próprio aumento e expressão;
O Corpo, a Igreja é,
Cristo, a Cabeça em ascensão.</p> |
- 7 O Pai, assim, no Filho está,
O Filho é o Espir'ito então;
O Espir'ito do Triúno Deus
Na Igreja está – que união!

O AUMENTO DE CRISTO (I-819; C-594)

374

- | | |
|--|---|
| <p>1 Plenitude é nosso corpo,
Nossa expressão;
Tal a Igreja é de Cristo:
Manifestação.</p> | <p>4 Cristo tem assim na Igreja
Multiplicação;
Expressando-O no Corpo,
A Deus glória dão.</p> |
| <p>2 Parte de Adão é Eva,
Do qual procedeu;
É de Cristo a Igreja,
O aumento Seu.</p> | <p>5 Como os ramos da videira
Seu aumento são,
Um com ela, frutificam,
Muitos frutos dão;</p> |
| <p>3 Como o grão que enterrado
Gera muitos grãos,
E tais grãos então, mesclados,
Formam um só pão;</p> | <p>6 São assim da Igreja os membros,
Cristo a expressar;
Um com Ele em vida e atos
Para O espalhar.</p> |

Cont.

7 Cópia, aumento, plenitude,
Plena expressão,
Crescimento, amplitude,
Continuação:

8 Tal de Cristo é a Igreja –
Desse modo Deus
Em Cristo é glorificado
Por remidos Seus.

9 Juntos, Cristo e a Igreja,
Que mistério são!
Deus e o homem misturados –
Oh! que união!

375 A PLENITUDE DE CRISTO (I-820; C-592)

1 Cristo devemos desfrutar
E Sua plenitude ser;
Seu testemunho vamos dar,
Participando do Seu ser.

3 Dos ricos bens de Canaã
O templo se edificou:
De Cristo e a Igreja é
Um tipo que se nos mostrou.

2 De Cristo, as riquezas são
O que Ele é aos membros Seus;
De Cristo, a plenitude, nós
Seremos como o Corpo Seu.

4 Tal como Eva, de Adão,
De Cristo a Igreja vem;
E Nele encabeçada então,
Qual Corpo, Sua vida tem.

5 Cristo é a riqueza interior,
A Igreja, Sua expressão;
Ao partilharmos Dele há
Completa edificação.

376 O CANDELABRO DE CRISTO (I-822; C-596)

1 A Igreja o candelabro é,
Com Cristo, a lâmpada, em si,
E Nele brilha Deus, qual luz –
Sustém tal glória a Igreja aqui.

2 Deus como vida eterna é
A luz da lâmpada a brilhar;
De ouro o candelabro é,
Divina glória a expressar.

- | | |
|--|--|
| <p>3 Na era de escuridão,
Há luz da vida a resplender:
O testemunho de Jesus,
Que os homens hoje podem ver.</p> | <p>7 Qual “Filadélfia” deve ser:
Com pouca força, incapaz,
Mas a Palavra guarda bem,
Não nega o nome Seu jamais.</p> |
| <p>4 Guardando seu “primeiro amor”,
A Igreja testemunho dá;
Da “árvore da vida”, então,
Qual vencedor, porção terá.</p> | <p>8 De todo orgulho, mornidão,
Arrependida deve estar;
Co’o Vencedor há de cear,
No trono Seu se assentar.</p> |
| <p>5 Se suportar tribulações,
A vida a coroará;
Vencendo as misturas vis,
“Maná oculto” comerá.</p> | <p>9 A Igreja pura, então, será
O candelabro a luzir;
Podendo a vida de Jesus
Mui dignamente possuir.</p> |
| <p>6 Que não tolere “Jezabel”,
E a terra, assim, irá reger;
E “vestes brancas” vestirá,
Se “obras mortas”, pois, vencer.</p> | <p>10 Hoje as igrejas devem ser
Os candelabros a luzir;
O candelabro eternal
Será a Jerusalém por vir.</p> |

11 O candelabro, então, ali
Consumação final será;
Com Cristo, a lâmpada, em si,
A Deus, qual luz, expressará.

SUA UNIDADE (I-832; C-601)

377

- 1 Cristo, o Filho de Deus, e a redenção
São o nosso credo, fé da salvação;
As demais doutrinas não estão na fé,
Mas só Cristo, o que fez e o que é.

Cont.

- 2 Quando mal usados, os ensinos são
"Ventos de doutrina" – causam divisão:
Da Cabeça vêm aos santos dispersar,
Destruindo o Corpo em vez de edificar.
- 3 Toda vã doutrina vamos desprezar,
E, guardando a fé, a unidade achar;
No Senhor Espír'to um já somos nós,
Preservar a unidade cabe a nós.
- 4 A verdade, Cristo, temos de guardar
Para das facções do ego nos livrar,
Para crescimento na Cabeça haver,
E o Corpo edificado e pleno ser.
- 5 A "unidade da fé" temos de alcançar,
Todos "ventos de doutrina" desprezar,
Cristo, a Cabeça, mui real reter
Para em unidade o Corpo Seu crescer.

378

SUA DEFINIÇÃO GERAL (I-824; C-598)

- | | |
|--|---|
| 1 De Cristo a Igreja
É o Corpo e expressão,
Também é onde o Pai faz
A Sua habitação;
É o ajuntamento
Dos que o Senhor chamou,
É Deus mesclado ao homem
Que para Si criou. | 2 A Igreja foi eleita
Bem antes da criação,
Co'o sangue do Cordeiro
Obteve redenção;
A morte no Calvário
Da terra a libertou,
Tem posição celeste,
Caráter superior. |
|--|---|

- 3 A Igreja é o Novo Homem
Da nova criação,
Do Cristo ressurreto
Gerada foi então.
E Deus, em Seu Espí'ito
Pra sempre a batizou;
A água da Palavra
É que a santificou.
- 4 Seu conteúdo e vida
É Cristo, o Senhor,
Também é Seu Cabeça,
Glorioso Possuidor;
Com Cristo a Igreja
Já ascendeu aos céus,
E tudo está sujeito
Debaixo dos seus pés.
- 5 Da Igreja o fundamento
Somente Cristo é;
Jamais o homem pode
Lançar outro qualquer;
Divina como Cristo,
A Igreja é assim,
Em todas as maneiras,
Em tudo seu, enfim.
- 6 Já provam, pelo Espí'ito,
Os muitos membros seus
A morte no Calvário
Do velho Adão, do "eu";
Então, edificados
Na vida do Senhor,
Se tornam ouro, prata
E pedras de valor.
- 7 Na Igreja a unidade
Do Espírito está:
Um Corpo, um Espí'ito
Uma esperança há,
Um só Senhor, uma fé,
E um batismo só,
Um Deus e Pai de todos,
Que está em todos nós.
- 8 Na Igreja o Deus Triúno
Faz Sua habitação;
Na Igreja há tantos membros,
Mas um só Corpo são;
Na fé e no Espí'ito,
Em união real,
Esperam pelo dia
Da redenção total.
- 9 De toda tribo e língua
E povo e nação,
Procedem os seus membros,
Formando um Corpo, então;
Não importando raças,
Cultura ou posição;
No Corpo batizados,
Em unidade estão.
- 10 Na Igreja não há nobre,
Tampouco há plebeu,
Não há escravo ou livre,
Nem grego nem judeu;
Na Igreja só há Cristo,
Que é tudo em todos nós;
E Nele um Novo Homem
Já somos todos nós.

Cont.

11 De Cristo a Igreja
É o Corpo universal,
E em cada cidade
Tem expressão local;
E a localidade
É sua base aqui,
O único terreno
Que pode possuir.

13 As reuniões da Igreja –
Modelo tão fiel –
Expressam muito bem a
Jerusalém do céu;
E todos os aspectos,
Detalhes dela, são
Mostrados pelos santos
Em cada reunião.

12 Também possui a Igreja
Adm'nistração local,
Diretamente a Cristo
Responde cada qual;
Mas entre as igrejas
Há muita comunhão,
Há unanimidade
E coordenação.

14 Na Igreja reunida
Fulgor de Cristo há:
A lâmpada é Cristo,
Deus Nele, a luz sem par;
É ela o candelabro
Que brilha em esplendor,
Sustendo a imagem
Gloriosa do Senhor.

379

SEU FUNDAMENTO (I-834; C-602)

1 Pedra angular, Senhor, és,
Rejeitada dos judeus;
Em ressurreição Deus pôs-Te,
Precioso aos olhos Seus.
Salvação por Ti logramos,
Temos edificação;
Os judeus e os gentios
Em Ti novo homem são.

2 És também fendida Rocha
Para o homem saciar;
E assim, em Ti firmado,
Casa a Deus edificar.
Fundamento posto à prova,
Bem seguro, em Sião,
És a Rocha que sustenta,
És da Igreja a fundação.

- 3 Sobre Ti edificada
A Igreja deve ser;
Contra ela as portas do Hades
Nunca vão prevalecer.
Tua autoridade é dela:
Ata e desata aqui;
Traz os homens ao Teu reino –
Livres do inimigo, em Ti.
- 4 Preciosa e eleita
Pedra viva és também;
Pedras vivas nos tornaste
Que o Teu caráter têm.
Como templo edificadas,
Onde Deus pode habitar,
Sacerdócio santo somos
Para a Deus sacrificar.
- 5 De Davi, Senhor, és Filho
Para o templo construir;
Rei e Sacerdote para
Teu chamado assim cumprir.
Como Rei, por Deus, governas,
Homens sujeitando a Deus;
Como sacerdote os levas
À presença do Teu Deus.
- 6 Tua autoridade emana
Do Teu trono, traz-nos paz;
Comunhão, no rio da vida,
Suprimento, aumento traz.
Esses dois equilibrados,
Cumprem o querer de Deus;
Tu, qual Rei e Sacerdote,
Dás habitação a Deus.
- 7 És o Deus que se fez carne
E co'o homem habitou;
Templo és, de Deus a glória
Te encheu e Se expressou.
É assim também a Igreja,
Deus e o homem – que união!
É assim com cada membro
Para edificação.
- 8 És Habitação eterna,
Pelas eras, nosso lar;
Proteção, abrigo, alento,
Temos ao em Ti morar.
Nós e Deus em Ti vivemos,
Nosso Santuário és;
Trazes Deus ao nosso espírito
Onde adoração obténs.
- 9 Pedra angular, de topo,
Rocha, Igreja, Fundação,
Pedra viva, Santuário,
Construtor, Habitação.
Pelo que és, sim, Te louvamos,
Ó Senhor, ao ver-Te aqui,
Como pedras vivas hoje
Edifica-nos em Ti.

- | | |
|---|--|
| <p>1 Cristo é o firme fundamento,
Cristo, a Pedra angular,
Pedra eleita, preciosa
Para a Igreja vincular;
De Sião socorro eterno,
Confiança singular.</p> | <p>2 Sobre Cristo, o Vitorioso,
Cristo, Rocha eternal,
Firme está nos céus a Igreja,
Não temendo o temporal;
Com a vida, edificada,
Sim, resiste a todo mal.</p> |
|---|--|
- 3 Tenta em vão frustrá-la o Hades,
Mas a Igreja é por Deus;
Pelo sangue do Cordeiro
Vence os inimigos Seus,
Que serão por fim pisados,
Ao vir seu Senhor dos céus.

- | | |
|---|---|
| <p>1 Em Cântico dos Cânticos,
Nos mostra o Senhor,
Há vida e edificação,
A Noiva que almejou.</p> | <p>4 E para Ele um lírio é
(Atrai-a o Senhor);
No Filho está a sua fé,
E não no seu labor.</p> |
| <p>2 As éguas mostram um sinal
Do forte amor, veloz!
Mas tal amor é natural –
Arrasta o mundo após.</p> | <p>5 Nas fendas dos penhascos, pois,
É pomba a se ocultar;
Na ascensão do seu Senhor
Seu firme amor está.</p> |
| <p>3 Mudança em seus conceitos há,
Qual pomba passa a ver:
Quem é igual ao seu Amor?
Quem mais querido é?</p> | <p>6 Pilar de fumo se tornou,
Não mais a vaguear;
Submissa é ao seu Senhor,
Fragrância singular.</p> |

- | | | | |
|----|---|----|--|
| 7 | Liteira Dele vem a ser
Na noite de temor;
Derrota o inimigo e dá
Descanso a seu Senhor. | 11 | Mui breve o dia há de vir –
Irás rejubilar –
Coroa e glória para Ti,
Teu complemento e par! |
| 8 | Um vaso que contém o Rei!
(Figura de valor.)
Um palanquim que faz mover
Na terra seu Senhor. | 12 | Jardim fechado ela é,
Fragrante, doce e bom;
Produz agora os materiais
De edificação. |
| 9 | Qual homem, Cristo aí se vê,
Pois de madeira é;
De prata as colunas são,
O piso de ouro é. | 13 | Cidade bela, de prazer,
Maior não haverá;
Mas para o inimigo é
Exército sem par. |
| 10 | De púrpura, o assento seu
Nos mostra o Rei dos reis.
E tudo interiormente ornou
O amor dos Seus fiéis. | 14 | Comendo de Jesus assim
Eis que há transformação;
Com Sua Noiva Cristo enfim
Terá total união. |

SUA EDIFICAÇÃO (I-837; C-603)

382

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Grande é Teu plano, ó Senhor:
Sermos a Tua habitação,
Nos saturares com Teu ser,
Teres no Filho expressão. | 4 | Em nossa alma Teu fluir,
A nos encher e renovar,
Torna-nos pedras de valor
E Tua imagem singular. |
| 2 | Tua imagem deste a nós
E Tua autoridade aqui,
Mas inda somos barro só,
Sem divindade possuir. | 5 | Não para apreço humano foi
Que nos fizeste de valor,
Mas para sermos materiais
Da Tua casa, ó Senhor. |
| 3 | Mas ao Te receber, Senhor,
Ganhamos vida divinal;
Juntos, no Corpo somos um,
Dando-Te expressão real. | 6 | Às Tuas sábias mãos, Senhor,
Oferecemos nosso ser;
Vem nos quebrar e edificar
Qual lar que cumpra Teu querer. |

Cont.

7 Trata conosco, ó Senhor,
Quebra a vida natural;
Faz-nos ser um com os irmãos,
Livres do individual.

8 A Tua Noiva vamos ser,
Contigo sempre em união,
A desfrutar Teu pleno amor –
Como terás satisfação!

383

SUA EDIFICAÇÃO (I-842; C-605)

1 Sopra em mim, Senhor,
Vem meu espí'r'to alçar,
Em Tua vida de louvor,
Da morte me livrar.

3 Sopra em mim, Senhor,
Pra no descanso entrar,
E com alegre coração
Em Ti me reclinar.

2 Sopra em mim, Senhor,
Vem me revigorar,
E vou correr, andar, subir,
Jamais me fatigar.

4 Sopra em mim, Senhor,
Me enche de Ti assim;
No meu falar, pensar e agir,
Não eu; mas Cristo em mim.

5 Sopra até não mais
Independente eu ser;
No Corpo edificado, então,
Co'os santos vou viver.

384

SUA EDIFICAÇÃO (I-840; C-606)

1 Livre de Adão, do ego,
Edifica-me, Senhor,
Com os santos como templo
Que expresse Teu fulgor.
Vem dos traços peculiares,
Do que é meu me eximir,
Para que sejamos sempre
Tua habitação aqui.

2 Pelo Teu fluir de vida
Cresço e há transformação;
Aos irmãos sou coordenado
Para a edificação.
Guardo a ordem em Teu Corpo
E funciono em Teu querer;
Sempre sirvo, ajudo outros
A cumprir Teu bom prazer.

3 No saber e experiência
Nunca devo me exaltar,
Mas, submisso e receptivo,
Deixo o Corpo me ajustar.
E, retendo a Cabeça,
Todo o Corpo crescerá
Pelas juntas, ligamentos
A supri-lo e vincular.

4 Com poder, fortalecido
No meu homem interior,
Tuas dimensões compreendo
E conheço Teu amor.
As riquezas Tuas tendo,
Plenitude haverá;
Té varão perfeito sermos
Para o Corpo edificar.

5 No Teu Corpo, Tua casa,
Quero edificado ser;
Neste vaso coletivo
Tua glória hão de ver.
Tua Noiva, a cidade,
Possa logo despontar
Qual brilhante candelabro,
Para Teu valor mostrar!

SUA EDIFICAÇÃO (I-839; C-604)

385

1 O oleiro és, Senhor,
E edificador capaz;
Me moldaste vaso Teu,
E me edificando estás.
Eu de barro feito fui,
Vaso para Te conter;
Pedra viva hoje sou;
Templo em mim irás obter.

2 Mesmo sendo barro só,
Tua vida em nós, Senhor,
Mui preciosa nos fará,
Pedras de real valor.
Pela Tua obra em nós
Tua Noiva vamos ser,
Num só Corpo, unida a Ti,
Para Te satisfazer.

Cont.

3 O que quer Teu coração
Não é pedra – singular –
Mas a edificação,
Para Tua glória e lar.
Todo-inclusivo és,
A Igreja queres ter,
Onde possas expressar
As riquezas do Teu ser.

4 Não o individual
Homem espiritual
Teu desejo cumprirá,
Mas a vida corporal.
Membros separados não
Te expressarão, jamais;
Mas o Corpo em união
Tua plenitude traz.

5 Edifica-me, Senhor,
Para o plano Teu cumprir,
Não independente, mas
Com os santos Teus aqui.
Na experiência e dons
Não me hei de orgulhar;
Mas à igreja tudo dou
Para Te glorificar.

386

SUA EDIFICAÇÃO (I-845; C-610)

1 Libera meu espírito, Senhor!
Com o dos santos vem-no misturar;
Não mais Te buscarei por meios meus,
Mas livre do ego vou edificar.

2 Libera meu espírito, Senhor!
E de meu claustro livre estarei;
Se não me libertares, ó Senhor,
Em mim, fechado, permanecerêi.

3 Libera meu espírito, Senhor!
Que de mim mesmo possa eu sair;
O Teu Espí'ito livre fluirá,
E Teu amável ser vais exhibir.

- | | |
|---|---|
| <p>4 Libera meu espírito, Senhor!
Do meu esconderijo vou sair;
A minha própria busca pobre é,
Vem me salvar e vida infundir.</p> | <p>5 Libera meu espírito, Senhor!
Meu ego não mais me aprisionará,
E Satanás não há de me iludir;
Liberto vou, assim, Te desfrutar.</p> |
| <p>6 Libera meu espírito, Senhor!
Do ego possa eu me libertar;
E Tua vida, tudo o que és,
Com os irmãos vou sempre desfrutar.</p> | |

SUA EDIFICAÇÃO (I-848; C-612)

387

- | | |
|--|--|
| <p>1 Deus chamou-me sacerdote;
Oh! que glória e mercê!
E tal santo, régio ofício
Devo hoje exercer.</p> | <p>4 A igreja degradou-se,
Tal ofício se perdeu;
Fraco o espírito dos santos,
Eis que a pregação venceu.</p> |
| <p><i>Realiza o sacerdócio
Toda a edificação;
Desempenho tal ofício
Através da oração.</i></p> | <p>5 Muitos querem só mensagens
E ouvir a pregação,
Mas descuidam do exercício
Do espí'ito na oração.</p> |
| <p>2 Se atendo a tal chamado
Sob o Teu encabeçar,
No dever de sacerdote
Vou a igreja edificar.</p> | <p>6 Oh! me trata e equilibra
Na oração e no pregar!
Não só pregue a Palavra
Mas leve outros a orar.</p> |
| <p>3 Hoje a igreja é o sacerdócio,
Que formado deve estar;
Quando unido e vinculado,
Há real edificar.</p> | <p>7 Só o servir orando dá-nos
Harmonia e união;
Sim, orando e pregando,
Temos edificação.</p> |

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Que meu espírito
Possa fluir!
Suplico a Ti, Senhor,
Faze-o fluir.
Passado vou deixar,
Meus muros derrubar,
O espí'ro libertar
Para fluir. | 4 | Que meu espírito
Possa fluir!
Por isso busco a Ti,
Faze-o fluir.
Não mais me isolarei
Nem me aperfeiçoarei;
Mas meu espí'ro irei
Desimpedir. |
| 2 | Que meu espírito
Possa fluir!
Imploro a Ti, Senhor,
Faze-o fluir.
No "eu" não quero estar,
O orgulho vou deixar,
O espí'ro desatar
Para fluir. | 5 | Que meu espírito
Possa fluir!
Peço a Ti, Senhor,
Faze-o fluir.
Na confiança em mim
Colocarei um fim,
E a água viva assim
Há de fluir. |
| 3 | Que meu espírito
Possa fluir!
Rogo a Ti, Senhor,
Faze-o fluir.
Livra-me da prisão
Da minha ostentação,
E meu espí'ro, então,
Há de fluir. | 6 | Que meu espírito
Possa fluir!
Atende-me, ó Senhor,
Faze-o fluir.
No espí'ro quero estar,
Com outros me mesclar
Para me edificar
Nesse fluir. |

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Amo a Igreja, ó Senhor,
Tua habitação;
Nela descansas e obténs
Gozo e satisfação. | 2 | Por ela entregaste a Ti,
Para completa ser;
Por ela, hoje entrego a mim,
Para Te aprazer. |
|---|--|---|--|

3 És minha vida, meu Senhor,
A Igreja, meu viver;
Por ela abandono a mim,
Para de Ti se encher.

4 A Noiva amada ela é,
Teu Corpo a Te expressar;
É o meu gozo e prazer,
Onde vou me apoiar.

5 Nela vens sempre dispensar
Teu suprimento a mim,
Nela tomado sou por Ti,
Te agradando assim.

6 Amo a Tua habitação,
Tua Igreja e lar;
Nela, pra sempre, vou viver,
E nunca mais vagar.

SUA ATRAÇÃO (I-851; C-615)

390

1 Que amável Tua habitação!
Nos átrios Teus anseio estar;
Tua presença anelo ter,
Por ela clamo sem cessar.

2 Como o pardal achou um lar,
E a andorinha, o ninho seu
Para os filhotes acolher,
Os Teus altares tenho eu.

3 Homens, mui frágeis quais pardais,
Acham descanso em Teu lar;
Desfrutam o incenso ali
Pois têm o sangue no altar.

4 Tais homens, quão benditos são!
Pois sua força está em Ti,
E em Sião seu coração –
Por tal caminho irão seguir.

5 Indo por vale árido,
O tornam em manancial;
Bênçãos, quais chuvas, vêm ali,
Misericórdia sem igual.

6 De força em força eles vêm,
E Te encontram em Sião;
Sempre buscando a Ti, Senhor,
Cuidado e graça obterão.

7 Melhor um dia em átrios Teus
Do que mil anos a vagar;
Antes à sua porta estar,
Que tendas ímpias habitar.

8 Sol e escudo és, Senhor,
Graça e glória suprirás;
Tua presença, sim, Teu ser
Os meus anseios satisfaz.

9 Tu, bem nenhum retirarás
Do que caminha em retidão;
Bendito o que confia em Ti,
Tem graça e glória qual porção.

391

SUA COMUNHÃO (C-622)

- 1 Oh! quão amável é! Oh! como é bom!
Viverem sempre unidos os irmãos.
Qual óleo de valor que vem ungir
Desde a cabeça às vestes de Arão.
- 2 É qual orvalho do Monte Hermom
Que desce sobre os montes de Sião;
Ordena o Senhor bênção ali,
E Sua vida para sempre, então.

392

A AMÁVEL VIDA DA IGREJA (CS-713)

- | | |
|---|---|
| 1 Vida da igreja – que porção!
Todos os dias há rica provisão.
Fome ou sede aqui não há,
Oh! vamos Cristo desfrutar! | 2 Vida da igreja – singular!
É precioso a ela se entregar!
Cristo e a igreja amamos nós,
Não há mais nada além dos dois. |
|---|---|

***Na arca vem entrar, vida da igreja ter,
Não percas tempo mais, vem já aqui gozar.
Na arca vem entrar, vida da igreja ter,
Para que o Noivo logo possa voltar.***

- | | |
|--|---|
| 3 Vida da igreja – que valor!
Todos são ricos na casa do Senhor.
Todos funcionam na reunião,
E o Corpo assim tem expressão. | 4 Vida da igreja – que viver!
É rica terra fértil a nos suster.
Tal terra boa a cultivar,
Qual festa a reunião será. |
|--|---|
- 5 Vida da igreja – que visão!
É o edifício, de Deus habitação.
Em unidade e em paz
Nós derrotamos Satanás.

COMO O REBANHO DE DEUS
(I-1221; CS-711) João 10

393

- | | |
|--|---|
| 1 Cristo tirou-nos do aprisco,
Maravilhoso pastor;
Para Seu pasto tão rico
Nos conduziu em amor. | 3 Cristo é nossa pastagem,
Rica e real provisão,
Que alimenta as ovelhas
Em cada reunião. |
| <i>Oh! quanta fartura!
Vida da igreja sem par!
Aqui, onde há unidade,
Vida Deus pode ordenar.</i> | 4 Vivemos num alto monte
Com o orvalho a regar,
Matando a sede na fonte,
Água tão viva a jorrar. |
| 2 Nas divisões procurou-nos,
Pobres, em inanição;
À boa terra levou-nos,
Ao nosso espí'ito, oh! que bom! | 5 Cristo é nosso descanso,
Nosso prazer, proteção;
Nada as ovelhas receiam,
Em Sua mão já estão. |

COMO O CORPO DE CRISTO (I-1226; CS-508)

394

- 1 É a igreja mui gloriosa e parte dela somos nós;
Quão felizes, o Senhor tornou-nos um!
Há no universo um Corpo a que pertencemos nós;
Aleluia! o Senhor tornou-nos um!

***Aleluia pelo Corpo!
Somos membros deste Corpo!
Somos todos pelo Corpo!
Aleluia! o Senhor tornou-nos um!***

- 2 Não são individualistas, mas um coletivo ser
Que Deus quer qual Sua manifestação;
Não igrejas isoladas, mas um Corpo devem ser –
Aleluia! nele estamos, que expressão!

Cont.

***Aleluia pelo Corpo!
Teme Satanás o Corpo!
Vitoriosos, só no Corpo!
Aleluia! nele estamos, que expressão!***

- 3 Sete candelabros de ouro: natureza divinal –
Nada “natural” o Corpo aceitará;
Quando estamos na divina natureza e somos um,
Quão brilhante o candelabro se fará!

***Aleluia pelo Corpo!
Pelos candelabros de ouro!
Pelo resplendente Corpo!
Aleluia, é de ouro e tem fulgor!***

- 4 Como vamos tal divina unidade expressar?
O caminho é de Cristo se fartar!
Ele, árvore da vida, nossa festa e maná,
Aleluia! O comemos sem cessar!

***Um nós somos ao comê-Lo!
E divinos ao comê-Lo!
Brilharemos ao comê-Lo!
Aleluia! o caminho é comer!***

395

COMO O NOVO HOMEM
(I-1232; CS-616) Efésios 2–3

- | | |
|---|--|
| 1 Mortos, em pecados, e sem Deus,
'Stávamos no mundo aterrador;
Mas em Cristo, vida Deus nos deu,
Nos lugares celestiais nos assentou. | <i>Jesus está nos ajuntando –
Venham ver a unidade aqui;
Com Seu amor nos vinculando,
Vamos Sua estatura atingir.</i> |
|---|--|

- 2 Todas as medidas do Senhor,
Com os santos, vamos compreender,
Conhecer o Seu profundo amor
Té, de Deus, a plenitude nos encher.
- 4 Nós, por isso, oramos a Deus Pai:
Faz-nos fortes no homem interior;
Cristo habite nosso coração,
Nos arraigue e alicerce em amor.
- 3 Deus, Seu plano fez-nos conhecer,
O mistério já se revelou;
Cristo e a igreja vemos nós
E assim envergonhamos o opressor.
- 5 Todo membro Cristo suprirá
Para o Corpo, assim, consolidar;
Cooperando cada membro Seu,
Em amor o Corpo se edificará.
- 6 Para o Seu plano enfim cumprir,
Deus aqui um novo homem tem;
Na igreja, a glória seja a Deus
E em Jesus Cristo para sempre – Amém!

COMO NOSSO LAR E DESCANSO (I-1237)

396

- 1 Quão esplêndida é a vida da igreja – um jardim –
Cristo, nossa experiência, cresce aqui.
Ele é fresco, tão amável, disponível para mim
E a todos santos em um só fluir.

***Quão feliz estou no jardim de Deus,
O melhor lugar pra se crescer.
O maior prazer já visto é da árvore comer
E do rio da água da vida beber!***

- 2 Não é uma escola, fábrica ou capela angelical,
Mas jardim de que Deus cuida com prazer;
Aqui neste paraíso aprazível, sem igual,
Hoje Ele nos cultiva e faz crescer.

Cont.

- 3 Há na vida da igreja uma árv're sem igual
Cujo fruto é vida, bom ao paladar;
Seja simples, jogue fora seu conceito doutrinal,
Coma de Jesus, a árv're, sem cessar.
- 4 Junto à árvore há um rio, Deus em Cristo a fluir
Para a toda nossa sequidão pôr fim;
Aleluia! Cristo flui neste lugar a nos suprir,
Como vida plena a nós – oh! que jardim!
- 5 Não está você tão grato? O Senhor o trouxe aqui,
Onde há riquezas e prazer sem fim;
Seja alegre e no espírito desfrute o Senhor,
Té que haja muito fruto no jardim.

***Quão feliz estou no jardim de Deus,
O melhor lugar pra se crescer.
O maior prazer já visto é da árvore comer
E do rio da água da vida beber!***

397 COMO NOSSO LAR E DESCANSO (I-1233; CS-709)

- | | |
|---|--|
| 1 A igreja é meu lar,
Nunca mais vou vagar;
Se alegre o meu coração.
A luta cessou,
Cristo Se dispensou
Como vida a mim, que porção! | 2 Descanso e prazer
Deus aqui pode ter
E o Seu coração alegrar.
Seu lar Deus nos fez,
Satanás não tem vez;
Deus expressa a glória em Seu lar. |
|---|--|

***A igreja é meu lar;
Foi aqui que cessei de vagar;
Enquanto viver,
Cantarei com prazer:
“Aleluia! a igreja é meu lar!”***

***A igreja é Seu lar;
Deus aqui encontrou o Seu lar;
Enquanto viver
Cantarei com prazer:
“Aleluia! a igreja é Seu lar!”***

- | | |
|---|--|
| <p>1 Senhor, Davi jurou:
 “Não vou em minha tenda entrar,
 Ao leito meu subir,
 Nem os meus olhos descansar,
 Até que eu encontre enfim
 Lugar pra Ti, ó Deus.”
 Desejas ter um lar, Senhor,
 E reunir os Teus.</p> | <p>3 Senhor, desperta alguns
 Pra Tua casa construir;
 Assim como Davi,
 Um povo que deseja vir
 Em Tua obra trabalhar;
 Que honra Te servir,
 Teu coração satisfazer
 Teu templo erigir.</p> |
| <p>2 Quão cegos fomos nós,
 Só vendo nossa habitação,
 Enquanto o Teu lar
 Estava em desolação –
 “Subi ao monte e trazei
 Madeira, e edificaí.”
 Não adieis nem mais tardeis;
 É tempo – trabalhai!</p> | <p>4 Nos que chamaste, ó Deus,
 Vem Teu encargo infundir
 De tudo entregar
 Té o edifício Teu surgir.
 As portas do Hades não irão
 A Igreja subjugar;
 Senhor Jesus, vem logo então
 A Igreja edificar.</p> |

- | | |
|--|--|
| <p>1 Para restaurar a igreja
 Vamos, pois, viver;
 Uma igreja na cidade,
 Para o mundo crer.
 Nesta base da unidade
 Vamos nos firmar;
 Ao Senhor Jesus glorioso
 Seu templo edificar.</p> | <p><i>Vamos restaurar,
 Vamos restaurar,
 Restaurar a igreja do Senhor!
 Vamos restaurar,
 Vamos restaurar
 A igreja do Senhor.</i></p> |
|--|--|

Cont.

2 Vamos restaurar a igreja
Da degradação;
Ao exercitar o espírito,
Clara é a visão.
Já caiu a Babilônia,
Satanás, o mal;
E a igreja é edificada
Na base, que é local.

***Vamos restaurar,
Vamos restaurar,
Restaurar a igreja do Senhor!
Vamos restaurar,
Vamos restaurar
A igreja do Senhor.***

400

OS VENCEDORES (I-1270)

1 Oh! aleluia, quais hebreus
Cruzamos rio e mar;
Em toda nossa história Deus
Nos fez sempre avançar.

Ao Senhor, o louvor!
Nós, hebreus,
Rios cruzamos para a terra
Alcançar e assim
O templo edificar.

2 Noé, em meio à geração
Corrupta, sem temor,
Passou por um dilúvio então –
O mar separador.

O Senhor o salvou
E levou
A uma nova, recobrada
Região, a erigir
Ao seu Deus um altar.

3 E Abraão chamado foi,
O rio atravessou;
Deixando tudo para trás,
Na boa terra entrou.

Lá de Ur dos caldeus,
Pelo rio,
Alcançou a boa terra,
Canaã, e se fez
Um servo de seu Deus.

4 Cativo estava Israel
Nas mãos de Faraó;
Mas Deus Seu povo atendeu,
De lá os libertou.

Pelo mar, fê-los vir,
Os salvou,
E o povo, uma casa
Para Deus construiu,
Na boa terra enfim.

5 No ermo o povo a vagar,
A terra não achou
Té o Jordão atravessar;
Seu ego ali ficou.

E por fim, Canaã!
Foi ali
Que o povo, o Seu templo
Construiu, e com Deus
Puderam habitar.

6 Daí entrou a religião
Que tudo subjugou,
Mas João Batista apareceu
E a tudo sepultou.

Tudo, sim, enterrou,
Sepultou!
Sob o rio Jordão a todos
Sepultou, e assim
Tornaram-se hebreus.

7 Na igreja, mundo e religião
Abandonamos já;
Cruzamos hoje o rio a fim
De Cristo desfrutar.

O Senhor, com amor,
Nos tirou
Da velhice e com Cristo
Fez-nos um, para assim
Um novo homem ser!

8 O mar de vidro, ó Senhor
Fizeste-nos cruzar;
O mundo subjugado está,
Passamos pelo mar.

Ao Senhor, o louvor!
Hoje nós,
Como hebreus, em pé estamos
Sobre o mar, a louvar,
Passamos tudo enfim!

OS VENCEDORES (I-1271)

401

1 Rios atravessamos, nosso nome: hebreus;
Cruzando o Eufrates, ídolos se vão.
Já deixamos o outro lado para entrar
Em Canaã, eterna habitação.

***Oh! aleluia, somos os hebreus!
Rios cruzamos, ao passado, adeus!
Habitação a Deus iremos dar,
Habitação a Deus iremos dar.***

Cont.

- 2 Presos no Egito, a trabalhar em vão;
"Deixa ir Meu povo", disse nosso Deus.
Quando o Mar Vermelho atravessamos nós,
Lá pereceram Faraó e os seus.

***Deus dos hebreus, vem hoje nos falar;
Deus dos hebreus, vem sempre nos guiar.
Salva Teu povo desta geração,
Salva Teu povo desta geração.***

- 3 Fomos libertados para edificar
Seu taberná'lo, nossa habitação.
Toda a velharia no Jordão ficou,
Por Canaã lutamos hoje então.

***E quando o Capitão da salvação,
Soa a trombeta: Avante, batalhão!
Eia! ao reino, no descanso entrai!
Eia! ao reino, no descanso entrai!***

- 4 João Batista veio e por Deus falou:
"Cruzai de novo; não retrocedais,
Pois o judaísmo ora já passou,
Só o Meu Filho ouvi e nada mais."

***Não mais profetas, a Jesus voltai,
É o Amado que é um co' o Pai;
Sua Palavra é que vos salvará,
Completamente, sim, vos salvará.***

5 Vencedores, sobre o mar de vidro, enfim,
O canto do Cordeiro a entoar;
Tal cruzar final acabará jamais,
E os inimigos vamos derrotar.

***Nós, vencedores, nada nos detém;
Sua cidade, Deus agora tem.
Nossa porção eterna Deus será,
Nossa porção eterna Deus será.***

OS VENCEDORES (I-1273; CS 214)

402

- | | |
|---|---|
| 1 Cristo um dia nos chamou,
E de novo vem chamar;
Nosso “amém” Lhe vamos dar:
Sim, vencer!
Pois a igreja decaiu,
Cheia de doutrinas mil,
Dela, a vida se esvaiu –
Sim, vencer! | 2 Deus nos ordenou comer
Para ao diabo abater
E restauração haver
Sim, vencer!
As doutrinas vão deixar
Para a Árv're desfrutar,
Vem de Cristo te faltar –
Sim, vencer! |
|---|---|

***Sim, vencer! Sim, vencer!
Triunfando sobre a morta religião!
Basta de ensinos vãos,
Que só causam divisão;
Comer Cristo é a solução – Sim, vencer!***

- | | |
|--|---|
| 3 Só preceitos nunca irão
Nos trazer transformação;
Comer Cristo é a solução –
Sim, vencer!
Triunfemos, ó irmãos,
Para, sós ou na reunião,
Ter a Cristo qual porção,
Sim, vencer! | 4 Mesmo em escassez e dor,
O comer trará o Senhor,
Gerará o vencedor –
Sim, vencer!
Para a igreja edificar,
O “Varão” se revelar,
Cristo a Noiva desposar –
Sim, vencer! |
|--|---|

403

AS REUNIÕES

CRISTO COMO O CENTRO (I-863; C-627)

- | | |
|--|--|
| 1 No andar diário e em cada reunião,
Cristo é o centro e toda provisão;
Visam a Cristo as nossas reuniões,
E não a formas ou doutrinas vãs. | 4 Cristo é tudo para nós e Deus,
E satisfaz ao homem e a Deus;
Cristo na igreja realidade é,
Que vida e número faz crescer. |
| 2 Cristo é o caminho, Cristo é a luz,
Nele andamos e Ele nos conduz;
Cristo: água viva para nos saciar,
E o alimento para nos far tar. | 5 Vamos, ao entoar e ao orar,
Cristo, a realidade, expressar;
Tudo fazendo nessa comunhão,
Cristo iremos exibir então. |
| 3 Cristo: verdade para se atestar,
Cristo: a vida pra se ministrar;
É o Senhor, O engradecemos nós,
É o Cabeça, O exaltamos nós. | 6 Reunir no Nome e no Espir'ito agir,
De todo formalismo desistir;
Por Sua unção, orar e O louvar,
Com Ele nosso espir'ito exercitar. |
- 7 A Cristo se apegar, tudo esquecer,
E O aplicar, até madurecer;
Contar qual perda tudo afinal,
Por Cristo, Tudo em todos, eternal.

404

EXIBIR CRISTO (I- 864; C-624)

- | | |
|--|---|
| 1 Com Cristo, ao nos congregar,
Do Seu sobejo a transbordar
A Deus iremos ofertar,
E Cristo exibir. | 2 Por Cristo pelejar, viver,
Em Cristo labutar, colher,
E, co' o que Dele exceder,
O vamos exibir. |
|--|---|

Sim, Cristo exibir!

Sim, Cristo exibir!

À igreja Seu sobejo dar

E Cristo exibir!

- | | |
|--|---|
| 3 Se há Cristo em nosso proceder,
Em nosso ser, ações, viver,
Nas reuniões nos hão de ver,
A Cristo exibir. | 6 De toda reunião que há,
O centro, o clima, o falar,
A realidade e o ministrar
São Cristo exibir. |
| 4 Nas reuniões O ofertar,
Com os irmãos O partilhar
E assim com Deus O desfrutar,
Nos fazem O exibir. | 7 O testemunho, a oração,
O partilhar, a comunhão,
O exercitar dos dons irão
A Cristo exibir. |
| 5 Cristo em ressurreição trazer,
Em ascensão O oferecer,
A Deus então satisfazer,
E Cristo exibir. | 8 A Deus, o Pai, glorificar,
A Cristo, o Filho, exaltar,
Da reunião o fim sem par
É Cristo exibir. |

ADORAR A DEUS (I-865; C-626)

405

- | | |
|--|---|
| 1 Em realidade e espírito,
Reunidos no Senhor,
Podemos adorá-Lo aqui,
Tal qual nos ensinou. | 4 Regenerados do Senhor
Com novo coração,
Qual vida Ele habita em nós,
Inspira adoração. |
| 2 Espírito real é Deus,
De nós mui perto está;
Podemos contactá-Lo assim,
Em vida O adorar. | 5 Por nossa interna percepção
O vamos adorar;
Ungidos pelo Espírito
O vamos expressar. |
| 3 Fez Deus em nós espírito;
Podemos adorar
Não só com exterior servir,
Mas interior buscar. | 6 Em realidade, em sombras não,
Servir e adorar;
Em Cristo, o único real,
Louvamos a Deus Pai. |

Cont.

7 Oferecemos Cristo a Deus,
O qual gozamos nós;
Com Deus satisfação também
Em Cristo temos nós.

8 Em realidade e espírito
É nossa reunião,
A adorar, louvar e ter
Com Ele comunhão.

406

EXERCITAR O ESPÍRITO (I-866; C-628)

1 Exercita o espí'ito!
Não o vão pensar,
E te junta a outros
Para o Corpo honrar.

6 Livre no espí'ito
De orgulho, "eu",
Amor próprio, glória,
Tudo o que é "meu".

2 Exercita o espí'ito!
Deixa os ritos vãos;
Compar tilha Cristo
Co'os demais irmãos.

7 Exercita o espí'ito,
Para assim vencer,
Limp pelo sangue,
Cheio de poder.

3 Exercita o espí'ito!
Não o teu sentir;
Serve com os santos,
Cristo a proferir.

8 Exercita o espí'ito,
Toca em Cristo aí,
Pela sã Palavra,
Ganha-O em ti.

4 Exercita o espí'ito!
Nega o teu eu;
Auxilia outros
A confiar em Deus.

9 Pelo espí'ito, Cristo
Vem Se atestar,
Pelo espí'ito o homem
Pode-se faltar.

5 Livre no espí'ito
De consciência má,
De justiça própria,
De auto-condenar.

10 Exercita o espí'ito!
Cheio de fervor;
Disso precisamos,
Guia-nos, Senhor!

- | | |
|--|---|
| <p>1 Do Corpo somos membros
Pra Cristo expressar,
Por isso todos devem,
Na graça, funcionar;
Não sendo espectadores,
Mas cada membro agir,
Ninguém trazendo morte,
Mas lucro repartir.</p> | <p>3 Só Cristo é o centro
Da nossa reunião,
Em comunhão com Ele,
O expomos aos irmãos;
Cabeça nosso é Cristo,
E nós, Sua expressão,
Em tudo que fazemos
Na nossa reunião.</p> |
| <p>2 Independentemente
Jamais se deve agir,
Mas sempre coordenados,
No Corpo a prosseguir;
Negamos nossa escolha,
Seguimos o fluir,
Jamais nos desviando,
Só ao Espí'ito ouvir.</p> | <p>4 No amor edificamos,
Ninguém quer criticar;
A fim de aperfeiçoar-nos,
Há que exercitar.
Do ego liber tados,
O "natural" deixar,
Treinados no espí'ito,
O Corpo a partilhar.</p> |

- 1 Queremos todos ir sempre à festa;
Oh! vamos juntos com muita alegria!
Tristeza, dor e aflição já passaram,
Agora juntos podemos gozar e exultar.
Oh! que gloriosa alegria
Há, pois, em nossa reunião!
Quem uma vez provou, declara:
"Quão bom e agradável é!"
Oh! sim, queremos...

Cont.

- 2 Jerusalém é o lugar de tal festa,
O testemunho da nossa unidade;
Os nossos pés já estão junto às portas,
Rendemos graças, louvamos o nome do Senhor.
Jerusalém edificada,
A genuína comunhão,
Prosperem, sim, os que Te amam,
Pois glória de Deus tu possuis.
Jerusalém...
- 3 Não poderemos vir de mãos vazias,
Quer sejam bodes, novilhos ou pombos,
Pães sem fermento ou flor de farinha,
Ofereçamos, pois, ao nosso glorioso Deus.
De Cristo, quanta abundância,
Colheita gloriosa é!
E para sempre desfrutá-la
Devemos nós servir a Deus.
Não poderemos...

409

FESTEJAR

- | | |
|---|--|
| 1 Oh! aleluia pelas reuniões
Que a vitória do Senhor expõem!
Em nós é derrotado o tentador;
Liberados, celebramos uma
festa ao Senhor. | 3 A Sua destra os veio dirigir,
Atrás o inimigo a perseguir,
Mas o Senhor no mar os derribou:
Passou o povo a seco e no
monte festejou. |
| 2 O início foi co'os filhos de Israel,
No Egito, presos por um rei cruel.
"Meu povo deixa ir", diz Jeová,
"Cruzar o mar e, no deserto,
festa celebrar." | 4 Na boa terra, a festa continuou
No monte da herança do Senhor.
Ali, plantados como o lar de Deus,
Por ano, as três festas
celebravam os hebreus. |

- | | |
|--|--|
| <p>5 E para essas festas celebrar,
Subia o povo ao único lugar.
Levavam todos a melhor porção
Aonde o Senhor fixou a
Sua habitação.</p> | <p>7 Em Cristo, a boa terra singular,
Riquezas incomensuráveis há,
Que para as reuniões ofertas são –
Reunida a igreja, há festa, que
real satisfação!</p> |
| <p>6 Agora, na atual dispensação,
A igreja é a real habitação;
Das festas, Cristo, a realidade é,
E as ofertas que a Deus se
vão oferecer.</p> | <p>8 E, na Cidade Santa, a comer
Da árvore e do rio a beber,
Com Cristo vamos festejar então –
O Seu eterno lar será
eterna reunião.</p> |

DESPEDIDA (I-869; C-630)

410

- 1 Gratos partimos; deste-nos, Senhor,
Tua presença e a palavra aqui.
Tua preciosidade nos atrai;
O que ouvimos, nos inclina a Ti.
- 2 Tua palavra vida e espírito é;
Dela nos nutres para em Ti crescer;
À Tua imagem vais nos transformar
E plenos e maduros vamos ser.
- 3 Vem infundir-Te mais e mais em nós,
Faz-nos no espírito mover, andar;
Para Contigo termos comunhão,
Graça provarmos té aqui voltar.

DESPEDIDA (I-868; C-631)

411

- 1 Da reunião, despede-nos, Senhor;
Com gratidão alçamos nossa voz;
Tua presença e graça com frescor,
Mui ricamente dispensaste a nós.

Cont.

- 2 Embora finde a reunião aqui,
Em graça não nos deixarás jamais;
Mas, em amor, vens força nos suprir
Como Espír'to, sempre, mais e mais.
- 3 Sê Tu conosco, e vem carregar.
Os fardos que tem nosso coração,
Assim iremos sempre Te gozar
Té partilhar de nova reunião.

A LUTA ESPIRITUAL

412

AVANTE (I-870; C-632)

- | | |
|---|---|
| 1 Avante, avante, ó santos,
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz.
O comandante invicto
Dirige os batalhões,
Derrota os inimigos,
Seu senhorio expõe. | 3 Avante, avante, ó santos
Por Cristo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai;
No posto, sempre achados,
Velando em oração,
Em meio a perigos
Segui o Capitão. |
| 2 Avante, avante, ó santos,
Ao toque do clarim!
Segui de perto a Cristo,
Segui até o fim.
Vós, homens a servi-Lo
Contra inimigos mil,
Dispostos e ousados
Saí à luta vil. | 4 Avante, avante, ó santos,
A passo triunfal!
Hoje há combate horrendo,
Mui breve a paz final.
Da vida, a coroa
Terá o que vencer;
E com o Rei em glória
Pra sempre irá reger. |

- | | |
|--|---|
| <p>1 Avante, ó soldados!
Com Jesus saí;
Erguendo o estandarte,
Ao Senhor segui;
Na batalha, avante,
Contra todo mal,
Cristo vai à frente
Com poder triunfal.</p> | <p>2 Fugirá o diabo,
Ao Seu nome ouvir;
Juntos, à vitória,
Sempre prossegui.
Do inferno, as portas,
Vão-se abalar,
Ao erguerdes vozes
Para a Deus louvar.</p> |
|--|---|

***Avante, ó soldados,
Firmes em Jesus;
Sempre vitoriosos,
Cristo vos conduz.***

- | | |
|---|---|
| <p>3 Sai à guerra a Igreja,
Como um batalhão,
Trilhando o caminho
Da edificação.
Nunca divididos,
Pois o Corpo é um –
Um em fé e Espír'to,
Somos sempre um.</p> | <p>4 Reinos e coroas
Passam como a flor;
Mas de Cristo a Igreja
Dura em esplendor.
O furor do inferno
Nunca a vencerá,
Tendes tal promessa
Que não falhará.</p> |
|---|---|
- 5 Ó benditos santos,
Ao Cordeiro honrai;
Em triunfantes passos,
Com a Igreja andai.
Dai louvor e glória
Ao Rei vencedor;
Cantam criaturas
Dando-Lhe louvor.

414

EM FÉ (I-881)

- 1 Ó Defensor, em Ti nós descansamos,
Sozinhos, não há como triunfar;
És nossa força, nossa terna guarda,
Descanso és, Teu Nome força dá.
- 2 Ó Capitão da Salvação, Teu Nome
Acima está de todos os demais;
Justiça nossa, firme Fundamento,
És Rei de amor e Príncipe da Paz.
- 3 Por fé marchar, embora sendo fracos,
Carentes de mais graça desfrutar,
Porém, em nós, ressoa um triunfo;
Descanso és, Teu Nome força dá.
- 4 Ó Defensor, em Ti nós descansamos:
Teu é o combate, Teu será o louvor,
Quando, reinando em Teu Reino em glória,
Descansaremos sempre em Ti, Senhor.

415

NO CORPO (I-885; C-637)

- | | |
|---|---|
| 1 Luta junto com o Corpo –
Por ti mesmo, não, jamais –
À Cabeça bem unido,
Nos lugares celestiais. | 2 Para o Corpo é a armadura,
Tu sozinho não a tens;
Ao lutares neste Corpo
Os proveitos seus obténs. |
|---|---|

***Luta junto com o Corpo!
A Cabeça dá poder;
Sempre firme com o Corpo,
A vitória vais obter.***

- 3 Sobre a Rocha está a Igreja;
Satanás não vencerá;
É o Corpo edificado
Que ao mal resistirá.
- 4 Tu, no Corpo, encabeçado,
Nos lugares celestiais,
Luta contra os principados,
Hostes espirituais.
- 5 Neste Corpo, como membro,
Com os santos, sê por Deus;
Sempre ora no Espí'ito,
Dá vitória o sangue Seu.
- 6 Nos céus mais que vitorioso,
No vigor do Seu poder,
Qual soldado nas fileiras,
No Senhor, vais combater.
- 7 Segue a luta com o Corpo,
Grã vitória vais lograr;
De Deus a vontade cumpre,
E o hostil teu pão será.

POR DEUS COMO CASTELO (I-886; C-638)

416

- 1 Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom Escudo;
Com Seu poder defende os Seus
Em todo transe agudo:
Pois com furor tenaz
Nos tenta Satanás,
Com ânimo cruel,
Astuto e mui rebel;
Igual não há na terra.
- 2 A força do homem nada faz;
Sozinho está perdido.
Mas nosso Deus socorro traz
Em Seu Filho escolhido:
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus,
E sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Cont.

3 Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não poderiam derrotar
Nem ver-nos assustados:
O príncipe do mal,
Com seu plano infernal,
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

4 Que a Palavra ficará,
Sabemos com certeza;
E nada nos assustará,
Com Cristo por defesa:
Se, pois, nos suceder
Família, bens perder,
Se tudo acabar,
E a morte, enfim, chegar,
Com Ele reinaremos.

417

COM A ARMADURA DE DEUS (I-888)

1 Armai-vos e lutai,
Soldados do Senhor;
E Nele vos fortalecei,
Em todo o Seu vigor.
Há força e poder
Nas hostes do Senhor;
Quem, pois, confia em Jesus
É mais que vencedor.

3 As brechas guarnecei,
Fraquezas não tenhais,
Virtude e graça apreendei,
Fortalecei o mais.
Vossa armadura, pois,
Brilhante conservai,
Andai com vosso Capitão,
Em oração, vigiai.

2 Em Seu poder ficai,
Na força que Ele dá;
Sua armadura colocai,
Mui prontos a lutar.
Então, após cessar
A vossa luta, enfim,
Ireis vencer por Cristo, e estar
De pé até o fim.

4 Ao Capitão ouvi:
"A todo o tempo orai!"
Ao Seu chamado obedecei,
A Ele invocai.
Em oração pedi
Aquilo que anelais,
Orai a todo o tempo, orai!
Jamais desfaleçais!

5 Em força prosseguí,
 A luta combatei,
 Poder das trevas esmagai,
 E sempre assim venci.
 Clamando o Espí'rito está:
 "Soldados, vinde já!"
 Até o Senhor Jesus voltar,
 E o vencedor levar.

PELO SANGUE (I-889; C-646)

418

1 Pelo sangue vitorioso
 O inimigo Seu vencei;
 Pelo seu poder e força
 A vitória alcançareis.

3 Pelo sangue vitorioso
 No fiel Deus confiai;
 Pelo sangue que redime,
 Hoje Seu perdão provai.

***Pelo sangue precioso
 Que o Senhor Jesus verteu
 Há vitória sempre certa
 Para todos que são Seus.***

4 Pelo sangue vitorioso
 Vossa posição firmai;
 No prevalecente sangue
 A vitória par tilhai.

2 Pelo sangue vitorioso
 Enfrentai o acusador;
 Pelo sangue que defende,
 Rejeitai o ofensor.

5 Pelo sangue vitorioso
 Seu domínio vindicai,
 E Seu sangue aplicando,
 O inimigo derrotai.

6 Pelo sangue vitorioso
 Vós, em pé, nos céus lutai;
 No poder do Ascendido
 Principados esmagai.

419 PELA VITÓRIA DO SENHOR (I-1289; CS-812)

- 1 Já é vitória! Cristo a Satanás venceu!
O Seu triunfo vamos proclamar.
Seu sangue dá-nos a vitória e o poder!
E o Vencedor mui breve irá voltar.

Irmãs:

***Já é vitória! Ó irmãos,
Saudai o Cristo vencedor!
Cantai com glória esta vitória,
Enchendo a terra de louvor.***

Irmãos:

***Já é vitória! Ó irmãs,
A obra Cristo consumou!
Vitorioso, nos deu o gozo
Eterno que já começou.***

- 2 Já é vitória! Já vencemos Satanás,
Testificando com intrepidez,
Pois a Palavra vida e poder nos traz,
E faz-nos resistir com solidez.
- 3 Já é vitória! Esmagamos Satanás,
Por nossa vida d'alma não amar;
Clamamos, pois: "És a vitória, ó Senhor!"
Louvor a Deus cantamos sem cessar.

420 PELA VITÓRIA DO SENHOR (I-890; C-644)

- 1 Cristo é Vitorioso!
Alto dai louvor;
Do pecado e da morte
Sempre é Vencedor.

***Aleluia! proclamemos
Cristo, o Vencedor;
Sobre todo o inimigo
É o Conquistador.***

- 2 Cristo é Vitorioso!
Não há mal ou dor,
Ao clamarmos a vitória
Que na cruz logrou.

- 3 Cristo é Vitorioso!
Fortes vos tornai;
Ide aonde vos envie,
Sempre a orar.

4 Cristo é Vitorioso!
Todo véu tirai,
Véu de falhas ou temores –
Cristo à frente vai.

5 Cristo é Vitorioso!
Breve o Rei dirá:
"Vinde a Mim, ó vencedores,
Vinde a reinar."

O VENCEDOR (I-894; C-647)

421

1 Vencedor serás com Cristo?
Ei-Lo a te chamar!
Mesmo sem saber o modo,
Vais segui-Lo já?

4 Vencedor serás com Cristo?
Testemunho dá!
Longe da religião vã
Come o maná.

***Vencedor serás com Cristo?
Isso escolherás?
Cristo chama, Cristo chama,
Tu O ouvirás?***

5 Vencedor serás com Cristo?
Simples, puro sê.
Vence toda vil mistura
Para enfim reger.

2 Vencedor serás com Cristo?
Ei-Lo a te atrair!
O "Primeiro amor" não deixes
Té o Sol surgir.

6 Vencedor serás com Cristo?
Crê no vivo Deus.
Vence a morte, guarda as vestes,
Vida é o prêmio teu.

3 Vencedor serás com Cristo?
Mesmo ao sofrer,
Sê fiel até a morte,
Té a coroa obter.

7 Vencedor serás com Cristo?
Deixa a mornidão;
Não te sintas abastado,
Busca mais visão.

8 Vencedor serás com Cristo?
Inda está a chamar!
Sê fiel a Ele hoje,
Guarda o Seu falar.

- 1 Já temos mui glorioso Rei,
É Dele o domínio, o poder;
Seu trono, diz Ele, é o céu,
Seu cetro as nações vai reger.
As provas da vida aqui,
Co'os Seus Ele vem partilhar;
Seu povo O tem junto a si,
E vai Seu encargo levar.
- 2 Habito com Cristo, meu Rei,
Com todos os Seus – que lugar!
O meu coração Lhe abri,
Aí fez Seu trono e lar.
Desejo a Seus pés me deter,
Em Seu peito me reclinar;
Traz Sua presença prazer,
E Seu seio paz singular.
- 3 Habito co'o Rei para ser
Em Seu plano cooperador:
À terra Seu reino trazer,
As novas levar com fervor.
Proveito, labor terrenal,
É perda e refugo, eu sei;
Eis o meu negócio real:
Somente servir o meu Rei.
- 4 Na obra habito co'o Rei,
É Dele o trabalho, não meu;
Sim, Ele o prepara pra mim,
Me enche da força do céu.
Assim, há louvor na oração
E gozo em lugar do dever;
Com Ele em plena união,
Na obra há força e poder!
- 5 Com Cristo habitamos assim
O ano inteiro em labor,
E antes que chegue seu fim,
Talvez já retorne o Senhor.
Oh! bem perto Dele então,
Em mais nobre obra afinal
Co'o Rei nossa habitação
Será um desfrute eternal.

- 1 No fluir! No fluir! Pra o Senhor trabalhar,
Do Seu modo e pensar, como diz Seu falar,
Pela vida que flui e poder divinal,
Por Seu Reino e Igreja, no tempo atual.

***No fluir! No fluir!
Trabalhar no fluir!
No fluir! No fluir!
Em coordenação servir.***

- 2 No fluir! No fluir! Co' o Senhor trabalhar,
No Espírito, como nos diz Seu falar;
Não no ego nem independente agir,
Mas na obra, em plena harmonia, servir.
- 3 No fluir! No fluir! No Senhor trabalhar,
Com a Igreja, os irmãos, na luz do Seu falar;
A Palavra e a vida a todos suprir
E assim no fluir o Seu plano cumprir.

- | | |
|--|---|
| <ol style="list-style-type: none">1 Quão bendito o sacerdote!
Tudo a ele é o Senhor:
Casa, veste, alimento,
E porção superior. | <ol style="list-style-type: none">2 Toda sua vestimenta
É a beleza do Senhor;
O seu peitoral e ombreiras,
E as vestes têm fulgor. |
| <p><i>Quão bendito o sacerdote!
Tudo a ele é o Senhor:
Casa, veste, alimento,
E porção superior.</i></p> | <ol style="list-style-type: none">3 Quando oferta, em sacrifício,
Cristo a Deus, como Ele quer,
Dele come e se farta
Do Seu rico e pleno ser. |

Cont.

4 Cristo nele se expressa,
Como veste exterior;
Qual comida e bebida,
Cristo o toma no interior.

6 Tudo aquilo que é dele,
A porção e o viver,
Tudo é Cristo e Cristo sempre,
Na riqueza do Seu ser.

5 Gloriosa é sua casa,
Do Senhor a expansão;
Sacerdócio edificado
Dá a Deus habitação.

***Quão bendito o sacerdote!
Tudo a ele é o Senhor:
Casa, veste, alimento,
E porção superior.***

425

MINISTRAR CRISTO (I-912; C-659)

1 Ao servir, suprimos Cristo
Para os homens, para Deus.
Seu sobejo ofertamos
Qual real serviço a Deus.

3 Cristo é a boa terra
Que devemos laborar;
Ao provar o que colhemos,
O podemos partilhar.

***Ao servir, suprimos Cristo
Para os homens, para Deus.
Seu sobejo ofertamos
Qual real serviço a Deus.***

4 Como membros desse Cristo,
Temos tal função aqui:
Recebê-Lo, partilhá-Lo,
A Seu Corpo O servir.

2 Quais judeus que ofereciam
As riquezas de seu chão,
Hoje frutos desse Cristo
Devem ter as nossas mãos.

5 Cristo é a realidade
Do serviço nosso, então:
Comunhão e testemunho,
Ministério e adoração.

426

NO CORPO (I-913; C-656)

1 Trabalhar, servir no Corpo,
O Senhor de nós requer;
Pois o Corpo é Seu desejo,
Que devemos aprazer.

***Não independentemente
A servir e trabalhar,
Mas quais membros deste Corpo,
Nós devemos funcionar.***

- | | |
|--|---|
| <p>2 Como membros, reavivados,
Simples indivíduos não;
Mutuamente interligados,
A servir em união.</p> | <p>5 Vem do Corpo o suprimento
Para o nosso ministrar;
Sem função e isolado,
Todo membro morrerá.</p> |
| <p>3 Como pedras vivas somos
Para Deus um lar aqui,
Como santo sacerdócio,
Num harmônico servir.</p> | <p>6 A riqueza da Cabeça,
Ao servir, se obterá;
Funcionando como membros
Estatura plena há.</p> |
| <p>4 Vamos ser edificados
Quais ministros no agir;
O caráter coletivo
É a base do servir.</p> | <p>7 E retendo a Cabeça,
Cresceremos todos nós;
Suprimento da Cabeça
Para o Corpo flui de nós.</p> |
- 8 Ó Senhor, nos consagramos
Para transformados ser
E por Teu querer no Corpo
Te servir e nos mover.

PARA A IGREJA (I-914; C-658)

427

- | | |
|--|---|
| <p>1 Que sirvamos à Igreja,
Esse é o querer de Deus;
É o caminho do serviço
Que trilhamos santos Seus.</p> | <p>2 A Igreja ser Seu vaso,
Eis de Deus a intenção;
Deus quer todo o serviço
Para a edificação.</p> |
|--|---|
- Que sirvamos à Igreja
Não por metas pessoais,
Eis o que Deus tanto almeja,
O serviço que Lhe apraz.***
- | | |
|--|--------------|
| <p>3 A Cabeça deu ao Corpo
Alguns membros como dons
Para a Igreja ser madura,
Pela edificação.</p> | <p>Cont.</p> |
|--|--------------|

4 Todo o poder do Espí'ito,
Todas as funções e dons,
Igualmente os ministérios,
Para a Igreja, apenas, são.

5 O pregar do evangelho,
As verdades ministrar,
E quaisquer demais serviços
São pra Igreja edificar.

6 Para as Igrejas todas
Deve o ministério ser;
Elas são os candelabros,
Que Deus tanto almeja ter.

7 A unidade da Igreja
Isso assim preservará;
Nos provando os motivos,
Nossa meta ajustará.

8 Ó Senhor, então nos livra
De obra própria e divisão;
Só à Igreja serviremos,
Para a edificação.

***Que sirvamos à Igreja
Não por metas pessoais,
Eis o que Deus tanto almeja,
O serviço que Lhe apraz.***

428

SACERDÓCIO E REALEZA

1 O Senhor que nos criou,
A servi-Lo nos chamou,
"Sim, amém" ao Seu clamor
Por servir!
A igreja edificar –
Nossa meta singular –
Ela, vamos levantar
E servir!

2 Somos sacerdotes Seus,
Um caminho se nos deu,
Penetrando além do véu,
A servir.
Ter com Ele comunhão
Nos renova a visão,
Nos faz ter celebração,
E servir.

***Sim, servir! Sim, servir!
Temos sacerdócio e realeza aqui.
Antes éramos tão vãos,
Nada tendo em nossas mãos,
Mas ouvimos: Vinde então,
E servi.***

3 Deu-nos todo o Seu poder,
Fez-nos realeza ter,
E no reino assim viver,
A servir!
Nada poderá barrar
Do Espir'ito o operar,
E na luta triunfar –
Sim, servir.

4 O inimigo Seu voraz
Não nos vencerá jamais,
Pois a Deus iremos mais,
Sim, servir.
Amaleque derrotai,
Nada dele aproveitai,
E orai e vigiai
No servir.

A PREGAÇÃO DO EVANGELHO

REGATAR OS QUE PERECEM(I-921; C-664)

429

1 Resgata com amor
Os que perecem,
Para da morte e pecado os livrar;
Chora por quem errou,
Ergue os caídos,
Diz-lhes que só Cristo pode salvar.

2 Neles há rejeição,
Mas Cristo espera
Para acolher quem se arrepender;
Insiste com fervor
E com ternura;
Ele perdoa a todo o que crê.

***Resgata com amor
Os que perecem;
Mercê e salvação
Há em Jesus.***

3 A graça sanará
Os sentimentos
Que recalcou em nós o tentador;
De novo vibrarão
As cordas rotas,
Quando tocadas por tão grande amor.

4 A todos resgatar
É a incumbência;
E para tal dá-nos força o Senhor;
Faze-os retornar
À senda estreita;
Diz que por eles Jesus se entregou.

430

DISPENSAR CRISTO (I-1358; C-664)

Vai, prega as novas já!
Resgata almas!
Quantos perecem por dia em dor!
Não poupes teu amor,
Nem tuas posses,
Prega, pois vão-se o tempo, o vigor.
Vai, prega as novas já,
Resgata almas;
Que do teu coração jorre o amor.

431

DISPENSAR CRISTO (I-922; C-665)

- | | |
|--|--|
| 1 Ao mundo Cristo ministrar
Em teu falar e proceder;
Cheio de vida, O dispensar
Às pobres almas a sofrer. | 2 Ao mundo Cristo ministrar,
O Precioso que há em ti;
Cristo aos que amas dispensar,
Este Tesouro compartilhar. |
|--|--|

***Ao mundo Cristo ministrar,
Em teu viver O expressar;
Dele a experiência, então,
Com todo homem partilhar.***

- | | |
|--|---|
| 3 Ao mundo Cristo ministrar,
O Desfrutável, teu Prazer;
Aos teus amigos dispensar
Para seu gozo e glória ser. | 4 Ao mundo Cristo ministrar,
O qual é tudo para ti;
Aos que encontras dispensar,
Para O poderem possuir. |
|--|---|

RECOLHER OS MATERIAIS (I-923; C-666)

432

- 1 Ide! Trazei à Casa os materiais,
Almas que Deus só para Si criou;
Persuadi a virem para Deus
Almas que o pecado usurpou.
- 2 Ide! Trazei à Casa os materiais,
Livrai os que o mundo capturou,
De todo engano, trevas, morte, dor,
Das seduções que Satanás lançou.
- 3 Ide! Trazei à Casa os materiais,
Dai frutos para a glória de Deus Pai;
Sim, libertai a todo pecador,
De Deus o inimigo derrotai.
- 4 Ide! Trazei à Casa os materiais,
Ide, no Corpo, Cristo proclamai;
Em união com os irmãos sai,
As novas, quais trombetas, já tocai.

UM VASO DE BÊNÇÃO (I-928)

433

- 1 Tua vida é um vaso de bênção?
Tem fluído de ti o amor?
Tens mostrado Jesus aos perdidos?
Pronto estás a servir o Senhor?

***Faz-me um vaso de bênção, Senhor,
Vaso de bênção – tal é meu clamor.
Eis-me submisso ao Teu serviço
Como um vaso de bênção, Senhor.***

Cont.

- 2 Tua vida é um vaso de bênção?
Te preocupas em anunciar
Aos culpados, perdidos nas trevas,
Que só Cristo os pode salvar?
- 3 Como sermos vasos de bênção
Se o pecado inda vem nos atar,
Impedindo que flua a graça
Aos que estamos tentando ganhar?

434

O EVANGELHO ELEVADO (I-1293; CS-815)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Um homem sou,
O sentido do universo sou.
Sim, homem sou,
O sentido do universo sou.
Com tal valor
Deus me criou,
O sentido e centro do universo,
sim, eu sou.</p> | <p>3 A igreja, aqui,
A expressão de Cristo hoje é;
Na terra está
Para Cristo sempre expressar;
É o Corpo Seu
Que recebeu
Seu poder a fim de sobre a terra
dominar.</p> |
| <p>2 Jesus em mim,
O sentido da mi'a vida é;
Vivendo em mim,
O sentido da mi'a vida é.
É Ele em mim,
Meu tudo, enfim;
Da mi'a vida a realidade
e o sentido é.</p> | <p>4 A igreja é
O real viver familiar;
E é local,
Nova vida em família é.
Nosso viver
É, pois, comer
E beber de Cristo para a igreja
edificar.</p> |

5 Que, pois, fazer?
 Vamos isso ao mundo proclamar.
 Sim, que fazer?
 Vamos isso ao mundo declarar.
 "Discipular"
 E batizar,
 O alto evangelho a toda a terra
 assim pregar.

PELO FLUIR DE VIDA (I-925; C-662)

435

- | | |
|--|--|
| 1 Espalhar o evangelho
É o fluir interior;
Pelo nosso testemunho
Salvo é o pecador. | 2 Pela vida que convence,
Pode em Deus o homem crer;
Pela vida que se infunde,
Pode o homem renascer. |
|--|--|

***Dá-nos o fluir de vida,
 Vem, Senhor, Te expressar,
 E por nós, Teus vasos vivos,
 Muitos outros avivar.***

- | | |
|---|---|
| 3 Como ramos da videira
No Senhor frutificar;
Pela vida assim fluindo,
Vamos Cristo dispensar. | 4 Seja nossa vida sempre
Uma viva pregação;
Não palavras de doutrina,
Mas, de Cristo, a expressão. |
|---|---|

A COMUNHÃO DO EVANGELHO (I-1295) FILIPENSES 1

436

- | | |
|--|--|
| 1 Nossa é a comunhão no evangelho,
Pois temos o Senhor.
Para o avanço do evangelho
Pregamos com fervor.
Pra defendê-lo e confirmá-lo
Graça Deus já nos dá;
Quem começou em nós boa obra,
Sim, a completará. | 2 Que contribua para o evangelho
Tudo o que nos vier;
Que todos vejam: por ele somos,
Vão Cristo conhecer.
Sua Palavra com ousadia
Falemos sem temor;
Nós, em poder e amor, o façamos,
Vivendo no Senhor. |
|--|--|

Cont.

- | | |
|---|---|
| 3 Dá-nos, Senhor, agora ousadia
Para Te proclamar,
E pela vida ou pela morte
Cristo magnificar.
Em nada sermos envergonhados
Nossa esperança é;
Pois, para nós, viver é só Cristo,
Tudo a nós Ele é. | 4 Por modo digno do evangelho
Vamos aqui viver,
Num só espiríto, numa só alma,
Por ele combater.
O evangelho em plenitude
Vamos testificar:
Cristo é vida, a igreja O expressa –
A todos anunciar. |
|---|---|

437

SEMEAR (I-1349; C-667)

- 1 Espalhemos todos a semente santa,
Desde a madrugada té o anoitecer;
Calmos aguardando o tempo da colheita,
Quando alegremente havemos de colher.

***Feixes recolher, feixes recolher;
Mui regozijantes, feixes recolher.
Feixes recolher, feixes recolher;
Mui regozijantes, feixes recolher.***

- 2 Semear de dia, no calor ou sombra;
Nuvens ou inverno, não há que temer;
Logo vem a ceifa, o labor termina
E, alegremente, havemos de colher.
- 3 Sempre semeando, mesmo havendo choro,
Ou o prejuízo a nos entristecer;
Ao findar o pranto, Ele nos recebe –
Mui alegremente havemos de colher.

- 1 É o tempo de segar, não podes vacilar;
Nunca digas: “Não, Senhor, não posso trabalhar”.
Vem enquanto Cristo está ainda a te chamar:
“Jovem, jovem, oh! vem trabalhar!”

***Vem e vê os campos brancos já estão,
Aguardando braços que os segarão;
Jovem, desperta, faz-te pronto e alerta,
Queiras logo responder:
“Eis-me aqui, Senhor!”***

***Olha que a seara bem madura está,
Que colheita gloriosa não será!
Jovem, desperta, faz-te pronto e alerta!
Poucos dias são que restam
para o segador!***

- 2 O ceifeiro já recebe a recompensa aqui,
E entesoura o seu fruto para o porvir;
Busca logo os feixes, pois teu prêmio há de vir;
Jovem, jovem, põe-te a servir!
- 3 Cada dia que se passa não mais voltará,
Da colheita o tempo brevemente findará,
E perante o teu Senhor vazio te acharás?
Jovem, jovem, obedece já!

A SALVAÇÃO FAMILIAR (I-1351)

- 1 Grande mercê! Meus olhos se abriram
Para conhecer o verdadeiro Deus;
Oh! realmente o Senhor me ama,
Me redimiu e me tornou filho Seu.

Cont.

- 2 Hoje não mais preciso boas obras,
 Nem sofrer tampouco por me reformar;
 Basta invocar Seu nome e ser salvo,
 E liberdade plena assim desfrutar.
- 3 Salvo já estou! E quanto à minha casa?
 Ó Senhor, o fardo deles vem levar!
 Nesta fiel promessa permaneço:
 Credo eu em Ti, mi'a casa salva será.
- 4 Ganha, Senhor, os meus familiares,
 Podes o seu íntimo clamor ouvir;
 Leva-os a adorar-Te em espí'ito –
 Eu e mi'a casa serviremos a Ti!

O EVANGELHO

440

O SALVADOR (I-986; C-671)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Fez Cristo redenção total,
 Salvador admirável!
 Pagou um preço sem igual,
 Salvador admirável!</p> <p><i>Oh! que maravilhoso
 Jesus, Salvador meu!
 Oh! que maravilhoso
 Jesus, meu Senhor!</i></p> <p>2 Seu sangue me purificou,
 Salvador admirável!
 Com Deus me reconciliou,
 Salvador admirável!</p> | <p>3 Dos meus pecados me lavou,
 Salvador admirável!
 E reina em meu interior;
 Salvador admirável!</p> <p>4 Habita dia a dia em mim,
 Salvador admirável!
 Fiel me guarda até o fim,
 Salvador admirável!</p> <p>5 Concede triunfal poder,
 Salvador admirável!
 E faz-me a luta aqui vencer,
 Salvador admirável!</p> <p>6 A Ele o coração rendi,
 Salvador admirável!
 Jamais o mundo o vai possuir,
 Salvador admirável!</p> |
|--|--|

- | | |
|--|--|
| 1 Um dia, quando os céus O louvavam,
Um dia, negro era nosso pecar,
Veio Jesus e nasceu duma virgem,
Deus entre os homens – é meu exemplar. | 2 Um dia foi conduzido ao Calvário,
Um dia sobre a cruz expirou;
Teve angústia, desprezo e escárnio,
Levou-me a culpa – é meu Redentor. |
|--|--|

***Vivo, amou-me; morto, salvou-me;
 Os meus pecados na tumba enterrou;
 Ressuscitado, justificou-me,
 Um dia, em glória, virá o Senhor.***

- | | |
|--|---|
| 3 Um dia, só, no jardim, foi deixado;
Um dia teve descanso da dor;
Anjos vieram guardar Seu sepulcro.
Nele espero – é meu Salvador. | 4 Um dia a tumba não mais O reteve,
Um dia a pedra da entrada rolou;
Ressuscitou, triunfou sobre a morte,
Hoje ascendido, é meu Rei, Senhor. |
|--|---|

5 Um dia vai ressoar a trombeta,
 Um dia os céus mostrarão Sua luz;
 Ajuntará Ele então os amados;
 Que Salvador glorioso é Jesus!

- | | |
|--|---|
| 1 Oh! que doce a mensagem,
Simples para a fé;
Ontem, hoje, para sempre,
Cristo o mesmo é.
Seu desejo permanece:
Nos curar, salvar,
Acalmar a tempestade
E nos animar. | <i>Ontem, hoje, para sempre
 Cristo o mesmo é;
 Todos mudam; Cristo nunca!
 Glória ao nome Seu,
 Glória ao nome Seu,
 Glória ao nome Seu;
 Todos mudam; Cristo nunca!
 Glória ao nome Seu.</i> |
|--|---|

Cont.

2 O que sempre amou a todos
Hoje busca a ti;
Ao Seu trono te achega,
Curva-te ali.
Quem falou: “Não te condeno,
Vai; não peques mais”,
Seu perdão concede como
Muito tempo atrás.

3 Quantas vezes trouxe cura
Pelas Suas mãos,
Inda hoje Ele atua:
Mal e dor se vão.
Concedeu a cura àquela
Que O foi tocar;
Hoje dá, por certo, o mesmo:
Basta O invocar.

4 Como andou com Seus discip'los
Para Emaús;
Hoje Ele vai conosco,
Sempre nos conduz.
Breve vamos contemplá-Lo
Com os santos Seus,
Mas será o mesmo Cristo
Que subiu aos céus.

***Ontem, hoje, para sempre
Cristo o mesmo é;
Todos mudam; Cristo nunca!
Glória ao nome Seu,
Glória ao nome Seu,
Glória ao nome Seu;
Todos mudam; Cristo nunca!
Glória ao nome Seu.***

443

A REDENÇÃO (I-1003; C-235)

1 Por que temer ou duvidar,
Se Deus fez Cristo carregar
Pecados meus na cruz?
Meu déb'to Cristo já pagou,
E Deus, o Justo, aceitou
A oferta de Jesus.

2 Jesus fez plena redenção,
Da lei me deu libertação,
Meu déb'to já remiu.
Não temo o furor de Deus,
Pois Cristo com o sangue Seu
Todo o meu ser cobriu.

3 Jesus por mim ganhou perdão,
Obteve plena quitação,
Ao déb'to meu pôs fim;
Cristo a Justiça satisfaz;
Não cobra Deus mais de uma vez:
Do Filho e de mim.

4 Agora estou em paz com Deus,
Pois Cristo, o Salvador, me deu
Libertação sem fim;
Por meio do sangue eficaz
Condenação não temo mais –
Cristo morreu por mim!

A REDENÇÃO (I- 994; C-680)

444

- 1 Oh! que trevas envolviam o meu ser!
E em que dor o Salvador me achou!
Ao cruzar as águas do meu coração,
Dissipou a noite e me curou.

***O caminho do Calvário Cristo andou,
Por mim andou, por mim andou;
O caminho do Calvário Cristo andou,
Morreu e me livrou.***

- 2 Néscio outrora em Sua graça e perdão,
Ante Sua face me prostrei;
Terna voz ouvi: "Vem, não lamentos mais;
Dei-te o perdão e te comprei."
- 3 Oh! que grande amor mostrou-me o Salvador,
Ao deixar o trono e ir à cruz!
Minhas transgressões, só Ele as levou,
Louvo, pois, o nome de Jesus.

A REDENÇÃO (I-998; C-683)

445

Cristo se fez um conosco,
Nosso viver partilhando,
Crucificado por todos,
Vida gloriosa nos dando.

***Oh! Cristo veio a nós,
Por todos nós morreu;
Oh! sim, por nós, por nós, por nós,
Por todos nós morreu!***

O SANGUE (I-1006; C-686)

446

- 1 O sangue de Emanuel –
Oh! fonte singular!
Se nela entrar o pecador,
Purificar-se-á.

- 2 Na cruz o malfeitor a viu
E pôde se alegrar;
Embora muito fraco e vil,
Também vou me lavar.

Cont.

- 3 Teu sangue, ó Cordeiro, é
Pra sempre eficaz,
Té mesmo quando os santos Teus
Já não pecarem mais.
- 4 Por fé, tal fonte um dia vi,
E redenção ganhei;
Meu tema é tal grande amor,
Que sempre cantarei.
- 5 E quando minha pobre voz
Na tumba emudecer,
Louvor mais nobre e melhor
A Ti irei render.

447

O SANGUE (I-1007; C-688)

- 1 Já vieste a Cristo para te limpar
Com Seu sangue vertido na cruz?
E em Sua graça estás a confiar,
Pelo sangue eficaz de Jesus?

***Salvo estás, limpo estás,
Pelo sangue vertido na cruz?
Tens sem mancha as vestes, alvas como a lã,
Pelo sangue eficaz de Jesus?***

- 2 Andas hoje ao lado do teu Salvador,
Pelo sangue eficaz de Jesus?
Tens descanso Nele, que, com grande amor,
Derramou o Seu sangue na cruz?
- 3 Vais ter vestes brancas para o Noivo ver,
Pelo sangue vertido na cruz?
E a alma pronta a com Ele ter,
Pelo sangue eficaz de Jesus?
- 4 Vestes sujas de pecado, tira já,
Pelo sangue eficaz de Jesus!
Fonte viva para tua alma há,
Em Seu sangue vertido na cruz.

- | | |
|---|--|
| 1 Que me pode perdoar?
Só o precioso sangue.
Dos pecados me lavar?
Só o precioso sangue. | 2 Para me limpar do mal,
Há o precioso sangue;
Para meu perdão real,
Tenho o precioso sangue. |
|---|--|

***Jesus na cruz morreu;
Ali por mim verteu
Precioso sangue Seu.
Oh! que precioso sangue!***

- | | |
|---|---|
| 3 Faz-me graça desfrutar
Esse precioso sangue;
Não preciso me esforçar
Pelo precioso sangue. | 4 Minha esperança e paz
É tal precioso sangue;
Justo e santo, pois, me faz
Esse precioso sangue. |
|---|---|

- | | |
|---|--|
| 1 Dos teus pecados te queres livrar?
No sangue há poder, sim, há poder.
Sobre o maligno desejas triunfar?
Seu sangue tem esse poder. | 2 Queres livrar-te de orgulho e paixões?
No sangue há poder, sim, há poder.
Queres vencer as cruéis tentações?
Seu sangue tem esse poder. |
|---|--|

***Há poder, sim, força e vigor,
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, força e vigor,
No precioso sangue da cruz!***

- 3 Teu coração queres purificar?
No sangue há poder, sim, há poder.
De toda mancha te queres livrar?
Seu sangue tem esse poder.

Cont.

4 Queres servir a teu Rei e Senhor?
No sangue há poder, sim, há poder.
Queres render-Lhe constante louvor?
Seu sangue tem esse poder.

***Há poder, sim, força e vigor,
Só no sangue de Jesus;
Há poder, sim, força e vigor,
No precioso sangue da cruz!***

450

O AMOR (I-1011; C-133)

- | | |
|--|---|
| 1 Há alguém sublime e terno
Cheio de amor;
Mais que o amor fraterno
É Seu amor.
Os amigos hoje amam,
Amanhã nos abandonam,
Mas Jesus não nos engana,
Que grande amor! | 3 Queres recebê-Lo hoje,
E Seu amor?
Nele crê; do mundo foge,
Por Seu amor!
Não te anseie o futuro,
Deixa teu passado escuro,
Ele leva os infortúnios,
Com Seu amor. |
| 2 Vida eterna é conhecê-Lo
E Seu amor;
Muito há que bendizê-Lo
Por Seu amor:
Com Seu sangue resgatou-nos,
No deserto procurou-nos,
Ao rebanho Seu levou-nos –
Que vasto amor! | 4 Teus pecados perdoados –
Obra de amor!
Inimigos derrotados –
Oh! que amor!
Sempre irá abençoar-te
E de todo o mal guardar-te
Té à glória enfim levar-te.
Oh! que amor! |

451

O AMOR (I-1013)

- 1 Que protege o peregrino de se desviar?
Nada, além do amor de Cristo!
Que converte o homem duma vida de pecar?
Nada, além do amor de Cristo!

***Só o amor de Cristo pode constanger!
Só o amor de Cristo vem fortalecer!
Nada faz o pecador se arrepender,
Nada, além do amor de Cristo!***

- 2 Que faz terminar as aflições do sofredor?
Nada, além do amor de Cristo!
Que enxuga as lágrimas do pranto, angústia e dor?
Nada, além do amor de Cristo!
- 3 Que é como unguento ao ferido coração?
Nada, além do amor de Cristo!
Ou, qual chuva em seca, alegra o pobre coração?
Nada, além do amor de Cristo!
- 4 Que dará à vida humana o real prazer?
Nada, além do amor de Cristo!
E que vem da morte todo gosto desfazer?
Nada, além do amor de Cristo!

VIDA (I-1017; C-693)

452

- 1 Cristo um dia encarnou-se, fez-se homem como eu,
Para me livrar da raça de Adão na cruz morreu,
Ressurgiu e, como Espírito da vida, me encheu
E minha vida é.

***Cristo é vida! Aleluia!
Cristo é vida! Aleluia!
Cristo é vida! Aleluia!
É vida dentro em mim!***

Cont.

- 2 Cristo um dia encarnou-se, fez-se homem como eu,
Para me livrar da raça de Adão na cruz morreu,
Ressurgiu e, como Espírito da vida, me encheu
E minha vida é.

***Que vitória! Aleluia!
Que vitória! Aleluia!
Que vitória! Aleluia!
Meu tudo Cristo é!***

453

VIDA (I-1015; C-694)

Que vida hoje recebi!	Deus dum vez banii,
Que vida recebi!	Deus dum vez banii;
As trevas, morte e pecar	As trevas, morte e pecar
Deus dum vez banii.	Deus dum vez banii.

454

A NECESSIDADE DE CRISTO (I-1024; C-723)

- 1 Cristo hoje é tua precisão,
É Ele Deus, mas homem fez-se então,
Em Seu corpo sofreu angústia e dor,
Por tuas manchas se entregou –
É o que precisas!

***Tu precisas! Tu precisas!
Tu precisas de Jesus!
Para redenção lograr,
Para salvação ganhar,
E a vida eterna herdar,
Sim, tu precisas!***

- 2 Ressurreto, ao céu Ele ascendeu
E pode a vida eterna conceder;
Recebê-Lo ao crer no coração
As faltas suprirá então –
É o que precisas!
- 3 Ele pode iluminar teu ser,
Te dar perdão, livrar-te com poder;
O Seu sangue te limpará do mal,
Dará a vida divinal –
É o que precisas!
- 4 Um vazio há hoje em teu viver,
Que co'o passar dos anos vai crescer;
É só Cristo que te satisfará,
E teu vazio encherá –
É o que precisas.

***Tu precisas! Tu precisas!
Tu precisas de Jesus!
Pra fugir do que é vão,
Ter o que é real então,
E à vida dar razão,
Sim, Tu precisas.***

- 5 Neste mundo há tanta agitação,
Em luta e dor não há sustentação;
Tudo é falso, em que confiarás?
Tudo isso prova que Jesus
É o que precisas.

455

A PERSUASÃO (I-1041)

1 Ante Pilatos está Jesus,
Só e traído, aguarda a cruz;
Uma pergunta o juiz conduz:
"Que farei eu de Cristo?"

3 Como Pilatos, vais-te evadir
Ou escolher a Jesus seguir?
Em vão procuras te omitir;
Que farás tu de Cristo?

***Que farás tu de Cristo?
Decide-te hoje enfim;
Senão dirás tu um dia:
"Que Ele fará de mim?"***

4 Vais, como Pedro, a Jesus negar,
Ou defendê-Lo em qualquer lugar,
Ousando a vida por Ele dar?
Que farás tu de Cristo?

2 Mudo em juízo Jesus está:
Podes ser falso e O rejeitar,
Ou ser fiel e O aceitar –
Que farás tu de Cristo?

5 "Dou-Te, Jesus, o meu coração,
Para seguir-Te com devoção
E obedecer-Te!" – dirás então –
"Isso farei de Cristo!"

456

A PERSUASÃO (C-713)

1 Há uma ovelha que se afastou,
Por quem procura o Salvador;
Uma ovelha das cem faltou.
Não será você?
Não será você?
Não será você?
Uma ovelha das cem faltou.
Não será você?

2 Há hoje alguém que demais errou,
Por quem o Espírito procurou;
Uma moeda das dez faltou.
Não será você?
Não será você?
Não será você?
Uma moeda das dez faltou.
Não será você?

3 Há uma alma que vagueou,
Por quem o Pai sempre aguardou,
Que hoje volta ao lar de amor.
Não será você?
Não será você?
Não será você?
Que hoje volta ao lar de amor.
Não será você?

A PERSUAÇÃO (I-1043; C-722)

457

- | | |
|--|--|
| 1 Oh! quão breve a vida aqui,
Como nuvem a fugir,
Como folhas a cair.
Oh! vem já!
Vê os anos a passar,
Vê, lançada a sorte está,
Vê, o tempo acabará!
Oh! vem já! | 2 Belas flores murcharão,
Jovens envelhecerão,
E as chances findarão.
Oh! vem já!
Deus está a te chamar;
Pecador, não vás tardar
E o destino teu selar.
Oh! vem já! |
|--|--|

***Oh! vem já! Oh! vem já!
Ao ouvir a voz de Cristo,
Sim, vem já!
Se em pecado esperas mais,
Porta aberta não terás,
Muito tarde clamarás.
Oh! vem já!***

- | | |
|---|--|
| 3 Logo o tempo findará,
O juízo, então, virá,
Cristo te esperando está.
Oh! vem já!
Este preço, estima, sim:
Antes de chegar teu fim,
E se perca a alma assim.
Oh! vem já! | 4 Ouve a voz, ó pecador,
E escolhe ao Senhor –
Todo o céu dará louvor;
Oh! vem já!
Vem das trevas para luz,
Ganha a vida de Jesus,
Que por ti morreu na cruz.
Oh! vem já! |
|---|--|

458

VIR AO SENHOR (I-1050; C-725)

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Deixo meu claustro, trevas e dor,
Volto a Ti todo o meu ser!
Por liberdade, luz e amor,
Venho a Ti, Jesus!
Deixo a doença, são quero ser,
Deixo a carência, bênçãos vou ter,
Deixo o pecado pelo Teu ser.
Venho a Ti, Jesus! | 3 | Das aflições e da altivez,
Volto a Ti todo o meu ser!
Tua vontade, minha há de ser,
Venho a Ti, Jesus!
Do “eu” me volto ao Teu amor,
Da depressão ao céu superior,
Como a águia ao cume maior,
Venho a Ti, Jesus! |
| 2 | Das perdas que o fracasso produz,
Volto a Ti todo o meu ser!
Ao glorioso ganho da cruz,
Venho a Ti, Jesus.
Dos meus pesares à Tua unção,
Do temporal ao repouso bom,
E da angústia para a canção.
Venho a Ti, Jesus! | 4 | Do meu temor, pavor de morrer,
Volto a Ti todo o meu ser!
Pelo Teu gozo e Teu prazer,
Venho a Ti, Jesus!
Deixo a ruína para entrar
Em Teu rebanho e desfrutar
O Teu amor e Te contemplar.
Venho a Ti, Jesus! |

459

VIR AO SENHOR (I-1048; C-724)

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Tal qual estou, sem me esquivar,
Sem nada em que me apoiar,
Mas por Teu sangue e Teu chamar,
Cordeiro eterno, venho a Ti! | 3 | Tal qual estou, mas inda assim,
Com medos, dúvidas sem fim,
Angústias, lutas dentro em mim,
Cordeiro eterno, venho a Ti! |
| 2 | Tal qual estou, sem esperar
Pra do pecado livre estar,
E em Teu sangue me lavar,
Cordeiro eterno, venho a Ti! | 4 | Tal qual estou, sem ter visão,
Mui pobre, vil, em aflição,
Por vida, luz e salvação,
Cordeiro eterno, venho a Ti! |

5 Tal qual estou me acolherás,
Perdão e alívio me darás,
Pois prometeste e cumprirás;
Cordeiro eterno, venho a Ti!

6 Tal qual estou, Teu grande amor
Meus muros todos derrubou;
E para ser só Teu, Senhor,
Cordeiro eterno, venho a Ti!

VIR AO SENHOR (I-1051; C-726)

460

1 Eis, ouço Tua voz
A me chamar, Senhor,
A fim de me purificar
No sangue remissor.

3 Jesus vem confirmar
A obra interior,
Fazendo a graça abundar
Onde o pecar reinou.

***Venho, ó Senhor,
Volto a Ti, Jesus:
Oh! me lava no fluir
Do sangue sobre a cruz.***

4 Ao coração leal
Vem Ele atestar
Que as promessas vai cumprir
A quem com fé orar.

2 Embora fraco e vil,
Garantes força a mim;
E toda mancha vens tirar,
Me tornas alvo assim.

5 Oh! vamos aclamar
O sangue redentor,
A graça viva, o dom sem par,
De Cristo, o Senhor!

VIR AO SENHOR (I-1052; C-728)

461

1 De Deus mui longe eu vaguei,
Hoje volto ao lar;
Em sendas de pecado andei,
Volto ao lar, Senhor.

2 Preciosos anos já perdi,
Hoje volto ao lar;
Mas com pesar me arrependi,
Volto ao lar, Senhor.

***Venho ao lar, venho ao lar,
Nunca mais vagar;
Me abraça em Teu amor,
Volto ao lar, Senhor.***

Cont.

- | | |
|---|--|
| <p>3 Estou cansado de pecar,
Hoje volto ao lar;
Vou na Palavra confiar,
Volto ao lar, Senhor.</p> | <p>5 Há hoje esperança, sim,
Hoje volto ao lar,
É que Jesus morreu por mim,
Volto ao lar, Senhor.</p> |
| <p>4 Meu coração enfermo jaz,
Hoje volto ao lar;
As forças me recobrarás,
Volto ao lar, Senhor.</p> | <p>6 Seu sangue pode me limpar,
Hoje volto ao lar;
Oh! lava-me, té alvo estar,
Volto ao lar, Senhor.</p> |

462

CLAMAR AO SENHOR (I-1057; C-729)

- | | |
|---|---|
| <p>1 Carinhoso Salvador,
Quero a Ti me aconchegar;
Negras ondas de terror
Ameaçam-me tragar.
Dá-me abrigo e proteção,
Té o temporal cessar;
Minha pobre embarcação
Faz segura atracar.</p> | <p>3 Quanto posso carecer
Acho em Ti, e muito mais;
Quando caio vens me erguer,
Mudas em sorriso os ais.
Justo e santo é o nome Teu,
Injustiça apenas sou;
Vil e pecador sou eu,
És verdade, graça, amor.</p> |
| <p>2 Outro abrigo, sei, não há,
Sem amparo venho a Ti;
Vem suste-me e consolar,
Não me deixes só aqui.
Só em Ti, meu Protetor,
Toda confiança pus;
Cobre-me com Teu amor –
Indefeso estou, Jesus.</p> | <p>4 Essa graça, à qual eu vim
Meus pecados entregar,
Venha, em jorros sobre mim,
Puro e santo me tornar.
Venho a vida em Ti beber,
Ó Nascente divinal;
Tu em mim farás nascer
Viva fonte perenal.</p> |

CLAMAR AO SENHOR (I-1055)

463

Sou um pecador aflito,
A Teus pés prostrado estou;
Já não tenho esperança,
Me socorre, ó Salvador!
Salva-me! Salva-me!
Ouve agora meu clamor;
Salva-me dos meus problemas,
Ó querido Salvador!

CLAMAR AO SENHOR (I-1059; C-456)

464

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Junto à cruz almejo estar,
Onde rica fonte
Corre franca, salutar,
Do Calvário, monte. | 2 | Junto à cruz e em tremor,
Graça eterna achou-me;
Lá a Estrela da Manhã
Raios seus mandou-me. |
|---|--|---|---|

***Sim, na cruz, só na cruz,
Devo gloriar-me;
Dela nada e ninguém
Há de apartar-me.***

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 3 | Desta cruz, ó Salvador,
Sempre vem lembrar-me;
Dela à sombra, meu Senhor,
Queiras abrigar-me. | 4 | Junto à cruz a vigiar,
Mui fiel espero,
Té Teu rosto contemplar,
Em Teu reino eterno. |
|---|--|---|--|

TESTEMUNHO (I-1066; C-739)

465

- 1 Junto à cruz do meu Salvador,
Onde clamei pelo Seu favor,
Ao meu pecado, sangue aplicou –
Glória ao Salvador!

Cont.

Glória ao Salvador!
Glória ao Salvador!
Ao meu pecado, sangue aplicou –
Glória ao Salvador!

- 2 Junto à cruz, Ele me aceitou,
Do meu pecado já me salvou,
Mui docemente em mim entrou –
Glória ao Salvador!
- 3 Preciosa fonte a me salvar,
Oh! quão feliz, nela pude entrar!
E Cristo assim faz-me puro estar –
Glória ao Salvador!
- 4 A essa fonte mui rica vem;
Lança-te ao pés de Jesus também,
Que para ti plenas bênçãos tem;
Glória ao Salvador!

466

TESTEMUNHO (I-1068; C-737)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Buscou-me com ternura,
Jesus, o bom Pastor;
De volta à grei segura
Nos ombros me levou,
Enquanto a uma voz nos céus
Se alegravam anjos Seus. | 2 | Com vinho e azeite
As chagas me envolveu;
E segredou-me: “Achei-te,
De hoje em diante és Meu.”
Tão meiga voz jamais ouvi,
Prazer maior jamais senti! |
|---|---|---|---|

Oh! que amor grandioso!
Sangue precioso!
Inaudita graça me mostrou,
E ao Seu rebanho me levou.

3 Mostrou-me as mãos e o lado
Que em meu lugar sangrou,
E a fronte coroada
De escárnio e de dor.
Que poderia em mim achar
Pra tais afrontas suportar?

4 Minh'alma embevecida,
Seu rosto a contemplar,
Recorda as bênçãos vindas
Do Seu amor sem par.
Louvor e glória e adoração
Tributa-Lhe meu coração.

5 Enquanto as horas passam,
Desfruto gozo e paz;
Manhã fulgente aguardo
Que tão feliz me faz.
A nós, qual Noiva, levará,
Pra sempre nos desposará.

VAIDADE E MISÉRIA (I-1080; C-701)

467

1 Que ganho há em teu labor?
Vê, nada é novo ao teu redor!
Recorda tudo o que passou,
É tudo vão.

2 Na vida, mágoas há demais!
Saber humano, dores traz,
Conhecimento não dá paz!
É tudo vão.

***Tudo é vão! Tudo é vão!
Tudo é vão! Tudo é vão!
É atrás do vento correr,
É tudo vão.***

3 Que há de bom em possuir
Família, bens e gozo aqui,
Se há receio a te afligir?
É tudo vão!

4 Oh! dia e noite trabalhar,
E com suor os bens ganhar;
Co'a morte, tudo vai passar!
É tudo vão!

Cont.

- 5 Mas lembra-te do Criador,
Enquanto és moço e tens vigor,
E ganha o gozo superior!
Cristo é real!

***Sem Jesus, tudo é vão!
Sem Jesus, tudo é vão!
As coisas todas são vãs;
Cristo é real!***

468

DIVERSOS (I-1331)

- | | |
|--|--|
| 1 “Provai e vede que o Senhor é bom”;
“Provai e vede que o Senhor é bom”.
Ele é bom pra mim, para ti também;
Que irás fazer? Só provar e ver! | 3 O amor genuíno provarás enfim;
O amor genuíno provarás enfim.
Tu irás sentir Deus de ti fluir,
E conhecerás tal amor veraz. |
| 2 Se O invocares, salvo então serás;
Se O invocares, salvo então serás.
Graça sem igual, vida eternal
Ele vai-te dar — é só invocar. | 4 Agora O louva! Cristo está em ti!
Sim, hoje O louva! Cristo está em ti!
O espir’to teu o Senhor encheu,
Eia, com fervor, louva ao Senhor! |

469

DIVERSOS (I-1333; CS 310)

- | | |
|---|--|
| 1 Dia tão feliz,
Em que não pude mais fugir,
Porque da escuridão me tirou Jesus,
Levou-me ao Reino Seu de luz. | |
| 2 Vivo a desfrutar
A vida que no Filho está;
Não mais me iludirão sonhos vãos enfim,
Flui uma Fonte viva em mim. | |
| 3 Ao Senhor voltei,
Consigo Ele vem me encher;
Em mim a Sua vida é mui real,
Oh! aleluia! eternal! | 4 Tu és meu amor,
Extingues outro amor, Senhor;
Eternamente Tu estarás em mim,
Tu és o único pra mim. |

O BATISMO

NÃO MAIS EU (I-938; C-743)

470

- | | |
|--|--|
| 1 Morto estou, morto estou –
O meu velho homem terminou;
Morto estou, morto estou –
O meu velho homem terminou. | 2 Tudo acabou, tudo acabou –
O que era meu chegou ao fim;
Tudo acabou, tudo acabou –
O que era meu chegou ao fim. |
| 3 Já não sou eu, já não sou eu,
Mas agora Cristo vive em mim;
Já não sou eu, já não sou eu,
Mas agora Cristo vive em mim. | |

SEPULTADO E RESSUSCITADO (I-936; C-741)

471

Fui nas águas sepultado,
Pois com o meu Salvador morri;
Fui do mundo libertado,
Seu poder foi anulado aqui.
Com Jesus ressuscitei,
Pra da morte livre co'Ele andar;
Hoje Seu Espir'ito supre vida,
Sua inesgotável força vem-me dar.

O REINO

SEUS REQUISITOS (I-943; C-747)

472

- | | |
|---|---|
| 1 Do reino, os requisitos são
Bem mais estritos que os da lei;
Nenhuma exigência é
Mais elevada que as do Rei. | 2 “Arrependei-vos para entrar”
É o requisito inicial;
Mudemos, sim, de parecer,
Pois ser por Deus é crucial. |
|---|---|

Cont.

- | | |
|---|---|
| 3 A fim de no Seu reino entrar,
Justiça precisamos ter
Que exceda em muito à da lei;
Da vida deve proceder. | 6 Requer o reino perfeição,
Tal qual a do celeste Pai;
Necessitamos tal padrão
Para em seu êxtase estar. |
| 4 A fim de no Seu reino entrar,
Façamos o querer do Pai,
Não muitas obras ou ações,
Mas só Seu plano realizar. | 7 O reino é o reger de Deus,
Com natureza singular;
Só pela vida divinal
É que podemos nele entrar. |
| 5 A fim de no Seu reino entrar,
Devemos quais crianças ser –
Em mansidão e submissão –
E nosso ego, assim, vencer. | 8 O reino é o reger do céu;
Seu estatuto há que acatar;
Só pela vida celestial
É que o podemos par tilhar. |

473

SUA REALIDADE (I-944; C-748)

- | | |
|--|--|
| 1 Do reino a essência é
A vida em submissão a Deus,
Com natureza divinal,
E Cristo qual desfrute seu; | 4 É sal que salga a corrupção,
Nas trevas, luz a resplender;
Sincera e pura em toda ação.
No amor não quer se defender. |
| 2 Que pobre no espí'ito é,
Tem compungido coração,
Que para os outros tem mercê,
E que só busca a Deus então; | 5 Não busca glória pessoal,
É pelo reino, a orar;
Confia: Deus o mais fará
Se ela o reino só buscar. |
| 3 De Deus, quais filhos, faz a paz,
Suporta dor por retidão,
E vitupérios por Jesus,
Mas goza grande exultação; | 6 Com ela mesma estrita é,
A outros mostra compaixão;
Faz a vontade de Deus Pai
Com a palavra e oração. |

7 Não dá lugar a Satanás,
Ao mundo, ao pecado, ao “eu”;
Mas busca o reino celestial,
Autoridade que é de Deus.

8 Tal vida pode subjugar
A tudo co’o poder de Deus;
Apressa o tempo de o Senhor
Manifestar o reino Seu.

SUA APARÊNCIA EXTERIOR (I-945; C-750)

474

1 O Filho de Deus semeou
A Si qual grão em nosso ser;
Cumprindo o plano eterno,
Seu reino assim há de crescer.

7 O seu aspecto exterior
Expressa a religião,
Fermento que na massa entrou,
Contendo o que é vil, pagão.

2 Foi, pois, de trigo um só grão,
Que muitos grãos reproduziu:
Do reino, dignos filhos são –
Seu reino assim Deus produziu.

8 É um sistema mundanal,
Na forma exterior mudou;
Se embebeu do que é mau,
De tanta corrupção, inchou.

3 Porém o inimigo Seu
Também o joio semeou;
Aos filhos ele confundiu
E grande dano provocou.

9 Mas algo oculto busca Deus,
Qual “perla” e “tesouro” é;
Em tais Deus nos transformará,
E vai Seu reino expresso ser.

4 Por essa obra tão sutil,
O joio ao trigo se mesclou;
Grotescamente anormal
O reino, em forma, se tornou.

10 Oculto isso hoje está
Da cristandade, religião;
Mas realidade plena é
Por Deus ter tal transformação.

5 O reino, qual mostarda é,
Pequena erva, de sabor;
Mas uma árvore se fez,
Sistema enorme se tornou;

11 Do “joio” aparta-nos, Senhor,
Separa-nos da “árv’re” vil,
Nos purga do “fermento”, então
Seremos puros para Ti.

6 E comestível já não é,
Mas ninho de aves celestiais;
Tornou-se uma habitação
De espíritos e homens maus.

12 Vem nossa alma transformar,
Preciosas pedras nos fazer,
Pra Tua casa edificar,
Do reino, a realidade ter.

475

SUA MANIFESTAÇÃO (I-946; C-749)

- | | |
|--|--|
| <p>1 Eis a glória! Eis a glória!
Reino celestial surgiu!
É Jesus seu Rei glorioso,
Deus assim O constituiu.
Uma vez em carne veio,
E o mundo O desprezou;
Mas de novo vem em glória
A cumprir o que intentou.</p> <p>2 Foi ao Ancião de Dias
Para o reino receber;
Vem agora com o Reino,
Em Seu esplendor, reger.
Cristo é "Pedra" que, cortada,
Esmiúça as nações
E se torna "grande monte",
Do Seu Reino a expressão.</p> | <p>3 Eis que a terra e seus reinos
Do Senhor e Cristo são;
Sob Seu reino soberano,
Em descanso e paz estão.
Não mais guerra nem mais ódio
Entre os povos haverá,
Mas de Deus conhecimento
Como a água cobre o mar.</p> <p>4 Reinarão com Cristo em glória
Todos vencedores Seus,
E terá o sacerdócio
O restante de Israel.
Sob o seu reger e ensino
As nações lá estarão;
E restauração gloriosa
Gozará a criação.</p> <p>5 Preso Satanás, e expulso,
Livre a terra estará;
Com o Rei e o Cabeça,
Bênção ela ganhará.
Tudo então sujeito a Cristo,
Ao desejo e força Seus;
Ele, qual Cabeça e Centro,
Cumprirá o querer de Deus.</p> |
|--|--|

476

COMO EXERCÍCIO E RECOMPENSA (I-947; C-751)

- 1 Para nós o reino hoje é um exercitar,
Mas será galardão quando Cristo voltar;
Deus é sábio, pois nos faz hoje treinados ser
Pra Seu plano cumprir e a justiça manter.

- 2 Deus tornou-nos os Seus filhos pra com Cristo reinar;
Sob o Seu treinamento podemos triunfar,
E aprender a, em Seu reino, reinar como reis,
Para ser Seu reinado expresso de vez.
- 3 Ao Seu trono mui submissos hoje temos de estar,
Com u'a vida estrita sob Seu governar;
Vamos Sua autoridade então partilhar,
Para com o Herdeiro as nações governar.
- 4 A justiça sustentamos restringindo o "eu",
Tendo paz com os homens e gozo com Deus;
Vamos na realidade do reino viver,
Para em Sua manifestação, pois, reger.
- 5 Quando Cristo, com o reino, vier da parte de Deus,
Nos dará a recompensa do reinado Seu;
Vai por nosso intermédio justiça manter
E às hostes dos céus mostrará Seu saber.
- 6 Por tal prêmio foi que Paulo avançou mais e mais
Para o reino ganhar sem perdê-lo jamais;
E a outros disse: "Sede fiéis hoje, então,
Para o reino a vós ser também galardão."
- 7 Ó Senhor, nos dá a graça para o reino viver
E também ser treinados e o prêmio obter;
Faz-nos na realidade do reino andar
Para tê-lo qual prêmio ao se revelar.

477

O GOVERNO INTERIOR (I-1297)

A partir do espí'ito para
Mente, vontade, emoção,
Cristo em nosso ser se espalha,
Saturando-nos então.
Nossas trevas mudará em luz,
Rebeldia expulsará,
E, tragando o inimigo,
Poderoso reinará.
A restauração é isto:
Cristo, Seu melhor, nos dá!
Té Seu reino revelar-se,
Vamos dar-Lhe em nós lugar.

478

A SEMENTE DO REINO (I-1301)

- 1 Cristo, o reino, em nós veio entrar,
Para, em glória, reinar e brilhar;
Ele, em nós, qual semente entrou,
E em nosso espí'ito Seu reino plantou.

***Deixa-O crescer, deixa-O crescer;
Vida do reino vem viver.
Cristo em nós qual semente entrou;
Cristo, o reino, em nós se plantou.***

- 2 Hoje devemos-nos arrepender,
Para entrada no reino obter;
Deve assim nossa mente mudar,
Vamos o mundo e o ego deixar.

- 3 A religião novamente o perdeu
Pois, com doutrinas e conceitos seus,
Em vão aguarda o reino existir
Só como dispensação que há de vir.
- 4 Mas hoje Deus trouxe o reino à luz,
E nos mostrou que é o próprio Jesus.
Como semente ao nosso interior
Veio, ao clamarmos: "Jesus é o Senhor!"

A ESPERANÇA DA GLÓRIA

CRISTO EM MIM (I- 948; C-764)

479

- 1 O mistério oculto revelado foi:
De Deus, Cristo realidade é;
Corporiza a Deus, é vida para mim
E da glória a esperança é.

***Glória, glória, Cristo é vida em mim!
Glória, glória, que esperança enfim!
Hoje em meu espír'to o mistério é,
Mas um dia a glória em mim vai ser.***

- 2 Ele em meu espír'to me regenerou,
E minh'alma transformando está;
Ao Seu próprio corpo moldará o meu,
Como Ele então me tornará.
- 3 Hoje em natureza e vida somos um;
Logo Nele, a glória, estarei;
Pela eternidade desfrutá-Lo vou,
Conformado a Ele enfim serei.

480 CRISTO COMO A GLORIFICAÇÃO (I-949; C-763)

- 1 Cristo é a esperança da glória para mim,
Já me regenerou e me saturando está;
Virá mudar meu corpo com Seu poder sem fim,
Qual Seu glorioso corpo, o meu será!

***Jesus virá, me glorificará!
Meu corpo transfiguraré, igual ao Dele será.
Jesus virá trazendo redenção,
E levará os santos Seus à glorificação.***

- 2 Cristo é a esperança da glória eternal,
Partilha Deus comigo, e O infunde em mim;
Virá com Deus mesclar-me de forma integral,
Partilharei da glória pra sempre assim.
- 3 Cristo é a esperança e redenção total,
Vai redimir meu corpo, da morte o livrar;
Irá transfigurá-lo com glória sem igual,
E, em vitória, a morte enfim tragar.
- 4 Cristo é a esperança da glória para mim,
A Sua vida provo, pois um com Ele sou;
Sim, para Sua glória, levar-me-á enfim,
E ser um totalmente com Ele vou.

481 ESPERAR E VIGIAR (I-956; C-755)

- 1 Breve o Senhor Jesus irá voltar;
Já O ouvimos se aproximar.
Vigilantes e alertas vamos ser –
Que alegria ao nos arrebatarmos!

***Glória! Glória! Cristo voltará!
Nós com Ele havemos de reinar,
Com glorioso corpo, sempre co'o Senhor,
Entoando todo o Seu louvor.***

- 2 Breve surgirá a Estrela da Manhã;
Já vai alta a noite, o dia vem.
A presente era vamos rejeitar,
Toda atração que o mundo tem.
- 3 Breve o Senhor Seus servos premiará;
Os que O amam vão então reinar.
Vamos vigiar, ao mundo não amar,
Do Senhor, o encargo praticar.
- 4 Breve o Senhor no reino regerá;
Satanás e o mundo passarão.
Temos hoje de lutar e triunfar,
Para partilhar Seu trono então.

ESPERAR E VIGIAR (I-1354; C-754)

482

- 1 Sim, do céu virá o Senhor e a trombeta soará;
Não mais morte, os que dormem viverão.
Sim, do céu virá o Senhor, os vivos arrebatará;
Nossos corpos, pois, transfigurar-se-ão.

***Ao voltar Jesus em glória,
Majestoso, em vitória,
Vamos contemplar-Lhe a glória,
Nós, Seus santos, vamos transformados ser.***

- 2 Sim, do céu virá o Senhor, manhã brilhante nascerá;
Noite escura, dor e pranto findarão.
Sim, do céu virá o Senhor, gloriosos dias vão chegar;
Nunca mais murmúrios, trevas, corrupção.

Cont.

- 3 Sim, do céu virá o Senhor, brilhante Estrela da Manhã;
Quem vigia vai ganhar seu galardão.
Sol nascente da justiça, o Senhor irá reinar;
Restaurada a terra e toda a criação.
- 4 Sim, do céu virá o Senhor, mui vigilantes vamos ser;
Vamos nos cingir e óleo armazenar.
Como servos bons, fiéis, Seu ministério aqui cumprir;
Nossos dons jamais devemos enterrar.

***Ao voltar Jesus em glória,
Majestoso, em vitória,
Vamos contemplar-Lhe a glória,
Nós, Seus santos, vamos transformados ser.***

483

ANELAR E ORAR (I-958; C-758)

- 1 Desde Betânia ao nos separarmos,
Surgiu um vácuo incessante em mim;
Como tirar a harpa do salgueiro
Ou entoar sem ter-Te junto a mim?
Ao vigiar à noite, solitário,
Indiferente ao gozo ou à dor,
Recordo a promessa de voltares;
Mas por que ainda não vieste, ó Senhor?
- 2 Sem lar me sinto ante a manjedoura,
A cruz me tira o gozo terrenal,
Por Tua volta, aspiro à alta pátria,
Pois hoje és meu único ideal.
Sem Ti não tem sabor a alegria,
Doçura em meus cantos já não há;
Oh! quão vazio é o dia pois partiste!
Oh! como anelo que não tardes, venhas já!

- 3 Embora saiba que estás presente,
Ainda falta algo em mim aqui;
Só Tua luz e Teu sustento terno
Não mais me satisfazem: quero a Ti!
Embora tendo Tua paz, estou só,
Teu gozo há, porém suspiro em dor;
E quando alegre, o íntimo anelo
De ver-Te face a face explode num clamor.
- 4 Que exilado não almeja a pátria
E peregrino regressar ao lar?
Quais noivos separados não desejam,
Ardentemente, logo se encontrar?
Oh! qual prazer do mundo se compara
Com todo o gozo de Te ver voltar?
Se aqui não posso contemplar Teu rosto,
Me resta pela Tua vinda suspirar.
- 5 Esquecerias o que prometeste:
Vir e tomar-me para Ti enfim?
Mas tantos dias e anos já passaram
E ainda não voltaste para mim.
Teus doces passos soam mui distantes;
Que tempo mais terei de esperar?
Senhor, por Tua volta ainda aguardo,
Até que, mui glorioso, venhas me levar.
- 6 De geração em geração, Teus santos
Têm vindo e ido, quantos eu não sei,
Sem verem tal promessa aqui cumprida;
Por quanto tempo mais Te esperarei?
Senhor, por que ainda não Te mostras?
Té quando o céu selado estará?
Oh! deve nossa espera prolongar-se
Até Teu esplendor sem par se revelar?

Cont.

7 Senhor, há muito aguardo Teu retorno,
Mas não só eu; há gerações sem fim
De mui queridos santos a rogar-Te
Que voltes breve para os Teus, enfim.
A incontáveis lágrimas e rogos
Por Tua volta urge responder;
Senhor, escuta o clamor das eras,
E tal corpóreo brado vem, pois, atender.

484

ANELAR E ORAR (I-960; C-756)

- | | |
|---|---|
| 1 Mui breve voltará meu Rei,
O céu Ele encherá;
Remido o universo, então,
A Sua luz verá.
Seu plano logo cumprirá,
Seus passos posso ouvir;
E Seu perfil glorioso já
Começa a surgir. | 3 Com Ele está meu coração,
O céu irei fitar;
Nos lábios uma expressão:
O quero encontrar.
Quão perto está o regresso Seu!
Por mim retornará;
Fiéis promessas que nos deu,
Mui breve cumprirá. |
| 2 Seu rosto amado anelo aqui,
Não ousou relaxar
Enquanto O espero vir,
E então O contemplar.
Aquele em quem por fé eu cri
Espero logo ver;
Na terra gozo igual não há
Tampouco igual prazer. | 4 Do Teu falar, ó Salvador,
Jamais vou duvidar;
É sempre encorajador,
Fiel me faz andar.
Faz Tua glória enfim surgir,
O mal vem derrotar,
Promessas Tuas já cumprir
Ao trono nos levar. |

5 Teu braço um refúgio é,
 Ó Salvador, a mim;
 Qual Pai, ao que confia em Ti,
 Tu guardas té o fim.
 Cabeça e Corpo são um só,
 São um Pastor e grei;
 Ninguém de Ti me roubará;
 Em Ti confiarei.

7 Ó Sol da cura, Amado meu,
 Minha esperança és;
 Ó reto e glorioso Rei,
 Me curvo a Teus pés.
 Teu trono breve faz surgir,
 Teu rosto aparecer;
 Teu reino vem manifestar
 E graça conceder.

6 Nem mãos nem olhos mil jamais
 Me poderão deter;
 Espinhos só me fazem mais
 O galardão obter.
 Levanta, ó meu coração,
 Rejeita o mundo já;
 Levar-me-á meu Cristo, então,
 Com Ele irei reinar.

8 Verdade e liberdade aqui,
 Deviam governar;
 Mas falsidade é o que se vê
 No mundo a reinar.
 Oramos: Ó Verdade, vem
 E traz a luz do céu;
 Esmaga o inimigo e, enfim,
 Nos leva ao seio Teu.

ANELAR E ORAR (I-962; C-759)

485

Até quando tardarás, Senhor?
Anelo Tua face ver,
Entoar a triunfal canção,
E em graça Contigo viver.
Senhor, vem já! não tardes mais!
Oh! quando Tu virás me consolar?
Senhor, vem já! não tardes mais!
Desejo junto a Ti estar.

486**FACE A FACE COM O SENHOR (I-965; C-765)**

- | | |
|---|--|
| <p>1 Ao retornar o meu Senhor,
Salvar-me-á de toda dor;
Segui-Lo com Seus santos vou,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
Segui-Lo com Seus santos vou,
Glória ao Senhor!</p> | <p>4 Vou Sua vida singular
Naquele dia atestar,
Oh! glorioso arrebatár,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
Oh! glorioso arrebatár,
Glória ao Senhor!</p> |
| <p>2 Ao vê-Lo face a face então,
Na eternal habitação,
Será a graça mi'a canção,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
Será a graça mi'a canção,
Glória ao Senhor!</p> | <p>5 Ocultos no Senhor, então,
Sejamos um, sem divisão,
Para alegrar Seu coração,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
Para alegrar Seu coração,
Glória ao Senhor!</p> |
| <p>3 Diante do Trono estarei,
Findar-se-á o meu sofrer,
Vitória e gozo ganharei,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
Vitória e gozo ganharei,
Glória ao Senhor!</p> | <p>6 Oh! vem, Amado! vem, Senhor!
E nos recebe, ó Rei de amor,
O prêmio dá ao vencedor,
Glória ao Senhor!
Glória ao Senhor! Glória ao Senhor!
O prêmio dá ao vencedor,
Glória ao Senhor!</p> |

487**A SALVAÇÃO AO EXTREMO (I-966; C-766)**

- 1 Que esperança, pois, Cristo há de vir!
Vai nos tomar e nos transfigurar;
Glorificados, O vamos fruir,
À Sua imagem nos conformará.

***Glória sem par! Cristo virá!
Glória sem par! Cristo virá!
Vai nos tomar e nos transfigurar,
Que esperança, pois Cristo virá!***

2 Que esperança, pois, Cristo há de vir!
Vai dissipar-se a velha criação;
Não mais gemidos, mas livres enfim,
Desfrutaremos total salvação.

3 Que esperança, pois, Cristo há de vir!
Vamos com Ele as nações governar,
Quais sacerdotes a Ele servir,
E salvação plena Dele ganhar.

4 Que esperança, pois, Cristo há de vir!
Vamos servi-Lo fiéis, a velar,
Nesta carreira té a meta atingir,
Para do reino o prêmio lograr.

A MANIFESTAÇÃO DOS FILHOS DE DEUS
(I-970; C-767)

488

1 Toda a criação aguarda,
Para livre se tornar,
Que os filhos de Deus todos
Venham a se revelar.

3 Mesmo nós aqui gememos
Té maturidade haver;
Conformados ao Seu Filho,
Filhos plenos vamos ser.

2 Sujeitada à vaidade,
Geme toda a criação,
Aguardando a liberdade
Dessa sua servidão.

4 Geme ainda o Espir'ito
Para haver conformação;
Tudo o mais então coopera
E nos traz transformação.

Cont.

5 Deus nos levará à glória
E nos glorificará;
Plenamente cheios Dele,
Todos santos nos fará.

6 Gloriosa liberdade
Gozará a criação;
Mansos animais e feras
Harmonia enfim terão.

7 Todos já com Cristo herdeiros
Em total filiação,
Seus irmãos glorificados
Plena glória mostrarão.

489

PREPARAR-SE PARA A VOLTA DE CRISTO

(I-1309)

1 Sabes quando a Noiva o brado ouvirá:
“Eis, chegou o Noivo!”?
Logo, o grito de triunfo soará:
“Eis, chegou o Noivo!”

***Sua glória já podemos antever;
Cada dia está mais perto o amanhecer.
Forte brado faz o coração bater:
“Eis, chegou o Noivo!”***

2 Limpa está a tua lâmpada a luzir?
“Eis, chegou o Noivo!”
Armazena óleo, pois irás ouvir:
“Eis, chegou o Noivo!”

3 Sempre deixas a Palavra te lavar?
“Eis, chegou o Noivo!”
Limpa tuas manchas antes de escutar:
“Eis, chegou o Noivo!”

- 4 És de Cristo o complemento, o Seu par?
 “Eis, chegou o Noivo!”
 Ora te prepara para O desposar.
 “Eis, chegou o Noivo!”
- 5 Linho resplendente e puro vestirás?
 “Eis, chegou o Noivo!”
 Só com atos de justiça subirás.
 “Eis, chegou o Noivo!”
- 6 Têm o Espí’to e a Noiva tal clamor:
 “Eis, chegou o Noivo!”
 Hoje pode ser as bodas do Senhor!
 “Eis, chegou o Noivo!”

PREPARAR-SE PARA A VOLTA DE CRISTO

(I-1308; CS-912) MATEUS 25:1-13

490

- 1 Temos óleo nas lâmpadas hoje,
 Nosso espí’to queimando está.
 Oh! nos volta, Senhor, ao espí’to,
 Nele faz-nos todo o tempo estar.

***Vem encher-nos! Vem encher-nos!
 Cada dia dá-nos do Teu ser.
 Vem encher-nos! Vem encher-nos!
 Mais de Ti queremos ter.***

***Aleluia! Aleluia!
 Nosso espírito queimando está!
 Aleluia! Aleluia!
 Nele faz-nos sempre estar!***

- 3 Queimaremos até que retornes,
 Té tal dia glorioso vir;
 Para as bodas iremos Contigo,
 Lá, pra sempre vamos refulgir.

- 2 Mas também óleo em nossas vasilhas
 Hoje temos de armazenar,
 Para as lâmpadas, té Tua volta,
 Nunca virem a se apagar.

***Ó Senhor vem! Ó Senhor vem!
 Nos encontra plenos, a brilhar.
 Ó Senhor vem! Ó Senhor vem
 Tua noiva desposar!***

A MANIFESTAÇÃO FINAL E MÁXIMA

491

O PROPÓSITO ETERNO DE DEUS (I-971; C-769)

- | | |
|--|--|
| 1 Deus unir-se ao homem
É o Seu querer:
Fez, assim, Seu vaso
Outra vez nascer
Com a Sua vida,
Té o preencher,
Para expressá-Lo –
Um com Ele ser. | 4 Na Cidade Santa,
Que é Jerusalém,
Deus se mescla aos santos,
Neles um lar tem.
Ele é o conteúdo,
Eles, a expressão;
Para sempre, em glória,
Um com Deus serão |
| 2 Deus, à Sua imagem,
O homem, pois, criou;
A cumprir Seu plano,
O habilitou,
Para que O receba
Como vida e assim
Dele, pois, se torne
Plenitude enfim. | 5 Deus é o próprio centro
No trono a reger;
Um em Sua vida
Faz Seus santos ser.
Sua luz de glória
Sempre os conduz
Em divino gozo,
Harmonia e luz. |
| 3 Deus dá vida ao homem
Para o transformar
Em preciosas pedras,
E a Si o moldar.
Vai assim o homem
Se edificar
Para o Seu gozo
Como Noiva e lar. | 6 Deus, qual água viva
E comida ali,
Vai a sede e fome
Saciá-lo, suprir.
É também o templo:
Nele habitarão,
E diante Dele
Sempre O louvarão. |

492

O DESEJO CENTRAL DE DEUS (I- 972; C-768)

- | | |
|---|---|
| 1 De Deus, o desejo é
Um co' o homem se tornar;
Ele tudo ao homem é,
Pra Seu plano executar. | 2 Vaso Seu o homem é,
Tripartido, singular,
Deus qual vida deve ter
E unido a Ele estar. |
|---|---|

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 3 | Pela vida a fluir
Pedra de valor será,
Na habitação de Deus
Sua glória expressará. | 6 | Do Cordeiro e de Deus,
É o trono o centro seu,
Donde o rio da vida flui
Como Espírito aos Seus. |
| 4 | A cidade que Deus fez,
É o lar que O satisfaz,
A Jerusalém do céu,
Que Seu coração apraz. | 7 | Cristo, como a árvore,
No fluir do rio está;
E dá frutos todo mês,
Qual comida a faltar. |
| 5 | Deus e o homem sendo um –
Isso é edificação;
É a intenção do Pai,
Mesmo antes da criação. | 8 | Deus em Cristo é a luz,
Luz da vida a brilhar,
Na cidade a resplender,
Toda a noite a dissipar. |
| <p>9 Deus no homem, este em Deus,
Tendo mútua habitação;
Deus seu conteúdo é,
E o homem, a expressão.</p> | | | |

NOSSO ALVO (I-973; C-772)

493

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | O nosso fim: Jerusalém do céu,
Onde o Senhor obtém louvor fiel;
Embora nosso corpo viva aqui,
Já nosso espí'ito está com Ele ali. | 3 | Ao vermos tal Cidade pela fé,
Muito ansiamos Tua face ver,
Ouvir o Teu chamado para entrar,
Para Contigo o Teu Deus gozar. |
| 2 | O nosso alvo é Jerusalém –
Morada mútua Deus e o homem têm;
Pois o remido, que Contigo andar,
Com Deus vai essa bênção partilhar. | 4 | Nosso anelo não é só a paz,
Nem só o gozo, embora mui veraz;
Mas és Tu mesmo, nosso galardão,
Nossa esperança viva e porção. |

Cont.

5 Senhor Jesus, nos ouve a oração,
Do alto traz-nos tal Cidade então!
Para a Tua glória partilhar,
E lá Teu ser amável desfrutar.

6 Disseste: “Eis que tudo novo está!”
Os céus, a terra, e o que neles há!
Nossa porção será o próprio Deus;
Volta, Senhor, e toma logo os Teus!

494

NOSSO ALVO (C-773)

1 Ao findar-se a carreira
e a vitória eu lograr,
Para a glória vou arrebatado ser;
A Cidade Santa é o prêmio
para mim, ao preservar
Té o fim a minha fé.

***Vou ser transportado à glória
para sempre habitar
Em Jerusalém, em Jerusalém!
E com todos os remidos
nosso canto aumentará,
Na Jerusalém do céu.***

2 Mesmo peregrino aqui a
vaguear, alegre estou,
Pois a nova terra logo espero ver;
Muitos buscam bens terrenos,
mas é minha aspiração
Na Jerusalém viver.

3 Mesmo que meus pés se cansem
no caminho árduo aqui,
Só o pensar nessa Cidade me refaz;
Muito embora ver tam lágrimas
meus olhos podem ver
Tal Cidade que me apraz.

4 Firme meta tenho hoje,
para o alvo corro eu:
De Deus o mais alto prêmio perseguir;
Vou, seguindo para o alvo,
esquecendo o que passou,
Tal Cidade possuir.

***Pelo Seu amor e graça
na Cidade viverei,
Em Jerusalém, em Jerusalém;
Cada santo jubilando,
louva ao Senhor e Rei,
Na Jerusalém do céu.***

- | | |
|--|--|
| <p>1 Ó Jesus, Teus redimidos,
O Teu Corpo e Noiva são,
Como Tua plenitude,
E completa expressão.
Para a Noiva, Tu és tudo,
As riquezas Tuas tem;
Plenamente a saturaste,
Tua glória já contém.</p> | <p>2 É o mistério da piedade,
Deus e o homem num mesclar;
Deus em glória, resplendente,
Pode o homem expressar.
Sua plenitude mostra
Este vaso universal;
O Seu ser tão belo e santo
Manifesta afinal.</p> |
|--|--|

***A Cidade Santa,
Ei-la, quanta glória!
É no homem a completa
Expressão de Deus.***

- | | |
|--|---|
| <p>3 É a composição dos santos,
Dos que Ele transformou;
Como pedras preciosas,
À Sua imagem os moldou.
Sai do trono, o seu centro,
Rio da vida a fluir;
Cristo, a árvore da vida,
Muitos frutos dá ali.</p> | <p>4 É o candelabro de ouro,
Cristo, a lâmpada de luz;
Deus em Cristo, a luz da glória,
Como Espírito reluz.
Expressão definitiva:
Nós em Deus e Ele em nós;
Mútua habitação eterna,
O alvo do que Deus propôs.</p> |
|--|---|

- | | |
|--|--|
| <p>1 És cidade gloriosa
E tão santa, ó São!
Deus te fez – fiel é Ele –
Para Sua habitação.
Bem fundada sobre a Rocha,
Que te pode abalar?
Salvação são os teus muros
Para os teus assim guardar.</p> | <p>2 O teu rio d'águas vivas
Brotou do eterno amor;
Fontes suprem os teus membros,
E removem o temor.
Saciados por tal rio,
Quem irá, pois, fraquejar?
Como o Senhor, tal graça
Nunca poderá falhar.</p> |
|--|--|

Cont.

3 Os remidos pelo sangue
Fazem parte de Sião;
Para Deus, em Jesus Cristo,
Reis e sacerdotes são.
Seu amor vem levanta-los
Para, como reis, reinar;
Como sacerdotes podem
Muitas graças ofer tar.

4 Salvador, se pela graça
De Sião um membro sou,
Que o mundo zombe ou chore,
Eu, em Ti, gloriar-me vou.
Os prazeres deste mundo,
Sua pompa – tudo é vão;
Gozo e tesouro eternos
Têm os membros de Sião.

497

A CIDADE SANTA (I-975; C-774)

1 Havia no princípio um jardim,
Nele, o centro da criação de Deus;
Uma Cidade haverá, por fim –
A conclusão do edificar de Deus.

6 Contudo, na Cidade, a árvore
Dentro do “homem” coletivo está;
Revela Cristo – vida divina –
E vivo suprimento ao homem dá.

2 Quer no jardim, quer na Cidade há
Um rio e uma árv're a mostrar
Que Cristo é vida para nos suprir,
E o Espí'ito, águas a jorrar.

7 Por tal Cidade, Deus ao homem fez,
O regenera e o transforma então
Em materiais preciosos para ter
Do próprio Cristo a conformação.

3 Quer no jardim, quer na Cidade há
Três elementos que preciosos são:
Tais, ouro, perlas, pedras de valor,
São para a obra de edificação.

8 Havia uma noiva no jardim,
Para de Adão o complemento ser;
Por fim, a Noiva a Cidade é
De Cristo a plenitude e prazer!

4 Mas no jardim, os ricos materiais
Tão-só estão dispersos pelo chão;
Já na Cidade tudo isso está
Edificado como habitação.

9 É a Cidade Santa para Deus,
Completo edifício, habitação,
Noiva de Cristo, Sua amada e par,
Dos justos uma só composição.

5 Em natureza o homem barro é,
Que Deus formou e pôs lá no jardim,
Em frente à árvore da vida, que
Inda não recebera dentro em si.

10 Eis a expressão final, maior de Deus,
Corporativa e universal,
Manifestando o esplendor de Deus,
De Cristo o complemento ideal.

- | | |
|---|---|
| 1 Em toda a Bíblia os santos têm
Completa prefiguração:
Qual noiva, dão prazer a Deus,
Qual casa, paz e habitação. | 5 Hoje, em ressurreição, Jesus
O templo está a edificar,
Para descanso dar a Deus
E Seu querer realizar. |
| 2 Os símbolos da igreja, pois,
No Velho Testamento são:
O edifício a governar,
A noiva a dar satisfação. | 6 Noiva de Cristo a Igreja é,
Em quem o Seu deleite está;
Habitação de Deus também,
Onde Ele vive a Se expressar. |
| 3 Antigamente Israel
De Deus esposa era aqui;
Com eles se edificou
Jerusalém e o templo ali. | 7 Jerusalém que há de vir
Será a plena perfeição
Da casa e da noiva enfim,
Do plano Seu, consumação. |
| 4 Deus encarnou-se em Jesus,
Qual Noivo foi o Homem-Deus;
A noiva Ele avivou
E fê-la complemento Seu. | 8 Com Cristo só a Igreja enfim
Condiz e O pode expressar;
O tabernác'lo é também,
No qual Deus rege e tem Seu lar. |
| 9 Eis a final completação
Em nós, do trabalhar de Deus,
Gloriosa e plena expressão
Eterna, nos remidos Seus. | |

- | | |
|---|---|
| 1 É de Deus a economia
Cristo a tudo encabeçar;
Sendo Cristo o Cabeça,
A unidade vai reinar. | 2 Cristo então será o centro
E Deus Nele a luz sem par;
Com Deus, Cristo entronizado
O Seu plano cumprirá. |
|---|---|

Cont.

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 3 | Cristo – vida e conteúdo –
Tudo encabeçará;
Vão os santos, o Seu vaso,
Sua glória expressar. | 6 | Cristo, pela Igreja, o Corpo,
Tudo encabeçará;
Todo item do universo
Na unidade estará. |
| 4 | Satanás entrou no homem
Para tudo arruinar;
Corrompeu e trouxe trevas,
Quis Seu plano assim frustrar. | 7 | Sob Seu encabeçamento
A união perdurará;
E, na luz que a Igreja expressa,
A unidade existirá. |
| 5 | Cristo veio e dispensou-se
Como vida a nos salvar,
Para o poder da morte
Nada mais escravizar. | 8 | Sendo Cristo a Cabeça,
Harmonia haverá;
Pelo brilho do Seu Corpo
Ele a tudo livrará. |
- 9 Não mais trevas, não mais morte,
Nem vaidade ou corrupção;
Tudo, pois, será pra sempre
Livre da escravidão.

500

VIDA NA ETERNIDADE (I-984; C-204)

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Rio da água da vida,
Que flui do trono de Deus,
Traz comunhão e expressa
Autoridade de Deus. | 2 | Água da vida é o Espí'rito,
Nele qual vida Deus flui;
Traz também Seu senhorio
A toda parte que afluí. |
|---|---|---|---|

***Rio da água da vida,
Que comunhão atribui,
Traz também autoridade,
Aonde quer que ele flui.***

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 3 | Corre na rua de ouro,
Para o caminho mostrar;
Na natureza de Deus flui,
Faz-nos assim caminhar. | 4 | Perto, a árv're da vida
Deus, qual comida, nos traz;
Tal plenitude gozamos,
Pelo fluir, mais e mais. |
|---|--|---|---|

A CEIA DO SENHOR (1 CORÍNTIOS 11:23-26)

C-1

- 1 Porque eu recebi do Senhor o que também
Vos entreguei: que o Senhor Jesus,
Na noite em que foi traído, tomou o pão;
E, tendo dado graças, o partiu e disse:

***Isto é o Meu corpo, que é dado por vós;
Fazei isto em memória de Mim.
Isto é o Meu corpo, que é dado por vós;
Fazei isto em memória de Mim.***

- 2 Por semelhante modo, depois de haver ceado,
Tomou também o cálice, dizendo:
Este cálice é a nova aliança no Meu sangue;
Fazei isto toda vez que o beberdes,
Em memória de Mim.

Porque todas as vezes que comerdes este pão
E beberdes o cálice,
Anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha,
Até que Ele venha.

***Isto é o Meu corpo, que é dado por vós;
Fazei isto em memória de Mim.
Isto é o Meu corpo, que é dado por vós;
Fazei isto em memória de Mim.***

DÁ-ME A CONHECER (SALMOS 39:4-7)

C-2

- 1 Dá-me a conhecer, Senhor, meu fim,
Qual a soma dos meus dias,
Pra minha fragilidade eu reconhecer,
Eu reconhecer.

Cont.

- 2 Aos meus dias deste, ó Senhor,
O comprimento de alguns palmos;
À Tua presença, o prazo da mi'a vida é nada.
- 3 Na verdade, todo homem,
Por mais firme que esteja,
Ainda é pura vaidade,
Pura vaidade.

***Passa o homem como a sombra;
Em vão se inquieta:
Amontoa tesouros e não sabe
Quem os levará.***

- 4 E eu, ó Senhor, que espero?
És a minha esperança.
E eu, ó Senhor, que espero?
És a minha esperança.

C-3

RESGATADOS (ISAÍAS 51:11)

Assim voltarão os resgatados do Senhor,
A Sião virão cantando –
Perpétua alegria a todos coroar.
Assim voltarão os resgatados do Senhor,
A Sião virão cantando –
Perpétua alegria a todos coroar.

Sim, regozijo e alegria terão,
Tristezas, gemidos fugirão.

Assim voltarão os resgatados do Senhor,
A Sião virão cantando –
Perpétua alegria a todos coroar.

TU ORARÁS NAQUELE DIA (ISAÍAS 12:3-4,6)

C-4

- 1 Tu orarás naquele dia:
A Ti dou graças, ó meu Senhor, (bis)
Foi-se a ira e consolo me dás.

***Eis que Deus é, sim, Ele é minha salvação;
Confiarei e não temerei,
Porque o Senhor é minha força e meu canto;
E Ele tornou-se, pois, a minha salvação.***

- 2 Vós tirareis com alegria
Águas das fontes da salvação. (bis)
E direis: graças dai ao Senhor.

***Invocai Seu nome,
E entre os povos mostrai Seus feitos,
Relembrai que é excelso o Seu nome.
Ó habitante de Sião, exulta e clama,
Pois grande é o Santo de Israel em meio a ti.***

LIBERAR, LIBERAR

C-5

- 1 Oh! que alegria, quão rico Cristo é!
Dentro em mim agora Ele está;
Rios d'água viva irão fluir de mim,
Quando meu espír'to liberar.
Liberar! Liberar!
Quero meu espír'to liberar.
Rios d'água viva irão fluir de mim,
Quando meu espír'to liberar.

Cont.

- 2 Com meu corpo toco as coisas materiais,
Minha mente uso pra pensar,
Mas só vou a vida de Cristo desfrutar,
Se o meu espí'r'to liberar.
Liberar! Liberar!
Quero meu espí'r'to liberar,
Pois só vou a vida de Cristo desfrutar,
Se o meu espí'r'to liberar.
- 3 Deixo o formalismo e velhas tradições,
No frescor da vida quero estar;
Invocando agora: "Ó Senhor Jesus!",
Meu espí'r'to assim vou liberar!
Liberar! Liberar!
Quero meu espí'r'to liberar!
Invocando agora: "Ó Senhor Jesus!",
Meu espí'r'to assim vou liberar!

C-6

UMA FONTE ALMEJAVA (João 4:13-14)

- | | |
|---|--|
| 1 Uma fonte almejava
Para a sede satisfazer;
Ao beber das muitas fontes,
Nada pôde me preencher.
Mas um dia encontrei
Quem pôde me saciar,
E uma fonte em mim tornou-se,
Sempre a jorrar.
Dele bebo!
É Jesus a minha vida,
Plenamente me saciou;
É Ele minha vida,
Satisfeito hoje estou. | 2 Ao provar tal rica fonte,
Quis com outros O adorar;
Cristo, em visão, mostrou-me
Que a igreja é tal lugar.
À igreja me levou,
Não vou mais procurar,
Pois encontrei tal gozo eterno –
Este é o meu lugar.
Aleluia!
Meu viver é a igreja,
Plenamente me saciou;
Vivendo na igreja,
Satisfeito hoje estou. |
|---|--|

3 Tu, que tanto te empenhas,
 Vale a pena assim buscar?
 Basta abrir teu ser a Ele,
 Clama a Cristo, Ele entrará.
 Se invocares: ó Senhor!,
 Enfim O acharás;
 Com Ele unido em Sua vida,
 Novo então serás.
 Que me dizes?
 É Jesus a tua vida
 Que desfrute pleno traz?
 É Ele tua vida?
 Satisfeito hoje estás?

SENHOR, EU AMO A TI (SALMOS 73:25)

C-7

Senhor, eu amo a Ti,
 E não há ninguém como Tu;
 Em todo o universo,
 Outro além de Ti não tenho eu;
 Jesus, amo a Ti!

Quão forte é Teu amor,
 Não posso resistir –
 O mundo vou deixar
 Para sempre Te seguir.

Que prova mais terei
 Do Teu amor sem fim,
 Se Tua vida aqui
 Entregaste Tu por mim?

Por Teu amor que jorra
 Qual viva fonte em mim:
 Senhor, eu amo a Ti,
 Oh! como amo a Ti!

Senhor, eu amo a Ti,
 E não há ninguém como Tu;
 Em todo o universo,
 Outro além de Ti não tenho eu;
 Jesus, amo a Ti!

C-8

QUE SALVAÇÃO!

- 1 Que alegria! Deus em Cristo me salvou!
Mudou-me a sorte:
Livrou-me da morte
E Sua vida me dispensou;
Fui predestinado,
Eleito e chamado,
Com o Seu Filho herdeiro sou.

***Eis que Deus é minha salvação,
O meu canto e vigor! e vigor!
Tirarei com alegria
Águas vivas todo dia,
Invocando-Te, Senhor!***

- 2 Que segurança! O Senhor me resgatou!
Cordeiro amado,
Por mim imolado,
Com o Seu sangue já me comprou;
Tirou meus pecados –
Não mais condenado –
Em Suas mãos bem seguro estou.
- 3 Que salvação, pois, concedeu-me o Senhor!
Jamais vou perdê-la,
Mas desenvolvê-la
Em santidade e em temor;
E Cristo, em vitória,
Conduz-me à glória,
Com os cativos do Seu amor.

- 1 Nada é mais precioso que Cristo em meu espírito!
Pode tudo acabar, aqui Ele estará.
E qual semente plantado foi em mim,
É só O invocar, e disponível Ele está.

Senhor Jesus!

***Vem socorrer-me nas fraquezas
Com Tua vida que tem provado cada dia
Ser suficiente.***

- 2 Nada é mais precioso que Cristo em meu espírito!
Sei onde O achar, e ouvir a Sua voz.
Posso segui-Lo, fiel sendo à unção,
Que tudo me ensina e é permanente e real.

Senhor Jesus!

***Vem socorrer-me nas fraquezas
Com Tua vida que tem provado cada dia
Ser suficiente.***

- 3 Nada é mais precioso que Cristo em meu espírito!
É esta a chave do Teu plano eterno,
Pois meu espí'ito é o ponto de partida
Pra Te expandir em mim e todo o meu ser saturar.

Senhor Jesus!

***Tuas riquezas quero desfrutar,
Em Tua vida que tem provado cada dia
Ser suficiente.***

C-10

AMO A CRISTO E NADA MAIS

- | | | | |
|---|---|---|--|
| 1 | Simplemente pela fé,
Cada dia que vier,
Em tormenta ou em paz,
Amo a Cristo e nada mais. | 2 | Seu Espírito me encheu,
Em meu ser resplandeceu,
Me conduz e firme faz;
Amo a Cristo e nada mais. |
|---|---|---|--|

***Sim, de todo o coração,
Mente, vontade e emoção,
Amo quem me amou demais –
Amo a Cristo e nada mais.***

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 3 | Canto e louvo o Senhor,
Pois em riso ou em dor
Invocá-Lo dá-me paz;
Amo a Cristo e nada mais. | 4 | Té o Noivo retornar,
Té a terra enfim passar,
Nesta vida tão fugaz,
Amo a Cristo e nada mais. |
|---|--|---|--|

C-11

JESUS, MEU PRIMEIRO AMOR

- 1 És meu amor, meu primeiro amor, Jesus,
O Teu valor, em palavras, quem traduz?
Tesouro meu, precioso, singular,
Na terra e céu, outro além de Ti não há.
Amado meu, a quem Te compararei?
Só Tu és Deus, com que Te confrontarei?
O mesmo és, me conduzes junto a Ti,
E me atraís muito mais que o mundo aqui.

***Amo a Ti, Jesus,
Teu valor ninguém supera!
Quem mais tenho eu no céu?
Não há quem me compraz na terra.***

- 2 Teu meigo olhar ilumina a escuridão,
E Teu falar é mui doce ao coração;
Só Teu amor me constrange a viver
Por Ti, Senhor, que ganhaste o meu ser.
Só Tu, Senhor, és o meu real prazer,
Consolador, plena graça em meu sofrer;
Satisfação e alegria que é sem fim,
Mananciais d'águas vivas dentro em mim.

***Vem, ó Amado meu,
Face a face anelo ver-Te;
Não tardes, vem logo aos Teus
E nos desposa eternamente.***

O MEU AMADO (CÂNTICO DOS CÂNTICOS 2)

C-12

O meu Amado
Vem galgando sobre os montes,
Vem pulando os outeiros,
Sua voz eu ouço a me chamar
Pra Dele desfrutar,
Na vida de ressurreição.

Ao ouvir o Seu chamado,
Como não me levantar?
E qual lírio para Ele,
Abro a boca a cantar
e louvar meu Senhor.

Oh! Aleluia!
Como Teu amor anelo!
Vem depressa, Te espero,
Amado meu, Jesus.

C-13

A CIDADE DE DEUS (SALMOS 48:1-2)

Grande é o Senhor
E mui digno de ser louvado,
Na cidade do nosso Deus.
Seu santo monte,
Belo e sobranceiro,
É a alegria de toda a terra;
O monte de Sião, para os lados do norte,
A cidade do grande Rei.

C-14

A LEI DO SENHOR É PERFEITA (Salmos 19:7-10)

- 1 A lei do Senhor é perfeita
E restaura a alma;
O testemunho do Senhor é fiel
E dá sabedoria aos símplices.

***São mais desejáveis do que o ouro,
Mais do que muito ouro depurado;
São mais doces do que o mel
E o destilar dos favos.***

- 2 Os preceitos do Senhor são retos
E alegam o coração;
O mandamento do Senhor é puro,
E ilumina os olhos.
- 3 O temor do Senhor é límpido
E permanece para sempre;
Os juízos do Senhor são verdadeiros
E todos igualmente justos.

A ORAÇÃO DE ANA (1 SAMUEL 2:1-2)

C-15

O meu coração se regozija no Senhor,
A minha força está exaltada no Senhor;
A minha boca se ri dos meus inimigos,
Porquanto me alegro em Tua salvação.

Não há santo qual o Senhor;
Porque não há outro além de Ti;
Não há rocha como o nosso Deus.
Não há rocha como o nosso Deus.

ALEGREI-ME QUANDO ME DISSERAM (Salmos 122)

C-16

- 1 Alegrei-me quando me disseram:
Vamos à casa do Senhor. (bis)
- 2 Nossos pés pararam junto às portas,
Junto às tuas portas, ó Jerusalém. (bis)
- 3 Jerusalém, que estás bem construída,
Como cidade bem unida. (bis)
- 4 Onde sobem as tribos do Senhor
Como convém a Israel,
Para renderem muitas graças
Ao grande nome do Senhor.
- 5 Lá estão os tronos de justiça,
Os tronos da casa de Davi. (bis)
- 6 Orai pela paz de Jerusalém!
Prosperem todos os que te amam. (bis)

Cont.

- 7 Reine paz dentro em teus muros,
Prosperidade em teus palácios. (bis)
- 8 Por amor dos meus irmãos e amigos,
Eu peço: Haja paz em ti. (bis)
- 9 Por amor da casa do Senhor,
Eu buscarei teu bem. (bis)

C-17 ***ALELUIA! QUERO EXPRESSAR CANTANDO***

Aleluia! Quero expressar cantando,
Aleluia! Quero expressar gritando,
Aleluia! Não posso viver sem Deus,
Sem Deus.

Nesta nova criação eu vivo,
Desta nova salvação eu bebo,
Agora sem condenação estou
Em Deus, em Deus.

C-18 ***Ao CHEIRO DAS ÁGUAS (Jó 14:7-9)***

Porque há esperança para a árvore,
Pois mesmo cortada ainda se renovará,
E não cessarão os seus rebentos.
Se envelhecer na terra a sua raiz,
E no chão morrer o seu tronco,
Ao cheiro das águas, ao cheiro das águas brotará
E dará ramos como a planta nova,
Ao cheiro das águas!

Gênesis 49:7-12; João 15:1-7; Salmos 45:13-14; Mateus 22:11

- | | |
|---|---|
| <p>1 Atado à Vide estou,
Quão doce o fruto seu:
É Cristo o meu gozo e prazer.
Mi'as vestes já lavou,
Justificou-me Deus –
Da Vide só resta comer.</p> | <p>2 Tolice é fugir,
Da Vide me afastar,
Se longe provo só o que é vão;
Mas se desfruto aqui,
Meus olhos vão brilhar
E brancos meus dentes serão.</p> |
|---|---|

***Oh! que descanso sem igual!
Só desse fruto vou comer!
Ser restringido assim
É bênção para mim –
Na Vide permanecer!***

- | | |
|--|---|
| <p>3 Senhor, a Vide és!
Se permaneço em Ti,
Em Ti irei crescer mais e mais.
As bodas do meu Rei,
Prossigo eu aqui
Bordando as vestes nupciais.</p> | <p>4 E no Milênio, então,
Os inimigos Teus
Serão, pois, reduzidos a pó.
Com cetro e bastão,
Na terra e nos céus,
Em paz reinarás, Siló.</p> |
|--|---|

***Até voltares, ó Senhor,
Só desse fruto vou comer!
Ser restringido assim
É bênção para mim –
Na Vide permanecer!***

C-20

ATÉ QUE VENHA SILÓ (*Gênesis 49:7-12*)

- 1 Senhor Jesus, eis que virás dos céus,
Subjugarás os inimigos Teus;
Teu reino, então, se manifestará –
Tu és Leão da tribo de Judá.

Em Tua mão o cetro sempre tens
Com Teu bastão firmado entre os pés;
A Ti, Siló, nações se renderão:
Sublime paz,
Por fim, trarás;
E alegria todos, pois, terão.

- 2 Contigo reis é nosso anelo ser,
Mas vemos que nos falta em Ti crescer;
Porém, Senhor, uma esperança há:
A Tua vida irá nos transformar –

Vida imortal, que a morte já tragou,
Celestial, do alto nos gerou,
E com poder triunfante a nos suprir,
Transformação
Em nós, então,
Exibirás, em glória, no porvir.

C-21

BATEI PALMAS (*Salmos 47:1-2, 7*)

Batei palmas, todos os povos;
Celebrai a Deus com vozes de júbilo.
Batei palmas, todos os povos;
Celebrai a Deus com vozes de júbilo.

Pois o Senhor Altíssimo é tremendo,
Ele é o grande Rei de toda a terra.
Deus é o Rei de toda a terra;
Salmodiai com harmonioso cântico.

BEM CEDO ACORDAR

C-22

- 1 Bem cedo acordai, do Senhor comei,
Todos vêm a vida da igreja ter.
Na oração todos vêm com “amém” liberar
Na presença do Senhor.
Aleluia, co’o Senhor! Aleluia, co’o Senhor!
No lugar que for, louvai,
Na igreja vivei.
- 2 Não importa se novo ou velho é,
Todos vêm de Cristo testificar,
Pois, no Corpo de Cristo, suprimo em amor,
Membros, juntas somos nós.
Aleluia, membro sou! Aleluia, junta sou!
Exercendo a função,
Na igreja vivei.
- 3 Cristo me pertence e também é teu.
Todos vêm de Cristo compartilhar,
Na reunião ou no lar, é uma bênção gozar
Alegria sem igual.
Aleluia, que prazer! Aleluia, que prazer!
Do Seu rico Corpo eu
Posso participar.

Cont.

- 4 Todos invocando: Senhor Jesus!
Então vamos juntos Cristo exibir:
Louvo eu, cantas tu, todos dizem: Amém!
Oh! que bom é reunir!
Aleluia, oh! que bom! Aleluia, oh! que bom!
Abundante e rico é
Na igreja viver.

C-23 ***BENDITO O HOMEM** (Jeremias 17:7-8)*

Bendito o homem que confia no Senhor,
E cuja esperança é o Senhor.

Bendito o homem que confia no Senhor,
E cuja esperança é o Senhor.

Porque ele é como árvore plantada junto às águas,
Que estende as raízes para o ribeiro
E não receia quando vem o calor,
Mas sua folha fica verde; e no ano de sequeidão,
Não se perturba, nem deixa de dar o seu fruto.

C-24 ***BOM É RENDER GRAÇAS AO SENHOR***

Bom é render	Anunciar de manhã
Graças ao Senhor	A Tua misericórdia
E cantar louvores ao Teu nome,	E, durante as noites,
Ao Teu nome, Altíssimo.	A Tua fidelidade, Altíssimo.

Com instrumentos de cordas,
E com saltério e a harpa,
Bom é render graças ao Senhor.

BUSCAI AS COISAS LÁ DO ALTO (*Colossenses 3:1-4*)

C-25

Buscai as coisas lá do alto,
Onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.
Pensai nas coisas lá do alto,
Não nas que são aqui da terra;
Porque morrestes, e a vossa vida
Está oculta juntamente com Cristo em Deus.

Quando Cristo, que é nossa vida,
Se manifestar, oh! aleluia!
Então vós também sereis manifestados
Com Ele, em glória, oh! aleluia!
Com Ele, em glória, oh! aleluia!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

CADA DIA MAIS (*João 4:7-14; 2 Coríntios 4:7*)

C-26

- | | |
|---|---|
| 1 Eu Te amo cada dia mais,
Hoje mesmo eu Te amo mais;
Não consigo mais viver sem Ti,
Eu de fato nunca consegui.
Quantos anos vagueei sem Ti!
Mas, Senhor, me resgataste aqui.
Oh! me lembro quão vazio andei,
Só e angustiado eu chorei. | 2 Oh! que sede interior provei,
E satisfação em vão busquei!
Nada que tentei provar durou;
Insatisfação só me restou.
Nessa infinda busca interior
Por Ti sempre foi o meu clamor;
Era cego a tudo procurar,
'Té a viva Fonte encontrar. |
|---|---|

***Dia após dia, Te amo mais;
E hoje amo a Ti, Senhor, bem mais.***

Cont.

3 Ó Senhor, vieste a mim, então,
Com dulcíssima satisfação!
Qual Espírito és tudo em mim,
Borbulhando em meu espírito enfim.
Graças, pois habitas hoje em mim
E Te expandes dia a dia, assim.
Faz morada em meu coração,
Qual tesouro me satura, então.

C-27 **CARROS E CAVALOS** (*Salmos 20:7-8; 21:1; 1:3; João 10:10*)

Uns confiam em carros,	Eles se encurvam e caem;
Outros em cavalos;	Nós, porém, nos levantamos
Nós, porém, nos gloriaremos	E nos mantemos em pé;
Em o nome do Senhor.	A nossa força é o Senhor.

Bem-aventurado é o homem que confia no Senhor;
Ele é como árvore, que está plantada à beira da água.
Na Tua força, Senhor, ele se alegra,
E como exulta no Teu salvamento,
Vida ele já tem em abundância,
E desde já conhece a eternidade.

C-28 **CELEBRAI** (*Salmos 100:1, 2 e 5*)

Celebrai com júbilo ao Senhor,	Sabei que o Senhor é Deus
Vós todos moradores da terra;	E eterna Sua bondade,
Servi ao Senhor com alegria,	E a Sua fidelidade
Apresentai-vos a Ele com cânticos.	De geração em geração.

Aleluia, glória, aleluia!

CLAMARAM AO SENHOR

C-29

(Salmos 107:4-6, 10-13, 17-19, 25-30, 20)

- | | | | |
|--|--|---|---|
| 1 | Pelo deserto, errantes se vão;
Ermos caminhos, na solidão,
Fome e sede a padecer,
Neles a alma a desfalecer.
Clamaram ao Senhor
E Ele os livrou. | 3 | Os tolos, sim, feridos serão
Por seu caminho de transgressão.
Rejeitarão se alimentar,
Per to da morte assim vão chegar.
Clamaram ao Senhor
E Ele os livrou. |
| 2 | Em densas trevas, escuridão,
Presos em ferros e em aflição,
Por terem desprezado a Deus
Foram ao chão, ninguém os ergueu.
Clamaram ao Senhor
E Ele os livrou. | 4 | Ele falou e fez levantar
A tempestade em alto mar.
Com tanta angústia, a derivar,
Sem tino estão a cambalear.
Clamaram ao Senhor
E Ele os livrou. |
| 5 | | | |
| Toda tormenta Deus fez cessar;
Se acalmaram as ondas do mar.
Ao desejado por to os levou;
Com a Palavra, Deus os sarou.
Louvaram ao Senhor,
Louvaram ao Senhor. | | | |

COMO NÃO TE AMAR?

C-30

- 1 Ó Senhor, a Ti venho –
Doce comunhão quero ter!
Leva-me a desfrutar
Teu rico Ser singular!

És tão belo e formoso!

Frente a tudo o que és, como não Te amar?

A Ti vou me apegar, comunhão doce ter,

Consagrar meu serviço a Ti.

Cont.

- | | |
|--|--|
| <p>2 Privilégio tão grande –
Resgatado do mundo estou!
Adoração e louvor
A Ti eu quero render!</p> | <p>4 Vida rica, tão plena –
Traspassado foste por mim,
Pra hoje todo o meu ser
Se derramar para Ti!</p> |
| <p>3 A igreja me deste –
Teu descanso e habitação!
Eternamente serei
Grato a Ti, meu Senhor!</p> | <p>5 Tua volta anseio –
Face a face Te contemplar!
Enquanto aguardo, Senhor,
No espír'ito quero queimar!</p> |

C-31

CRISTO É QUEM DÁ VIDA

Cristo é quem dá vida,
Dá vida a mim;
Quando o Seu nome eu invocar,
Ele me liber tará.
Cristo é quem dá vida,
Ele vive em mim;
Não só um nome Ele é,
Mas realidade é.

Cristo é quem dá vida,
Dá vida a mim;
Quando o Seu nome eu invocar,
Ele me alimentará.
Cristo é quem dá vida,
Ele vive em mim;
Não só um nome Ele é,
Mas pão da vida é.

C-32

DE DEUS, O DESEJO E MANDAMENTO

*(Jó 27:10; Salmos 50:15; 91:15; 188:9; Isaías 12:3-4; Jeremias 29:12;
Joel 2:23; Sofonias 3:9; Zacarias 3:9)*

De Deus, o desejo e mandamento é
Que Seu povo invoque sempre o nome Seu.
É o modo alegre, alegre de beber
Da fonte da rica salvação de Deus.

Invocar é o modo de deleitar-se em Deus,
É pra desfrutarmos do nosso Senhor.
Assim, cada dia devemos invocar,
Essa prática é pra o jubileu de Deus.

DE MANHÃ, SENHOR (*Salmos 5:3; 4:8*)

C-33

De manhã, Senhor,	Agradeço pelo dia que já raiou,
Ouves minha voz,	Pelas bênçãos que pra mim
De manhã apresento minha oração,	Já preparou o Senhor.
E fico esperando.	(Preparou o Senhor).

***Por Tuas misericórdias,
Que hoje são mais novas,
Por Tua bondade e graça,
Que comigo estão durante todo o dia.***

Ainda ao deitar,	Em paz me deito,
Comigo estarás,	Então logo o sono vem,
Minha alma guardará em Tuas mãos	Pois só Tu, Senhor, me fazes seguro repousar.
Enquanto eu durmo.	(Seguro repousar).

DEUS TRIÚNO, QUE MISTÉRIO

C-34

(*Isaías 9:6; 1 Coríntios 15:45b; 2 Coríntios 3: 17-18*)

1	Mistério tão profundo:	2	Mistério tão profundo:
	Deus é um e é três.		Deus é um e é três.
	Ó Deus, maravilhoso és,		Ó Deus, maravilhoso és,
	Triúno, grande és!		Triúno, grande és!

***Aquele que nasceu,
Deus forte Ele é,
Um Filho se nos deu,
É o Pai eternal,
Menino, forte Deus,
Maravilhoso é!
O Filho é um co' o Pai;
Mistério sem igual!***

Cont.

- 3 É o Senhor o Espír'to,
Quem o pode explicar?
Tal Cristo vivo entrou em mim,
E vida veio dar.
- 4 É o Senhor o Espír'to,
Glorioso e real!
Tal Cristo vivo entrou em nós,
Com vida eternal.

***O último Adão
Tornou-se Espírito;
Cristo, o Espírito,
Todo-inclusivo é.
O último Adão
Tornou-se Espírito;
Cristo é o Espírito
E hoje habita em nós.***

- 5 Deus Pai, no Filho, veio
E aqui me alcançou.
Deus, qual Espír'to, entrou em mim;
Morada Dele sou!
- 6 Manancial é Deus Pai,
Deus, o Filho, o jorrar,
E o Espír'to, o fluir,
Fluindo sem cessar.

***O Deus Triúno em mim:
É um mistério, sim!
Oh! que glorioso é!
O Deus Triúno em nós!
O Deus Triúno em mim:
É um mistério, sim!
Maravilhoso é!
O Deus Triúno em nós!***

É MEU ANELO, JESUS *(Cântico dos Cânticos)*

C-35

- | | |
|--|---|
| 1 É meu anelo, Jesus,
Ser conquistado por Ti;
Atrai-me mais com o Teu amor,
E correremos 'pós Ti. | 2 Beijado sou pelo Pai,
Desfruto Teu forte amor,
O mundo, então, já não me atrai;
Só quero a Ti, meu Senhor. |
|--|---|

***Jesus, o meu Amado,
Me conquistou;
E, qual jardim fechado,
Somente Dele eu sou!***

- | | |
|--|--|
| 3 Teu nome! Como esquecer?
É minha satisfação;
Qual derramado unguento em mim,
Ungindo meu coração. | 4 Ó Fonte do meu prazer,
Declaro hoje a Ti:
Sou Teu, Amado, de mais ninguém;
Jesus, sou louco por Ti! |
|--|--|

ESPERANÇA DO NOSSO CHAMAMENTO

(Romanos 8:17, 28-30; Efésios 1:4-5, 11, 14, 18)

C-36

- 1 Antes da fundação do mundo, Deus nos escolheu
Para sermos santos e perfeitos Nele;
Em amor, Ele nos predestinou à filiação
Pelo bom prazer da Sua vontade, em Cristo.

***Esta é a esperança do nosso chamamento:
Alcançarmos plena filiação!
Esta é a esperança do nosso chamamento:
Sermos Sua herança e expressão.***

Cont.

2 Todas as coisas, para o nosso bem vêm cooperar
E fazer-nos Seus herdeiros já maduros;
Hoje se nós sofrermos com o Senhor, crescendo assim
No porvir, nós reinaremos com Ele, em glória!

C-37

ESTAR EM CRISTO

(Romanos 8:1; João 15:4-5; Apocalipse 1:9)

Eu só quero estar em meu Jesus
Desfrutando paz e vida;
Numa experiência pessoal,
Mui clara e definida.

Eu só quero estar em meu Jesus
Qual um ramo na videira,
Desfrutando tudo o que Ele é,
Expressando a rica seiva.

***Eu só quero estar em meu Jesus
E não sair por nada.
Eu só quero estar em meu Jesus
E não sair, e não sair,
E não sair por nada.***

C-38

FIEL É A PALAVRA

(Números 23:19; Josué 21:45; Mateus 24:35; 1 Timóteo 4:9)

Deus não é homem, para que minta;
Nem filho do homem, pra que se arrependa.
Porventura, tendo Ele prometido, não o fará?
Ou tendo falado, não o cumprirá?

Nenhuma promessa falhou
Das boas palavras que o Senhor
Falara à casa de Israel: tudo se cumpriu.
Falara à casa de Israel: tudo se cumpriu.

Passará o céu e a terra,
Passará o céu e a terra,
Porém as minhas palavras não passarão.
Porém as minhas palavras não passarão.

***Fiel é a Palavra
E digna de inteira aceitação.
Fiel é a Palavra
E digna de inteira aceitação.***

GLÓRIA PARA SEMPRE

C-39

Glória pra sempre ao Cordeiro de Deus,
A Jesus, o Senhor, ao Leão de Judá,
À Raiz de Davi, que venceu
E o livro abrirá.

O céu, a terra e o mar,
E tudo o que neles há,
O adorarão e confessarão:
Que Jesus Cristo é o Senhor.

Cristo é o Senhor, Ele é o Senhor.
Ressurreto dentre os mortos, Ele é o Senhor.
Todo joelho se dobrará,
Toda língua confessará
Que Jesus Cristo é o Senhor.

C-40

GUARDA, SENHOR, O MEU CORAÇÃO

(Provérbios 4:23; 2 Coríntios 5:14-15)

- 1 Guarda, Senhor, o meu coração;
Que não se afaste de Ti jamais;
Fiel, sempre puro, que veja só a Ti,
E ame apenas a Ti e ninguém mais.

***Constrange-me, Senhor, consagro tudo a Ti.
Tão atraente és, é Teu meu coração.
Que privilégio: meu ser é todo Teu!
Eu amo a Ti, só a Ti! Te amo, ó meu Senhor.***

- 2 Faz meu amor não se esfriar;
Nem se apague, mas queime em Ti.
Que seu brilho intenso aumente mais em mim
Tão novo como quando eu Te conheci.
- 3 Dou-Te, Senhor, minha vida aqui,
Se mil tivesse, daria a Ti;
Sou Teu, dou-Te tudo, e nada vou reter.
O meu futuro, Senhor, consagro a Ti.

C-41

HABACUQUE 3:17-19

Ainda que a figueira não floresce,	Os campos não produzem mantimentos,
Nem há fruto na vide,	As ovelhas foram arrebatadas
E o produto da oliveira mente.	Do aprisco, do aprisco.

Todavia, eu me alegro no Senhor
E exulto no Deus da minha salvação,
O Senhor meu Deus é a minha força
E me faz andar vitoriosamente.

(Romanos 3:9, 20, 22-26, 28; 4:24-25; 5:18-21; Hebreus 10:19-20)

- 1 No pecado estava imerso todo o meu ser,
Sem nenhum caminho pra seguir.
Vendo Deus a minha lastimável condição,
O Seu Filho deu, por me amar!

Recebi misericórdia, grande salvação –
Oh! que amor, desfruto eu!
“Onde abundou o pecado,
Superabundou a graça.”
Oh! ilimitado amor,
Cristo hoje é meu!

- 2 A lei demonstrou ao homem sua condição –
Seu trabalho para Deus é vão.
Mas, em Seu propósito, Deus quer vir trabalhar
Neste homem que criou pra Si!

Quando vejo a cruz descanso – Cristo ressurgiu!
Ele pagou tudo por mim.
Hoje tenho livre acesso
À Sua Pessoa viva –
Ao Santo dos Santos, vou
Sempre me achegar!

- 3 Deus ao aceitar o sacrifício de Jesus,
Suas exigências satisfaz;
Como prova disso, ao Senhor ressuscitou.
E com Ele hoje vivo eu!

Cont.

Através do Seu Espir'ito trouxe-me à luz –
Oh! comunhão tão divina!
Basta abrir meu ser a Ele
Invocando o Seu nome:
“Ó Senhor Jesus! Amém!”
Salvo sempre sou!

C-43

INFINITA GRATIDÃO

(Romanos 5:8, 15-21; 3:24-26; 4:25; 10:12-13; Efésios 2:4-5, 8-9;

Hebreus 4:16; 5:8-9; 10:10, 12, 14, 19-20)

- 1 Ao meu Senhor eu vou cantar, pois recebi
Misericórdia, amor e graça em Cristo Jesus.
Oh! que amor! mesmo não merecendo, deu-Se para mim.
Abro o meu coração
Para render-Te louvor;
Há uma infinita gratidão,
Por tudo o que tens feito a mim!
- 2 Em meu lugar cumpriu Jesus toda a lei.
Obedeceu – por Seu sofrer me justificou.
Satisfez o coração de Deus. Eis a redenção!
Abro o meu coração
Para render-Te louvor;
Há uma infinita gratidão,
Por tudo que tens mostrado a mim!
- 3 As boas novas o Senhor me revelou.
Oh! quanta graça – Seu amor jorrou dentro em mim!
Seu olhar, tão cheio de ternura, a Deus me levou.
Abro o meu coração
Para render-Te louvor;
Há uma infinita gratidão
Por tudo o que tens feito a mim!

- 4 Caminho vivo abriu Jesus – rasgou-se o véu.
Ressuscitou – cumpriu-se a obra! Vive o Senhor!
Oh! que paz! no Santo dos Santos posso penetrar!
Abro o meu coração
Para render-Te louvor;
Teu nome rico invocarei –
Precioso és para mim, Jesus!

INVOCAREI O NOME DO SENHOR (*Salmos 116:2-4, 13*)

C-44

Pois inclinou para mim os Seus ouvidos,
O invocarei enquanto eu viver.
Laços de morte me cercaram,
E angústias do inferno se apoderaram de mim;
Caí em tribulação, tristeza.
Então invoquei o nome do Senhor:

Ó Senhor, livra a minh'alma,
Ó Senhor, livra a minh'alma.

Tomarei o cálice da salvação
E invocarei o nome do Senhor.
Invocarei o nome, invocarei o nome,
Invocarei o nome do Senhor.

JÁ DECIDIMOS VIVER NO ESPÍRITO

C-45

- 1 Já decidimos viver no espírito,
Já decidimos viver no espírito,
Já decidimos viver no espírito:
Habitemos no Senhor!

Cont.

- 2 Pra andar no espí'r'to clamamos: ó Senhor!
Pra andar no espí'r'to clamamos: ó Senhor!
Pra andar no espí'r'to clamamos: ó Senhor!
Basta invocar: Senhor Jesus!
- 3 Enchendo a alma com o Espírito,
Enchendo a alma com o Espírito,
Enchendo a alma com o Espírito,
Até o Noivo retornar.
- 4 Alegres sempre, orando sem cessar,
Alegres sempre, orando sem cessar,
Alegres sempre, orando sem cessar,
Louvando sempre o Senhor.

C-46

JARDIM DE DEUS

- 1 Há um jardim que Deus nos faz
Guardião da vida, fruto da paz;
Somos parceiros, empreendedores
E construtores da eterna história.

***Ah! Senhor, fizeste de nós assim,
Quem cultiva e quem guarda o Teu jardim;
Em sombra deste ao doce par,
A semente da vida pra semear.***

- 2 Neste jardim não há lugar
Para amargura, pois Deus nos faz
Reconciliados; com o véu rasgado
Somos levados a adorá-Lo.

***Ah! Senhor, fizeste tão bem assim,
Pois grande é o mistério que levo em mim;
Eternamente escrito está,
Teu amor nos surpreende,
Te quero amar.***

3 Neste jardim que Deus nos dá
Vigiamos juntos a esperar
O Seu regresso, naquele dia
Não seja laço, mas recompensa.

***Ah! Senhor, Te rende a tal clamar;
Abrevia este tempo, volta a casa resgatar
Então pois venha Teu reino, e traz
A expressão da Tua glória,
Somos um e não dois mais.***

LEVANTAI, Ó PORTAS (Salmos 24:7-10)

C-47

Levantai, ó portas, as vossas cabeças;
Levantai-vos, ó portais eternos,
Para que entre o Rei, o Rei da Glória.
Quem é o Rei, quem é o Rei da Glória?
O Senhor forte e poderoso, o Senhor,
Poderoso nas batalhas.

Levantai, ó portas, as vossas cabeças;
Levantai-vos, ó portais eternos,
Para que entre o Rei, o Rei da Glória.
Quem é o Rei, quem é o Rei da Glória?
O Senhor dos Exércitos,
Ele é o Rei, Ele é o Rei da Glória.
Lá, lá, lá, lá, lá... Rei!

C-48

LOUCO DE AMOR

Ó Senhor Jesus, como sou louco por Ti!
Sim, por Ti, desfaleço de amor;
Teu amor é melhor que o vinho a mim,
Com Teus beijos me beija, Senhor.

É Teu nome, Senhor, como unguento em mim,
Que me leva a correr após Ti;
Nas recâmaras, já desfrutei Teu amor,
Como então não ser louco por Ti?

C-49

LUZ DO MUNDO (João 8:12)

De novo lhes falava Jesus,
Dizendo: "Eu sou a luz do mundo."
De novo lhes falava Jesus,
Dizendo: "Eu sou a luz do mundo."

Quem Me segue não andarás nas trevas,
Quem Me segue não andarás nas trevas,
Pelo contrário, terá a luz da vida;
Pelo contrário, terá a luz da vida.

C-50

MANANCIAL DE ÁGUAS VIVAS

Qual suspiro da corça
Pelas correntes das águas,
Assim, por Ti, ó Deus,
Suspira a minh'alma!
O meu coração tem sede
De Ti, meu Deus!
Ó fonte viva, inesgotável!
Vem suprir-me
Com Teu próprio Ser!

Como cisterna rota
Que não retém suas águas,
É meu interior
Sem Tua presença.
O prazer que tanto anelo
Só Tu me dás!
Manancial de águas vivas!
Vem suprir-me
Com Teu próprio Ser!

MAS VÓS SOIS RAÇA ELEITA (1 Pedro 2:9-10)

C-51

Mas vós sois raça eleita, *(raça eleita)*
Sacerdócio real, *(sacerdócio real)*
Nação santa,
Povo por possessão, *(povo por possessão)*
A fim de proclamardes as virtudes
Daquele *(que vos chamou)*
Que vos chamou
Das trevas para Sua maravilhosa luz.
Das trevas para a maravilhosa luz.

Vós que outrora não éreis, *(não éreis povo)*
 Mas agora sois, *(agora sois)*
 Agora sois povo de Deus. *(sois povo de Deus)*
 Que não tínheis alcançado misericórdia;
 Mas agora *(alcançastes)*
 Alcançastes;
 Não tínheis alcançado misericórdia,
 Agora alcançastes misericórdia.

MEU CORAÇÃO É TEU

C-52

Meu coração é Teu, Senhor,
E nada, nada pode roubá-lo,
Mesmo que tudo tente me impedir
De poder derramar
Meu coração para Ti.

Todo o meu coração é Teu,
 E nada, nada pode roubá-lo,
 Mesmo que tudo tente me impedir
 De poder derramar
 Meu coração para Ti.

C-53 **NÃO ANDEIS PREOCUPADOS** (*Mateus 6:25-34*)

Não andeis preocupados	Olhai também as aves,
Quanto ao vestir e ao comer;	Que não plantam, nem colhem;
Olhai os lírios dos campos	Se Deus protege as aves,
Que são tão belos.	Quanto mais vós, vos protegerá.

A vida é mais que o alimento,
O corpo mais que a veste;
Deixai as coisas do mundo,
Segui as pegadas do Mestre.

C-54 **NÃO ME DEIXARÁ** (*1 Coríntios 6:17; Isaías 49:15*)

- | | | | |
|---|--|---|--|
| 1 | Oh! Deus habita em mim!
Maravilhoso e verdadeiro;
Bem perto Ele está
De mim, o dia inteiro.
O meu Senhor, com Seu amor,
Está no espí'ito meu;
Bem dentro em mim,
Existe Deus! | 2 | Ainda que uma mãe
Se esqueça do seu filho amado,
Mas, pelo meu Senhor,
Eu sempre sou lembrado.
Se só estou, ainda vou
Ser consolado assim:
Existe Deus
Bem dentro em mim! |
|---|--|---|--|

***Não me deixará, não me deixará,
Não me deixará sozinho.***

C-55 **NÃO PROMETEU DEUS**

- 1 Não prometeu Deus céu sempre azul,
Nem mar de rosas, brisa do sul;
Ou sol sem chuva, riso sem dor,
Gozo sem choro, paz sem labor.

***Mas prometeu descanso em labor,
Luz para a senda, diário vigor;
Graça e socorro na provação,
Amor infindo e compaixão.***

- 2 Não prometeu não vermos jamais
Vis tentações e lutas e ais;
Tampouco disse: “Não haverá
Muitos encargos, lidas, pesar”.
- 3 Não prometeu trilhar a amplidão,
Jornada fácil, sem direção,
Não haver montes para galgar,
Rios rochosos para cruzar.

NÃO TEMEREI

C-56

- 1 Eis que os planos são amos
Que prendem, destratam, nossos corações.
Eis que o dia retrata,
A noite delata nossas intenções.
- 2 Eis que, embora aparente,
A força da gente não passa daqui;
E, por mais que se tente,
O mais diligente não vai conseguir.

***Não temerei, não temerei,
Pois minha força se faz no Senhor;
Não temerei, não temerei,
Pois não persiste o medo no amor.***

- 3 Esses dias cabais
Somam tantos sinais – impossível negar
Que o tempo é urgente,
Nos resta somente a Cristo buscar.

Cont.

- 4 São tais monstros gigantes;
Subamos avante, vamos possuir
Esta terra sagrada,
Pois Deus, doravante, nos insere aqui.

C-57 *NASCE O SOL, PÔE-SE O SOL (Eclesiastes 1:4-11)*

Nasce o sol, põe-se o sol,
Sempre a mesma cena ao meu redor.
Nasce a lua, põe-se a lua,
Sempre a mesma cena ao meu redor.

Nada há de novo embaixo do sol,
Nada há de novo embaixo do sol.

Todas coisas são canseiras
Tais que não se pode exprimir;
Os olhos não se far tam de ver,
Nem os ouvidos de ouvir.

Mas existem boas coisas de se ver,
Mas existem boas coisas de se ouvir.

Desde que eu apliquei o meu coração
Pra saber o que se passa embaixo do sol,
Descobri que todas as coisas são canseiras
Tais que não se pode exprimir.

Mas eu tenho o meu Jesus pra ver,
Mas eu tenho o meu Jesus pra ouvir.

- | | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | No princípio era o Verbo,
E o Verbo era Deus,
Por quem fez-se o Universo
Pra cumprir o plano Seu.
E estava Nele a vida,
Que dos homens era a luz;
O “Eu Sou” tão suficiente,
Disponível é Jesus! | 2 | E o Verbo fez-se carne,
Deus ao homem se mesclou;
O Deus antes nunca visto,
Cristo, o Filho, O revelou.
Eis o divinal Cordeiro,
Que o pecado já tirou;
Sua obra resgatou-me,
Vou segui-Lo aonde for. |
|---|---|---|---|

***O “Eu Sou”, o Deus eterno,
Minha rica provisão,
Meu desfrute todo o tempo,
Que satisfação!***

- 3 Uma vez glorificado
Qual Espí’to veio a mim;
Sou por Ele transformado,
Sua casa surge assim.
Grandioso é ver a escada
Que a terra une ao céu;
É Jesus, o meu caminho,
É o templo, é Betel.

No último dia, o grande dia da festa,
Jesus levantou-se e exclamou:
“Se alguém tem sede, venha a Mim e beba,
Pois quem crer em Mim, do seu interior
Fluirão rios de água viva.”
Não simples água, mas de água viva,
Não simples água, mas de água viva.

C-60

NÓS AMAMOS A VIDA DA IGREJA

- 1 Hoje alguns diriam que Jesus não é comida,
Que conhecimento e esforço bastam pra ter vida,
Mas estou feliz, pois sei que não é bem assim,
Cristo é o Pão da vida que comemos, hoje, sim.

***Nós amamos a vida da igreja,
Comendo, respirando, bebendo Jesus.
Que bom ouvir os tais: “O Senhor Jesus, amém!”
Maravilhoso é ter comunhão com Deus!***

- 2 Quando Ele nos enche nunca mais os mesmos somos,
E ao invocá-Lo as riquezas Suas temos.
Culto só aos domingos para nós nunca haverá,
Todo dia comungamos para caminhar.
- 3 Se os nossos dias e as religiões do mundo
O deixam cansado, num vazio tão profundo,
É porque você, talvez, ainda não provou
A vida da igreja, onde Cristo é o Senhor.

C-61

NOVA ALIANÇA

- 1 Nova alinça, Deus aqui firmou,
Com precioso sangue de Cristo a selou.
Aliança eterna, tão superior!
Como rejeitá-la, seu selo é de amor.
Sombras e figuras Deus já concedeu,
Mas chegando Cristo o que é real nasceu.
Deu-me Sua herança – posso me apossar!
Tal legado santo a Bíblia vem-me dar.

2 Deus Pai fez um plano, Cristo o executou;
 O fluir do Espir'ito ao homem alcançou,
 Concedeu-me vida para O expressar –
 Vida indissolúvel que a morte vem tragar.
 Cristo, o Sacerdote, adentrou o véu,
 É incomparável, na terra e no céu!
 O Santo dos Santos deu-me, que lugar!
 Nele minha alma já posso ancorar.

3 Nessa esfera santa, cheia de prazer,
 O que é terreno não pode me prender;
 Para ter tal vida rica, celestial,
 Invocar Seu nome é tão essencial.
 Contemplando Cristo, vou me saturar;
 O Seu santo nome me faz mais alto estar.
 Ante esses fatos, que mais vou dizer?
 Ó Jesus, Te amo! É Teu o meu viver!

O AMOR DE DEUS E A GRAÇA DE CRISTO

(1 Coríntios 13:13; Apocalipse 22:1)

C-62

O amor de Deus, de Cristo a graça,	Flui do trono de Deus e do Cordeiro
E a comunhão do Santo Espírito	O rio da água da vida,
Sejam sempre com todos vós.	Como cristal, vindo a nós.
Sejam com todos, com todos vós.	

O CICLO DA COMUNHÃO COM DEUS *(1 João)*

C-63

1 E a Vida que é divina e eterna se manifestou;
 Aleluia, esta Vida, um dia em nós entrou!

Não individualista,	(É coletiva)
Gera a comunhão;	(Comunhão)
Já ganhamos pra sempre	('Stá dentro em nós)
Na regeneração.	(Regeneração)

Cont.

- 2 Comunhão é com o Pai e o Filho, Cristo Jesus,
Manteremos comunhão se andarmos sempre na luz.

Mas podemos quebrá-la	(Sim, quebrá-la)
Se pecados houver,	(Se pecar)
Se odiarmos os santos –	(Não os amando)
Tudo a luz vem expor.	(Vem expor)

- 3 Essa luz vem todos nossos pecados e faltas mostrar
Se mais vida, temos mais comunhão, mais iluminar.

A mensagem é esta:	(Dele ouvimos)
Nosso Deus é a luz;	(Deus é luz)
Não há treva nenhuma,	(Treva nenhuma)
Nele, trevas não há.	(Nele não há)

- 4 Vem o sangue de Jesus, o Seu Filho, nos purificar,
Confessando os pecados, podemos à vida voltar.

Ele é o Paracleto,	(Junto ao Pai)
Justo intercessor;	(E fiel)
Pelos nossos pecados	(Do mundo inteiro)
É a propiciação.	

C-64

O “Eu Sou”

(João 1:1, 3, 4, 14, 29, 51; 6: 57; 8:12; 58 10:10-11; 14:16; 15:1; 19:19, 34)

- 1 Cristo, a Vida eterna,
O próprio Deus Triúno,
Homem se fez pra vida nos dar.
Sendo a Palavra viva,
O Templo, a própria Vida,
Deus criador, Cordeiro de Deus,

***Em Sua morte nos amou,
Sangue e água derramou
Pra vida gerar.
Fonte de água que fluíu,
O Pão da vida que supriu
De vida os Seus!***

2 O Espí'ito que nos supre
Nos traz à luz da vida,
O bom Pastor é vida em nós!
O Espí'ito da verdade,
Videira verdadeira,
Rei dos judeus, o nosso "EU SOU"!

***O Deus que é ressurreição,
O Grão de trigo, que porção
De vida em nós!
Ele é o Cristo, o Senhor,
Nosso amado Redentor,
O nosso "EU SOU"!***

O FALAR DIVINO

C-65

1 Deus deseja falar,
Mas por meio do Seu Filho em nós;
Sendo limpos canais,
Ele em nós terá o Seu fluir.

***Os nossos lábios desejam falar,
Cantar, exhibir a Cristo, a Cristo,
Pra que das trevas, luz possa surgir –
Tragada seja a morte pela vida.***

2 Pelo nosso falar,
Cristo a Deus oferecemos nós;
Este Cristo exhibir
É o alvo do nosso viver.

***Os nossos lábios desejam falar,
Cantar, exhibir a Cristo, a Cristo,
Pra que das trevas, luz possa surgir –
Tragada seja a morte pela vida.***

C-66

O REINAR DO SENHOR

- 1 Amo Teu nome, Senhor e Rei –
Fortalecido nele eu sou!
Amor e graça gozo assim –
Tão disponível sempre está.

***Um reto coração venhas me dar.
Forte em emoção, pra sempre Te dizer:
Que bom é Te amar!
Meus pensamentos, minha vontade,
Sejam escravos Teus, sempre a proclamar:
Que bom é Te invocar!***

- 2 Conhecimento pleno de Ti
Em mim infundas, nobre Senhor!
A todo tempo toques meu ser
Pela Palavra e comunhão!
- 3 Com os Teus santos, faz-me viver
Intensamente o Teu reinar!
Que Tua graça gere em mim
Um proceder mui digno de Ti!
- 4 Como suspiras por Teu reinar –
Homens dispostos a Te dizer:
“Venha o Teu reino”, faça-se em nós
Tua vontade, glorioso Rei!

***Naqueles que são Teus, venhas reinar:
Tenham o Teu ungir, sempre o Teu falar,
Ó soberano Deus!
Pelo Espírito, sejam levados
A todos proclamar: És verdadeiro Rei –
Formoso e divinal, Jesus!***

O SOPRO DE DEUS

C-67

- 1 A Palavra do meu Deus traz a mim
Luz e satisfação.
Por amá-la, Cristo, assim,
Engrandecido dia a dia no meu ser então será.

Sem Palavra, o Seu povo
Se corrompe.
Mas, ao achá-la,
Prospera em seu viver.
- 2 Através do Seu falar, Deus me faz
Ver o que planejou:
A igreja, como o lar,
Para habitar com o Seu povo e ali, então, falar.
- 3 Junto àqueles que o Senhor separou,
Vivo a festejar.
Seus profetas dão a nós
Revelação das Escrituras que o nosso Deus soprou.

Tal falar traz unidade
Ao Seu povo!
Por tal viver, sou
Mui grato ao meu Deus.

O ÚLTIMO ADÃO (1 Coríntios 15:45b; 6:17)

C-68

O último Adão tornou-se	Mas aquele que se une ao Senhor
Espírito que dá vida;	É um espírito;
O Senhor é o Espírito,	Oh! estamos unidos ao Senhor,
O Espírito da vida.	Somos um espírito com Ele.
 O último Adão tornou-se	
Espírito que dá vida;	
O Senhor é o Espírito,	
O Espírito da vida	

C-69

ORAR É VER A DEUS

(Apocalipse 8:3; João 4:24; 1 Coríntios 6:17; Mateus 7:8; Salmos 27:8; Filipenses 4:6-7)

- | | |
|---|--|
| 1 A oração é ver a Cristo,
Que qual incenso é acrescido.
Assim por Deus sou recebido
Para O desfrutar. | 2 Devo orar em meu espír'to;
Eu, nele, faço o meu pedido;
Ali meu Deus é um comigo;
E O contemplarei. |
|---|--|

***Todo o que pede, sim, recebe,
Quem busca encontrará.
E ao que bate, certamente,
A porta se abrirá.***

- | | |
|---|---|
| 3 E quando estou em sofrimentos,
O coração com mil tormentos,
Então me ocorre um pensamento:
"Ao teu Senhor buscai!" | 4 Hoje ansioso não mais ando,
Ao meu Senhor eu tudo conto.
Paz excedente logo encontro
Que guardará meu ser. |
|---|---|

C-70

PASSASTE A SER MINHA (EZEQUIEL 16:8:14)

- | | |
|--|--|
| 1 Passando Eu por junto de ti
Vi-te em tempos de amores.
E sobre ti o Meu manto estendi,
Cobri a tua nudez.
Dei-te aliança, fiz juramento,
Diz o Senhor;
E passaste a ser Minha. | 2 Com água Eu lavei a ti,
Com óleo te ungi.
De finas roupas te vesti,
De linho te cingi.
Com ouro e prata foste ornada,
Diz o Senhor;
E chegaste a rainha. |
|--|--|

- 3 Te alimentei com fino manjar.
Eras formosa em extremo!
E tua fama chegou às nações
Por causa do teu dulçor.
Pois Eu pusera em ti Mi'a glória,
Diz o Senhor;
E passaste a ser Minha.

POR ESTA CAUSA (*Mateus 19:5-6*)

C-71

Por esta causa deixará o homem pai e mãe
E se unirá à sua mulher,
Tornando-se os dois uma só carne;
De modo que já não são mais dois,
Porém uma só carne.

Portanto, o que Deus ajuntou,
O que Deus ajuntou,
O que Deus ajuntou,
Não o separe o homem.

POR ISSO O AMO

C-72

(*Eclesiastes 2:10-11; 1 Pedro 2:24; Lucas 7:47*)

- 1 No passado, pecador,
Sem descanso interior,
Cheio de angústia e dor,
Tinha sempre a consciência a me condenar.
- 2 Miserável, sempre errei,
Vaidade, só achei,
Alegria vã busquei,
Um vazio ganhei como galardão.

Ah! tão longe estava Deus,
No alto, intangível céu,
Mas um dia Ele desceu,
Aqui viveu,
Seu sangue deu,
Na cruz morreu por mim.

Por isso O amo, *(bis)*
A Ele me apeguei,
E Lhe entrego a vida e todo meu ser.

C-73

POR TUA GRAÇA

- | | |
|---|---|
| 1 Por Tua graça sou o que sou,
Cristo, és meu viver,
Pois se dependesse de mim
Nunca poderia vencer.
Mas pelo fato de Te conter
Em meu interior,
Fortalecido, posso viver
Para Ti, Senhor. | 2 Qual prisioneiro, com os irmãos,
Transformado sou,
Pois a Sua vida expressar
É o que deseja o Senhor.
Mente, vontade e emoção
Ele vai ganhar,
Quando no meu diário viver
O Senhor tocar. |
|---|---|

***Logo pela manhã eu vou
Agradar ao meu Senhor,
Dizer-Lhe coisas de amor,
Derramar meu coração.***

C-74

PRIMEIRO AMOR

- | | |
|---|---|
| 1 Nossas memórias nos omitem
Todo o cenário de um passado,
Quando o amor nos permitia
O tempo, a espera e alegria; | 4 Tua doçura ainda existe,
Embora tudo indique não;
Nossas desculpas já não ocultam,
Perscruto, encontro árido chão. |
| 2 Então os sonhos que brotavam
Iam tecendo a verdade –
Surgia a sombra de um amor
Inscrito na eternidade. | 5 E cabe a nós esta atitude
Singela e cheia de emoção:
Palavras ternas e um beijo
Arrebatam o coração; |
| 3 Como o Senhor e Sua Noiva
Confessam tal cumplicidade,
Eu rompo este meu bridão,
Trago hoje o que é saudade. | 6 Resgatam doce sentimento,
Nos trazem toda a afeição,
Resplandece a história eterna:
Deus e o homem em união. |

- 7 Senhor amado, reaviva
A essência deste amor que é Teu,
Nos livra do ressentimento,
Distante, amargo não quero estar.
- 8 Recosta-nos no colo Teu,
Primeiro amor, tão excelente;
Não prives Tua mão de mim,
Nossa história (é) eternamente.
- 9 Então me toques, me conquistes
Com Teu amor e afeição;
Senhor, nada há de separar,
Te amo inteiro, és minha emoção.

C-75

Quem primeiro deu a Ele, depois recebeu?
Porque Dele e por Ele e para Ele
São todas as coisas.

(Final)
Glória será dada, pois, a Ele eternamente. Amém.

C-76

QUANDO CREMOS NO FILHO DE DEUS

***Oh! Quando cremos no Filho de Deus,
No Espírito somos um. (bis)***

Irmãos: *Somos um,*
Irmãs: *Somos todos um;*
Irmãos: *Somos um,*
Irmãs: *Somos todos um;*
Irmãos: *Somos um,*
Irmãs: *Somos todos um;*
Todos: *Somos um.*

- 1 O mundo busca e espera a paz,
Mas guerras acontecem mais e mais.
Quem pode pôr um fim em tal temor?
Todo ódio e pesar, toda dor –
Mas temos Jesus!
- 2 Nós habitamos hoje em Seu amor,
Nossa unidade Ele restaurou.
Numa família há irmãos e irmãs,
Como Filho e o Pai são só um,
Assim somos nós!
- 3 Oh! Como é agradável e quão bom
Que vivam os irmãos em união,
É como o orvalho vindo do Hermom!
Vida eterna para mim, pra você:
Tudo novo é!

QUANTO MAIS PERTO ESTÁS

C-77

- | | |
|--|---|
| 1 Quanto mais perto estás,
Tão mais querido és,
E Teu ser se torna em mim
Em realidade assim.
Dando-me salvação,
Fé e esperança então,
Meu tudo e meu amor
És Tu, ó Senhor! | 2 Mesmo que falte fé
E esperança até,
Eu ouço a Tua voz:
"Confia em Mim e vê.
Tudo irei prover,
Basta apenas crer;
As dúvidas vão ter fim;
Confia em Mim!
Confia em Mim!" |
|--|---|

QUE BELA HISTÓRIA

C-78

- 1 Que bela história, de excelsa glória!
Desceu o Salvador, Jesus, meu Redentor!
Nasceu outrora numa manjedoura,
Homem de lágrimas, de angústia e dor!

Ó Cristo amado e adorado!
És minha vida, meu tudo enfim!
Criador, Seu nome, mas fez-se homem,
Co'a plenitude de Deus em Si.

- 2 Que obediência! que condescendência!
Naquela noite atroz, sem esperança pois,
Bondoso, doce, Deus, sim, humilhou-se,
Salvou-me e conquistou, me recompôs.
- 3 Dom inefável! Tão incomparável!
O Verbo se encarnou, no Calvário expirou.
Mistério imenso, foi ao mundo expresso,
Agora sei que é o grande "EU SOU".

Cont.

- 4 Ressuscitado, foi transfigurado,
Hoje é o Espir'ito a fim de entrar em nós assim;
Quer, pois, mesclar-se para dispensar-se
E co'o Triúno Deus nos constituir.

C-79

QUE GRANDE AMOR

- 1 Morto estava nos delitos e pecados,
Sem esperança e sem Deus;
Mas Deus, sendo rico em misericórdia,
O Seu Filho deu a mim!

Ele nada me exigiu,
Como graça Se deu a mim.
Oh! que grande amor!
O homem pecou, Deus o amou. (bis)

- 2 A lei conscientizou-me do pecado –
Minha boca se calou.
Cristo, a Justiça de Deus, concedeu-me
Liberdade, vida e paz.

Deus proveu um fim para a lei
Pela mão de um Mediador.
Oh! que gozo!
Pois Cristo é o fim para a lei. (bis)

- 3 Deus está mui satisfeito com a obra
Do Seu Filho sobre a cruz;
O meu coração também descansa com a
Morte do Senhor Jesus.

Ele é o meu Redentor,
Assumiu o pobre pecador!
Oh! que salvação!
O meu Senhor ressuscitou! (bis)

- 4 Muito tempo se passou após a morte
Do meu Redentor na cruz;
Todo sacrifício de seu Filho, pôde
Deus no Espí'ito preservar!

Todo aquele que Nele crer,
Com a boca O invocar:
Ó Senhor Jesus!,
A salvação receberá. (bis)

QUE TE FEZ MORRER POR MIM?

C-80

- | | |
|---|--|
| 1 Oh! que Te fez morrer por mim,
Alguém tão vil, Teu inimigo assim?
Tomaste meu lugar lá na cruz
E foste maldito por mim, ó Jesus. | 2 Tamanho amor e tal mercê
Jamais se viu; não pude entender.
Amaste um inimigo Teu;
Oh! como amaste alguém como eu? |
|---|--|

***Oh! que Te fez morrer,
Teu sangue aqui verter,
E fez-Te maldição por mim?
Que misterioso amor
Te fez morrer, Senhor,
E dar a vida aqui por mim?***

- | | |
|---|--|
| 3 Outrora eu zombei de Ti,
Te desprezei, por muito tempo aqui,
Mas com paciente e forte amor,
Há muito amaste a mim, ó Senhor. | 4 Eu fui alguém que só pecou,
E meu viver pecado expressou;
Rebelde foi o meu coração,
Mas Tu me tocaste com tal compaixão. |
|---|--|

Cont.

***Fui inimigo Teu,
Mas Teu amor venceu;
A mim vieste em amor.
Somente Teu amor
Me fez mudar, Senhor;
Só Teu amor me conquistou.***

- 5 Voltei-me a Ti, e estavas lá,
Com Teu amor fiel a me esperar;
Não pude mais lutar contra Ti,
A esse tão forte amor me rendi.

C-81

QUEM PODE FALAR?

Quem pode falar das coisas lá do alto,
Senão Aquele que de lá desceu?
Quem pode falar dos teus problemas,
Senão Aquele que te conheceu?

Quem pode falar do homem internamente,
Senão Aquele que o teceu?
Por isso eu aceito esta verdade:
Jesus Cristo é Deus!

C-82

REALMENTE AMO A TI

Ó Senhor, amo a Ti,
Realmente amo a Ti;
Sem Ti minha vida é vã.
És formoso demais,
Cativante, me atraís!
Tens riquezas que não findam mais.

Teu nome doce e bom
Me traz satisfação;
És meu, Senhor, e eu sou Teu.
Bem mesclado a Ti,
Já desfruto aqui
Da Jerusalém nova por vir.

REGOZIJAI-VOS SEMPRE (1 Tessalonicenses 5:16-18)

C-83

Regozijai-vos sempre,
Orai sem cessar,
Em tudo dai graças,
Pois esta é a vontade de Deus
Em Cristo Jesus, para vós.

RENOVADOS DE DIA EM DIA

C-84

Ao amanhecer,	Se alguém está
Desejo renovar-me;	Em Cristo, é sempre novo;
Tendo comunhão com meu Deus,	Tudo ao redor coopera
Mais da Sua vida eu terei.	Sempre para o seu renovar.

O meu Deus é sempre novo,
Invocá-Lo é tão bom!
Traz renovação ao meu ser,
Pois o próprio Deus habita em mim.

(bis)

ROMANCE DE UM CASAL UNIVERSAL

C-85

- 1 A Bíblia é um romance de um casal universal –
Deus e o Seu povo eleito descrito é assim .
Tal em amor é visto bem do início ao fim;
Deus em Cristo é o Noivo, a noiva: os santos Seus.
- 2 Nos tipos e figuras vê-se o pensar de Deus;
Por Adão tipificado, Cristo, o marido, é.
De Adão, uma costela, em Eva Deus tornou.
Tal é a igreja, Sua esposa – provém do próprio Deus.

Cont.

- 3 Marido do Seu povo, Deus quer ser afinal.
E tomá-lo por esposa, ter vida conjugal.
Adoração e ofertas não podem O agradar,
Mas é Seu eterno almejo Seu povo desposar.
- 4 Tal sublime romance em Cânticos se vê;
E os beijos do Amado anela a amada, sim.
De Cristo, a pessoa, n'amada o amor produz,
Se tornando uma Cidade que expressa a Deus por fim.
- 5 Cristo é o nosso Noivo, Sua noiva a igreja é,
Redimida e regerada, do lado Seu provém,
Em vida e natureza, completamente um,
O Seu par eternamente – Nova Jerusalém.

C-86 **SAIREIS COM ALEGRIA** (*Isaías 55:12-13*)

Saireis com alegria e em paz sereis guiados;
Os montes e os outeiros romperão em cânticos
Diante de vós, e todas as árvores,
Todas as árvores do campo baterão palmas.

Em lugar do espinheiro, crescerá o cipreste,
E em lugar da sarça crescerá a murta;
E será isto glória para o nosso Senhor,
E memorial eterno, que jamais será extinto.

C-87 **SANTA UNÇÃO** (*1 João 2:20, 27*)

- 1 A unção é o mover de Deus em nós,
Procedente do Santo,
Espírito composto e da vida ela é.
Já está em nós e permanece para sempre.

Coro I:

(irmãs)

***Santa unção,
Vive em nós,
Nos dá tudo
No Senhor.***

(irmãos)

***A unção é Seu constante mover,
O Senhor, a trabalhar em nós.
Nos fazendo permanecer,
No Senhor.***

- 2 Temos o saber, que é pela unção do Espírito,
Um conhecimento na vida
A partir do nosso ser já regenerado,
Habitado pelo Espírito composto.

(Coro I)

- 3 Essa rica unção faz-nos conhecer o Pai,
Como também toda a Verdade,
Tudo nos ensina, ensinamento real,
A permanecermos em nosso Senhor.

Coro II:

(Irmãs)

***Sua essência,
Transfunde em nós,
Pra chegarmos,
À expressão.***

(Irmãos)

***Sua vida e natureza traz,
Constitui e planta em nós
Até sermos conformados,
À expressão.***

SE DESEJA O SENHOR *(Romanos 10:7-10, 13)*

C-88

- 1 Se deseja o Senhor, não vá ao mundo procurar,
Pois no mundo você nunca O achará.
Não achará, (4 vezes)
Pois no mundo você nunca O achará.

Cont.

- 2 Se deseja o Senhor, na mente não O encontrará,
 Pois a mente não é onde Ele estará.
 Não estará, (4 vezes)
 Pois a mente não é onde Ele estará.
- 3 Se deseja o Senhor agora abra o coração,
 Basta o coração abrir-Lhe, deixá-Lo entrar;
 Deixá-Lo entrar, (4 vezes)
 Basta o coração abrir-Lhe, deixá-Lo entrar.
- 4 Se deseja o Senhor é só Seu nome invocar,
 O Seu nome invocando, Ele entrará.
 Senhor Jesus, (4 vezes)
 O Seu nome invocando, Ele entrará.

C-89

SE NO ESPÍR'TO HOJE ANDAR

- | | |
|--|---|
| <p>1 Se no espí'r'to hoje andar,
 Com certeza vida obterá;
 E essa vida se estenderá
 Pra edificar a casa de Deus.</p> | <p>3 E ao tocar no Espí'r'to Seu,
 Alta vida receberá,
 Que vence a morte, fraqueza e dor,
 Pois traz consigo a ressurreição.</p> |
| <p>2 Quando invocar "Senhor Jesus"
 Algo novo ocorrerá:
 A sua mente se aquietará,
 E seu espí'r'to transbordará.</p> | <p><i>Essa é a vida apta para edificar
 A casa de Deus.
 Se você quiser participar,
 Use o Cristo interior.</i></p> |

C-90

SE O MEU POVO (2 Crônicas 7:14-15)

- | | |
|---|---|
| <p>Se o Meu povo
 Que se chama pelo Meu nome,
 Se humilhar, orar e Me buscar.</p> | <p>Então Eu ouvirei dos céus,
 Perdoarei os seus pecados
 E sararei, e sararei a sua terra.</p> |
| <p>Se o Meu povo
 Que se chama pelo Meu nome,
 Se converter dos seus caminhos maus.</p> | <p>Estarão abertos os Meus olhos
 E atentos os Meus ouvidos
 A oração que se fizer neste lugar.</p> |

SÓ UM TOQUE TEU, SENHOR

C-91

(Cântico dos Cânticos 1:2; 2:14; Apocalipse 2:4-5)

1 Só um toque Teu, Senhor,
Só em ver o Teu olhar,
Só um beijo Teu,
Meu tudo, meu Amor.

5 Que me infunda Teu olhar,
Tal enlace satisfaz;
Ao Te contemplar,
Saturas-me, Senhor.

2 Quero ouvir-Te outra vez,
Minha escolha só Tu és;
Fala-me em amor,
Me desperdiço em Ti.

6 Suficiente és para mim,
Nada posso eu, sem Ti.
Oh! mantém-me em Ti,
Unido a Ti, Senhor.

***Nada, ninguém me satisfaz,
Só Tu, meu Senhor!***

***Cristo, Tè amo, Tu és meu desejo,
Senhor, só amo a Ti.***

***Nada, ninguém me satisfaz,
Só Tu, meu Senhor!***

***Cristo, Tè amo; Tu és meu desejo,
Senhor, inflama meu ser.***

3 Vou de novo Te tocar,
Mais e mais Te anelar,
Tu és o melhor,
Vou tudo o mais deixar.

7 Vou-me arrepender, voltar;
Faz meu coração queimar;
Põe tal zelo em mim,
És mui real, enfim.

4 Por Teus beijos, ó Senhor,
Dos meus lábios flui louvor.
Plena graça tens;
Quão doce Teu sabor!

8 Vou-me arrepender, voltar;
Faz meu coração queimar;
Põe tal zelo em mim,
És mui real, enfim.

***Nada, ninguém me satisfaz,
Só Tu, meu Senhor!***

***És meu primeiro amor,
me inflamas,
Senhor, desejo a Ti.***

***És meu amor, o primeiro e melhor!
Me volto agora a Ti!***

***És meu amor, o primeiro e melhor!
Senhor, só amo a Ti!***

C-92

TÃO GRANDE SALVAÇÃO

- 1 O Deus dos hebreus fala aos Seus
Por Seu Filho amado, o herdeiro Seu,
Lhe foi confiado eterno reinado;
Depois de ungi-Lo à igreja O deu;
Lhe foi confiado eterno reinado;
Depois de ungi-Lo à igreja O deu.

Rios, rios – atravessar!

Com Cristo à frente, o prêmio alcançar.

Orar, cantar, Seu nome invocar

Nos levam os rios atravessar.

- 2 E tal Capitão da Salvação,
Foi homem de dores, que morte sofreu.
Seu sangue jorrado, o véu já rasgado
Ao Santo dos Santos, caminho nos deu.
Seu sangue jorrado, o véu já rasgado
Ao Santo dos Santos, caminho nos deu.
- 3 Oh! que salvação! Livres de Adão,
Em Cristo, alcançamos santificação.
Tal Filho amado, aos regenerados,
Declara Seu nome e os chama irmãos.
Tal Filho amado, aos regenerados,
Declara Seu nome e os chama irmãos.

Cristo, Cristo – Nossa porção!

Contigo cantamos mais uma canção.

Tão grande salvação deste a nós!

Por isso, erguemos a nossa voz!

Tu És MEU PRIMEIRO AMOR (João 4:13-15)

C-93

- 1 Tu és meu primeiro amor, todo o meu amor a Ti,
Pois ganhaste-me co'amor, sempre gozo em Ti terei.
Oh! Te amo, meu Senhor, não só pelos feitos Teus.
Nada pode Te igualar, Teu amor desfrutarei.

***Quantas coisas, meu Senhor, provei,
Mas agora quero rejeitar,
Com meu coração voltado a Ti,
Para Teu amor eu ganhar.***

- 2 Que me pode atrair, a não ser só Tu, Senhor?
Pois possuo um só querer: por Ti ganho ser bem mais.
Tu és meu amor, Senhor, todo o meu amor a Ti,
Pois ganhaste-me co'amor, sempre em Ti terei a paz.

VEDE QUE GRANDE AMOR (1 João 3:1)

C-94

Vede que grande amor
Nos tem concedido o Pai,
A ponto de sermos chamados filhos de Deus;
E, de fato, somos filhos de Deus.
E, de fato, somos filhos de Deus.

VIDA SANTA (1 Tessalonicenses)

C-95

- 1 Vida santa, que a vinda do Senhor aguarda,
Deus quer para mim, para mim;
Dia a dia do Espí'ito sendo saturada
Minh'alma, meu ser, e aprazer
A Cristo assim.

Cont.

Vida de orar sem cessar,
E de se regozijar,
Na comunhão a invocar: Jesus!

- 2 Sempre vigilante e prudente aqui espero
Jesus, meu Senhor, meu Senhor;
Vivo a vida da igreja tendo um só anelo:
A Cristo ganhar, e buscar
Crescer em amor.

O Espí'ito não apagar
Não desprezar Seu falar,
Na comunhão a invocar: Jesus!

C-96

VIVENDO O AMOR FRATERNAL

- 1 Na vida da igreja,
Caminho excelente é o amor;
Manifestação da vida de Deus.
Aqui todos somos um;
Amamos, no amor fraternal, os irmãos.
São nossa alegria,
Querida família,
Vivendo o amor fraternal.
- 2 Irmãos e irmãs são
Acolhidos no coração;
Barreiras, temores vão se dissipar.
De Deus vem o nosso amor,
Deus nos edifica e une em amor.
Tal vida vivemos
E prosseguiremos,
Seguindo o amor fraternal.

- 3 Como em Filadélfia –
A igreja louvada por Deus –
Ele abriu uma porta, ninguém fechará!
Por ela entramos nós,
Comendo a Palavra, invocando o Senhor.
'Té vires um dia,
Senhor, pois, nos guia,
Sempre no amor fraternal.

Vós Sois DELE

C-97

Vós sois Dele em Cristo Jesus,
O qual se nos tornou da parte de Deus
Sabedoria,
E justiça,
Santificação e redenção.
Pra que aquele que se gloria
Glorie-se no Senhor. (3 vezes)

A TEUS PÉS, SENHOR

C-98

(Mateus 26:6-13; Marcos 14:3-9; Lucas 7:36-50; João 12:1-8)

- 1 A Teus pés, Senhor, quero estar
E regá-los quando eu chorar,
Co'os cabelos os enxugar,
Com unguento ungi-los e beijá-los.

Coro 1:

Te amo! Jesus, Te amo!
Desperdiço a vida e tudo em Ti.
Sim, derramo o puro unguento
Sobre Tua cabeça e pés,
Pois eu Te amo!
Quão precioso és!

Cont.

- 2 Com um nardo de grã valor
Quero ungir Teus pés, ó Senhor,
Co'os cabelos, os enxugar
'Té que a casa se encha do aroma.

(Coro 1)

- 3 Qual profeta podes saber
Quem eu sou e que é meu ser;
Sou apenas uma mulher,
Pecadora, indigna de ungir-Te.

Coro 2:

***Mas Te amo! Jesus Te amo!
Mais Te amo pois mais perdoada fui;
Sim, derramo o puro ungüento
Sobre Tua cabeça e pés,
Pois me amaste!
Quão precioso és!***

- 4 Com amor Teus pés vou lavar,
Com mi'a glória os enxugar,
Beijar onde se vão ferir;
Meu amor e mi'a glória por Ti verto.

Coro 3:

***Te amo, Jesus, Te amo!
Meu amor e glória verto por Ti.
Ó recebe meu ungüento,
É o que tenho pra Te dar,
Pois eu Te amo!
Tesouro sem par!***

Há somente um Corpo e um Espírito,
Uma só esperança, um só Senhor, uma só fé,
Um só batismo, um só Deus e Pai de todos,
O qual é sobre todos,
Age pelo Corpo e está em todos.

Somos um, somos um,
Somos um no Espírito de Deus,
Somos membros do Corpo de Cristo,
Somos um no Espírito de Deus.

- 1 Nunca mais se ouvirá de violência nesta terra,
De desolação ou de ruínas nos teus termos;
Mas aos teus muros chamarás Salvação.
E às tuas portas, Louvor, Louvor.
- 2 Nunca mais te servirá o sol para luz do dia,
Nem com o seu resplendor a lua te alumiará;
Mas o Senhor será tua luz perpétua
E o teu Deus, tua glória, tua glória.

- 1 É a Bíblia o falar de Deus,
Traz ao homem luz e salvação.
A Palavra, vida e Espírito, é
E transforma mente e coração.

O ler-orar faz-me crescer.
Comendo sempre a Palavra vou ter
Força e vigor pra derrotar
O inimigo e o mundo deixar.

- 2 Terei com Deus doce comunhão
Na Palavra sempre em oração.
Invocando: "Ó Senhor Jesus!"
Sou guardado em amor e luz.

- 3 Minha vida? Eu vou consagrar!
Juventude? Não vou desprezar!
Deixo tudo, busco ao Senhor,
Pois almejo ser um vencedor!

Vou entregar todo o meu ser,
Por Cristo e a igreja viver.
Nas reuniões, exercitar
O espír'to e a todos edificar.

S2

E VEM A FÉ

- 1 E vem a fé
Somente pelo ouvir,
Ouvir de coração
A Palavra de Cristo.

Senhor Jesus, Amém! Aleluia!
Ó Senhor Jesus, Amém! Aleluia! (bis)
Senhor Jesus, Aleluia!
Senhor Jesus, Aleluia!

- 2 Basta invocar,
No espírito estar
E sempre desfrutar
A Palavra de Cristo.

- 3 Falar, cantar
De todo o coração,
Tocar e transbordar
A Palavra de Cristo.

- 4 Ler e orar,
Comer e ruminar,
E assim profetizar
A Palavra de Cristo.

- 1 Vimos já, vimos já à casa do Senhor,
Donde flui, donde flui um rio interior;
Tal fluir a suprir nunca cessará,
Nos fará crescer e frutos vivos dar.
- 2 Flui aqui, flui aqui e aonde quer que vá,
Vida, sim, aos confins, a todos levará;
Um clamor, ó Senhor, temos, pois, a Ti:
Mais e mais nos vem medir e possuir!

Mede mil, mede mil, nos mede sem cessar,
Mede mil, mede mil, té não poder cruzar,
E o fluir a se expandir cheio de vigor,
Inundando a terra toda, ó Senhor.

- 3 Neste rio, neste rio, conduze-nos, Senhor,
Leva-nos, leva-nos aonde quer que for;
Cresce mais e nos faz mergulhar em Ti,
E estar imersos por todo o porvir.
- 4 Aonde quer que ele vá — por onde o rio passar,
Viverá, viverá, sim, tudo viverá;
Esse rio, mui sadio, traz propagação
E, em toda a terra, igrejas brotarão.

S4

A RESPIRAÇÃO DA VIDA

Assim que se levantar,
Antes de qualquer outra coisa,
Faça uma respiração da vida
Invocando, profundamente,
O nome do Senhor Jesus.
Invocando, profundamente,
O nome do Senhor Jesus.

Ao fazê-lo,
Jogue fora todos os temores,
Medos, tristezas e pecados,
E receba o Senhor Jesus
Como vida, alegria, paz e alento.
E receba o Senhor Jesus
Como vida, alegria, paz e alento

Invoke: “Ó Senhor Jesus!”

Invoke: “Ó Senhor Jesus!

Ó Senhor Jesus!

Ó Senhor Jesus!”

- 1 A igreja, o Senhor arquitetou
Para edificá-la com amor.
Ó Senhor Jesus, meu tudo hoje és,
Nesse amor, eu vivo pela fé.

Ao mundo as costas dei, a Ti me entregarei;
Para o ego vil não quero mais olhar!
Planos, desejos meus, tudo agora é Teu,
Minha vida, hoje, está em Teu altar.
Meu futuro então, meu coração,
Não vou reter, anelo Te ganhar!
Venceste a mim, puseste um fim,
Amado meu, Senhor e Rei: Jesus!

- 2 Ser um jovem que desfruta o Senhor
Para a Palavra completar.
Este mundo não vai mais me enganar,
Hoje, no Senhor preciso estar!

S6

ACIMA DE TODO PRINCIPADO

Ef 1:21-23; Cl 1:15-18

- 1 Acima de todo principado
Poder e domínio Ele está
Acima de todo nome que existe
Agora e, que um dia, possa vir;
Pois Deus sujeitou-Lhe as coisas todas
O deu à Igreja, a qual é Seu Corpo
E aqui Ele está.

Ele é a cabeça do Corpo,
A imagem do Deus invisível,
As primícias dos mortos, (bis)
Primeiro da criação.

- 2 Reunidos aqui, o pão partimos,
Tomamos o cálix pra lembrar
A morte que trouxe a vida abundante,
E eis a igreja a cantar:
Que Cristo é o Senhor,
Que Cristo, o Senhor, voltará.

- 1 Vamos, ó irmãos, levantar-nos todos,
A uma só voz, firmes proclamar:
Vamo-nos encher com o Espír'to e vida
E, pois, sair, evangelizar.

Amém! Amém! Glória a Deus!
Amém! Amém! Glória a Deus!
Amém! Amém! Glória a Deus!
Amém! Amém! Glória a Deus!

- 2 Vamos propagar o alto evangelho,
A todas nações testemunho dar.
Nas cidades, sim, levantar igrejas,
Estabelecer a mesa do Senhor.
- 3 Vamos desfrutar o viver da igreja,
Seguir o Senhor e o eu negar;
Praticando assim, nossa vida cresce
E o reino irá se manifestar.
- 4 Vamos invocar o precioso Nome,
Também ler-orar e falar-cantar;
Vamos ruminar a Palavra santa
E nos encher e profetizar.

cont.

- 5 Vamos apressar, do Senhor, a vinda,
Sair e migrar sem nenhum temor;
Desta geração este é o encargo:
Ser seguidor Dele aonde for.
- 6 Vamos produzir, pois, os vencedores,
O Filho Varão surgirá então;
Hoje, no Senhor, todos se levantam
Pela expansão, num só coração.

S8

AMOR MAIOR QUE O MEU

É o Teu amor maior que o meu,
Mas todo o meu amor agora é Teu.
Pois toda a minha alegria e todo o meu prazer
Vêm de Ti, Senhor, pra dentro do meu ser.
Salvou a minha vida,
Me deu razão de viver;
É o Teu amor maior que o meu, que o meu,
Mas todo o meu amor agora é Teu.

- 1 Cristo me deu Sua vida,
Ele me alcançou.
Com Sua misericórdia,
Ele me perdoou.

- 2 Cristo levou minhas dores,
Meu pranto enxugou.
Com Sua infinita graça
Ele me transformou.

Amou-me como eu estava,
Nenhuma exigência me fez.
Tirou meus muitos pecados,
Venceu toda minha altivez.

- 3 Hoje, descanso em Seu peito,
Firme nos braços Seus.
E ao invocar Seu nome
Salvo estou, em Deus.

- 4 Não vivo mais em mim mesmo,
Vivo em Seu amor.
Meus planos e meus desejos
Confio ao Senhor.

S10 DO TEU FALAR, Ó SALVADOR

- | | | | |
|---|--|---|---|
| 1 | Do Teu falar, ó Salvador!
Jamais vou duvidar,
É encorajador. | 2 | Espinhos há, sim, provação,
Mas não vão me impedir
De ter o galardão. |
|---|--|---|---|

Fiel me faz andar,
A glória contemplar, (bis)
O mal vem derrotar.

Levanta, ó coração!
Rejeita o mundo vão! (bis)
Reina com Cristo então!

Teu rosto amado, anelo aqui.
Não ousou relaxar,
Pois Te espero vir;

Ó Sol da cura! Amado meu!
Minha esperança és,
Ó glorioso Deus!

Em breve hei de ver
A Ti, que, pela fé, (bis)
Eu vim a receber.

Ó Rei, me curvo a Ti,
Teu trono faz surgir, (bis)
Teu reino logo vir.

Contigo está todo o meu coração; (bis)
Te espero encontrar porque, por mim, retornarás. (bis)

CONQUISTANDO A BOA TERRA S11

- 1 Deus me chamando está para segui-Lo,
Santa herança Ele quer dar a mim.
Mas, temendo as fraquezas,
Vejo minha fé falhar.
Mas, Deus me diz: “Confia em Mim!
Eu te levo, te carrego, 'té o fim!”

Subindo vou para a terra conquistar;
Boa terra Deus me deu,
Cristo, tal porção eterna!
Dia a dia Ele me diz: “Persevera!”

- 2 Tão rico Cristo é, meu gozo pleno!
Vou conquistá-Lo usando minha fé.
Nesta terra me fará entrar
Se fiel eu Lhe seguir,
Pois sempre diz: “Confia em Mim!
Estás perto do descanso, enfim!”

S12

SENHOR, CONSAGRO A TI

- 1 Senhor, consagro a Ti o meu ser,
Pois tudo o que sou vem de Ti.
Ao Teu altar vou me chegar,
Esvaziar-me enfim.
Em Tua luz eu vejo que sou nada,
Nada tenho a oferecer,
Sou tão-somente um servo em Tua casa
A obedecer ao Teu querer.

- 2 Jesus, eu quero render-Te louvor!
E nada mais hei de pedir.
Em comunhão, vou contemplar
Teu rosto a me sorrir.
Pois meu prazer, Jesus, em Ti se encontra,
Que alegria é Te servir!
Em Tuas mãos há paz e segurança,
Eu amo a Ti, somente a Ti.

Cl 1:2, 5-6, 10, 12-18, 20, 22-24, 26-27; 2:13

- 1 A esperança que temos em Deus,
No evangelho chegou até nós.
Vamos frutificar e crescer mais e mais
Recebendo, de Deus, graça e paz.

Deus nos livrou do império das trevas,
Transportou-nos ao reino de amor.
Nos concedeu remissão dos pecados,
Para Si nos reconciliou.

- 2 A Igreja o Corpo hoje é,
A cabeça é Cristo Jesus,
Que nos trouxe a paz pelo sangue da cruz
E a herança dos santos na luz.

Ele é a imagem do Deus invisível,
Primogênito da criação.
Sim, Nele tudo o que há foi criado —
Ele tem primazia então.

cont.

- 3 Acessível Jesus se tornou,
Como vida quer Se dispensar:
Nosso espírito encher, nossa alma ganhar,
Nosso corpo enfim transformar.

É Cristo em nós esperança da glória!
Quis conosco um só se tornar
A fim de dar-nos a vida eterna —
Sim, com Ele iremos reinar.

S14

DE VOLTA A DEUS

- 1 Em Sua criação, Deus arquitetou
Criar o homem para expressá-Lo.
Mas, esse homem do seu Deus se afastou,
Provando morte, também pecado.
Deus então Se fez um Homem,
Homem de dores, que Se entregou.
O pecador, Cristo alcançou,
E para Deus Pai o resgatou.
Deus amoroso que tanto o mundo amou.

- 2 Jesus, o Filho amado de Deus e Pai,
Digno é de honra e glória eterna.
Ó céus e terra, só a Ele adorai,
O Soberano dos reis da terra!
É Jesus a testemunha
Que foi fiel a Seu Deus e Pai;
Obedeceu e foi a cruz,
Trazendo ao mundo vida e luz.
Por isso, homens, a esse nome honrai.
- 3 Um rio há que flui do trono de Deus,
Alcança o homem, vem saciá-lo.
Da árvore da vida supriu-lhe Deus,
Para que o homem possa expressá-Lo.
Ó Jesus! somos-Te gratos
Por nos trazeres de volta a Deus.
Hoje, em Ti, gozamos paz,
Não a do mundo, mas a que dás
A todo homem que se achega a Deus.

S15

DIVINAL ROMANCE

- 1 Sou camponesa, meu Senhor,
Ser Tua noiva, como vou?
Divino e santo é Teu perfil,
Sou ímpia, humana e vil.
Oh! como ser a Ti igual
Em tal romance divinal?
Mas fui predestinada a Ti;
Teu plano vais cumprir.

<i>Coro 1:</i>	<i>(Irmãs repetem)</i>
“Divinal amor,	(Divinal amor)
Plano superior:	(Plano superior)
Simple homem Me tornei	
E te desposarei.	
Que Me vai barrar,	(Que Me vai barrar)
Ou então mudar	(Ou então mudar)
Meu eterno amor por ti?	
Vou conquistar-te, enfim.”	

- 2 Que anjo ou homem perscrutou
O Teu segredo interior?
De sermos um, tens intenção
Bem antes da criação;
Embora vindo Satanás,
Com o pecado, me arruinar,
O Teu amor não se alterou;
Ganhar-me vais, Senhor.

- 3 Um homem Te tornaste, ó Rei,
Morreste e perdão ganhei,
E fez-me a ressurreição
Rainha Tua então.
Subiste ao céu, entraste em mim,
Divina vida tenho assim,
Sim, temos natureza igual:
Humana e divinal.

<i>Coro 2:</i>	<i>(Irmãos repetem)</i>
Presa em Teu amor,	(Presa em Teu amor)
Tua sou, Senhor.	(Tua sou, Senhor)
Não pertenço mais a mim,	
Senão somente a Ti.	
Pelo Teu amor	(Pelo Teu amor)
Em Teu nome estou;	(Em Teu nome estou)
Capturaste-me, Senhor,	
Com beijos de amor.	

- 4 Sê, pois, comigo íntimo
Em comunhão tão próxima,
Mui pessoal, em afeição
E doce união;
Vem meu interior mudar,
Todo o meu coração ganhar;
Enfim rainha e esposa sou
A Ti, ó meu Amor.

(coro 2)

S16

É JESUS

Quem pode pecados perdoar

E a iniquidade retirar?

Quem pode da cova redimir

E sarar feridas com amor?

Quem pode dar luz na escuridão

Ao aflito e triste coração? (coração)

Quem ao desvalido pode erguer

E fazer a estéril conceber, dar à luz?

Quem a morte e o Hades subjugou

E sobre o inimigo triunfou?

Quem nos trouxe graça, vida e luz?

Só pode ser um homem: é Jesus!

Deus forte e Conselheiro Ele é;

Autor e Consumador da nossa fé, é Jesus.

Autor e Consumador da nossa fé, é Jesus.

S17

EU NÃO POSSO MAIS PARAR

1 Eu não posso mais parar,

Minha vida está no altar.

Quero ser um vencedor.

Minha força é para o Senhor.

Desperta! Levanta!
Sai co' o Senhor!
Ora! Invoca:
Ó Senhor Jesus!

- 2 Vamos todos propagar
O evangelho em todo lugar,
Isto é restauração,
É orgânica e de coração.

VISTO QUE ELE ME ESCOLHEU **S18**

- 1 Visto que Ele me escolheu,
Que farei senão viver pra Deus?
Grato, escolho ao Senhor,
Pois buscou-me com Seu grande amor.
Me buscou com grande amor. *(bis)*
- 2 Deus Pai, o Filho revelou,
À igreja, Cristo me levou.
Vida eterna concedeu,
Viverei a igreja — o reino Seu.
Viverei o reino Seu. *(bis)*

cont.

- 3 Seu nome sempre invocarei,
Na Palavra, O desfrutarei.
Cheio de Espír'to e vida, sim,
O meu Deus assim alegrarei.
O meu Deus alegrarei. *(bis)*
- 4 Pregar o evangelho vou,
Me disponho a tudo entregar
Para o Seu reino expandir
E apressar a vinda do Senhor.
'Té voltar o meu Senhor. *(bis)*

S19

SOMOS EXÉRCITO DE DEUS

Ap 12: 9-11; Ef 6:10-18

- 1 Somos exército de Deus,
Já prontos para batalhar,
Para expulsar a Satanás e os seus,
Do lado do Senhor lutar.
Para a vitória, enfim, obter,
O sangue vamos aplicar,
Do testemunho, a Palavra ter
E nossa vida não amar.

Fortalecidos no Senhor
E na força do Seu poder;
Cheios de moral, desanimar? Jamais! *(bis)*

- 2 Armados para combater,
Firmai-vos, pois a ordem é;
Lutando contra a carne e sangue? Não!
Mas, contra o velho e vil dragão.
Ele nos quer desanimar,
Nos esfriar e isolar;
Em nossa mente tenta trabalhar,
Quer nos levar a desertar.
- 3 Pra resistir no dia mau,
A armadura Deus nos dá;
Cingindo-nos com a Verdade, assim,
Couraça da justiça há.
Calçados co'a preparação
Do evangelho da paz;
Da fé, o escudo abraçando, então,
Os dardos vamos apagar.
- 4 O capacete, pois, tomar,
Faz nossa mente resguardar,
Das fortalezas e sofismas vis
Que o inimigo levantar.
A espada do Espí'rito ter,
Que é a Palavra sã de Deus,
Com toda oração e súplica,
Perseverando com os Seus.

- 1 Uma fonte eu buscava, para a sede saciar.
Toda fonte deste mundo, nunca pôde me fartar.
Mas encontrou-me Aquele que me disse assim:
“Se queres água viva, basta crer em Mim”.

- 2 Finalmente saciado, o meu cântaro deixei,
Pois já dele não preciso: viva Fonte encontrei!
Agora, satisfeito, posso proclamar:
Jesus é fonte viva sempre a jorrar!

Ó Senhor Jesus! Amém!
Ó Senhor Jesus! Amém!
Desta Fonte viva, rica, sem medida,
Para sempre beberei.

- 3 Vivo a vida da igreja mui alegre a festejar,
A tal Fonte tenho acesso, toda hora e lugar;
Eu simplesmente invoco: Ó Senhor Jesus!
Do meu espír'to brotam vida, paz e luz.

- 4 Ruminando a Palavra, desfrutando o ler-orar,
Invocando a todo tempo, Deus, em mim, crescer irá.
E, com os santos todos, dou o meu louvor,
Jesus, ó Fonte viva, tens o nosso amor!

- 1 Fazer a vontade do Pai:
Para a terra o Seu reino trazer;
Para isso o Senhor nos criou,
As cidades nos comissionou.
No espí'r'to, devemos andar,
E, assim, muitos filhos gerar.
E, cuidando com labor de amor,
Serviremos a Quem nos chamou.

Vamos gerar, nos multiplicar,
Encher a terra e dominar,
Edificar e labutar;
Em Cristo, nada vai nos deter.
Vamos gerar, nos multiplicar,
Encher a terra e dominar;
Vamos sair, vamos vencer
E o reino estabelecer.

- 2 Fazer a vontade do Pai:
O evangelho em todo lugar.
É a economia de Deus,
Sua escolha e o plano Seu.
Deu-nos vida em Cristo Jesus,
Antes trevas, agora há luz;
E a vida se expandindo assim,
Seu propósito irá se cumprir.

S22

GRAÇA

Gl 1:3-4, 6-7, 15-16; 4:6; 5:16, 18, 22-25; 6:14

- 1 Irmãos, que nada pois, vos afaste
Do evangelho de Cristo
Que trouxe a nós o Espír'to.
- 2 Irmãs, Deus nos chamou pela graça
E revelou-nos Seu Filho
Por meio do Seu Espír'to.

Graça a vós outros e paz,
Da parte de Deus, nosso Pai,
E do Senhor Jesus Cristo.
O qual se entregou a Si mesmo
Pelos nossos pecados,
Para nos desarraigat
Deste mundo perverso.

- 3 Irmãos, exercitando o espír'to,
Sereis libertos de tudo:
Da lei, pecado e do mundo.
- 4 E vós, com a Palavra e o Espír'to,
A vossa fé, pois, crescida,
Dareis o fruto do Espír'to.

(coro)

5 Senhor, inclina os Teus ouvidos
E faz-nos jovens em Cristo, (bis)
Que vivam e andem no espír'to!

(coro)

HÁ UM RIO

S23

1 Há um rio,
Há um rio,
Que sai do trono de Deus
A alcançar
Toda a Terra,
Toda a Terra.

2 De Seu lado,
De Seu lado
Ferido sobre a cruz,
Jesus verteu
Sangue e água,
Sangue e água.

Esse rio
Alegra a cidade de Deus,
A Igreja,
Que é Seu Corpo,
Sua expressão.
A Igreja,
Que é Seu Corpo,
Sua expressão.

Vida e gozo,
Podemos então desfrutar
Adentrando,
Mui ousados,
O Santíssimo.
Adentrando,
Mui ousados,
O Santíssimo.

S24

QUEM É O HOMEM?

- 1 Quem é o Homem que faz os céus e o mar
Se curvarem ao poder do Seu falar?
Quem é o Homem que nas doenças põe um fim
E que pode todo homem transformar?
Quem é o Rei que em servidão viveu
E o Seu trono, lá nos céus, por mim deixou?
Quem é o Rei que humilde e manso foi, aqui,
Para vida, como servo, ao homem dar?

Jesus, Filho de Deus,
Que na cruz meus pecados carregou.
Homem igual não existiu, Homem igual não existirá.
Inigualável, Jesus é!

- 2 Quem é o Homem que sonda os corações
E conhece cada parte do meu ser?
Quem é o Homem que habitando em mim está,
Dando vida para vencedor eu ser?
Quem é o Rei que em servidão morreu
E, ao Seu trono, ressurreto retornou?
Quem é o Rei que sobre a morte triunfou,
E, ao homem, a vitória entregou?

- 1 Libera o espír'to, vem desfrutar;
Abre teus lábios a invocar.
Não te reprimas, é só clamar
E este Nome te alegrará:
Jesus é o nome — que outro há?

- 2 Libera o espír'to, invoca mais,
É muito bom, sim, é bom demais!
Este é o Nome que nos conduz
Em Sua graça, em Sua luz,
Sublime nome, Senhor Jesus!

- 3 Jesus é o nome que nos refaz,
Maravilhoso! Ele é demais!
O que precisas, Nele acharás,
Suficiente, te satisfaz,
Jesus é vida, é luz e paz.

- 4 A nossa luta não finda aqui,
Bebe do Espír'to, deixa-O fluir!
Vivendo a vida no amor e luz,
Negando a alma, tomando a cruz,
Sempre invocando: Senhor Jesus!

S26 JESUS É A NOSSA RICA VIDA

- 1 Os religiosos não cessavam
De importunar Jesus e O testar,
Procurando entendimento para seus questionamentos
De Seu modo de viver e de andar.
- 2 Mas Jesus jamais deixou por menos
E lhes respondia a todas as questões;
Nunca com doutrinas mortas, mas com Sua rica vida,
Ele mesmo, Jesus Cristo, a solução.

Jesus é a nossa rica vida,
Uma Pessoa agradável cheia de vigor e força!
Ó amados, nos perdoem, isto não é funeral,
Junto co'os irmãos, aqui, vou festejar.

- 3 Cristo, hoje, é a nova veste.
Todo esforço humano, todo proceder
Constitui a veste velha, que não serve para nada.
Hoje, Cristo, o original, devemos ter.
- 4 Ele é também o vinho novo,
Cheio de poder, de vida a efervescer,
Que só pode ser contido pela vida da igreja
Que, hoje, o novo odre coletivo é.

Aqui, nós provamos Cristo como
O vinho novo que nos estimula e deixa borbulhantes.
Ó amados, nos perdoem, isto não é funeral,
Mas, do Noivo e a Noiva, festa sem igual.

- 5 Meras formas nunca mais queremos.
Rejeitamos tudo que é imitação; (bis)
Só almejamos um viver diariamente co'o Senhor,
Saturando todo nosso coração.

Jesus é a nossa rica vida,
Uma Pessoa agradável cheia de vigor e força!
Religiosos, nos perdoem, isto não é funeral,
Mas, do Noivo e a Noiva, festa sem igual.

SER UM JOVEM ÚTIL

S27

- 1 Ser um jovem útil ao Senhor, aqui,
Isso é o que eu devo almejar.
Ao Senhor me entregar,
Minha vida vou consagrar.

Eis-me aqui, Senhor, vem me receber;
Trabalha em mim, não quero mais fugir.
Permanecer sempre em Ti,
Ser só Teu, Senhor, para ser um vencedor!

cont.

- 2 Torna-me coluna para Te servir,
Faz-me submisso ao Teu falar.
Ouve o meu rogo a Ti,
Dia a dia, cresce em mim.

S28 PELA GRAÇA CHAMADO FUI

Gl 1:15-16; 2:16, 19-20

- 1 Pela graça, assim, chamado fui,
Separado antes de nascer.
E a Deus aprouve revelar
A pessoa de Jesus em mim,
Para o evangelho eu pregar.

Logo, já não sou eu quem vive,
Mas Cristo vive em mim.
E esse viver que agora tenho,
Vivo pela fé;
Pois morri para a lei, vivo para Deus,
Crucificado estou.
Pela fé, posso eu, hoje, proclamar:
Justificado estou!

2 E sabendo que não é por lei
Que justificado o homem é;
Mas, é mediante a minha fé,
Pela obra do Senhor em mim,
Que justificado sou em Deus.

EU TE LOUVAREI, SENHOR

S29

Eu Te louvarei, Senhor,
Enquanto eu viver!
Pois da morte
Tu livraste o meu ser.

A Ti cantarei louvores,
Pois fiel Tu és!
Nunca falhaste em me livrar,
Em conceder o Teu perdão.

Todo o meu viver entrego a Ti,
A Ti consagrarei tudo o que sou,
Ó meu Deus!

Mesmo que o mundo insista
Em se infundir em meu viver,
Não falharei em percorrer
O que a mim proposto está.

- 1 A Ti, Senhor, meu ser consagro
E entrego o meu viver;
Anelo mais Tua presença
Em oração manter.
E, ao orar, Senhor, percebo
O que queres transmitir;
Negando, então, os meus desejos,
Jejuo, aqui, por Ti.

Já não sou eu, mas hoje é Cristo
Que vive em meu ser,
Porque Jesus é o que preciso
Enchendo meu viver.

- 2 Onde está o meu tesouro,
Meu amor está, então;
Para, assim, cumprir Teu plano,
Te dou meu coração.
A Ti, Senhor, meu ser consagro
E entrego o meu viver;
Anelo mais Tua presença
Em oração manter.

**NÃO HÁ QUEM
SE COMPARE A JESUS!**

S31

Não há quem se compare a Jesus!
Não há quem se compare a Jesus!
Não há quem se compare a Jesus!
Não há! Não há! Não há!

- | | | | |
|---|----------------------------|---|----------------------|
| 1 | Procurei e não achei! | 2 | Invoquei e achei! |
| | Apalpei e não achei! | | Invoquei e achei! |
| | Girei, girei, e não achei! | | Invoquei e achei! |
| | Não há! Não há! Não há! | | Achei! Achei! Achei! |

NÃO VOLTAREMOS ATRÁS

S32

- 1 Não voltaremos atrás! (4 vezes)
Avante vamos! Avante vamos!
Não voltaremos atrás!
Avante vamos! Avante vamos!
Não voltaremos atrás!
- 2 Invocaremos Jesus! (4 vezes)
Jesus é o Nome! Jesus é o Nome!
Invocaremos Jesus!
Jesus é o Nome! Jesus é o Nome!
Invocaremos Jesus!

cont.

3 De nós o Espírito flui! (4 vezes)
O Espír'to é vida! O Espír'to é vida!
De nós o Espírito flui!
O Espír'to é vida! O Espír'to é vida!
De nós o Espírito flui!

S33 QUAL A RAZÃO DESTE AMOR?

1 Qual a razão deste amor?

Cristo Jesus foi à cruz por mim.

Simplesmente me amou, pecador como sou;

Sua vida, aqui, entregou.

2 Transformação operou,

Posso sentir hoje em meu viver.

Novo homem eu sou, Ele me conquistou.

Em Seus braços, seguro estou.

Graça e misericórdia posso desfrutar.

Que alegria, gozo em Cristo, oh! vou descansar!

Nele me reclinar, o meu ser derramar;

Minha vida eu vou consagrar.

- 3 Nele, vou ter comunhão,
Que doce voz ao meu coração!
Dele vou me encher e me satisfazer,
Por completo salvar o meu ser.
- 4 Quero cumprir Seu querer,
Oh! eu não posso alheio estar.
Desse amor vou falar e o Senhor expressar,
Para o Reino se manifestar.

**O EVANGELHO
TEM QUE AVANÇAR**

S34

O evangelho tem que avançar,
Tem que avançar
Em toda Terra, em qualquer lugar (bis)
Pra Ele voltar.

(Por isso)
Por isso, eu canto esta canção:
O evangelho em toda nação. (bis)

S35

NÓS NOS TORNAMOS

1 Tm 3:16

Aquele que foi manifestado em carne,
Aquele que foi justificado em Espírito,
Aquele que foi, Aquele que é
E sempre será: Jesus!

Aquele que foi contemplado por anjos,
Aquele que foi pregado entre os gentios,
Crido no mundo, recebido na glória
Para o homem plenamente O expressar.

Nós nos tornamos a expressão de Deus na carne.
Nós nos tornamos parecidos com o Senhor,
Pois, à medida que a vida cresce em nós, (bis)
Se manifesta toda a Sua expressão.

DEUS QUER, NA TERRA,
TER PLENA EXPRESSÃO

S36

- 1 Deus quer, na terra, ter plena expressão,
Seu testemunho, a Sua expansão;
Para Seu plano cumprir,
Hoje, o Espírito em mim opera.

Desejo sempre em Cristo habitar,
Nele viver por Seu nome invocar;
Na oração devo, pois, vigiar,
Andando na terra com os olhos no céu.
Com meu Senhor hoje vou cooperar,
Para o Seu reino, aqui, expressar;
Pois, tenho um desejo no meu coração:
A Sua vinda apressar.

- 2 Comprometido com Cristo estou,
Todo o meu ser, meu viver, pois Lhe dou,
Para às pessoas levar
Sua viva e sã Palavra.

- 3 Segue triunfante o Senhor a avançar,
Toda cidade Ele há de alcançar.
Muitos crerão e virão
Para a Sua vontade eterna.

- 1 Grandioso Deus! Eterno, Majestoso!
Tão Glorioso Deus, porém, solitário,
Queria expressar-Se.
Ele, então, o homem fez
Para herdar Sua glória.
Como um vaso Deus, pois, o criou,
A fim de contê-Lo e assim expressá-Lo.
Como centro da criação
Deus colocou, pois, o homem;
O Seu desejo era ter comunhão,
Mostrar-lhe Seu plano, abrir Seu coração.

- 2 Por não vigiar, o homem foi logrado.
Não ouviu a Deus, desobedeceu-Lhe;
Entrou o pecado.
E a morte penetrou
Contaminando o homem.
Medo e vergonha o fizeram fugir —
De Deus afastado, foi danificado.
Mas, em Deus, o amor clamou
E veio em busca do homem;
Mesmo estando em tal condição,
Deus fez-lhe a promessa de dar-lhe salvação.

- 3 Salvação de Deus — tornou-se plena em Cristo!
Tão profundo amor! Jesus veio ao homem
Buscá-lo nas trevas.
Alto preço, então, pagou,
Esvaziou-Se da glória!
Vindo em carne, sofreu privações,
Foi tão rejeitado e aqui desprezado.
Sua alma derramou,
Sangue verteu 'té a morte;
Ela, porém, não reteve o Senhor,
Que vitorioso! Jesus ressuscitou!
- 4 Fato tão real! Jesus tornou-se o Espír'to!
Ao que Nele crê, Deus, sim, regenera
E dá vida eterna.
Que reconciliação!
Deus bem unido ao homem!
Tudo o que Deus anelou e buscou
Cumpriu-se no Filho, mediante o Espír'to.
Deus ao homem se mesclou,
E produziu o Novo Homem!
É a Igreja a Sua expressão!
A Santa Cidade será a consumação.

O Semeador saiu a semear,
A semente santa em cada coração.
Mas na dura terra é preciso trabalhar *(bis)*
Para pedras e espinhos arrancar
E assim, com vigor, frutificar.

Trabalha, Senhor, meu coração,
Na mente, vontade e emoção,
Não quero assim permanecer.
Desejo, então, me arrepender,
E a Tua palavra obedecer,
Esta é a minha oração!

Remove as pedras, prepara a terra,
Cresce em mim, Senhor, faz-me frutificar.
Em boa terra, que sempre anela
Por Tua voz ouvir, torna o meu coração.

QUANDO O CORAÇÃO

S39

2 Co 3:16-17

Quando o coração	O Senhor é o Espírito
Se volta ao Senhor,	E, onde está o Espírito,
O véu retirado assim é.	Aí há liberdade.
Então, volte já	Então, volte já
O seu coração	O seu coração
E o véu retirado será.	E o véu retirado será.

ROCHA DA SALVAÇÃO

S40

- 1 Eu não tinha em quem confiar,
Quem pudesse vir me salvar;
Deus, Seu Filho amado, enviou,
Me salvou e me libertou!

O Senhor é meu Salvador,
É a Rocha da salvação.
É a Rocha da salvação.
É a Rocha da salvação.

- 2 Eu vivia na escuridão,
Em pecado e dissolução,
Mas, um dia, me encontrou
E Seu sangue me resgatou.

cont.

- 3 Nele temos a redenção
E ganhamos a filiação.
Pelo Espír'to e vida então
Temos a total salvação.
- 4 Quando, enfim, o dia chegar
E a Seu trono vir nos chamar,
Por no Espír'to sempre andar
O Seu prêmio vamos ganhar.

S41 **TODO AQUELE QUE INVOCAR**

Rm 10:9, 13

Todo aquele que invocar
O nome do Senhor Jesus,
Aquele que profetizar
Que Jesus Cristo é o Senhor,
Será salvo, salvo, salvo então será. *(bis)*

- 1 Não importa a razão, ou ainda a condição,
Nesse Nome, você tem libertação.
Não espere ficar bem, o socorro Ele tem;
Se chamar por esse Nome, Ele vem! *(bis)*

- 2 Não importa a situação, basta ter um coração
De clamar por esse Nome em oração.
Com a boca confessar e a Ele se entregar,
Dia a dia, salvo, então, você será. (bis)
- 3 E você, quer desfrutar? O caminho é invocar!
Só no Espír'to pode experimentar.
E assim, permanecer, e Seu reino aqui trazer,
Conformados à Sua imagem vamos ser. (bis)

DEM, Ó CRISTO!

S42

- 1 Meu Senhor, Noivo meu,
Quando é que voltarás?
Não demores em Teu retornar. (retornar)
Vem encher o meu ser,
Preencher meu viver.
Meu querido, toma! Tudo é Teu.

Vem! Ó Cristo!
Senhor Jesus! Ó Noivo!
Precioso, Tu és, Tu és.
Me consome
Para o Teu plano eterno;
A Ti Noivo, sou fiel.

cont.

- 2 Faze Teu o meu ser,
Dentro em mim vem viver
Sou morada reservada a Ti. (só a Ti)
Tu serás o primaz,
Tudo é Teu, é só Teu;
Toma posse, ó Amado meu!
- 3 A orar, confessar,
Quero em Ti sempre estar;
Mergulhando 'té de Ti me encher. (me encher)
Sendo assim, meu viver
Sempre é Te aguardar;
Tua volta quero apressar.
- 4 Na criação, posso ver
O gentil toque Teu;
Minha escolha e destino és Tu. (sim, és Tu)
Toma, então, tudo aqui
Digo: Amém! Seja assim!
Meu amado, volta logo enfim!
- 5 Teu amor me tocou,
Em meu ser interior;
Não resisto mais a Ti, Senhor. (meu Senhor)
Meu amor dou a Ti
E aos irmãos — Noiva aqui;
Minha escolha eu declaro a Ti.

- 1 Eu quero me encher do Triúno Deus
Que faz-me alegre, sim, Dele quero me encher. (bis)

Eu vou beber, beber, beber da água viva,
Também da árvore da vida vou comer;
O Seu nome invocarei: Senhor Jesus!
Quero me encher, me encher, me encher
De Deus.

- 2 Eu quero me encher do Triúno Deus
Que faz-me alegre, sim, Dele quero me encher. (bis)

Eu vou beber, beber, beber da água viva,
Também da árvore da vida vou comer;
O Seu nome invocarei: Senhor Jesus!
Quero me encher, me encher, me encher
De Deus.

- 3 Eu quero me encher do Triúno Deus
Que faz-me alegre, sim, Dele quero me encher. (bis)

Eu vou beber, beber, beber da água viva,
Também da árvore da vida vou comer;
O Seu nome invocarei: Senhor Jesus!
Quero me encher, me encher, me encher;
Oh! Quero me encher, me encher, me encher;
Oh! Quero me encher, me encher, me encher
De Deus, de Deus, de Deus, de Deus.

S44

GUARDO NO CORAÇÃO

Pv 4:23; Sl 18:29; 119:11; 139:1; Ez 36:26;

Hb 8:10; Lc 12:29; Mt 5:8; 2 Co 2:14

- | | | | |
|---|-----------------------|---|------------------------|
| 1 | Sobre todas as coisas | 2 | Todas as impurezas |
| | Que eu devo guardar, | | Que há no íntimo meu, |
| | Guardo meu coração | | Vem, Senhor, remover, |
| | Porque dele procedem | | Pois conheces e sondas |
| | As fontes da vida. | | Meu ser por completo. |

Guardo no coração as sãs palavras,

Para contra Ti eu não pecar.

Eu descanso bem seguro em Tuas mãos

E me alegre e exulto ao Te amar.

- | | | | |
|---|------------------------|---|-------------------------|
| 3 | Dá-me um coração novo, | 4 | Ó Senhor, quero amar-Te |
| | Tenro, puro e fiel. | | Cada vez sempre mais. |
| | Nele, vem inscrever | | Sim, de todo o meu ser: |
| | Toda a Tua aliança, | | Coração, alma, força |
| | Porque Te pertença. | | E entendimento. |

(coro 1)

- | | | | |
|---|----------------------|---|-------------------------|
| 5 | São felizes aqueles | 6 | Tenho grande vitória |
| | Puros de coração, | | Ao render-me a Ti, |
| | Pois verão ao Senhor | | Pois Contigo, meu Deus, |
| | E terão como herança | | Desbarato o inimigo |
| | Reinar junto a Ele. | | E salto muralhas. |

Graças dou-Te, ó Deus! Porque, em Cristo,
Sempre me conduzes a triunfar
E a ser parte de uma geração fiel
Que almeja sempre Te agradar.

DEUS, EM NÓS, QUER TRABALHAR **S45**

- 1 Deus, em nós, quer trabalhar,
Mudar a nossa constituição.
Sua vida em nós está,
A fim de transformar nosso ser!

Que grande salvação!
Em nós, o Espí'r'to está!
Constante a Se mover,
Dispensando o que é santo,
O que eterno é!

- 2 Deus almeja alcançar
A expressão que O represente bem.
Nesta terra, pois, buscou
Desesperadamente alguém,

Que tenha um coração
Inteiro para Deus!
Que tema ao Senhor,
Que O ame e O busque
E se entregue a Deus!

cont.

- 3 Grande dia chegará!
O dia em que o Senhor completará
Sua obra em nosso ser,
A salvação em nosso viver.

Um canto alegre, então,
Cantaremos ao Deus santo,
Clamando ao Senhor
Em um só louvor.

S46 **UM CÂNTICO NA PRISÃO**

Fp 4:6-7, 11, 13, 19; Tt 1:13; Ap 21:4; At 16:25

- 1 Oh! Não andeis ansiosos aqui!
Antes, a Deus vamos orar, pedir.
E Sua paz, que excede o pensar,
A mente e o coração guardará.
- 2 Oh! Que descanso nós temos em Deus
E que consolo no Espírito Seu.
Mesmo em face da morte voraz,
Sua presença conforto nos traz.

O rico Deus, com Seu valor,
Nos suprirá, seja o que for.
O aguardamos, em glória, ao voltar,
E todo pranto, sim, enxugará.

- 3 À meia-noite, na escura prisão,
Paulo e Silas entoam canção:
“Já aprendi a contente viver,
Na alegria e também ao sofrer”.
- 4 Tudo podemos Naquele que é Deus,
Que, com amor, fortalece os Seus.
A provisão o Espí'r'to dará,
Cristo, assim, vamos magnificar.

UM JOVEM DIFERENTE

S47

- 1 O mundo hoje quer me oferecer
Mil coisas para me afastar de Deus;
Mas fujo, outrossim, das paixões da mocidade;
Me volto a Deus, invocando o Seu nome.

Cristo é o caminho a seguir,
Mi'a vida a Ele entregarei;
E ser um jovem a servir,
O evangelho expandir;
Vou invocar Seu nome aqui,
Senhor Jesus! E prosseguir;
E a vitória alcançarei,
Jesus é meu Rei.

- 2 Mi'a juventude não desprezarei,
Um jovem diferente eu serei,
Pois a justiça, a fé, o amor e a paz eu sigo
Com aqueles que invocam o Seu nome.

S48 VOLTAR AO PRIMEIRO AMOR

- 1 Hoje, eu venho, aqui, para Te ouvir,
Vem e fala comigo, ó Santo Espírito!
Quero ser salvo, liberto pra viver;
Tua doce unção vem transformar o meu ser.
Renova em mim o meu melhor amor, Senhor,
Para buscar-Te com fervor.
Então, novamente, vou Te dar todo o meu ser,
Como antes, consagrar o meu viver.

Faz-me voltar ao primeiro amor, Senhor. *(3 vezes)*

- 2 Para viver-Te e ser um vencedor,
Devo, sempre, tomar-Te como alimento aqui;
E por comer-Te, transformado serei,
Natureza divina e santa, então terei.
A tudo abandono para assim ganhar,
Cristo Jesus, o meu Senhor.
Ele é tão precioso, terno, sem igual, enfim;
Tesouro inestimável dentro em mim.

Faz-me viver no primeiro amor, Senhor. *(3 vezes)*

Vamos, ó amados, firmes, decididos
Por Cristo e Seu reino;
Hoje, nós nos dispomos pela causa do evangelho.

Com nossos dons e ministérios
Realizando as operações de Deus;
Co'o espír'to forte, não temendo a morte
Nem mesmo ousando desistir.

Sempre a sorrir, vamos servindo
Para crescer e a vitória alcançar.
E o reino deste mundo se tornará do Senhor Jesus!

Ele é o Rei, é o nosso Rei!
Vamos louvar o nosso Salvador!
E o reino deste mundo se tornará do Senhor Jesus!

S50

NÃO POSSO SÓ OUVIR

- 1 Não posso só ouvir a palavra do Senhor
E na minha mente a analisar.
Devo, pois, voltar ao espírito e orar
E, de Deus, vou ganhar revelação.
Desfrutar é bem melhor! Traz de Deus a intenção;
Só assim vou agradar Seu coração.

Devo invocar o nome do Senhor
Para destruir fortalezas
E aniquilar sofismas que, assim,
Tentam minha mente confundir.
Quero estar na Sua luz,
Invocar: Senhor Jesus!
E a Palavra logo em mim se torna em vida.

- 2 No espí'r'to, restaurar minha vida e abandonar
Toda morte e velha tradição.
Vou me alimentar da palavra do Senhor
E trazer Sua edificação.
Desfrutar é bem melhor! Tenho paz e comunhão
E os conflitos vou tirar do coração.

1 Se és membro, tens dom;
Se tens dom, tens função;
Deves-te exercitar
E mais graça ganhar.
Deves-te exercitar
E mais graça ganhar.

Um talento
O Espírito nos deu;
Ganha outros,
Pra reinar no reino Seu.
Ganha outros,
Pra reinar no reino Seu.

2 Com mais graça em teu ser,
Pode a vida crescer;
Vai tornar-se teu dom
Ministério então.
Vai tornar-se teu dom
Ministério então.

Ministério
O Senhor nos concedeu;
Para o Corpo,
Cumpre cabalmente o teu.
Para o Corpo,
Cumpre cabalmente o teu.

3 É por teu ministrar
Que Deus pode operar;
Mas as operações
Só na Igreja se dão.
Mas as operações
Só na Igreja se dão.

Desempenha
O que Deus te incumbiu,
Pela vida
Abundante como um rio.
Pela vida
Abundante como um rio.

4 Se a Palavra eu falar,
Os meus bens ofertar
E na igreja servir,
Vou Seu plano cumprir.
E na igreja servir,
Vou Seu plano cumprir.

Aleluia!
O caminho do amor —
Dom supremo —
Que me torna um vencedor!
Dom supremo —
Que me torna um vencedor!

S52 NADA PODERÁ DETER O AVANÇO

- 1 Nada poderá deter o avanço do evangelho;
Para frente vamos todos juntos sem temor!
Sempre no espírito, orando e invocando:
Ó Senhor Jesus! Sem parar vou desfrutando.

Vamos, amados da geração final,
Vida e Espí'rto na igreja normal;
Cristo e a igreja é a nossa visão
No viver orgânico da restauração.

- 2 Vamos levantar-nos para a volta do Senhor!
Dom e ministério para ser um vencedor;
Não fique aí parado para ser atropelado;
Dê um pulo e invoque, sendo agora renovado.
Ó Senhor Jesus! Amém!

- 1 Senhor, não quero ser um pregador
De apenas nas esquinas me postar
E, abrindo o Livro ou seja lá o que for,
Somente estar de corpo no lugar;
Nem quero repetir um mero ensino,
Palavras que guardei sem refletir;
Porém que o meu falar seja o Divino
De mim a se entornar e a se expandir.

Nas ruas, na internet, ao telefone,
Não importa: aonde for, onde estiver,
Só quero transbordar Teu santo nome
E a vida que vieste nos trazer.

- 2 Não quero ter verdades de mim mesmo,
Nem regras de conduta produzir,
Nem quero o Teu dizer pinçado a esmo,
Qual colcha de retalhos sem cerzir;
Mas dá-me ser fiel à comissão
De a cada criatura proclamar
A Ti, Tua Boa-Nova e Tua união;
E Tu conosco, aqui, sempre hás de estar.

S54 CORRERÃO E NÃO SE CANSARÃO

Is 40:31

Irmãos, este evangelho vamos proclamar,
E indo a todas as cidades Seu reino, assim, plantar.
Aqueles que invocam o Senhor novas forças terão;
Se levantarão com asas, com asas como águias.

Correrão e não se cansarão;
Sem fadiga hão de andar.
Correrão e não se cansarão
Pois Seu nome invocarão.
Correrão e não se cansarão
E Seu reino trarão.

S55 EU VOU SAIR

- 1 Eu vou sair e seguir o meu Senhor,
Não vou ficar pensando no amanhã;
A minha vida, sim, foi resgatada
Pelo sangue redentor.
- 2 Agora vou sem qualquer hesitação,
Vou batizar, migrar e ofertar,
Té vir o reino para toda a Terra,
E surgir o vencedor,
Até que a vida encha toda a Terra,
Que será só do Senhor.

CAMINHO SEGURO

S56

Mt 14:22-33; Jo 6:16-21

1 No meio do mar agitado
Co'o vento contrário a soprar,
Num barco, por ondas açoitado,
Tão frágil, eu sinto que vou naufragar.

2 Percebo que a força do vento
Me abala e faz-me temer,
E tudo parece só tormento
Sem nada em que apoiar minha fé.

Mas à Tua Palavra eu vou me apegar,
Por fé, seguro, então, vou andar,
Pois só em Ti, Senhor Jesus,
Meu coração pode-se acalmar.

RIOS DE ÁGUA VIVA

S57

Jo 7:37-39

1 “Se alguém tem sede venha a Mim.
Se alguém tem sede venha a Mim.
Venha e beba à vontade
O Espír'to da Verdade,
Plenitude da Deidade!” — Clama o Senhor.
Cristo hoje é o Espír'to,
Quem com Ele está unido,
Para sempre é suprido no interior.

cont.

2 “Fluirão de quem crer em Mim;
Fluirão de quem crer em Mim,
Como diz a Escritura
Rios d'água viva e pura,
Abundante, sem mistura, do interior”.
A secura te ameaça?
Bebe a água não escassa
E desfruta plena graça no Senhor!

S58 O SENHOR JESUS É A FONTE

1 O Senhor Jesus é a fonte da água da vida
Disponível a todo aquele que O buscar;
Supre tudo o que preciso — sustento, alegria e prazer!
Para experimentá-la, basta crer!

Quero beber, me saciar,
Quero me encher 'té transbordar
E cumprir o plano original de Deus.
Quero beber, me saciar,
Vou me suprir, me alegrar!
Fonte rica, abundante,
Vou provar: o próprio Deus.

- 2 Hoje, vou beber do rio da água da vida,
Saciar a minha sede, me liberar.
E uma fonte a jorrar do meu interior fluirá
Alcançando todo aquele que invocar.

CRISTO É O MEU RESGATADOR S59

Estava tão desiludido,
Sozinho, triste, sem Deus,
Buscava a saída, perdido,
Das dores e pecados meus.
Caí em trevas e morte,
Sem forças, minh'alma ficou.
Mas Seu amor alcançou-me
E com poder me livrou!

Cristo é o meu resgatador,
Sua vida me salvou!
Não tenho mais o que temer
Pois sobre o mal vou vencer.
Cristo é o meu libertador
E Nele bem seguro estou!
Jamais O deixarei, pois eu provei
Do amor superior.

S60

CRISTO E SEU REINO

Rm 14:17

- 1 Cristo e Seu reino vêm por meio do invocar. (bis)
Ó Senhor Jesus! Amém! (4 vezes)
- 2 Reino é justiça, alegria e paz também (bis)
No Espír'to Santo. Amém! (4 vezes)
- 3 Cristo é mi'a vida, é mi'a vida eternal; (bis)
É mi'a vida eterna. Amém! (4 vezes)

S61 A VIDA DA IGREJA É O REINO

Rm 14:17; Ap 3:8

A vida da igreja é o reino,
É justiça, paz e alegria.
A vida da igreja, aleluia!
Temos o Nome e a Palavra.
Espír'to, Espír'to que está em nós. (bis)
Vida, vida a nos encher. (bis)

S62 SENHOR, ME VOLTO A TI

- 1 Senhor, me volto a Ti, vem meu coração tomar.
Em todo meu viver, Te quero amar.
Estava triste e só, o Senhor me encontrou!
Falou-me com ternura e me salvou.

- 2 A minha vida és, a Ti vou me entregar,
À igreja e a Ti me consagrar.
Que tempo eu perdi, sempre olhando para mim,
Senhor, Te agradeço! Sou livre enfim.
- 3 De evangelizar toda tribo e nação,
'Té vires, pois, me dá tal coração.
Sim, neste meu país, e por onde quer que for,
Vou sempre proclamar: Cristo é o Senhor!

PISA, MASSACRA

S63

- 1 Pisa, massacra, derrota o tentador,
Anda no espír'to, sê mais que vencedor!
Pisa, massacra, derrota o usurpador,
Anda no espír'to, sê mais que vencedor!

Então invoca:

Ó Senhor Jesus! Amém! Aleluia! (4 vezes)

- 2 Jovens, filhinhos e pais, ó geração,
Somos aqueles que o Senhor trarão.
Jovens, filhinhos e pais, ó geração,
Somos aqueles que o Senhor trarão.

Pois invocamos:

Ó Senhor Jesus! Amém! Aleluia! (4 vezes)

S64

KE BEHA (*dialeto suto, África*)

Ke beha, ke beha Bophilo baka
Matsoho, matsoho, a hao Jeso. (bis)

Eu entrego, ó Senhor, a minha vida
Em Tuas mãos, ó Senhor, a minha vida. (bis)

S65

E DEUS OS ABENÇOOU

Gn 1:28

E Deus os abençoou (4 vezes)
E lhes disse:

Sede fecundos, vos multiplicai,
Enchei a terra e a sujeitai. (bis)

E sobre os peixes do mar dominai,
E sobre as aves do céu dominai.
E sobre todo ser rastejante da terra. (bis)

S66

SE O GRÃO DE TRIGO

Jo 12:24

Se o grão de trigo,
Que cair na terra,
Não morrer, fica ele só;
Mas, se morrer, produz muito fruto.
Sem morrer, fica ele só;
Mas, se morrer, produz muito fruto.

Quero crescer amando o Senhor
E aprender a Nele confiar.
Desejo honrá-Lo e agradá-Lo,
Me sentir em Suas mãos. (bis)
Sua voz ouvir,
Alegrar meu coração.

Quero crescer, obedecer,
E no Senhor ter prazer.
Sempre invocar Seu nome aqui,
Tê-Lo bem perto de mim;
Quero falar, quero cantar,
E no Senhor me alegrar.
Todo o meu ser Lhe entregarei,
Sua presença terei.

A VONTADE DE DEUS

S68

Ef 3:20-21

- 1 Ora Aquele que em nós habita
É poderoso para fazer,
Infinitamente mais,
Conforme o Seu querer:
Bem mais do que pedimos,
Muito mais do que pensamos,
Por Seu poder que opera em nós. cont.

2 Seja a Ele, portanto, a glória,
Na Igreja e em Cristo Jesus,
Para todo o sempre, amém,
Por todas as gerações.
Em todas as cidades
Pregaremos a Verdade,
E Seu querer se cumprirá.

S69

A ORDEM É: AVANÇAR!

Mt 24:14; Fp 3:13-14; Ef 5:16; Jo 6:35; 1 Jo 2:27

- | | |
|--------------------------|--------------------------|
| 1 O Senhor quer avançar | 2 Não há nada que temer; |
| Através dos filhos Seus, | Basta apenas confiar |
| O evangelho anunciar | Em Jesus que já venceu |
| E o reino propagar. | Pelo sangue que verteu. |
| A ordem é: avançar, | A ordem é: avançar, |
| No Senhor avançar — | Em Jesus, confiar — |
| A ordem é: Avançar! | A ordem é: Avançar! |

Confiantes em Jesus,
Vamos sempre O invocar,
Do Espí'r'to transbordar
E a vida expressar —
A ordem é: Avançar!

- | | |
|---|--|
| <p>3 Ele é quem te suprirá;
Fome e sede não terás —
Do Pão vivo comerás,
Do Espír'to beberás.
A ordem é: avançar,
Pela fé avançar —
A ordem é: Avançar!</p> | <p>4 Não há tempo a perder;
Deixa tudo para trás.
Breve o Senhor virá
E te recompensará.
A ordem é: avançar,
Para o reino, avançar —
A ordem é: Avançar!</p> |
|---|--|

O Espír'to habita em ti —
É a unção no espír'to teu —
Tudo te ensinará
E em ti Ele agirá.
A ordem é: Avançar!

BASTA CONFIAR

S70

2 Co 12:9-10; 1 Pe 1:6-7; 1 Co 10:13

- 1 Em meio a tribulações,
Sofrimentos e provações,
Exultemos em Cristo, o Senhor.
Se a luta difícil está,
Se há fardos a carregar,
Basta-nos confiar, sim, Nele confiar.

Nos assiste nas fraquezas,
Dá consolo e a certeza (bis)
De alcançarmos completa salvação. cont.

2 A graça nos suprirá:
Outro meio não haverá
De crescermos em Cristo, o Senhor.
Na medida nos provará,
Nada além Deus permitirá,
Pois Ele é fiel, sim, Ele é fiel.

Pelas várias provações,
Confirmada é nossa fé,
Mais preciosa que o ouro que perece —

Será em louvor e glória e honra,
Será em louvor e glória e honra, (bis)
Na revelação de Cristo Jesus!

S71 DESFRUTAR CRISTO PARA SERVI-LO

*Êx 23:14-19; 34:18-28; Lv 23:4-25, 33-44; Dt 16:1-17; Jo 7:37-39;
Jo 1:29; 1 Co 5:7; Êx 14; At 2:1-4; Gn 1:26-28; 1 Pe 1:7; 4:12*

1 Cordeiro pascal, a Páscoa real,
É Cristo Jesus a nós aqui;
Seu sangue aplicar e a carne comer,
Sair do Egito e O servir.

Come Cristo! Sê fortalecido;
Ao deserto, livre a festejar!
Lê e ora, o Seu nome invoca,
Com os salvos todos a igréjar.

- 2 E para O servir, tu tens de vestir
O Espírito que Se derramou;
Terás o poder, se Ele te encher,
'Té jorrar de teu interior.

Cristo, Cristo, nosso Pentecostes,
É o Espír'to a nos inflamar;
Enche, enche e então transborda
Para as boas novas proclamar.

- 3 A messe findou, o fruto abundou
E pronta está a provisão;
Só resta comer e Dele beber —
Rios d'água viva fluirão.

Fluam, fluam, rios d'água viva
Para toda a terra alcançar;
E se cumpra Sua economia:
Nos multiplicar e dominar.

- 4 Trabalha, Senhor, em nosso interior —
O ser natural vem consumir;
Inflama, nos faz crescer mais e mais,
E ser fervorosos a servir.

Queima, queima, nossas impurezas;
Tira a velhice e mornidão.
Arde, arde sempre em nosso espír'to!
Faz-nos Tua exata expressão.

S72

DEUS PAI

*Lc 15:15, 20, 22, 24; Ap 20:15; Is 1:18; Mt 4:4; 1 Pe 1:18-19;
Cl 3:10; Ef 1:4-5; Gl 4:6*

- 1 Totalmente sujo eu estava, sim,
Era o fogo o meu fim.
Mas um dia me encontrou Jesus
E meu viver encheu de luz!
Não mais o fogo é o meu destino,
Mas os braços do Senhor!

Sim, Alguém há muito me amou,
Dentre tantos, pois, me separou.
Como queria ver um dia
O porquê de Ele me escolher!

- 2 Totalmente santo eu agora sou,
Pois Jesus Cristo me lavou.
O Seu sangue tira a vida vã,
Faz-me mais alvo que a lã.
Alimentou-me com a sã Palavra,
Novo homem hoje sou.

Sim, Alguém há muito me amou,
Dentre tantos, pois, me separou.
Como queria ver um dia
O porquê de Ele me escolher.

- 3 O mais precioso: hoje tenho um Pai,
Terno, zeloso, singular!
Oh! que versos, oh! que verbos vão
O descrever com perfeição?
Como sou filho, “Aba, Pai”, O invoco,
Chamo o próprio Deus de Pai.

Pai que nunca deixará os Seus;
Dentre tantos, pois, me escolheu.
Mui amoroso! Cuidadoso!
Oh! por que quis Ele me escolher?

FRUTOS DO EVANGELHO

S73

1 Ts 2:19-20, 7, 11-12; Gn 1:28; Lc 19:11-27

- 1 Pois quem é nossa alegria
Em quem se pode exultar?
Quem é nossa coroa
Por quem a Deus graças dar?
Na presença do nosso Senhor,
Jesus Cristo que nos amou,
Sim, vós sois, realmente, nossa glória.

cont.

Aleluia! o evangelho vamos pregar!
Aleluia! co' o Senhor vamos cooperar!

- 2 Cuidar é gozo e desfrute,
Podemos testificar.
Somos fortalecidos,
Por muitos frutos gerar.
Na presença do nosso Senhor,
Jesus Cristo que nos amou,
Sim, vós sois, realmente, nossa glória.

Aleluia! o evangelho vamos pregar!
Aleluia! ser fecundos, nos multiplicar!

- 3 E nesse santo encargo,
Iremos permanecer.
Indo a cada cidade
O galardão receber.
Na presença do nosso Senhor,
Jesus Cristo que nos amou,
Sim, vós sois, realmente, nossa glória.

Aleluia! o evangelho vamos pregar!
Aleluia! o inimigo assim derrotar!

- 1 Por mim, Tua vida entregaste, Senhor.
Como posso fugir do Teu pleno e eterno amor?
Constrito a Ti, o meu ser se voltou;
Quando me perdoaste, mi'a vida se transformou.

Foi só Teu amor que amou um pecador,
Que a Ti me uniu pra sempre, ó Senhor.

- 2 Por mim, Tua glória deixaste, Senhor.
Te entregaste na cruz, resgatou-me Teu grande amor.
Oh! que salvação! Triunfaste enfim,
E um novo e vivo caminho se abriu a mim.

- 3 Por Ti, hoje, quero deixar o que sou.
Convencido estou que Tu és o meu Salvador.
A Ti me entregar, consagrar meu viver,
É o que hoje preciso e o que devo aqui fazer.

S75

A MORADA

Jo 14:23

Quem sou eu, ó Jesus,
Pois, que tanto me estimes
E me dês Teu cuidado?
E ainda que eu
Me mantenha distante
Sinto que sou guardado.

Em meu coração, Jesus, vem entrar;
Não demores pois aberto já está; *(bis)*
Sei que Teu olhar não tiras de mim
Mas, meu Jesus, faz morada em mim.

S76

CONTEMPLA A CRISTO

2 Co 3:18; Mt 11:29; 16:24; Sl 131:2

- 1 Separa um tempo
Pra O contemplar,
Em Cristo te aquieta
E O ouve falar.
Submisso e manso
Aguarda o Senhor;
Em tudo buscando
A bênção de amor.

- 2 Separa um tempo
Pra O contemplar;
O mundo se apressa,
Mas deves parar.
Conforma-te a Cristo,
Contempla-O mais,
Diante de todos
O expressarás.
- 3 Separa um tempo,
E deixa-O guiar,
Não corras adiante
De Seu caminhar;
Sim, deves segui-Lo
Em gozo ou dor,
E crer na Palavra,
Ver só o Senhor.
- 4 Separa um tempo
E vai te acalmar,
A mente sujeita
Ao Seu controlar.
Assim pelo Espír'to
Às fontes de amor
E misericórdia
Te leva o Senhor.

S77 O QUE O SENHOR FEZ POR MIM

- 1 Ah! Tão triste estava eu,
Vagando por aí,
Sem paz no coração.
Ah! Vazio no interior,
Carente, preso em dor,
Sem ter satisfação.

Mas veio Jesus!
No meu espírito entrou.
Invocá-Lo me salvou.
Tudo dentro em mim mudou.
Minha alegria é cantar de coração
Que Cristo é minha salvação!

- 2 Ah! Mas, mesmo ao tocar
O meu Senhor aqui,
Faltava algo em mim.
Ah! E onde desfrutar,
Mostrar, compartilhar
A vida dentro em mim?

Mas eis que surgiu
A igreja e preencheu assim
O vazio dentro em mim,
Sei que achei meu lar enfim.
Esta canção agora canto com prazer —
A igreja é o meu viver.

- 3 Ah! Completo estava eu,
Mas via que o Senhor
Não se sentia assim.
Ah! Restava edificar
Seu Corpo, noiva e lar,
O Seu repouso enfim.

Mas venho aqui,
Senhor, meu ser Te entregar,
Os meus bens Te consagrar,
Tua obra, pois, findar.
'Té que retornes, eu não vou parar, Senhor.
Trazer-Te é o meu labor.

QUEM PODE O SEU AMOR CONTAR?

Mt 27:27-56; Mc 15:16-41; Lc 23:33-49; Jo 19:1-37

- 1 O grande amor que meu Jesus
Mostrou por mim sofrendo a cruz,
Morrendo, a fim de me salvar,
Quem poderá contar?

Quem pode Seu amor contar?
Quem pode Seu amor contar?
O grande amor do Salvador,
Quem poderá contar?

- 2 O cálix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu
Por mim e para me salvar,
Quem poderá contar?

- 3 A zombaria tão cruel,
A cruz horrenda, o amargo fel,
Sofridos para me salvar,
Quem poderá contar?

- 4 Incomparável Salvador,
Teu inefável, santo amor
Que é impossível de sondar,
Quem poderá contar?

ÉS DEUS FORTE,
GRACIOSO DEUS

S79

Sl 63

- 1 És Deus forte, gracioso Deus.
Glória e poder Teus posso ver ao Te contemplar.
Avidamente, Te busco, meu Senhor!
Qual terra seca como Te almeja
O meu ser sedento.

Vou-Te bendizer enquanto eu viver;
Meus alegres lábios Te darão louvor.
Vou-Te bendizer enquanto eu viver;
Meu auxílio, sombra e força és, Senhor.

- 2 Minha alma se apega a Ti;
Meu coração Te busca então, ó Senhor Jesus!
Tu és a rocha que não se abalará.
És o refúgio aonde fujo,
Só em Ti confio.

Jo 4:35-38; Mt 24:14; 1 Tm 2:4; Mc 16:15

- 1 É hora de sairmos aos campos
Levando a semente — a Palavra de Deus —,
Abrindo os olhos de todos
Para o plano eterno — a vontade de Deus —
Com toda ousadia e poder,
Sem nunca hesitar ou temer.

- 2 Diante da palavra escrita
Desperta o espí'rto à sublime visão;
Em toda a terra habitada
O evangelho do reino é a comissão.
Em perseverança e amor,
Cumprir o que Deus ordenou.

Vida,
Vida para todos.
Fomos escolhidos.
Temos a visão e a comissão.
Vida,
Vida para todos.
Somos enviados.
Temos tal ardor no coração.

- 3 Sejam fortes e corajosos,
A porta aberta já nos deu o Senhor.
E como valentes guerreiros
Nós livramos os homens do usurpador.
Por fé na promessa de Deus,
Então, resgatemos os Seus.
- 4 Lancemos fora do coração, pois,
Aquilo que rouba o lugar do Senhor.
Traremos à realidade
Hoje o sonho de Deus que a nós revelou.
Levanta e dispõe-te também;
Bem alto, diz: “Sim e amém!”.

UNIDADE GENUÍNA

Ef 2:14-22; 4:2-3, 11-16

S81

- 1 Jesus na cruz morreu
E a inimizade derrubou:
De gregos e judeus,
Ele, um Corpo só formou.
Que unidade genuína
Trouxe-nos a cruz!
Por isso na expressão do Corpo
Vemos só Jesus.

cont.

Jesus irá suprir a graça
Para o nosso ser;
E Sua graça abundante
Nos dará poder.
A unidade genuína
Haverá então;
Com Sua unção em nosso espí'rto,
Paz no coração.

2 É Cristo nossa paz,
Só Nele novo homem há.
Com humildade e amor,
Vamos a todos suportar.
A unidade genuína
Vamos preservar;
Estamos sendo edificados
Sua noiva e lar.

3 No Corpo Ele irá
Os membros aperfeiçoar;
E ventos doutriniais
Não mais os poderão levar.
Que unidade genuína
Deus irá cumprir,
De Cristo a estatura plena
Vamos atingir.

Ec 2:1-11; Jo 7:37-38

- 1 Eu provei de tudo, fui aonde quis:
Mil e um lugares para ser feliz;
Todos os meus sonhos eu realizei,
De tantos prazeres nunca me privei.
- 2 Em diversas fontes eu aqui bebi,
Mas com sede ainda, sim, permaneci.
Para ansiedade, medo e frustração,
Não achei alívio, nem consolação.
- 3 Peito apertado, na garganta um nó;
Triste e cansado, tão vazio e só.
Onde achar descanso, onde achar a paz?
Tudo é muito bom, mas não me satisfaz.
- 4 Esvaindo a vida, vejo o meu fim;
Busco o sentido de viver aqui.
Tudo é vaidade — diz o pregador —
Ir após o vento, vida sem valor.
- 5 Cristo é água viva, Fonte eternal;
Jorra sem medida, dá paz sem igual;
A satisfação traz e consolação,
De descanso e gozo enche o coração.

cont.

- 6 Tão alegre e pleno posso hoje andar,
Em Jesus, descanso pude encontrar.
Tão feliz da vida, paz vou espalhar:
Oh! Que alegria, Cristo aqui me dá!

S83

SUBLIME PRIVILÉGIO

Mt 26:6-13; Mc 14:3-9; Jo 12:1-8

- 1 O meu vaso de alabastro, sobre Cristo vou quebrar;
Entregar-Lhe minha vida, o melhor Lhe consagrar.
Os discípulos, contudo, dizem desperdício ser:
- Por que não vender o nardo para aos pobres atender? *(bis)*

Quando temos a visão que o Senhor Se deu por nós,
Derramamos o melhor: sobre Ele nosso amor. *(bis)*

- 2 Pelas eras, muitas vidas se entregaram ao Senhor,
Rejeitaram seu prestígio e futuro promissor;
Que sublime privilégio do Senhor aos pés estar,
Essa é a boa parte que tirada não será! *(bis)*

- 3 A história do evangelho é que Cristo nos amou,
A história de Maria: ela amou o Salvador;
Essas coisas nós pregamos: uma, para salvação
E a outra para nossa mui real consagração. *(bis)*

- 4 Ao pregar-se o evangelho, isso deve-se contar
Pra lembrar que a salvação é para nosso consagrar;
É a meta do evangelho a total consagração,
Não primeiro ver os pobres ou algum labor cristão. (bis)

QUE PESSOA! MARAVILHOSO! S84

Is 9:6; Cl 1:15, 27; Sl 23:2; Jo 15:1; 1:29; 1 Co 5:7; 12:12; 15:45

- 1 Que Ele é? Pai eterno,
Ele é o Pai eterno.
Primogênito da criação,
Que habita em meu coração.
Pai eterno! Maravilhoso!
- 2 Que Ele é? É o Rio,
Abundante e vivo Rio,
No deserto pode me alcançar,
Junto às águas faz-me descansar.
É o Rio! Maravilhoso!
- 3 Que Ele é? A Videira,
A Videira verdadeira.
Acessível, posso O comer
E a Sua vida receber.
É a Videira! Maravilhoso!

cont.

- 4 Que Ele é? O Cordeiro,
O Cordeiro sem defeito.
O Seu sangue posso aplicar,
E de Sua carne me faltar.
É o Cordeiro! Maravilhoso!
- 5 Que Ele é? É o Espí'ito,
Ele se tornou o Espí'ito.
Como Espí'ito vida vem-nos dar
E a todo aquele que O chamar
É o Espí'ito! Maravilhoso!
- 6 Que Ele é? É Pessoa,
Viva e real Pessoa,
Que habita em nosso interior,
Gloriosa, cheia de esplendor!
Que Pessoa! Maravilhoso!
- 7 Que Ele é? É o Corpo;
Plenitude da Deidade;
É o centro do que Deus propôs:
Cristo e a Sua Igreja, pois.
Aleluia! Maravilhoso! (3 vezes)

PREGAR O EVANGELHO DO REINO S85

Mt 24:14; 3:2, 16-17; 5:1-12; 16:13-20; Ap 2-3

- 1 Pregar o evangelho é nosso encargo
Por toda a terra, língua e nação:
O Homem-Deus, Jesus, o Cristo — é o reino,
O Filho de Davi e de Abraão.
“Arrependei-vos” — disse o sacerdote —
E o Rei do novo reino introduziu,
Nas águas sepultou a velha era
E o caminho para o reino nos abriu. *(bis)*
- 2 Eis do Espír'to concebeu a virgem:
De carne e sangue Cristo partilhou,
Nasceu de ancestrais humanos, frágeis,
E “Deus conosco” Ele se tornou.
Depois de ungido, foi o Rei tentado —
Qual homem derrotou o tentador;
Resplandeceu a luz em densas trevas
E para o reino os discípulos chamou. *(bis)*
- 3 Jesus falou do reino aos chamados,
Mostrou-lhes vida e edificação;
Oh! Como somos bem-aventurados!
Pois no espír'to temos a visão.
Nas sete igrejas vemos tais mistérios
E toda a história da restauração;
Ao preservar o Nome e a Palavra,
Igreja desejável vamos ser então. *(bis)* *cont.*

- 4 Em Cesaréia, longe do "fermento",
O Pai mostrou o Cristo, o Filho Seu;
E Cristo revelou então a igreja,
A qual do reino as chaves recebeu.
Vivemos hoje a vida da igreja,
Negando a alma para prosseguir,
A Cristo fora do arraial saímos:
Do reino o evangelho vamos difundir. (bis)

S86 **A PAZ ENTRE OS IRMÃOS**

Sl 133:1; Mt 18:21-22

Onde há o amor de Deus há também perdão.
Onde há o perdão de Deus há reconciliação.
É tão forte esse amor,
Vence todo ódio e rancor,
E semeia a paz do Senhor entre os irmãos.

S87 **A INTENÇÃO DE DEUS**

Gl 1:15-16; 2:19-20; 4:19

- 1 A intenção de Deus é que o Seu Cristo
Seja infundido em todo meu coração.
Me tornando um filho, com Sua vida,
Para hoje ser a Sua expressão.

Separou-me muito antes de eu nascer;
Fui chamado pela Sua graça ao crer.
O prazer de Deus é revelar Cristo em mim,
Que visão celestial já brilha assim! (assim)

- 2 Deus, o Pai, está expresso no Filho
Que é percebido como o Espírito;
É a bênção singular prometida,
Hoje recebida, sim, pela fé.

Já morri com Cristo agora para a lei,
Já não vivo, mas quem vive em mim é meu Rei.
Pela fé de Cristo vou aqui prosseguir,
Ele viverá, então, por meio de mim. (de mim)

- 3 Aleluia! Fui imerso em Cristo!
E de Cristo, assim, estou revestido.
O Espírito ao meu foi mesclado;
Nesta união de vida estou.

Cristo está agora se formando em mim
E serei a Ele conformado por fim.
Conduzindo-me à glória Ele está;
Com os santos em Seu reino O vou expressar.

Eis o desejo de Deus!

S88 A VISÃO DO TABERNÁCULO

Êx 25-30, 35-40; 2 Co 3:6

- 1 Eis no tabernáculo o mover de Deus, atual:
Quatro itens cruciais nele vemos afinal;
Foi Moisés que edificou, nós ganhamos a visão,
Hoje a praticamos bem, juntamente co'os irmãos.

Aleluia! aleluia!

Sendo à visão fiéis, graça não será em vão;
Eis o tempo aceitável,
Eis o dia da reconciliação.

- 2 Seus ministros Deus nos fez, oh! que grã mercê nos deu!
Deus já nos reconciliou, não mais inimigos Seus;
Pôs em nós Deus a palavra da reconciliação —
Deus e homens conciliar: nossa singular função.

Aleluia! aleluia!

O alto evangelho assim 'té os confins anunciar.
Aleluia! aleluia!
Compelindo muitos a banquetear.

- 3 E já no Santo Lugar uma mesa farta há,
Doze pães sobre ela estão pra nas casas desfrutar;
Reunir de casa em casa é o modo de expandir,
Quando o número aumentar, outra casa vai-se abrir.

Aleluia! aleluia!

Em pequenas reuniões, todos participarão

Desfrutando, funcionando;

Tal caminho gera edificação.

- 4 O brilhante candelabro é a verdade a resplender —
Quanto mais a ruminarmos, mais luz iremos ter;
Toda a Bíblia aberta está — vamos, pois, nos equipar —
Todos podem ensinar e a verdade praticar.

Aleluia! aleluia!

As verdades devem ser nossa prática e andar.

Aleluia! aleluia!

Plena luz e vida na verdade há.

- 5 De ministros prosseguir para embaixadores ser,
E colunas somos nós, nossa base a prata é,
Sustentando o véu bordado, a glória do Senhor,
Ao Santíssimo Lugar, os irmãos trazer co' amor.

Venham todos! Venham todos

Servir em tempo integral e embaixadores ser.

Nesta era, Sua glória,

Novamente o tabernácl'o vai encher!

- 6 Toda a chave do mover no altar de incenso está.
Com incenso a oração qual aroma sobe ao Pai.
E em unanimidade devemos, pois, orar,
Tudo Ele vai fazer pelo nosso cooperar.

cont.

Sempre orando, invocando,
“Amaleque” destruir e o nosso “eu” negar!
Sempre orando, avançando,
Sua economia em nós Deus cumprirá.

Rei amado, Tua volta,
Esse encargo arde em nós, queima em todo o nosso ser.
Aleluia! aleluia!
Somos, ó Senhor, os que Te vão trazer!

S89 **DEUS POR SUA ECONOMIA**

At 26:19; Rm 8:1-4, 29-30; Ap 21:2-3

- 1 Deus por Sua economia
Veio nos chamar um dia;
Por tal plano processou-Se,
Consumado agora está!
Como Espír'to em nós habita,
Deus em nós, porção bendita!
Salva-nos completamente
E nos faz a Si iguais.

Oh! esta clara e celestial visão
Governe sempre o meu coração,
Em meu espír'to venha agora arder, me inflamar!
Co' espír'to forte e ativo prosseguir
Té Seu querer cumprir:
Nova Jerusalém, aleluia!

- 2 Como Homem-Deus, modelo,
Foi Jesus o pioneiro:
'Té a morte obediente,
O Seu natural negou.
Unigênito Ele, outrora;
Nós, Seus muitos grãos agora
Num só Corpo aqui mesclados,
Somos Sua expressão!
- 3 Em ressurreição vivemos,
Para a carne e o “eu” morremos,
No espír'to assim vivendo,
Todo o natural deixar.
Em Seu Corpo hoje estamos,
Cada dia triunfamos,
E Sião então galgamos
Apressando o Senhor.
- 4 Deus e o homem misturados,
No espír'to bem mesclados,
Ambos são incorporados
Organicamente em um!
Esta, a visão eterna,
Dia a dia nos governa
'Té Seu Corpo edificar-se
Qual Cidade Santa enfim.

S90

SALVAÇÃO GANHANDO

*Rm 10:13; 1 Co 8:1; 12:3; 14:1,3, 31; Ef 5:19-20;
Cl 3:16; Mt 4:4; Js 1:8; Sl 1:2*

- 1 Salvação ganhando pelo invocar —
É a melhor maneira de O respirar; (O respirar)
Inspirando sempre para dentro do meu ser:
Ó Senhor Jesus! Pra renovação haver.
- 2 Salvação ganhando ao falar-cantar —
É a melhor maneira de louvor Lhe dar; (louvor Lhe dar)
Proclamando os hinos e cantando ao Senhor,
Do Espírito encho o meu interior.
- 3 Salvação ganhando pelo ler-orar —
É a melhor maneira de me alimentar; (me alimentar)
Lendo a Palavra misturada à oração,
Poderei então receber o rico pão.
- 4 Salvação ganhando pelo ruminar —
É a melhor maneira de mais desfrutar; (mais desfrutar)
Meditando em toda sã palavra que eu ganhar,
Até se tornar puro leite a transbordar.
- 5 Salvação ganhando ao profetizar —
É a melhor maneira de meu dom usar; (meu dom usar)
Ministrando a todos as palavras do Senhor,
Provarei assim o edificar do amor.

**CRER EM DEUS
E EM SEUS PROFETAS**

S91

2 Cr 20:6, 9, 12, 15, 17, 25, 27

1 No Senhor, a força e o poder, está
E não há quem Lhe possa resistir.
Tem domínio sobre céus, terra e mar
E não há quem O possa impedir.

E se algum mal nos sobrevier,
A Ti nos apresentaremos pela fé;
Teu nome, na angústia, quem clamar, vais o socorrer.

Pois em nós não há força nenhuma
Para enfrentarmos essa grande multidão,
E não sabemos o que iremos fazer
Para livrar-nos dessa perseguição;

Mas vamos nossos olhos só em Ti colocar,
Que poderá nos intimidar?
Pois quem na batalha por nós irá
Pelear é o Senhor.

O tempo chegou, vos posicionai
E vede o livramento que o Senhor vos dá;
Nenhum inimigo contra nós prevalecerá!

cont.

2 No Senhor, a força e o poder, está
E não há quem Lhe possa resistir.
Tem domínio sobre céus, terra e mar
E não há quem O possa impedir.

E se algum mal nos sobrevier,
A Ti nos apresentaremos pela fé;
Teu nome, na angústia, quem clamar, vais o socorrer.

Com canções de louvor venceremos,
E marcharemos como um grande batalhão;
E não temamos o que vem contra nós,
Os inimigos destruídos serão.

A bênção e a vitória certas são sempre em Deus
E nos profetas que Ele escolheu;
Sim, crede em Deus e nos profetas Seus
E, seguros, prosperai.

É só saquear — a luta cessou —
Riquezas abundantes, coisas de valor;
E, juntos, alegres, celebrar glória ao Vencedor!

Nós, que somos guiados pelo Espírito de Deus,
Somos feitos filhos Seus,
Somos feitos filhos Seus.
Pois não recebemos o espírito de escravidão
Pra vivermos em pavor e inquietação,
Mas recebemos o espírito de filiação;
Firmados, clamamos: Aba, Pai!
Firmados, clamamos: Aba, Pai!

Aba, Pai! Aba, Pai!
O próprio Espírito testifica
Que somos filhos de Deus.
Aba, Pai! Aba, Pai!
Como filhos, podemos clamar.

E como filhos,
Herdeiros de Deus,
Co-herdeiros com Cristo,
Se com Ele sofremos,
Seremos também glorificados,
Com Ele seremos glorificados.

- 1 Ele então mostrou
O rio da água da vida
Brilhante qual cristal, para os Seus,
Do trono de Deus
E do Cordeiro flui.

Na torrente das Suas delícias
Dá-lhes de beber.
E d'abundância da Sua casa
Fartos podem ser;
Fartos podem ser.

- 2 Oh! um rio há!
As suas correntes alegram,
Alegram Sua habitação,
Cidade, Sião,
Que não se abalará.

Deus está em seu meio e é ajuda
Desde o alvorecer.
E d'abundância da Sua casa
Frutos podem ter;
Frutos podem ter.

3 Ramo é José

Frutífero junto à fonte;
Transborda a vida de seu jardim
E até os confins
A todos leva a fé.

Sobre o muro seus galhos se estendem,
Quem o ousa impedir?
Da fonte tendo seu suprimento,
Vai se expandir;
Vai se expandir.

COMISSÃO FINAL

S94

Um desejo enorme
Tem Deus no coração –
Dar ao homem grande salvação;
Tê-lo a Si conforme,
Em vida e expressão;
Deus e o homem – plena união!

Forte é o brado
Provindo do amor:
Volta, ó homem, para o Senhor!
Tudo subjugado,
Vão juntos governar,
Deus e o homem, no porvir, reinar.

cont.

Fomos convocados a lutar
E com o Senhor cooperar;
Livres de conceitos, velhice e tradição,
Somos um com uma só visão.
No espír'to vamos despertar,
Pôr a nossa vida no altar,
Para o evangelho da vida difundir
E de Deus o plano assim cumprir.

Esse ministério –
A comissão final –
Coube a nós no tempo atual;
Anjos não puderam
Tal honra receber;
Deus quis só ao homem conceder.

Firmes Nele vamos
Orar e vigiar,
E o nosso velho eu negar.
Sempre avançamos,
Com puro coração,
Dando muito fruto em comunhão.

1 Deus, o Pai, nos escolheu por nos preconhecer
E depois regenerou-nos com mui grã mercê.
Com poder divino quis tudo nos conferir,
Para à vida e à piedade nos conduzir.

2 Não desprezaremos Seu chamamento de amor;
Em nós toda esperança Deus depositou;
Sua vida deu a nós — e ela deve crescer
Pois na vida da igreja fez-nos viver.

Como vamos reagir tendo tal revelação?
Deus nos mostrou Seu plano eterno
E prazer do coração.
Buscaremos dia a dia filhos bem maduros ser,
Tendo a expressão do Senhor Jesus.
Nosso corpo, um sacrifício vivo, santo e agradável,
Vamos a Deus, pois, oferecer.

3 Hoje o alvo do Senhor é em nós trabalhar;
Quer fazer-nos vencedores para o reino herdar.
Se nas várias restrições nos rendermos, então
No milênio ganharemos o galardão.

cont.

- 4 Deus deseja avançar e Seu plano cumprir,
Ter maduros filhos que O expressem aqui.
Como igreja gloriosa que a tudo venceu,
Somos parte da mais bela obra de Deus.

S96

LEVA-ME AO RIO

Salmo 139

- 1 Esquadrinhas meu andar, Senhor, meus pensamentos,
E dos meus caminhos tens conhecimento.
 Adiante e atrás
 Me cercando estás;
Elevado sobremodo é, maravilhoso,
 Para mim, demais.
- 2 Para onde me ausentarei do Teu Espír'to,
Ou da Tua face enfim, Senhor bendito?
 Se subir aos céus,
 Lá estás, ó Deus;
Se fizer da minha cama o mais profundo abismo,
 Lá estás, ó Deus.

Leva-me ao rio que do trono de Deus flui,
Rio que cura e que vida me atribui.
Venha, de graça, quem tem sede, pois, beber
Águas de vida para se satisfazer.
Mostra-me o rio onde possa repousar;
Minha impureza, vem, Senhor, eliminar:
Tira os pecados e a vã religião.
Sim, me restringe, sonda e prova com Tua unção.

3 Se é certo que me encobrirão trevas tão fortes,
E a luz ao meu redor fizer-se noite,
De Ti me esconder,
Como vou poder?
Pois a noite para Ti, Senhor, é como o dia,
Soberano Rei!

4 Oh! formaste-me de modo tão maravilhoso,
E no livro Teu estão meus dias todos!
Cada um ali,
Antes de existir;
Incontáveis pensamentos Teus, tão preciosos,
Muitos, para mim!

- 1 Hoje o Senhor nos vem chamar para vidas restaurar;
Eis o forte encargo que Ele nos deixou.
Nosso coração se alargará, nossa casa se abrirá
E se ouvirá do nosso interior:

Coro 1:

Faz da minha casa um lugar de oração,
Onde Teu amor encontre plena expressão,
No fluir da vida que nos leva a resgatar os que são Teus,
Restaurando as famílias pra viver o reino Teu,
Restaurando as famílias pra viver o reino Teu.

- 2 Vem, Senhor, ganhar-nos com amor, co'a unção nos confirmar.
Tal mover trará, a muitas vidas, luz.
Nossa oração irá mudar toda casa e lugar
Que, pois, confessarem o Senhor Jesus.

(coro 1)

- 3 Este é o tempo em que o Senhor quer nos aperfeiçoar,
Equipar-nos para o mundo que há de vir;
Se fiéis, prudentes, nos achar, os Seus bens nos confiará,
E com Ele reinaremos no porvir.

Coro 2:

Faz da minha vida um lugar de oração,
Onde Teu amor encontre plena expressão,
No fluir da vida que nos leva a resgatar os que são Teus,
Restaurando as famílias pra viver o reino Teu,
Restaurando as famílias pra viver o reino Teu.

- 4 Para o governo que há de vir, nos prepara o Senhor,
Em triunfo sempre nos conduzirá.
É o tempo de edificar — “Eis-nos, hoje, a Seu dispor” —
As nações em breve vamos governar.

(coro 2)

Embora na terra eu viva,
Tenho os olhos postos nos céus;
Deus, ao me criar, tinha em vista
Plano eterno que concebeu:
O Senhor quer alcançar
Todas as cidades e firmar
O Seu testemunho e expressão,
Ter com o homem sempre comunhão
E completar Sua obra de restauração.

O Teu nome invoco, ó Senhor,
Para não viver alheio a Ti;
Tenho pouca força e vigor,
Mesmo assim anseio Te seguir.
Vou renunciar ao meu querer
E a Teus desejos me render,
Para apressar a Tua volta, com fervor.

Não quero mais ter esperança
Nem criar raízes aqui,
Mas antes ter perseverança
Para o mundo que há de vir.

Homens, busca o Senhor,
Que estejam hoje a Seu dispor
Para Seu querer executar:
Tudo que em Seu coração está
E para os tais toda autoridade entregar.

Não confiaste a anjos, ó Senhor,
Governar o mundo que há de vir;
Oh! me deste honra superior:
Conduzir pessoas para Ti!
Um Contigo sempre anelo ser
E ao Teu encargo obedecer,
Para apressar a Tua volta, com fervor.

QUEM NOS SEPARARÁ?

Rm 8:35-39

S99

Quem nos separará do amor de Cristo?
Quem nos separará do amor de Cristo?

Será tribulação, angústia ou perseguição,
Fome ou nudez, perigo ou espada?

cont.

Por amor de Ti somos entregues
À morte o dia todo.
Por amor de Ti somos entregues
À morte o dia todo.

Porém em todas as coisas
Somos mais que vencedores,
Muito mais que vencedores,
Por meio Daquele que nos amou.

Porém em todas as coisas
Somos mais que vencedores,
Muito mais que vencedores,
Por meio Daquele que nos amou.

Pois bem certo estou de que nada,
Nem a morte, nem a vida,
Nem altura, nem profundidade,
Nem qualquer outra criatura,
Poderá nos separar do amor de Deus
Que está em Cristo Jesus.
Poderá nos separar do amor de Deus
Que está em Cristo Jesus.

SERVO BOM,
FIEL E PRUDENTE

S100

- 1 Ao ouvir o Teu chamado,
Logo vou obedecer.
Fui outrora separado
Antes mesmo de nascer.
Quero confiar somente em Ti,
Sempre avançar e prosseguir;
Eis agora meu clamor
A Ti, Senhor:

Quero por fé viver,
Negar o eu, crescer,
Uma vida consagrada construir.
Desejo me render,
Teu totalmente ser —
Servo bom, fiel, prudente a Te servir. (bis)

- 2 Possas, pois, em Tua vinda,
Me achar fazendo assim:
Ministrando Espír'to e vida
Aos conservos meus enfim.
Teu falar repleto de dulçor
Sempre me conduz aqui, Senhor,
Faz o Teu amor em mim
Se expandir.

cont.

3 Oh! que muitos servos hajam
Mui dispostos a servir,
Com as vidas consagradas
Para o reino que há de vir;
Sempre invocando o Senhor
E alimentando, com amor,
Todos os conservos seus,
Que Deus lhes deu.

S101 **VENTOS CONTRÁRIOS**

Mt 14:22

Quando as chuvas e tempestades da vida
Querem meu barco virar;
Quando busco e não encontro a saída:
Não ouse o mar enfrentar;
 Quando, pois, me deparo
 Com ventos contrários
 A me derrubar,
Vejo que isso é o amor do Senhor,
Me moldando para me transformar.

Reina em mim, Senhor, totalmente,
Vem me aperfeiçoar.
Leva-me bem perto de Ti, Jesus,
Quando Teu nome invocar.
Quero estar no centro da Tua vontade,
Nunca importar-me com a tempestade,
Pois há vitória certa em Ti, meu Jesus.

Ao surgirem dificuldades da lida,
Quero me pôr a clamar;
Cristo logo vem e me indica a saída,
Se o Seu nome invocar.
O Senhor afugenta
A forte tormenta
Que insiste em soprar;
Oh! são e salvo em Cristo estou
E já ando bem por sobre o mar.

Ganha-me, Senhor, totalmente,
Vem o meu ser saturar;
Torna-me maduro na fé, Jesus,
Para eu Te manifestar.
Quero em minha vida Tua realidade,
Mesmo que enfrente grande adversidade,
Pois há vitória certa em Ti, meu Jesus.

S102 AQUELE A QUEM SIGO

Fp 3:7-8; Ap 5:5-6; Ef 1:21-22; Ap 11:15

- 1 Qual perda tudo considero aqui
Pra conseguir, sim, mais de Cristo.
Oh! que sublime a Ele conhecer
E O conter em meu espír'to!
Sua atraente beleza já me ganhou
A quem eu mais buscaria, com tanto amor?!

- 2 É o Leão da tribo de Judá;
Por quem está aberto o livro.
Em todo universo igual não há;
É singular, Cordeiro digno.
Por Sua excelsa grandeza já triunfou
A quem eu mais seguiria, com tanto ardor?!

Sua paz, Seu valor,
Já provei aqui — O seguirei!
É meu Rei, meu Senhor,
Me sujeito aqui, para Seu Louvor!

- 3 Entronizado em glória, é Rei, Senhor
Que sujeitou os principados;
Cabeça e amo do universo é,
E a terra é o Seu estrado.
Ao ressoar da trombeta, há um clamor:
Se tornam os reinos do mundo do meu Senhor.

O AMOR DE CRISTO

S103

1 Co 6:19-20; 2 Co 5:14-15; Ct 8:6-7; Rm 12:1

- 1 Da consagração, é o sangue a base;
Por tal sangue Cristo já nos comprou.
E quer, pois, vivamos ou mesmo morramos
Que sejamos sempre do Salvador!
- 2 Da consagração, o amor é o motivo —
Nos constrange a Cristo nos entregar.
Esse amor é forte, mais forte que a morte;
Mártir, quem O ama, por fim será.

cont.

O amor de Cristo constrange meu ser —
Um morreu por todos a fim de que
Os que hoje vivem não vivam pra si,
Mas para Aquele por quem vale a pena existir.

- 3 Da consagração, o final são “as cinzas”—
Oh! Que honra estar disposto no altar
Como sacrifício que é vivo e santo;
Desse aroma Deus Se agradará.
- 4 Ó Senhor, meu corpo a Ti apresento:
Vivo e mui santo Te agradarei;
Me renova a mente e vem transformar-me,
E ao mundo nunca me moldarei.

S104 **SÓ UMA VIDA TEMOS**

Hb 9:27; Ec 12:1; 2 Co 5:14-15

- 1 Só uma vida temos pra viver aqui,
Como empregá-la, em que investir?
Não importa a raça, classe ou condição,
Não há outra chance de viver a vida então.

2 Muitas as carreiras para perseguir,
Alcançar vitórias, metas atingir;
Tanta energia para despendir
E que recompensa nesta vida receber?

3 Só uma juventude para desfrutar,
Antes dos maus dias, de o vigor cessar;
Da maturidade o que vais colher?
E que benefícios dessa vida hás de ter?

4 Todo homem vive por um ideal.
Muitas vezes, fútil, vão e irreal;
Que razão eu tenho para aqui viver?
A que devo dar a vida e todo o meu ser?

Quão grande é o amor de Deus!
Seu Filho amado concedeu;
O amor de Cristo, que por mim na cruz morreu,
Me constrange a dar-Lhe a vida e tudo meu.

S105

SIÃO

Sl 48; 133; Hb 12:22-23

- 1 Sião: aqui Deus habita,
Cidade bendita,
Em que o louvor ressoa.
Sião: por Deus escolhido,
Seu povo remido
Ao grande Rei entoa.

Sião, mui belo e sobranceiro,
Desfrute do Rei
E satisfação,
Da terra o prazer.

- 2 Sião: quão bom e agradável!
Desfrute inefável!
Qual precioso óleo!
Sião: união inquebrável,
Quão bom e agradável,
Vivemos sob o orvalho!

Sião, mui belo e sobranceiro,
Oh! Como é bom!
Supremo prazer!
Nossa unidade é Deus.

3 Sião: união doce e boa
É uma Pessoa —
Nos supre qual orvalho;
Sião: Deus nossa morada,
Nos unge, encoraja
Qual precioso óleo.

Sião, mui belo e sobranceiro,
Quão doce e bom!
Que satisfação!
É nossa habitação.

4 Sião: a nossa unidade,
Morada e verdade
São Deus, que é nosso tudo;
Sião: a bênção e a vida
Nos dá sem medida
O próprio Deus Triúno.

Igrejas belas — Deus e o homem
Unidos estão;
Tal consumação
Lhe dá satisfação.